UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

GABRIELLA GARCIA SANCHES FEOLA

**Mapeamento da comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores no
YouTube**

São Paulo

2020

GABRIELLA GARCIA SANCHES FEOLA

**Mapeamento da comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores no
YouTube**

Versão Corrigida (versão original disponível na Biblioteca da ECA/USP)

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e
Artes da Universidade de São Paulo para a obtenção do
título de Mestre em Ciências da Comunicação.

Programa de pós-graduação em ciências da comunicação.

Área de concentração: Interfaces sociais da comunicação

Orientadora: Prof^a Dr^a Brasilina Passarelli

São Paulo

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Feola, Gabriella, Garcia Sanches

Mapeamento da comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores no YouTube / Gabriella, Garcia Sanches Feola; orientadora, Brasilina Passarelli. -- São Paulo, 2020.

346 p.: il.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação - Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo. Versão corrigida.

1. Sexualidade 2. Comunicação digital 3. Influenciadores digitais 4. Redes sociais 5. Criadores de conteúdo I. Passarelli, Brasilina II. Título. CDD 21.ed. - 302.23

Nome: FEOLA, Gabriella Garcia Sanches.

Título: Mapeamento da comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores no YouTube.

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências da Comunicação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Profª Drª:	_____
Instituição:	_____
Julgamento:	_____

Profª Drª:	_____
Instituição:	_____
Julgamento:	_____

Profª Drª:	_____
Instituição:	_____
Julgamento:	_____

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Brasilina Passarelli, tornou esta pesquisa possível.

À Prof^a Dr^a. Vera Paiva por me acolher em suas aulas e contribuir para a intersecção da comunicação e sexualidade.

À Prof^a Dr^a Cláudia Lago e a Prof^a Dr^a Maria Cristina Castilho Costa, por todos os ensinamentos ao longo do PAE, programa de aperfeiçoamento de ensino.

Às minhas companheiras de pesquisa, Laiara, Mariane e Luiza com quem tive a honra de compartilhar parte desta trajetória.

A minha família afetiva — Igor, Lucas, Letícia, Dani, Caroline e Carolina, Bell, Ana e Lena — que me concederam ouvidos, olhos, risadas e aconchego.

À minha mãe, que sempre me deu suporte, palavras de incentivo, copos de vitamina e que me aturou nos piores dias de isolamento.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 ¹

¹ This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -Brasil (CAPES) -Finance Code 001."

RESUMO

FEOLA, Gabriella Garcia Sanches. Mapeamento da comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores no YouTube. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Na era do Big Data (FUCHS; CHANDLER, 2019), as redes são fontes de conhecimento cada vez mais relevantes e acessíveis. O YouTube se destaca como plataforma de vídeo e 67% dos usuários a utilizam para aprender algo novo (PROVOCKERS; GOOGLE, 2017). Entender a construção da sexualidade na contemporaneidade, passa por estudar o ambiente de rede como espaço de convívio e informação. Esta pesquisa se propõe a caracterizar a comunicação sobre sexualidade realizada no YouTube por influenciadores. Utiliza-se método exploratório, mesclando etnografia e análise de conteúdo, para identificar I) influenciadores relevantes na temática da sexualidade; II) sobre que assuntos falam III) que estratégias de abordagem usam. Os influenciadores identificados como mais relevantes são criadores de conteúdos profissionais que, tendo maior ou menor proximidade teórica com a área de saúde sexual e reprodutiva, tendem a mesclar informações de saúde e prevenção com aspectos opinativos, intersubjetivos, dando destaque para as características sociais e relacionais da sexualidade. Os usuários da plataforma formam uma audiência participativa e fazem parte da criação de conteúdo à medida que enviam perguntas e relatos que pautam o influenciador. Entende-se que este tipo de comunicação pode participar da construção da sexualidade a medida que apresentam informações e roteiros de conduta sexual (GAGNON, 1973). Considera-se que o uso da comunicação em rede a partir de influenciadores tem potencial para amplificar a promoção de direitos sexuais e reprodutivos, permitindo que os sujeitos possam ter autonomia para fazer escolhas conscientes e informadas, bem como aumentar a variedade de vozes que são referências no tema. Para tal é preciso observar dois pontos de atenção: I) as informações transmitidas nem sempre são acuradas ou atualizadas e II) é possível que as redes, apesar da diversidade, reproduzam hegemonias, estigmas e marginalizações.

Palavras-Chave: Influenciadores Digitais. Sexualidade. Rede Sociais. Criadores de conteúdo. Comunicação Digital.

ABSTRACT

FEOLA, Gabriella Garcia Sanches. Mapping communication about sexuality created by influencers on YouTube. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

At the Big Data Era (FUCHS; CHANDLER, 2019), social mídias are knowledge sources that get more and more relevant and available. YouTube stands out as a vídeo platform, in which 67% of the users use it to learn something new (PROVOCKERS; GOOGLE, 2017). To understand the construction of sexuality in contemporary, we must investigate social mídia as a space of sociability and information. This investigation has the purpose to describe the sexuality communication exercised at YouTube by influencers. We use a variety of methods to explore the subject such as ethnography and content analysis to identify I) relevant influencers at the sexuality issue; II) wich subjects they talk about; III) how the approach them. Influencers identified as more relevant in the issue – Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno and Dráuzio Varella are professionals content creators, having more or less theoretical familiarity to sexual health and reproductive health show the tendency to mix health information with opinative, intersubjective issues, giving highlights to social aspects of sexuality. Users form a participative audience and co-create the content by sending questions and stories that brief influencers. We understand that this sort of communication can play a part in sexuality construction by presenting information and sexual conduct scripts (GAGNON, 1998). We consider the communication made by influencers through social media can be used to amplify sexual rights and reproductive rights, allowing the sexual subjects (PAIVA, 1999) to have the autonomy to make informed and well-thought choices, such as to amplify the variety of voices on the sexuality issues. To reach such potential we need to highlight two attention points: I) information given ar not Always accurate or updated and II) social mídia, besides its diversity, can reproduce hegemony, stigmas, and discrimination.

KeyWords: Digital Influencers. Sexuality. Social Network. Content Creators. Digital Communication.

LISTA DE TABELAS E IMAGENS

Tabela 1 – Lista transmissões ao vivo divulgadas pelo YouTube com maior audiência durante a pandemia.

Imagem 3 – Imagem de divulgação da participação de Felipe Neto no programa Roda Viva da TV Cultura, 2020.

Imagem 2 – Imagem de divulgação da participação de Átila Iamarino no programa Roda Viva da TV Cultura, 2020.

Imagem 4 – Linha do tempo com as datas de lançamento das plataformas de mídias digitais

Imagem 5 - Me at the zoo, o primeiro vídeo publicado no YouTube.

Tabela 6 - Métricas do YouTube para quantificar audiência e interação

Tabela 7 – 10 celebridades mais influentes do Brasil em 2017

Imagem 8 - Frame da vinheta de “Isso a Globo não Mostra”, quadro do programa Fantástico.

Imagem 9 - Foto da equipe de jornalistas e do cenário do programa Segunda Chamada, que vai ao ar no YouTube pelo canal My News. Fonte: My News, 2018.

Tabela 10 - Conceitos chave da Educação Sexual

Tabela 11 – Canais Brasileiros com maior número de inscritos que falam de assuntos referentes à sexualidade com mais frequência.

Tabela 12 – Comparação dos Resultados da Busca Temática por Canal

Imagem 13 – Exemplo de coleta de dados a partir dos resultado das buscas.

Tabela 14 – Principais vídeos resultantes da busca ativa pela palavra “Camisinha”

Tabela 15 – Relação de Canais mais Relevantes para o Tema da Sexualidade

Imagem 16 – Os quatro canais selecionados para compor a amostra e seus respectivos comunicadores.

Tabela 17 – Coletânea de Etiquetas temáticas atribuídas aos títulos dos vídeos

Tabela 18 – Conceitos chaves para um programa de educação para a sexualidade

Tabela 19 – Categorias temáticas a serem usadas para a análise dos vídeos

Tabela 20 – Categorias de abordagem a serem usadas para a análise dos vídeos

Imagem 21 – Cátia Damasceno apresentando o vídeo “Aprenda a não brigar com o namorado ou marido”

Imagem 22 - Cátia em um dos jantares do curso “Mulheres Bem Resolvida” em que ela interage com as alunas durante a gravação.

Imagem 23- Cátia Damasceno em seu primeiro vídeo do canal

Imagem 24- Cátia Damasceno em uma apresentação teatral seu show “O que pode dar errado na cama”

Tabela 25 – Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Cátia Damasceno

Tabela 26 – Resultados das categorizações de temáticas dos vídeos do canal Cátia Damasceno

Tabela 27- Cruzamento de categorias temáticas no canal Cátia Damasceno

Tabela 28 - Exemplos de contraste entre títulos e textos nas miniaturas

Imagem 29 - Frame do vídeo “Ele não me faz gozar, (2019) do canal Dora Figueiredo

Imagem 30 - Frame do vídeo “Separada, Demitida e viva #VlogSincerão (2018), do canal Aventuras de Dora Figueiredo

Imagem 31 – João Miranda e Ale Pierozan falando sobre masculinidades no canal Dora Figueiredo

Imagem 32 – Playlists exibidas no canal Dora Figueiredo

Tabela 33 - Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Dora Figueiredo

Tabela 34 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Dora Figueiredo

Tabela 35- Cruzamento de categorias temáticas no canal Dora Figueiredo

Imagem 36 - Resultado de vídeos da busca na qual Dora aborda a bissexualidade.

Imagem 37 - Frame do quadro Elas perguntam, eles respondem, com Edson Castro, Maria Confort e Leonardo Filomeno.

Imagem 38 – Frame do vídeo mais antigo do canal Manual do Homem moderno disponível no YouTube

Tabela 39 - Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno

Tabela 40 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno

Tabela 41 - Comparação de cruzamento de categorias temáticas no canal Manual do Homem Moderno

Imagem 42 - Exemplos de vídeos e títulos que sugerem exposição da vida do influenciador para abordar determinado tema.

Imagem 43 - Dráuzio na agência Uzumaki abrindo sua placa.

Imagem 44 – Frame do vídeo Dráuzio Comenta #00

Imagem 45 – Frame de boletim apresentado por Mariana Varella

Tabela 46 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Dráuzio Varella

Imagem 47 – Os 10 influenciadores mais populares e relevantes para o tema da sexualidade mapeados por esta pesquisa

Imagem 48 – Os quatro influenciadores selecionados para compor a amostragem desta pesquisa

Gráfico 49 – Comparação da proporção de categorias de abordagem por número de vídeos

Gráfico 50 – Proporção de incidência de categorias de abordagem por canais, em percentual.

Gráfico 51 - Comparação de recorrência das categorias temáticas em número absoluto

Gráfico 52 - Comparação de incidência temática entre canais em números absolutos

Gráfico 53 - Comparação de incidência temática entre canais em porcentagem relativa a cada canal

SUMÁRIO

1 INVESTIGANDO A COMUNICAÇÃO DA SEXUALIDADE EM TEMPOS DE TORMENTA (INTRODUÇÃO)	15
2 UM TOUR PELA ERA DO BIG DATA: Explorando as transformações das plataformas, os comunicadores em rede e o YouTube.....	20
2.1 Era do BigData.....	22
2.2 Como tudo começou: um breve histórico da evolução das redes sociais.....	25
2.3 Tudo sobre o YouTube: um pequeno Guia do surgimento à popularização..	27
2.4 Conceituando o criador de conteúdo do YouTube.....	33
3 O HIPERESPETÁCULO DAS REDES.....	40
3.1 TV & YouTube: Das mídias de massa para as mídias em redes.....	41
3.2 Deixe seu comentário: a cultura participativa no YouTube.....	45
3.3 Compartilhe com os amigos! Possibilidades e limites da ascensão orgânica nas redes.....	47
3.4 Broadcast Yourself: o hiperespetáculo do Eu.....	52
3.5 No tutorial de hoje: o YouTube como ambiente comunicacional.....	58
4 ‘COMO FAZER AQUILO?’:COMUNICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE EM REDE.....	63
4.1 Sexualidade na perspectiva dos Direitos Humanos.....	63
4.2 A sexualidade em disputa política.....	67
4.3 As redes como espaço social de construção da sexualidade.....	70
4.4 Afinal, como a sexualidade se constrói?.....	72
4.5 Demandas do público e desafios do campo.....	77
5 ESTUDO DO MÉTODO: COMBINANDO ESTRATÉGIAS PARA MAPEAR VÍDEOS NO YOUTUBE.....	80
5.1 Das discussões sobre a escolha do método.....	80
5.2 Da construção do método a partir dos desafios do recorte.....	83
5.3 Quem? Identificando quem fala sobre sexualidade no YouTube.....	86
5.4 O quê? Identificando sobre o que se fala quando o tema é sexualidade.....	96
5.5 Como? Identificando como os influenciadores abordam a sexualidade.....	100
6 DO CHÁ DE LINGERIE PARA O YOUTUBE - O NEGÓCIO CÁTIA DAMASCENO.....	103
6.1 A trajetória de Cátia Damasceno.....	104
6.2 Do chá de lingerie para o YouTube.....	105

6.3 Baú do canal.....	106
6.4 Editorial de mulheres bem resolvidas.....	107
6.5 Analisando os resultados das categorizações	108
6.7 A experiência de Cátia permeando os conteúdos.....	110
7 AS EXPERIÊNCIAS E PITACOS DE DORA FIGUEIREDO.....	124
7.1 História do canal.....	126
7.2 Sobre linguagem e adequação etária.....	128
7.3 Analisando os resultados das categorizações	130
7.4 Aconselhar, relatar e instruir.....	132
7.5 A partir das temáticas: sexualidade em contexto relacional.....	135
8 O VEÍCULO MANUAL DO HOMEM MODERNO.....	140
8.1 Quem faz o Manual?.....	140
8.2 Projeto editorial inspirado em revistas masculinas	142
8.3 Entre diálogos e informações científicas.....	144
8.4 Analisando os resultados das categorizações.....	145
8.5 Entre conselhos e manuais.....	147
9 SAÚDE, CONFIANÇA E INTIMIDADE: A MARCA DRÁUZIO VARELLA.....	154
9.1 Dráuzio no YouTube.....	154
9.2 Dráuzio Varella: Médico, comunicador, celebridade ou influenciador?.....	158
9.3 Análise da categorização: Uma abordagem, algumas temáticas.....	161
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	163
10.1 Quem são estes comunicadores?	164
10.2 Como falam? Dos achados sobre as abordagens.....	167
10.3 Do que falam? Das temáticas encontradas.....	171
10.4 Adequação aos parâmetros de um programa de educação compreensiva da sexualidade.....	177
10.5 Da importância da mídia para a promoção de direitos sexuais e reprodutivos.....	182
10.6 Das reprodução de hegemonias e das potências transformadoras.....	183
10. 7 Possibilidades de continuidade.....	184
REFERÊNCIAS.....	185
GLOSSÁRIO.....	191

ANEXO A - Catálogo dos canais brasileiros com maior número de inscritos....	193
APÊNDICE A – Registros do processo de seleção dos canais que mais abordam a sexualidade a partir do anexo A.....	199
APÊNDICE B – Resultados mais relevantes para buscas feitas por palavras-chave.....	206
APÊNDICE C – Lista de conferência para atribuição de categorias.....	209
APÊNDICE D - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Cátia Damasceno	213
APÊNDICE E - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Dora Figueiredo	228
APÊNDICE F - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Manual do Homem Moderno	238
APÊNDICE G - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Dráuzio Varella	240
APÊNDICE H - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Cátia Damasceno	242
APÊNDICE I - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Dora Figueiredo	306
APÊNDICE J - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno.....	342

1 INVESTIGANDO A COMUNICAÇÃO DA SEXUALIDADE EM TEMPOS DE TORMENTA (INTRODUÇÃO)

No YouTube encontra-se tutorial para muitas coisas: receitas veganas, fórmulas de matemática, instruções para reboco de parede, resenha de livros e, diretamente relacionado a esta pesquisa, até sobre como performar o “sexo oral perfeito”. Em alguns momentos parece que o YouTube cumpre a função de buscador, como o Google (enciclopédia digital que oferece resultados para bilhões de palavras-chave). A pesquisa Video Viewers 2017 aponta que, no Brasil, as três maiores motivações dos usuários ao buscar vídeos no YouTube são: I) aprender algo novo, II) assistir a algo que gosta e III) conhecer o que faz sucesso. No YouTube há uma quantidade gigantesca de informações aliadas a mecanismos de buscas afiados, facilitando que usuário possa aprender sobre quase tudo. Quase...

A resposta para a pergunta dessa pesquisa — quem são os principais influenciadores a falar sobre sexualidade no YouTube e de que temáticas eles estão falando? — está YouTube. Não em um vídeo tutorial, mas flutuando num universo de milhões de vídeos e vozes que não “pausam”.

Pesquisar a comunicação realizada no YouTube é se ver imerso em um universo de pesquisa em movimento frenético: os números coletados mudam diariamente, os influenciadores alteram suas dinâmicas de trabalho, os algoritmos variam os resultados das buscas. Como diria Jenkins, “[...] tudo parece estar mudando ao mesmo tempo e não existem um ponto privilegiado, acima da confusão, de onde eu possa enxergar as coisas” (JENKINS, p. 39, 2008)

A ideia para esta pesquisa surgiu em 2017, diante de um cenário pós-impeachment em que se discutia a adequação de materiais sobre sexualidade distribuídos em escolas públicas. Me pareceu urgente a necessidade de pesquisar sobre a educação para a sexualidade indo além dos muros da escola. Como esta se dava por meios informais? No YouTube, por exemplo? Durante o ano eleitoral de 2018, foi se concretizando a possibilidade de eleição de um candidato a presidência defensor da “moral, dos bons costumes, dos cidadãos de bem”, da posse de armas e anticientificista. Se a princípio essa possibilidade parecia remota e até risível, ela se converteu em realidade no final do ano. Em 2019, no governo de Jair Bolsonaro, se anunciam cortes em

programas de pesquisa. Logo no início de 2020 o Ministério Mulher, da Família e dos Direitos Humanos anunciava programa governamental de incentivo à abstinência sexual. Estes pareceram abalos para o contexto desta pesquisa. O verdadeiro abalo de 2020, globalmente, foi a pandemia de coronavírus, transformando abruptamente o cotidiano das pessoas ao redor do globo. Por um lado, as redes sociais se mostraram mais essenciais e estratégicas que nunca, tanto por serem parte do convívio social dos sujeitos do século XXI, como por serem meios de comunicação potentes. As plataformas de conteúdo e interação digital participam tanto da construção do convívio cotidiano quanto da vivência da sexualidade.

Para além da velocidade de postagens dos vídeos e de evolução das plataformas — ao menos duas ferramentas de vídeo importantes ganharam relevância desde o início desta pesquisa: IGTV e TikTok — o contexto global mudou durante este processo de pesquisa. Este projeto é atravessado tanto pelas tecnologias de comunicação quanto pelas mudanças nas interações do usuário decorrentes destas e, portanto, é essencial olhar para as bibliografias que analisam as causas e consequências dessa mudança constante e acelerada de contexto.

As conexões em rede e a interdependência global são mais fortes que nunca. As culturas, vividas localmente, recebem influências de culturas disseminadas globalmente. Atualmente, mais de 6 bilhões de pessoas têm acesso à internet (ainda que de forma desigual), cresce a valorização da identidade individual (LIPOVETSKY, 2016) e a cultura de massa muda de caráter e de plataformas. Apaga-se a distinção entre o que é real e o que é virtual pois o ambiente de rede torna-se parte da realidade cotidiana (FLORIDI, 2017). Nem a relação com espaço e tempo permanece a mesma: crescem os espaços de fluxo e, diante da velocidade de transmissão quase imediata que se pode atingir com a tecnologia, nasce o conceito de tempo atemporal (CASTELLS, 1999). Dados pessoais e de navegação se tornam mercadoria, a produção de conteúdo em rede torna-se, em seu uso cotidiano, uma força de trabalho não remunerada (FUCHS, 2019) e a própria atenção das pessoas torna-se uma *commodity* valiosa. (FLORIDI, 2014)

O YouTube é ao menos um dos exemplos da apropriação que as pessoas podem fazer das novas formas de se comunicar, nas quais elas desenvolvem, formas, significados e estratégias de trocarem informações entre si. (JENKINS, 2008; CARDOSO, 2010). No YouTube os vídeos são publicados por usuários através de páginas chamadas ‘canais’. Alguns canais se tornaram

grandes empresas, outros, seguem como repositórios de arquivos pessoais. A monetização do produtor de conteúdo, em linhas gerais, se dá pela venda de espaços para anúncios publicitários e por meio dos patrocinadores que cada canal consegue enquanto empresas de mídia que oferece visibilidade.

Hoje pode-se dizer que o YouTube é um dos maiores sites de comunicação de massas (no plural) do mundo (CARDOSO, 2010). Dentro do universo do YouTube, usuários criam seus próprios conteúdo e alguns se tornam comunicadores populares, profissionalizando-se na criação de conteúdo e na comunicação em rede. Estes são popularmente chamados de youtubers, influenciadores, blogueiros ou vloggers. No capítulo II discutiremos melhor a diferença e função de cada termo. Influenciadores, blogueiros ou vloggers podem tornar-se celebridades que vão além da plataforma. Kéfera Buchmann¹, por exemplo, popularizou-se por sua atuação no YouTube em 2010 e, de lá pra cá, já atuou no cinema nacional, escreveu livros, e participou do elenco da novela da Globo, Espelho da Vida (2019). Whindersson Nunes², morando no interior do Piauí, alcançou visibilidade no YouTube em 2013 quando viralizou com a paródia da música “Vó, tô estourado”³ de Israel Novaes. Desde então, Whindersson continuou gravando seus vídeos que comentam o cotidiano a partir de um olhar cômico. O canal de Whindersson está entre os maiores canais mundo, com 38 milhões de inscritos. Nunes já fez participações em videocliques, em filmes nacionais, além de viajar nacional e internacionalmente apresentando shows de *stand up comedy*. Independente do conjunto de redes em que atuam, os influenciadores são profissionais da comunicação e celebridades que dialogam diretamente com o público e que podem tornar-se referência de comportamento para estes.

O YouTube é um ambiente em que se prolifera tanto a expressão social coletiva, quanto a individual. Nota-se uma busca ativa por novas informações e conhecimentos. Sobre a potência da internet enquanto produção de conteúdo independente, Castells afirma que “a Internet fornece a plataforma de comunicação organizacional para traduzir a cultura da liberdade na prática da autonomia” (CASTELLS, 2013). É por isso que, dentro do contexto atual, para pensar em estratégias de promoção de direitos, é preciso olhar para a multiplicação de vozes nas redes digitais e, no caso desta pesquisa, escolheu-se o YouTube como plataforma de destaque

¹ Canal da influenciadora pode ser conferido no seguinte link: <https://www.youtube.com/user/5incominutos>

² Canal do influenciador pode ser conferido no seguinte link: <https://www.youtube.com/user/whinderssonnunes>

³ <https://www.youtube.com/watch?v=o08OoWPWbls>

especial, selecionando os vídeos dos influenciadores mais populares no tocante ao tema da sexualidade.

Este projeto de pesquisa apoia-se em estudos teóricos sobre o contexto da comunicação em rede e, em específico, a contribuição do YouTube para esta. A partir desta base sólida, pretende-se compreender como se dá a comunicação da temática da sexualidade nessa plataforma e, na via de mão dupla, como as diversas sexualidades dos usuários podem se construir em interação com os conteúdos consumidos no YouTube. O International Technical Guidance on Sexuality Education (2018), documento elaborado pela UNESCO, ressalta não só a importância de disseminar informações sobre a sexualidade, mas a necessidade de repensar essa disseminação a partir das TICs:

TICs e mídias sociais têm um potencial enorme de aumentar o acesso a informações positivas, acuradas e sem preconceitos sobre sexualidade e relacionamentos. No entanto, essas tecnologias também podem proporcionar acesso a informações inexatas e impróprias, e podem reforçar normas de gênero prejudiciais ao aumentar o acesso a pornografia muitas vezes violentas. (BROWN; L'ENGLE⁴, 2009; PETER; VALKENBURG⁵, 2007 apud UNESCO, 2018)⁶

A crescente onda conservadora tem se oposto à criação de políticas públicas relativas à educação para a sexualidade, direitos reprodutivos, direitos sexuais bem como às discussões sobre identidade de gênero, interseccionalidade e diversidade no ambiente escolar. Ainda que diversas evidências reforcem a importância de ter políticas públicas sobre sexualidade voltadas principalmente para os jovens (mas que apresentam potencial positivo para populações de diferentes faixas etárias) — reduzir a vulnerabilidade dos jovens ao diminuir o risco de exposição a infecções sexualmente transmissíveis, reduzir a incidência de gravidez não planejada, aumentando a contracepção; diminuir a recorrência de abuso e violência sexual, diminuir casos de violência de gênero e homofobia; promover maior igualdade de gênero e respeito às diferenças — há uma resistência conservadora baseada em preceitos religiosos que escolhe deslegitimar as evidências de programa de saúde pública e de psicologia social. Mais que nunca, ao pensar a importância de políticas de saúde sexual e reprodutiva, é preciso considerar estratégias e comunicação em rede.

⁴ BROWN, J.; L'ENGLE, L. X-rated: Sexual attitudes and behaviours associated with US early adolescents exposure to sexuality explicit media. **Sage Journal**. 2009. *Ahead of Print*. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0093650208326465>.

⁵ PETER; VALKENBURG. 2017. Online communication and adolescent well-being: testing the stimulation versus the displacement hypothesis, in **Journal of Computer Mediated Communication**. Vol. 12, 4, p. 1169-1182. 2017

⁶ Tradução nossa

No capítulo 4 vamos nos aprofundar nas discussões sobre sexualidade, formando um panorama sobre os marcos dos direitos sexuais e reprodutivos, bem como um referencial teórico sobre história e construção da sexualidade.

Apesar dos embates políticos governamentais sobre a sexualidade, os diálogos sobre o tema continuam a se proliferar como forma de expressão social nos ambientes de rede. É neste contexto que esta pesquisa se dedica a mapear os vídeos criados por influenciadores com maior audiência na temática da sexualidade que circulam pelo YouTube e, então, caracterizar a comunicação feita por estes. Partindo deste mapeamento podemos entender quem produz estes conteúdos, sobre o que informam e que estratégias de informação usam para tal. Num possível desdobramento, ainda podemos pensar em como este tipo de comunicação e interação em um ambiente de rede participa da construção das intersubjetividades dos sujeitos sexuais (PAIVA, 1999).

2 UM TOUR PELA ERA DO BIG DATA: Explorando as transformações das plataformas, os comunicadores em rede e o YouTube.

O contemporâneo hiperconectado composto pelo crescimento exponencial da Internet das Coisas, do Big Data e da inteligência artificial constitui uma nova centralidade em torno do qual emerge e urge a reconfiguração das relações sociais e suas estruturas de poder. Considerando-se uma cultura do remix cada vez mais presente, uma nova ordem e novos protocolos precisam ser coletivamente desenvolvidos e implementados para dar conta das mediações cada vez mais complexas dos atores em rede e suas interfaces. As redes sociais e as plataformas digitais contemporâneas têm instaurado um novo ecossistema de relações e interações humanas e de interfaces inteligentes, alterando profundamente a apropriação e produção do conhecimento em relação aos métodos tradicionais. (PASSARELLI; ANGELUCCI, 2018, p. 197)

Traçar um panorama da comunicação em rede é uma tarefa contínua e árdua. As transformações acontecem e seguirão acontecendo de maneira cada vez mais veloz. Durante o período da pesquisa pudemos ver uma mudança de dinâmica importante: em meio a pandemia de Covid-19, as videochamadas se tornaram ferramenta essencial de comunicação, inclusive para a produção de conteúdo das mídias mais tradicionais, como reportagens jornalísticas televisivas, produção de vídeos, entre outros. Como propôs Jenkins (2008), as fronteiras entre o que se conhecia como mídia tradicional e a mídia digital se dissolvem cada dia mais.

As *lives* (transmissões ao vivo por plataformas digitais) ganharam importância enquanto conteúdo de entretenimento e informação durante o período de isolamento social. Com direito à hora nobre, entre às 18h e 20h, o Instagram se converteu temporariamente em palco de *lives* diárias. O YouTube foi a plataforma que sediou as transmissões ao vivo mais tecnicamente elaboradas e com maior alcance, como a “One World: Together at home”⁷, *live* com 8 horas de programação reunindo artista ao redor do mundo, com o objetivo angariar fundos para o combate à pandemia de Covid-19. O evento, em versão online e com isolamento social, foi feito à semelhança do Live Aid que aconteceu nos anos 1980, o qual angariou fundos para acabar com a fome na Etiópia. Segundo estimativas da Billboard, “One World Together at Home” reuniu cerca de 21 milhões de visualizações durante sua exibição. A transmissão foi desmembrada em vídeos mais curtos que seguem acumulando novas visualizações. Entre as dez *lives* musicais sediadas no YouTube e mais vistas no mundo, sete foram brasileiras, o que reforça a relevância da plataforma no cenário nacional.

⁷ <https://youtu.be/X9BUA5PpFLU>

Tabela 1 – Lista transmissões ao vivo divulgadas pelo YouTube com maior audiência durante a pandemia.

Rank	Country	Artist	Date	Peak CC views
#1	Brazil	Marília Mendonça	April 8	3,3 MI
#2	Brazil	Jorge e Mateus	April 4	3,16 MI
#3	Italy	Andrea Bocelli	April 12	2,8 MI
#4	Brazil	Gusttavo Lima	April 11	2,76 MI
#5	Brazil	Sandy & Junior	April 21	2,54 MI
#6	Korea	BTS	April 18	2,3 MI
#7	Brazil	Henrique & Juliano	April 19	2,06MI
#8	Korea	BTS	April 19	2,03 MI
#9	Brazil	Zé Neto e Cristiano	April 12	1,94 MI
#10	Brazil	Wesley Safadão	April 18	1,92 MI

Fonte: Dados divulgados pelo YouTube, 2020. Acesso em: 03 de junho de 2020.

Além disso, podemos citar como comunicadores que já atuavam nas plataformas em rede ganharam relevância diante desta brusca mudança de contexto. O cientista e comunicador Átila Iamarino⁸, que produzia conteúdo para o YouTube e Twitter, se tornou, logo nas primeiras semanas da pandemia no Brasil, uma referência nacional para entender os possíveis efeitos da pandemia, sendo inclusive convidado para o tradicional programa de televisão Roda Viva⁹. Outro influenciador que ocupou a prestigiada cadeira do Roda Viva foi Felipe Neto¹⁰, um dos mais relevantes criadores de conteúdo do Brasil que, além de produzir entretenimento infanto-juvenil, atualmente tem importante atuação em rede comentando pautas políticas.

⁸ Para ver parte do trabalho do biólogo e comunicador: <https://twitter.com/oatila>

⁹ Programa da TV Cultura que vai ao ar desde 1986 até a presente data, em 2020.

¹⁰ Para conhecer o canal do influenciador: <https://www.youtube.com/user/felipeneto>

<p>Imagem 2 – Imagem de divulgação da participação de Átila Iamarino no programa Roda Viva da TV Cultura, 2020.</p>	<p>Imagem 3 – Imagem de divulgação da participação de Felipe Neto no programa Roda Viva da TV Cultura, 2020.</p>

Este pequeno recorrido por alguns momentos de destaque que atravessaram esta pesquisa refletem o momento conturbado de mudanças que se encara ao pesquisar comunicação em rede entre 2018 e 2020, bem como a crescente relevância dos comunicadores em rede e influenciadores no contexto de contemporâneo conectado em que vivemos.

2.1 ERA DO BIGDATA

Nos estudos de mídia e comunicação, Big Data é usado para geração de novas compreensões políticas, econômicas e da vida cotidiana através da comunicação no Twitter, Facebook e outras plataformas de mídias sociais. Big Data mudou a comunicação humana em termos de atores, estruturas sistemas, conteúdo, efeitos, contexto e estruturas de poder. (FUCHS; CHANDLER, 2019, p.7)¹¹

O termo Big Data foi forjado por Cox e Ellsworth em 1997, diante do fenômeno no qual a geração de dados por sistemas digitais tomavam tamanha proporção que requeriam novas formas de processamento destes dados, extrapolava a capacidade dos suportes da época. “Ainda que não se tenha consenso sobre a definição precisa de “Big Data”, o termo tende a ser entendido como dados em volume, variedade e velocidade que não podem ser processados por análises humanas, sem suporte de máquinas e algoritmos (KITCHIN¹², 2014 apud FUCHS; CHANDLER, 2018, p. 68)¹³. A “era do Big Data” portanto estaria relacionada ao contexto global no qual o funcionamento das instâncias econômicas, políticas e sociais passam por, dependem de e geram Big Data, os quais também são fonte de valor. “Os dados iriam guiar o

¹¹ Tradução nossa.

¹² KITCHIN, R. 2014. **Big Data, New Epistemologies and Paradigm Shifts**. 2014

¹³ Tradução nossa.

desenvolvimento do século XXI da mesma maneira como o petróleo transformou a economia mundial no começo do século XX.” (FUCHS; CHANDLER, 2019, p.11)¹⁴

Fuchs e Chandler vão analisar as transformações da era do Big Data a partir de uma perspectiva materialista e marxista, em função de entender, sob uma lógica interdisciplinar, os cruzamentos entre os objetos digitais, as novas relações de trabalho, e a produção dos sujeitos nesta nova era. Os autores exploram o termo “Big Data Capitalism” entendendo algumas particularidades da mudança do paradigma global, mas elucidam que, mais que uma quebra do paradigma capitalista marxista, estas transformações fazem parte da lógica capitalista, sendo continuidade deste sistema.

Capitalismo financeiro, capitalismo da mobilidade, capitalismo hiper-industrial, capitalismo digital, e demais capitalismo constituem uma unidade dialética capitalista que consiste de momentos interrelacionados e contraditórios. Capitalismo é uma unidade de muitos capitalismos que se desenvolvem dinamicamente e historicamente. (FUCHS; CHANDLER, 2019, p.16)¹⁵

Essa visão dialética e de interrelação entre as possíveis compreensões e análises do capitalismo contemporâneo nos abre a possibilidade de entender a materialidade atual tanto pela ótica do capitalismo digital, ou capitalismo de Big Data de Chandler e Fuchs (2019) quanto pela lógica do capitalismo artista de Lipovetsky e Serroy. Estes desdobramentos são parte de uma mesma realidade dinâmica e híbrida.

Chandler pontua, que a era do Big Data “exerce um papel fundamental na sociedade da vigilância, a qual potencialmente constitui uma nova forma de ideologia do controle autoritário”¹⁶ (CHANDLER, 2019, p.73). Jenkins olha para o controle dos conteúdos sob a lógica dos *gatekeepers* e aponta que

tem ocorrido uma alarmante concentração de propriedade intelectual dos grandes meios de comunicação comerciais, com um pequeno punhado de conglomerados dominando todos os setores da indústria de entretenimento. (...) Alguns veem o mundo sem gatekeepers, outros veem um mundo onde os gatekeepers têm um poder sem precedente. (JENKINS, 2008, P. 46)

Fuchs ressalta que em termos do que se entende como capitalismo Neoliberal, houve um processo de comoditização de quase tudo, inclusive da comunicação, da força de trabalho digital, dos conteúdos digitais e das audiências online (CHANDLER, 2019, p. 54). O autor

¹⁴ Tradução nossa.

¹⁵ Tradução nossa

¹⁶ Tradução nossa

destaca que ao mesmo tempo que os conteúdos em rede podem ser commoditizados e transformados em produtos comerciais cujo valor não retorna para a força de trabalho que o produziu, as redes também oferecem a opção de que o conteúdo resista a comoditização, se tornando um bem comum e de acesso popular. Fazendo um breve paralelo analítico, ao passo que os conteúdos sobre sexualidade produzidos no YouTube podem se tornar um novo mecanismo de poder e vigilância, também pode ser usado como um meio acessível de disseminação de saberes e informações. “As mídias sociais são um reino de disputas simbólicas ideológicas e comunicativas. Na era da informação, o reino da comunicação online é um importante domínio da luta de classes.” (FUCHS, 2019, p. 66)

Vale ainda comentar que apesar do acesso que as redes possibilitam o capitalismo digital, também se baseia na exploração da força de trabalho, ampliada para a exploração da produção de conteúdo digital — o indivíduo que busca se encontrar ao narrar-se, até como forma de usufruto do seu tempo livre, produz trabalho não remunerado para o capitalismo digital. Desta forma, as redes e a tecnologia não correspondem à lógica positivista na qual os avanços das ciências e das tecnologias diminuiriam os problemas do mundo. Dentro da lógica do capitalismo digital, dado que a produção de conteúdo tem valor comercial para alguém, mas que raramente reverte para o usuário a quantia devida pela sua atenção, há um aprofundamento das desigualdades, principalmente quando levamos em conta o abismo de acesso que temos no cenário contemporâneo.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Tecnologia da Informação e Comunicação, em 2018, 75% da população brasileira dispunha de algum acesso à internet. Na áreas rurais, essa taxa cai para 46,5%. Durante a pandemia, este contexto — ao colocar atividades básicas como acesso à educação à distância ou ao auxílio emergencial dependente de acesso à redes — desvelou a profundidade da desigualdade de acesso que permeia o país. Ainda que um domicílio tenha acesso à rede, alguns deles só dispõem do acesso através de um único aparelho enquanto na casa existem mais de uma criança em idade escolar precisando acessar aulas online. Além disso, aparelhos de modelos mais antigos apresentaram dificuldade em executar as plataformas necessárias e, neste cenário, ainda é preciso considerar as dificuldades de usar uma pequena tela (smartphones) como meio de acesso a textos longos ou outros conteúdos que são parte de um ensino a distância planejado às pressas.

2.2 COMO TUDO COMEÇOU: UM BREVE HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

A partir de um panorama econômico global do capitalismo do Big Data em torno das novas plataformas que permitem maior participação, vamos fazer uma breve retomada das principais plataformas de mídias digitais que, nas últimas três décadas, vem permitindo o desenvolvimento de conteúdos em rede a partir de crescente participação dos usuários nos processos de comunicação ativo das redes. Estas plataformas fazem parte do processo de cultura da convergência (JENKIS, 2008) e consideramos relevante apresentá-las brevemente e individualmente uma vez que das características essenciais dos influenciadores é que eles, necessariamente, transitam entre múltiplas plataformas de rede. Entender o trabalho de um influenciador que atua no YouTube passa também por entender que ele pode fazer perguntas interativas pelo Instagram e que pode convidar pelo Twitter, por exemplo, os usuários a assistí-lo no YouTube.

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório do públicos dos meios de comunicação que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam” (JENKINS, 2008, p. 29)

Com a necessidade de alguns saltos temporais, necessários para o desenvolvimento desta pesquisa de mestrado, tentaremos traçar breve histórico para compreender o cenário de evolução e integração das mídias em rede.

Em 1985, antes mesmo do World Wide Web de Tim Berners-Lee, foi lançado, o AOL (América Online) que permitia que os membros criassem comunidades, fóruns e perfis de membros descrevendo a si mesmos (SHAH, 2016). Em 1996 a empresa israelita Mirabilis lança o ICQ que se populariza como chat online ao redor do mundo (PETRONZIO, 2012). Em 1999, são lançados o Yahoo Messenger e o Windows Live Messenger ou MSN (PETRONZIO, 2012), levando o acesso a chats online a mais pessoas. Também é na década de 1990 que se desenvolve a prática de “blogar” a qual, a princípio, gira em torno de uma curadoria de links (KARHAWI, 2017). Em 2002 nasce o Fotolog, que potencializam a blogagem através da imagem. Em 2003 são lançadas as redes LinkedIn e MySpace e Skype . O MySpace se torna a rede social mais popular até aquele momento. Em 2004 nasce o Flickr, Orkut e Facebook. Nos anos seguintes o Facebook passa a lançar novas ferramentas da plataforma: em 2005 permite-se armazenamento ilimitado de fotos, em 2006 lança originalmente o feed de notícias que é gerado automaticamente a partir de algoritmos (FACEBOOK, 2016). Nos anos subsequentes a

popularidade do Facebook cresce chegando a ser a rede social mais popular do mundo, com 2,4 bilhões de usuários. (ORTIZ-OSPINA, 2019)

O YouTube é lançado em 2005 e, em 2006, é adquirido pelo Google (no item 2.3 vamos aprofundar na história desta plataforma). Neste mesmo ano nasce o Twitter, atualmente a principal rede social para acesso a notícias. Em 2009 foi lançado o Whatsapp e, em 2011, o Instagram — duas das redes mais populares da no Brasil em 2019 (WE ARE SOCIAL, 2019) — ambas as plataformas foram adquiridas pelo Facebook respectivamente em 2014 e 2012. Em 2011 também é lançado o Snapchat, cuja função principal (fotos e vídeos que expiram em 24h) é incorporada ao Instagram em 2016. Ainda em 2011 entra no páreo das plataformas de vídeo a Twitch TV, plataforma focada em *streaming*, transmissões ao vivo.

Imagem 4 – Linha do tempo com as datas de lançamento das plataformas de mídias digitais

Fonte: Elaborada pela autora com base nas informações e fontes compiladas acima, 2020.

Vale notar que entre 2004 e 2011 foram lançadas redes que se consolidaram como as principais da atualidade — Facebook, Twitter, YouTube, Whatsapp, Instagram — mostrando estas plataformas não foram novidades efêmeras e que, ao acompanharem (e impulsionarem) as mudanças velozes do contemporâneo conectado, se consolidaram. Facebook, Twitter e YouTube têm cerca de 15 anos de atuação cada um. Cabe adicionar ainda o TikTok: rede lançada em 2016 que teve um engajamento massivo em 2019, passando de 300 milhões para 800 milhões de usuários ativos no período de um mês. Entre janeiro e fevereiro de 2020 o TikTok bateu recorde de download nas lojas de aplicativos (WEQ, 2020). O aplicativo/plataforma oferece recursos diversos para editar vídeos com o celular, facilitando e abrindo novas possibilidades de produções audiovisuais caseiras e/ou profissionais. Ainda em 2016 o Instagram incorpora a possibilidade de realizar lives de até 1h através dos stories e, em

junho de 2018 (já posterior ao início desta pesquisa) a plataforma lança uma ferramenta de hospedagem de vídeos mais longos: se antes só podiam ser postados até 1 minuto, agora podem ter até 10 minutos para usuários no geral e até 60 minutos para perfis verificados. Os últimos lançamentos do Instagram e o TikTok privilegiam e facilitam a produção de conteúdo em vídeo. Tornando-os, em certo ponto, plataformas competitivas em relação ao YouTube, uma vez que absorvem funções de armazenamento, transmissão e compartilhamento de vídeos, aumentando inclusive os recursos de edição para o celular e privilegiando formatos verticais e adaptados para a produção feita diretamente por aparelhos celulares.

Criar este breve histórico das redes sociais é relevante para que a gente entenda quais as ferramentas, além do YouTube, que fazem parte do universo dos influenciadores. Vale notar que a consolidação das redes também pode ser vista como a formação de um oligopólio de grandes empresas globais (LANIER, 2013). Começando com os blogs na década de 1990, hoje os influenciadores necessariamente trabalham entrelaçando a comunicação em várias destas plataformas. Escolhemos aqui focar nos conteúdo produzidos para o YouTube, mas é preciso entender que, ainda que o YouTube seja plataforma sede do conteúdo que é objeto de estudo desta pesquisa, este conteúdo, bem como o criador dele e quem o consome, não se limitam a esta plataforma: eles também contam com participação das outras redes — perguntas e sugestões que chegam por Instagram, por exemplo — e assim o vídeo se constrói e circula também a partir de outras plataformas: grupos de Facebook, por mensagens Whatsapp, *threads* de Twitter, entre outros possíveis cruzamentos. As mídias convergem, como indica Jenkins, não só dentro da rede como também com os conteúdos *offline*: televisão, livros, eventos, shows, entre outros.

2.3 TUDO SOBRE O YOUTUBE: UM PEQUENO GUIA DO SURGIMENTO À POPULARIZAÇÃO

Em 2009, Jean Burgess e Joshua Green publicaram o livro *YouTube e a Revolução Digital*, conceituando a plataforma e destacando sua relevância. Uma década depois, a importância e o alcance do YouTube só aumentaram: a plataforma tem 1,9 bilhões de usuários registrados (2019); todos os dias são assistidos alguns bilhões de vídeos que somam, diariamente, 1 bilhão de horas em conteúdo, segundo dados da própria plataforma (2019). Segundo a pesquisa *Video Viewers 2017*, dentre as pessoas que têm acesso a internet e que assistem vídeos pela rede no

Brasil, 99% delas usa o YouTube. O Brasil é, inclusive, o segundo país com mais usuários ativos na plataforma: 69 milhões, perdendo apenas para os Estados Unidos (STATISTA, 2018).

Imagem 1 - Frame da plataforma YouTube, mostrando um vídeo do canal de Whindersson Nunes, o influenciador com mais inscritos do Brasil, com 38 milhões de inscritos no seu canal. O vídeo teve 12 milhões de visualizações. Fonte: YouTube, 2020.

A empresa YouTube Inc. foi criada em 2005, oferecendo um serviço de compartilhamento de vídeos similar ao de outras plataformas. Em 2006, a plataforma foi vendida para a Google por 1,65 bilhões de dólares e, em 2008, já era responsável por hospedar 37% de todos os vídeos assistidos nos EUA (BURGESS; GREEN, 2009). No início do YouTube, em 2005, o site era uma espécie de repositório de vídeos, um espaço para armazenamento e compartilhamento. Dentre os uploads no site estavam vídeos caseiros, pessoais, amadores, arquivos de shows antigos, programas televisivos que pararam de ser exibidos, entre outros. Atualmente, a plataforma recebe mais de 300 milhões de novos vídeos por dia. São vídeos variados, indo de amadores a profissionais; de arquivos pessoais a reportagens; de comentários cotidianos a videocliques e inclusive de conteúdo para a divulgação de grandes empresas.

Segundo Burgess e Green, a plataforma não foi pioneira na proposta de armazenamento de vídeo e, sim, na inovação de ordem tecnológica que eliminou algumas das barreiras técnicas para facilitar o compartilhamento de vídeo em outras plataformas que não o YouTube. Segundo um dos seus co-fundadores, Jawed Karim, a plataforma foi bem-sucedida porque implementou quatro recursos essenciais:

recomendações de vídeos por meio da lista de “vídeos relacionados”, um link de e-mail que permite o compartilhamento de vídeos, comentários (e outras

funcionalidades inerente a redes sociais) e um reprodutor de vídeo que pode ser incorporado (embed) em outras páginas da internet. (GANNES, 2006 apud BURGESS; GREEN, 2009).

Imagem 5 – ‘Me at the zoo’, o primeiro vídeo publicado no YouTube.

O primeiro vídeo publicado na plataforma foi o ‘Me at the zoo’ (2005), protagonizado por um dos cofundadores do YouTube, Jawed Karim. Fonte: YouTube, 2020.

A possibilidade de incorporar vídeos do YouTube em outros sites foi uma funcionalidade inovadora e disruptiva, quebrando o modelo de aderência, que era baseado em manter o usuário dentro do site por mais tempo. O modelo do YouTube se baseia em gerar valor para seus vídeos a partir da circulação e reprodução deles em qualquer plataforma (BURGESS; GREEN, 2009). Esta estratégia não só foi essencial para a popularização do YouTube como reforça a cultura da convergência já citada: o “fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório do públicos dos meios de comunicação” (JENKINS, 2008, p. 29).

2.3.1 Explicando como o YouTube Funciona

YouTube é uma plataforma de armazenamento e compartilhamento de vídeos. Os vídeos postados podem ser classificados como públicos, privados ou não listados. Para assistir aos vídeos públicos não é preciso ter uma conta, nem realizar *login*: o vídeo pode ser incorporado e reproduzido a partir do *player* do YouTube em diversas outras plataformas: site de notícias, blogs, Whatsapp, Facebook, Twitter entre outros.

Para publicar um vídeo é preciso ter uma conta (que também é gratuita, mas requisita o cadastro). Cada usuário tem sua conta conectada ao seu endereço de e-mail e nela pode ter um ou mais canais para publicar seus vídeos de maneira segmentada. Os canais são as interfaces de postagem e armazenamento dos vídeos. A influenciadora Dora Figueiredo, estudada nesta

pesquisa, por exemplo, tem dois canais: Dora Figueiredo¹⁷, no qual post seus vídeos sobre sexualidade, saúde mental, positivities corporal e/ou relacionamentos e o Aventuras de Dora¹⁸, no qual fala sobre viagens, sua vida pessoal e experiências cotidianas.

2.3.2 Curta, comente, se inscreva: como são as métricas do YouTube?

O YouTube, assim como plataformas em rede no geral, tem uma variedade de métricas para quantificar a relação com público com o conteúdo. Vamos apresentar aqui, brevemente, as métricas de um canal:

Tabela 6 - Métricas do YouTube para quantificar audiência e interação

Inscritos:	O número de usuários que se inscreveram no seu canal
Visualizações:	O número de visualizações legítimas dos canais ou vídeos
Tempo de exibição:	Tempo médio de exibição de um vídeo
Impressões:	Quantas vezes as miniaturas ¹⁹ foram exibidas aos usuários do YouTube por meio de impressões registradas.
Taxa de clique por impressão:	A frequência com que os usuários assistiram a um vídeo depois de ver uma miniatura.
Marcações "Gostei" e "Não gostei":	Quantidade de vezes que o vídeo recebe sinal de aprovação ou reprovação do público
Espectadores únicos:	Número estimado de pessoas que assistiram ao conteúdo no período selecionado.
Comentários:	Número de vezes que o usuário deixou um comentário sobre o vídeo
Envolvimento:	Métrica que soma todas as vezes que usuários interagiram com um vídeo: clicando em links, comentando, compartilhando, marcando gostei, entre outros cliques possíveis.

Fonte: Tabela elaborada pela autora a partir de informações disponíveis no YouTube, 2020.

Podemos chegar em outras métricas usando os filtros da plataforma que categorizam os vídeos como “Mais vistos”, “mais respondidos”, “mais comentados”, “avaliação”, “mais adicionados aos favoritos”, “anteriormente populares” e “mais ativos”. A relevância de um canal — bem como do influenciador responsável por estes — é medida a partir da análise deste conjunto de números que indica não só quantas vezes o vídeo foi exibido, mas qual o nível de engajamento (interação do usuário com o conteúdo) que aquele criador de conteúdo foi capaz

¹⁷ <https://www.youtube.com/c/dorafigueiredo>

¹⁸ <https://www.youtube.com/c/aventurasdedora>

¹⁹ Miniatura: Imagem que é exibida como capa a ser clicada para a exibição do vídeo

de mobilizar. Apenas o proprietário do canal saberá de números como tempo de exibição, impressões, envolvimento, taxa de clique por impressão, espectadores únicos, entre outros. No geral, um usuário pode ver os seguintes números relativos a outros canais: número de visualizações, comentários, “gostei”, “não gostei” e número de inscritos. Desta forma, sem ser por intermédio dos criadores de conteúdo, esta pesquisa não poderia usar as últimas métricas citadas para analisar popularidade e relevância do influenciadores e, portanto, vamos nos pautar em duas das métricas apresentadas: 1) Visualizações do vídeo e 2) Número de inscritos no canal.

2.3.3 Quem paga a conta? Fontes de receita do YouTube

O YouTube não revela sua receita de publicidade, mas, em 2015, o Business Insider estimou o um faturamento de aproximadamente 8 bilhões de dólares (EDWARDS, 2015). Até o ano em que se iniciou esta pesquisa (2018) a receita financeira do YouTube estava baseada na venda de espaço para publicidade. Os anúncios aparecem em forma de banner na página estática ao redor do vídeo que está sendo assistido pelo usuário ou em forma de vídeo inserido no próprio vídeo escolhido pelo usuário. O espectador tem a opção de assistir ao anúncio inteiro, ou assistir os primeiros 5 segundos e clicar em pular para ser direcionado ao vídeo escolhido.

Em setembro de 2018, o YouTube lançou no Brasil a versão YouTube Premium e YouTube Music. Na primeira, pagando uma mensalidade o usuário pode assistir os vídeos sem os anúncios interrompendo as reproduções além de, na versão mobile, continuar escutando o áudio mesmo com o aplicativo em plano de fundo; no Youtube Music o usuário também pode salvar e ouvir faixas off-line (CIRIACO, 2018).

Ao contrário da televisão, o YouTube não é diretamente responsável pela criação de conteúdo. “Como empresa de mídia, o YouTube é uma plataforma e um agregador de conteúdo, embora não seja uma produtora de conteúdo em si. (BURGESS; GREEN, 2009, p. 21)”. São os usuários, que inclusive podem ser produtores profissionais, que produzem os vídeos. Sabemos que atualmente, apesar do YouTube não ser responsável por produzir conteúdo, a empresa conta com uma estrutura de fomento — YouTube Space — para que canais com mais de 10 mil seguidores possam potencializar seus vídeos, elevando também a qualidade de oferta do conteúdo da própria plataforma. Além disso, o YouTube hoje possui uma área chamada

YouTube Creator Academy, no qual oferece informações e material educativo sobre criação de vídeos voltados para a plataforma.

O usuário que posta o vídeo pode, ou não, ativar a monetização. Quando ativada a monetização, os vídeos que atingem certo patamar de visualizações passam a receber remuneração pela plataforma, sendo esta proporcional ao número de visualizações. A taxa de remuneração pode variar de acordo com a natureza dos anúncios que foram veiculados no canal. Os anúncios são distribuídos por combinações algorítmicas conforme o perfil da audiência de um canal e o perfil de público alvo do anunciante. Olhando para a tabela elaborada pelo time da StrikeSocial²⁰, nota-se que a média de remuneração no YouTube é de U\$0.044 por visualização (DOGTIEV, 2019), um vídeo com monetização ativa e com 100 mil visualizações renderia cerca de 4 mil dólares para o produtor de conteúdo.

Ativando a monetização, o vídeo deverá estar de acordo com os termos de compromisso e as regras da plataforma. Violação de direitos autorais ou qualquer conteúdo considerado impróprio irá, automaticamente desativar a monetização, podendo também prejudicar o alcance do vídeo, ou seja, o vídeo terá menos prioridade na hierarquia de recomendação em caso de buscas ou de resultados associados. Isso nos interessa particularmente, porque vídeos sobre sexualidade podem sofrer desmonetização e penalização algorítmica ao serem tomados por conteúdos impróprios ou eróticos. Nota-se que Dora Figueiredo, por exemplo, ao colocar a palavra “sexo”, no título de alguns vídeos, substitui a letra O pelo algarismo 0 (Sex0)²¹ como possível estratégia de evitar penalização algorítmica. Em um dos vídeos da amostra²², Dora verbaliza que não consegue ativar monetização em muitos de seus vídeos justamente por falar de sexualidade.

Além do repasse monetário feito pelo YouTube por número de visualizações — que não acontece sempre por conta da aplicação das regras da plataforma feita por algoritmos — os canais e influenciadores tem outras fontes de renda: recebem patrocínios não intermediados pela plataforma, produzem conteúdo pago em parceria com marcas (sendo estes veiculados dentro ou fora do YouTube), ou exercem algum trabalho/serviço que gera renda e que pode ser potencializado com a atuação na plataforma. Este último é o caso de Cátia Damasceno²³, outra

²⁰ <https://strikesocial.com/>

²¹ Um exemplo de vídeo com esta troca no título: <https://youtu.be/lo0vXLo1QME>

²² <https://youtu.be/xOZZXP3zeDA>

²³ <https://www.youtube.com/c/catiadamasceno>

influenciadora que compõe a amostra desta pesquisa. Cátia oferece cursos, palestras e treinamentos pagos, os quais são divulgados através de seu canal.

2.4 CONCEITUANDO O CRIADOR DE CONTEÚDO DO YOUTUBE

Os colaboradores constituem um grupo diversificado de participantes – de grandes produtores de mídia e detentores de direitos autorais como canais de televisão, empresas esportivas e grandes anunciantes, a pequenas e médias empresas em busca de meios de distribuição mais baratos ou de alternativas aos sistemas de veiculação em massa, instituições culturais, artistas, ativistas, fãs letrados de mídia, leigos e produtores amadores de conteúdo. Cada um desses participantes chega ao YouTube com seus propósitos e objetivos e o modelam coletivamente como um sistema cultural dinâmico: o YouTube é um site de cultura participativa. (BURGESS; GREEN, 2009, p. 14)

2.4.1 De baixo para cima ou de cima para baixo?

As produções de conteúdo no YouTube podem ser classificadas como *Top-Down* (do topo à base) ou *Bottom-up* (da base ao topo). Top-Down representa as contribuições que partem de um sistema de hierarquia no qual a ideia de conteúdo parte de um líder do sistema de mídia e é executada por uma equipe até que as mensagens cheguem a base de espectadores. Um exemplo de produções Top-Down são canais no YouTube que pertencem a canais televisivos (SBT²⁴, GNT²⁵, Band Jornalismo²⁶, TV Folha²⁷) os quais configuram um braço em rede de uma estrutura que opera na lógica de produção de uma grande empresa de telecomunicações.

Bottom-Up (da base ao topo) representa as contribuições que nascem do uso da plataforma feito pelos usuários, pelos próprios consumidores de conteúdo que se tornam *prosumers* (usuário que ao mesmo tempo é produtor e consumidor de conteúdos) e que chegam ao “topo” ao serem incorporadas pelos desenvolvedores como estratégia de produção de conteúdo. Nesta categoria estariam criadores de conteúdo da plataforma que partiram de uma produção de vídeo caseira (de usuários *prosumers*) para se tornarem grandes influenciadores, tal qual Whindersson Nunes, Felipe Neto e outros.

É importante que a gente possa usar os conceitos de Botton-up e Top-down para pensar as estruturas em termos gerais, lembrando sempre que essa binariedade de estruturas não representa a complexidade das mídias em rede. Atualmente influenciadores profissionais

²⁴ <https://www.youtube.com/user/SBTonline>

²⁵ <https://www.youtube.com/user/canalgnt>

²⁶ https://www.youtube.com/channel/UCoa-D_VfMkFrCYodrOC9-mA

²⁷ <https://www.youtube.com/user/Folha>

podem atuar como uma espécie de veículo de mídia: configuram empresas, contratam funcionários, roteiristas, técnicos, serviços de edição. Além disso, devemos ressaltar que nem sempre um canal começa da base a partir de usuários amadores. Dois dos quatro canais de influenciadores analisados na mostra — Dráuzio Varella²⁸ e Cátia Damasceno — não começaram fazendo uso pessoal e já contavam com suporte de produtoras de conteúdo.

2.4.2 A sopa dos termos: Youtuber, Influenciador, Vlogger, Blogueiro

Os criadores de conteúdo do YouTube são popularmente chamados de “*youtubers*”, “influenciadores” (ou “*influencers*”, em inglês), “criadores de conteúdo”, “blogueiros”, ou até “*vloggers*”. Esses termos se confundem porque não são excludentes. Nesta pesquisa usaremos o preferencialmente o termo *Influenciador*, mas entendemos que podemos aplicar vários destes termos a um mesmo criador de conteúdo. Para efeitos de pesquisa acadêmica, vamos mergulhar na conceituação e diferenciação de cada um destes termos. Karhawi apresenta uma revisão e genealogia das práticas que são exercidas diante de cada nomenclatura.

2.4.2.1 Bloggers, blogueiros e blogueiras

Em 1999 são divulgadas as primeiras plataformas de blog, a princípio plataformas de divulgação e armazenamento de textos e links, nas quais vão emergir comunicadores de referência em determinados segmentos e temas. O termo blogueiro vai se consolidando a medida que o hobby se transforma em uma profissão potencial. “Nesse sentido, o termo “blogueiro” não é apenas um termo, mas reflete a profissionalização da prática de blogagem.” (KARHAWI, 2017, p. 50)

2.4.2.2 Vloggers, vlogueiros e vlogueiras

Segundo Burgess e Green, *vloggers* seria o termo mais específico para se referir a quem produz vídeos do gênero vlog (vídeo blog), o qual é bastante popular no YouTube, mas não é exclusivo nem original da plataforma.

O Vlog nos faz lembrar da característica residual da comunicação interpessoal cara a cara e fornece um importante ponto de diferenciação entre o vídeo on-line e a televisão. [...] Embora o conteúdo da mídia tradicional não convida explicitamente ao diálogo ou à participação intercriativa (Spurgeon, 2008; Meikle, 2002), como é possível medir pelos números de comentaristas e respostas aos vídeos, parece que, mais do que qualquer outro formato na amostragem, o vlog como gênero de comunicação convida a crítica, ao debate e à discussão. A resposta direta, por meio

²⁸ <https://www.youtube.com/user/drdracruziovarella>

de comentários ou de vídeos, é o ponto central desse modo de envolvimento. Vlogs frequentemente são respostas a outros vlogs, conduzindo discussões ao longo do YouTube e respondendo diretamente à comentários deixados em postagens anteriores do vlog. (BURGESS; GREEN, 2009, p.79)

Fazer vlog, ou vlogar, é considerado um gênero de produção audiovisual com uma estética, linguagem, estilo próprio e passível de ser reproduzido. Atualmente, com a proliferação dos gêneros de diálogo e produção de vídeos em rede, o vlog, mais que um monólogo pessoal, confessional e que convida o espectador ao diálogo “cara-a-cara”, passa a ser entendido como um gênero específico entre os frequentadores do YouTube. Entende-se que o vlog se refere especificamente aos vídeos que dissertam sobre ou apresentam o cotidiano e personalidades do criador de conteúdo. Por exemplo, a influenciadora Dora Figueiredo faz vídeos em que apresenta um monólogo permeado de intersubjetividade em ambos os seus canais. A comunicadora, declara que posta vlogs no seu canal “Aventuras de Dora Figueiredo”, no qual fala mais sobre sua vida pessoal e não sobre os temas que, apesar de estarem conectados com sua intersubjetividade, são colocados numa perspectiva de discussão coletiva sobre como sexualidade, imagem corporal e saúde mental.

Com a popularização do YouTube, o termo vlogger passa a confundir-se e, em algum sentido, a ser substituído pelo termo YouTuber.

2.4.2.3 YouTubers

Em *YouTube e a Revolução Digital* (2009), Burgess e Green não se delongam conceituando o termo e usam a palavra *youtuber*. Eles entendem, de maneira genérica, que *youtuber* é aquele que faz uso do YouTube. Ao ano de 2018, quando se inicia esta pesquisa, nota-se que *youtuber* não é usado para definir o usuário e sim o produtor de conteúdo que mantém certa regularidade e consistência na criação e postagem de conteúdo. Monteiro define o *youtuber* da seguinte maneira:

os YouTubers são os responsáveis por criar os roteiros, pelo tempo de duração dos vídeos, pela divulgação dos mesmos nos sites de redes sociais, pelos anúncios dos produtos recebidos, por responder comentários e manterem a periodicidade das publicações dos vídeos no canal. “Ser YouTuber é algo mais que sentar-se em frente a uma câmera uma vez por semana para gravar um vídeo de 15 minutos com um conteúdo aparentemente improvisado” (FÉLIX, 2016, p. 2). É promover uma forma de comunicação direta com o público através do site de rede social e manter sua atenção para o conteúdo. Algumas das características das produções dos YouTubers são: narrativa direta para a câmera com pouca formalidade e mais espontaneidade; linguagem simples; uso da emoção; discussão de temas em pauta na sociedade como racismo,

feminismo, depressão, etc.; presença em diferentes formatos de telas (smartphones, tablets, computadores, televisões e videogames); frequência na produção e na publicação de vídeos para manterem a relevância na plataforma. (MONTEIRO, 2018, p. 59)

Durante a revisão bibliográfica encontramos definições que descrevem o youtuber como um criador de conteúdo amador — “produz vídeos, geralmente gravados com webcam, sem edição complexa (em comparação aos programas televisivos, por exemplo), sem uma ampla equipe de produção.”(MOTA; BITTENCOURT; FERNANDES VIANA, 2015, p.15). Assim como coloca Karhawi, os termos, em algum sentido refletem a profissionalização do hobby, de maneira que o amadorismo pode estar presente, mas não define este tipo de produção de conteúdo que tem potencial de profissionalização, estruturação de empresas em torno de um canal, produções complexas, entre outras características não-amadoras. Entendendo que, “YouTubers, enquanto agentes culturais, não são prisioneiros da arquitetura do YouTube” (BURGESS; GREEN, 2009, p. 93) e atuam em outras redes, sem que seja necessário estabelecer hierarquia de relevância, o uso do termo youtuber apresenta a problemática de se atrelar a esta plataforma como ponto central.

2.4.2.4 Influencers, influenciadores e influenciadoras

A partir de 2015 o termo Influenciador (ou influenciador digital) entra para o páreo de nomenclaturas associadas ao produtor de conteúdo em plataformas online. Segundo Karhawi, o termo passa a ser adotado diante de “entrada de novos aplicativos na esfera de produção desses profissionais que deixaram de se restringir a apenas uma plataforma – só o YouTube, no caso dos vlogueiros; ou só o blog, no caso dos blogueiros.” (KARHAWI, 2017).

O termo influenciador, portanto, não anula ou substitui termos anteriores, como vlogger, blogueiro ou youtuber mas cumpre a função de se referir a um fenômeno que ocorre entre plataformas. “Esse reconhecimento, em termos teóricos, evita que o foco nos modismos implique [...] em não aprofundamento das questões e em certo apagamento da perspectiva histórica” (KARHAWI, p.56, 2017). O termo influenciador também facilita a compreensão de que, sendo a mídia em rede um campo profissional em diversas instâncias, influenciador não é sinônimo de indivíduo que faz parte de alguma etapa do processo de produção de conteúdo — roteirista, editor, produtor — mas aquele cuja imagem e presença emana capital social, cultural e simbólico (KARHAWI, 2017), conseguindo, portanto, mobilizar uma rede de pessoas e

escalar o alcance de uma mensagem. Karhawi explica a lógica da influência a partir dos conceitos de capital de Bourdieu

A quantidade de capital social que um sujeito acumula é diretamente proporcional ao tamanho das redes de conexão que ele consegue mobilizar (BOURDIEU, 1997 apud)”. Essa rede de relacionamentos é produto de estratégias, [...] individuais ou coletivas, consciente ou inconscientemente destinadas a estabelecer ou reproduzir relações sociais que podem ser úteis a longo ou curto prazo (KARHAWI, 2017 p. 52).

Nota-se que existe resistência por parte de alguns profissionais do ramo de denominarem-se “influenciadores”, muitos preferem se identificar como “criadores de conteúdo”. A noção de que a profissão consistiria em “gerar influência” parece não contemplar ou agradar a muitos criadores de conteúdo que mobilizam redes. Karhawi define o perfil profissional do influenciador da seguinte maneira:

Um influenciador pode ser tanto aquele que estimula debates ou agenda temas de discussão em nichos, quanto aquele que influencia na compra de um lançamento de determinada marca. (...) Um influenciador digital é um perfil profissional no campo da Comunicação. Não se trata apenas de um sujeito que tem relevância no ambiente digital e que consegue criar hubs ao seu redor. Influenciador digital dá nome a uma prática profissional que está atrelada a relações com marcas, empresas e pessoas convertidas em ganhos monetários (KARHAWI, 2017, p.59-60)

Diante desta revisão, entendemos que os termos *youtuber*, *vlogger* ou *blogueiro* (assim como, mais recentemente, *instagramer* ou *tiktoker*) podem ser usados quando nos referimos a uma produção em uma plataforma (YouTube) ou a um formato específico (vlog). No entanto, para evitar que a discussão seja restrita a plataforma e para abordar o fenômeno que se refere a produtores de conteúdo que transitam em multiplataformas com capacidade de mobilizar assuntos, pautar discussões e transformar estes conteúdos em ganhos monetários, o termo escolhido para ser usado nesta pesquisa, é “influenciador”.

Para entender a relevância e alcance destes agentes comunicadores, podemos olhar para a pesquisa do Instituto Provockers, em 2017. O estudo entrevistou homens e mulheres de 14 a 34 anos da região sul, sudeste e nordeste, resultando na seguinte lista de celebridades, para identificar quem são as personalidades mais influentes do país,

Tabela 7 – 10 celebridades mais influentes do Brasil em 2017

1 Whindersson Nunes 68,8	2 Rodrigo Faro 58,9	3 Lázaro Ramos 57,0	4 Taís Araújo 54,2	5 Flavia Calina 51,6
6 Juliana Paes 47,2	7 Paolla Oliveira 45,8	8 Julio Cocielo 41,2	9 Felipe Castanhari 38,7	10 Felipe Neto 33,3

Astros da televisão estão pintados de azul enquanto astros do youtube são representados na coloração sépia.

Fonte: Provokers & Google, 2017

Das 10 celebridades mais influentes, 5 são influenciadores que atuam também no YouTube, incluindo quem lidera a lista: Whindersson Nunes. Ainda segundo a pesquisa, a fórmula do sucesso dos criadores de conteúdo seria a soma de admiração com proximidade, gerando uma sensação de identificação com o público.

Os YouTubers se diferenciam das celebridades convencionais pela proximidade que têm com o *target*. Postam constantemente vídeos que mostram suas vidas, casa, rotina; não é somente o lado ‘maquiado’ da vida, é mais autêntico que muitas celebridades convencionais. E ainda, como ganham fama e dinheiro com seus vídeos, instigam o *target* a pensar que eles poderiam estar ali – projeção poderosa que reforça o lado aspiracional dos canais (PROVOCKERS; GOOGLE, 2017).

Os influenciadores são admirados por suas características pessoais, pelos seus capitais — inteligentes, engraçados, carismáticos, polêmicos, opinativos, corajosos, não tem medo de se expressar (PROVOCKERS; GOOGLE, 2017). Estes dados reforçam o potencial comunicativo do influenciador, potencial este que está atrelado a capacidade de estabelecer maior vínculo afetivo e interação com seu público.

A carreira de influenciador ainda carrega uma particularidade muito importante para entender a relevância desse ícone: a noção de ascensão por popularidade orgânica (bottom-up) sem a obrigatoriedade de ter uma estrutura de mídia consolidada (top-down) para fazer o trabalho do comunicador ser visto. Entendendo a complexidade das redes, podemos identificar usuários que se profissionalizaram e ganharam relevância da base ao topo, mas também é preciso

compreender que, sendo as redes parte de um mundo e de uma economia real, a plataforma também reproduz e reflete hegemonias pautadas por diferenças sociais e materiais.

No próximo capítulo, vamos entender como a comunicação em rede tem atuado na interface social de produção de cultura, na disseminação de narrativas e informações que, por sua vez, fazem parte das construções de intersubjetividades individuais. Especificamente no item 3.2.1, falaremos sobre as tensões entre participação popular e hegemonia na ascensão bottom-up destes astros da comunicação, quebrando o mito das “oportunidades iguais” em rede.

3 O HIPERESPETÁCULO DAS REDES

O avanço da tecnologia e o aumento do acesso a aparelhos e redes gera mudanças constantes nas formas de comunicação, nas expressões mediadas pela mídia e nas formas de se relacionar intersubjetivamente. Partindo da compreensão que os influenciadores são profissionais do campo da comunicação que aliam a criação de conteúdo para plataformas diversas em rede à sua capacidade de criar *hubs* ao seu redor e cuja prática profissional consiste em converter relações com marcas, empresas e pessoas em ganhos monetários (KARHAWI, 2017), como estes comunicadores têm participado dessa dinâmica de comunicação social construindo conhecimentos em diferentes plataformas? Esse questionamento, que é extremamente amplo, foi um dos quais motivou esta pesquisa. Não pretendemos com este estudo apresentar uma resposta ou um tratado sobre isso, mas investigar uma relação específica dentro desta questão: como os influenciadores têm comunicado sobre sexualidade?

Para isto, recorreremos a pensadores e teóricos da comunicação que iluminam a compreensão do contexto global em que isso ocorre — Era do Big Data — associando este contexto ao campo midiático e seu possível impacto social. Neste capítulo observamos o desvanecimento da fronteira entre on e offline, a valorização do hiperespetáculo como parte do processo de ascensão dos influenciadores, a proliferação de saberes construídos por prosumers em um ecossistema de redes e o entrelaçamento entre a produção de conteúdo em rede e a produção de valores e subjetividades. Este é o terreno de conhecimentos que precisamos reconhecer para então mergulhar no método e nos desdobramentos desta investigação.

Retomando o estudo da comunicação e das redes, no fim do século XX, Castells definiu que vivíamos em uma sociedade em rede a partir de duas principais mudanças estruturais: o espaço de fluxos e o tempo intemporal (CASTELLS, 1999).

O deslocamento do espaço tempo é precisamente o que Levy conceitua como a virtualidade. A virtualização não seria um conceito oposto à realidade, mas uma realidade em deslocamento de tempo e espaço (LEVY, 2011). Levy também reforça que a virtualidade se difere da digitalidade e depende da participação subjetiva: “Não se deveria falar de imagens virtuais para qualificar as imagens digitais. O virtual só eclode com a entrada da subjetividade humana no circuito” (LEVY, 2011, p. 40) Dentro deste entendimento, e como apontado por Levy, a virtualidade faz parte de estratégias de comunicação interpessoais antes mesmo dos suportes digitais e em rede:

o deslocamento de espaço e tempo também se verifica na mensagem na garrafa, no editorial lido posteriormente a sua escrita e, também, na *live* da cantora Ivete Sangalo²⁹ em 2020, a qual conectou, ao mesmo tempo, milhões de brasileiros separados por quilômetros de distância.

O exercício sociológico de estudar um fenômeno do contemporâneo conectado requer a compreensão de que o tempo gasto pelas gerações Y³⁰ e Z³¹ nas interações em redes, não são experiências descoladas da realidade ou descartáveis, mas sim, interações sociais que ocorrem nos espaços de fluxos (CASTELLS, 1999). Este deslocamento é possibilitado a partir dos avanço dos suportes tecnológicos e está relacionado a um processo gradual de mediatização (SODRÉ, 2002) da comunicação, que se intensifica conforme aumenta o acesso, a constância e a velocidade dos suportes.

Como já citamos, nem a virtualidade nem a mediatização são processos exclusivos das plataformas de rede, mas são ampliados por estas à medida que proliferam as comunicações deslocadas em espaço e que se diminui o deslocamento do tempo em relação ao “ao vivo”. O filósofo da informação Luciano Floridi — apesar de olhar para todos estes fenômenos a partir de outra epistemologia, na qual ele enxerga na contemporaneidade os reflexos da “4ª Revolução” — usa um conceito interessante para definir o desvanecimento das fronteiras entre o virtual e o presencial: a *Onlife* (FLORIDI, 2010). Segundo Floridi não seria mais sensato perguntar se alguém está *on ou offline* uma vez que estes estados se interpenetram, transbordando a relação binária entre eles.

Claro, ao falar da comunicação veloz e constante, precisamos olhar também para a relação das mídias em rede com as mídias massivas que a antecederam e, então, observar o processo de mudança e seus impactos, o que nos leva ao próximo item.

3.1 TV & YOUTUBE: DAS MÍDIAS DE MASSA PARA AS MÍDIAS EM REDES

Seria o YouTube a nova televisão? Seria ele o principal meio de comunicação massivo da contemporaneidade? Em 2010, Burgess e Green se referem a plataforma online como um dos maiores veículos de comunicação em massa à época e, nos últimos 10 anos, a relevância e o

²⁹ https://www.instagram.com/p/B_c45T9Hi9m/

³⁰ Nascidos a partir da década de 1980 até o final da década de 1990.

³¹ Nascidos ao final da década de 1990 até, aproximadamente, 2010.

alcance do YouTube só aumentaram. No Brasil, o YouTube é o segundo maior destino ao qual as pessoas se dirigem para ver vídeos, perdendo apenas para o canal Rede Globo de Televisão (GOOGLE; PROVOCKERS, 2018). Ao comparar o YouTube com a televisão é preciso considerar que apesar das semelhanças, não há uma concorrência direta entre os meios. Ao invés de uma colisão, há uma “coevolução aliada a uma coexistência desconfortável entre ‘antigas’ e ‘novas’ aplicações, formas e práticas de mídia” (BURGESS & GREEN, 2009, p.33).

As “esquisitices amadoras” (consideradas típicas das redes) e as “produções de massa” (BURGESS; GREEN, 2009, p.65) coexistem transitam entre as mídias. Um exemplo de convergência, é como o Fantástico (1973 - atualmente), programa semanal da Rede Globo de Televisão, incluiu em sua programação de 2019 o quadro “*Isso a Globo não mostra*” (2019), no qual usa mèmes para se referir aos acontecimentos da semana. Ao mesmo tempo, estruturas da comunicação de massa hegemônia (top-down) ganham espaço no YouTube. Canais do YouTube passaram a usar equipamento mais requintado, equipe de produção, formatos mais típicos de programa televisivo, com convidados, entrevistas, vinhetas, etc. O canal Porta dos Fundos³², por exemplo, desde 2014 tem produzido Web Séries. Antônio Tabet, um dos fundadores do Porta dos Fundos, também é sócio do My News³³, um canal de jornalismo sediado no YouTube que mescla características (e profissionais) da televisão com estratégias e formatos em rede.

Imagem 8 - Frame da vinheta de “Isso a Globo não Mostra”, quadro do programa *Fantástico*. Fonte: Arquivo Rede Globo, 2019.

Imagem 9 - Foto da equipe de jornalistas e do cenário do programa *Segunda Chamada*, que vai ao ar no YouTube pelo canal My News, 2018.

No contexto da pandemia de Covid-19, a necessidade de gravações por videoconferência e trabalho remoto dos veículos de mídia faz com que a linguagem informal das redes — cenário

³² <https://www.youtube.com/user/portadosfundos>

³³ <https://www.youtube.com/c/CanalMyNews>

caseiro, proximidade entre o apresentador com o público, uso de *hashtags* para interação — se apresentasse de maneira mais frequente nas mídias massivas tradicionais.

Não só os formatos, gêneros e estratégias de comunicação convergem, como também comunicadores, jornalistas e celebridades. A transição das mídias em rede para a mídia hegemônica pode ser interpretado, como afirmam Burgess e Green, como um “sinalizador do sucesso” — quando Whindersson Nunes passa a integrar o quadro do Altas Horas, quando a Kéfera Buchmann é contratada como atriz da Rede Globo ou quando Cátia Damasceno se torna colunista da revista *Cláudia*, há uma certa legitimação do trabalho do influenciador —, no entanto entendemos que diante da dinâmica transmidiática de circulação de celebridades e dos conteúdos não devemos estabelecer uma relação de dominância ou superioridade das mídias tradicionais em relação às mídias em rede.

Um dos exemplos desta não hierarquia é que, nos anos de 2016 e 2017, os livros escritos por influenciadores alcançaram um volume de venda tão expressivo que entraram para a lista de maiores *bestsellers* do Brasil, aliviando, inclusive, o prejuízo de editoras.

A chegada dos YouTubers às livrarias se deu com Christian Figueiredo. No final de 2015, seu livro "Eu Fico Loko" (Novas Páginas, 160 págs.) já havia vendido 137 mil cópias; era o nono na classificação geral e o primeiro no segmento infanto-juvenil. O segundo lugar era "Eu Fico Loko 2", do mesmo autor.[...] A maior best-seller do segmento é Kéfera Buchmann, 23, que agora também engata carreira de atriz. Seu primeiro livro, "Muito Mais que Cinco Minutos" (Paralela, 136 págs.) é o mais vendido na lista de não ficção em 2016, com 101,5 mil exemplares. Em 2015, já havia alcançado a marca de 197 mil. (MUYLAERT, 2016)

Mais recentemente, a 20ª edição do *reality show* Big Brother Brasil se revelou um exemplo emblemático da convergência mostrando também que não é possível delimitar domínio da TV sobre as redes, nem vice e versa. Se a edição do reality transmitida em 2019 havia estreado com a pior média de audiência da história do programa (LIMA, 2019) a edição de 2020 traz como novidade a presença dos “vips” — metade dos participantes são influenciadores e celebridades — e se torna uma edição histórica, entrando para o Guinness Book com a maior votação já registrada por um programa de televisão no Mundo (GSHOW, 2020). Mesmo os influenciadores que já tinham ampla fama nas redes, ao serem eliminados, notam que alcançaram mais seguidores que a meta estabelecida. Claro que a pandemia de Covid-19 e o confinamento voluntário da população brasileira foi um dos fatores que contribuiu para o sucesso do programa. Mas este não foi o único fator. Em fevereiro, antes mesmo da chegada na

pandemia no Brasil, casos de machismo dentro da casa já ocupavam o *trending topics*³⁴ do Twitter. Podemos considerar que a entrada de influenciadores no *reality* mobilizou novos contingentes de públicos engajados e participativos, nativos digitais, a acompanharem o programa pela TV. Estes levavam, quase que instantaneamente, os acontecimentos da casa para serem discutidos no Twitter, Instagram e outras redes, amplificando ainda mais o público que passa a acompanhar o programa televisivo para entender e participar do debate em rede. Nota-se, nesse exemplo, como uma forma de mídia potencializou a outra: a entrada dos influenciadores leva para o programa de televisão novos segmentos de espectadores que, ao assistirem o programa levam de volta às redes a discussão, e assim sucessivamente. Da mesma forma, o alcance da televisão leva para os influenciadores todo um novo contingente de seguidores, ficando claro como as mídias se retroalimentam, sem que seja possível delimitar uma hierarquia de poder ou relevância entre elas.

3.1.1 Multiplicando as massas e os nichos

Lipovetsky e Serroy, ao abordar o capitalismo artista, também vão analisar que na contemporaneidade há um processo de oposição à massificação industrial do século XX, no qual se nota uma valorização das diferenças e das individualidades.

Diferentemente da regulação fordiana anterior, o complexo econômico estético menos centrado na produção em massa de produtos padronizados do que nas estratégias inovadoras, quais sejam, a diferenciação dos produtos e serviços, a proliferação da variedade, a aceleração do ritmo de lançamento de novos produtos, a exploração das expectativas emocionais dos consumidores por meio das imagens e dos sonhos, das formas e dos relatos. (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p.42)

Os autores vão conceituar que a sociedade de massa, vista de maneira homogênea e estratificada, é substituída por uma espécie de “produção em massa sob medida” (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p.230) havendo, na era transestética, uma tendência à diversificação, tendência esta que, nas palavras do próprio autor podem ser observadas no YouTube:

Cliquem no YouTube ou em qualquer plataforma musical da web e terão uma hipertrofia de grupos, de títulos musicais, de ritmos, de estilo, que compõe uma esfera estética fragmentada, quase ilimitada. Depois do tempo da unidade estética, eis a época plural em que tudo é possível, em que tudo pode coexistir, se superpor, se misturar como num grande bazar caleidoscópico. (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p.53)

³⁴ Ranking da plataforma Twitter que indica quais são os temas mais mencionados nesta rede.

Lipovetsky e Serroy deixam claro na introdução que a obra busca uma visão crítica, expondo tanto as possibilidades abertas por esta ordem contemporânea, como também seus limites. No Item 3.2.1 vamos nos aprofundar na discussão sobre participação, diversidade e democracia em rede confrontando com seus limites e reproduções hegemônicas. Neste momento aproveitando a comparação das mídias em massa com as mídias em rede, vamos olhar para as possibilidades de participação e de multiplicação de vozes permitidas pelas redes e novos suportes tecnológicos.

3.2 DEIXE SEU COMENTÁRIO: A CULTURA PARTICIPATIVA NO YOUTUBE

A reboque da sociedade contemporânea em rede, emergem novas lógicas, novas semânticas, novas literacias, novos modelos de negócios e novas práticas que ultrapassam as dualidades emissor receptor da comunicação de massa do século passado, realocando a atenção dos teóricos da comunicação, das instituições de ensino e pesquisa e das empresas da chamada “nova economia” para a reciprocidade das ações comunicacionais onde os usuários da modernidade agora, na contemporaneidade, são denominados prosumers (produtor + consumidor) com a consequente redefinição dos papéis desses atores em rede. (PASSARELLI; JUNQUEIRA, 2012, p. 14).

Quando se fala sobre audiência em termos de redes, não estamos mais falando da audiência como uma massa passiva. Segundo a TicKids Online Brasil 2018, 93% das crianças e adolescentes de até 17 anos têm acesso à internet através do celular e 44% através de computadores. Considerando as desigualdades de acesso e de possibilidade de uso, entendemos que a possibilidade de participação e de criação de conteúdo nas redes, mesmo que em diferentes medidas, está bastante difundida.

A expressão cultura participativa contrasta com noções mais antigas sobre a passividade dos espectadores dos meios de comunicação. Em vez de falar sobre produtores e consumidores de mídia como ocupantes de papéis separados, podemos agora considerá-los como participantes interagindo de acordo com um novo conjunto de regras, que nenhum de nós entende por completo. (JENKINS, 2008, p.30)

A este usuário que tanto consome como produz conteúdo podemos chamá-lo de *prosumer* ou prosumidor (produtor + consumidor). O prosumer assiste, produz conteúdo para as suas redes e também participa da circulação e intertextualidade de conteúdos de outros produtores. Ele pode criar conteúdo próprio a partir de uma produção original ou remixando narrativas, dando novos significados as mídias que já estão em circulação nas redes. O prosumer também participa da criação de conteúdo a medida que este interage com outros usuários, com ou sem interesse profissional, comentando, respondendo, sugerindo ou pedindo que seja produzido novos conteúdos dentro de dada temática ou abordagem. Cátia Damasceno, além de gravar

vídeos cujas temáticas foram sugeridas por usuários, relata que decide atender a pedidos e gravar *Reacts*³⁵, estilo de vídeo no qual o influenciador registra suas impressões e comentários diante de dado conteúdo (outro vídeo, músicas, reportagens). O uso coletivo de uma hashtag pode colocar um tema em pauta e ainda há possibilidade de participação através dos compartilhamentos que, além de difundir os vídeos, podem acrescentar novas informações.

Os vídeos do YouTube representam uma construção coletiva que foi desenvolvida “tanto pelas práticas corporativas como por sua utilização pela audiência” (BURGESS; GREEN, 2009, p.20). Nota-se então que a plataforma é um terreno fértil para a cultura participativa, consequência do uso coletivo e compartilhado das ferramentas de rede. Usuários trocam informações, compartilham conhecimentos, criam suas culturas, organizam suas movimentações para fins coletivos. A participação se faz presente em uma ampla gama de ambientes em rede e também é essencial para que os conteúdos ganhem relevância e alcance. A interação do usuário com dado conteúdo é registrada pelas redes como engajamento e, na lógica algorítmica, o resultado de maior engajamento é que tal conteúdo terá melhores números em termos de alcance. Quantitativamente, mais interação amplifica o alcance, o que, qualitativamente pode ser traduzido como desejável ou indesejável para o produtor de tal conteúdo a depender do tipo de interação do público com o conteúdo.

Os próprios influenciadores compartilham de uma cultura de interação entre si, criando conteúdos colaborativos: uma *hashtag* a partir da qual vários influenciadores criam conteúdo sobre o mesmo tema, ou as *colabs* — vídeos criados em conjunto, nos quais dois ou mais influenciadores, além de complementarem o conteúdo um do outro, apresentam reciprocamente aquele que colaborou para seus respectivos seguidores. Essa última estratégia, inclusive, é bastante presente entre os influenciadores que falam sobre sexualidade.

A proliferação de vozes em rede permite maior participação, dá voz a mais sujeitos que a mídia de-um-para-muitos poderia dar, potencializando as condições para ampliar a “democracia digital”. Em muitas perspectivas, as possibilidades de participação nas redes abrem oportunidades de redução das desigualdades na produção cultural e simbólica. Em *Redes de Indignação e Esperança* (2012), Manuel Castells aponta como a organização coletiva

³⁵ Um exemplo de vídeo *react* do canal Cátia Damasceno: <https://www.youtube.com/watch?v=LbdvfNxH4vo>

proporcionada pelas tecnologias de rede criaram ambientes férteis para a proliferação de movimentos sociais de emancipação local.

Pode-se perceber o potencial de emancipação da cultura participativa do YouTube em vídeos que, ao disseminar informações e/ou ensinar técnicas tutoriais, capacitam um grupo de pessoas a tornarem-se sujeitos ativos e atuantes em uma dimensão em que antes não eram: Me Poupe³⁶ e Nath Finanças³⁷, são dois exemplos de canais que tem capacitado brasileiros a lidar com planejamento financeiro, gerenciamento de dívidas e até mesmo investimentos; Paloma Cipriano³⁸, por exemplo, tem ensinado principalmente mulheres a realizar serviços de construção civil; os canais Tempero Drag³⁹ e Tese Onze⁴⁰, por sua vez, têm compartilhado conhecimentos de acadêmicos sobre filosofia, literatura e humanidades em linguagem acessível a diversos públicos. O compartilhamento de conteúdo como os exemplificados é uma forma de capacitação que afeta as relações de poder porque rompe com limitações de acesso a conhecimentos.

3.3 COMPARTILHE COM OS AMIGOS! POSSIBILIDADES E LIMITES DA ASCENSÃO ORGÂNICA NAS REDES.

A partir da estrutura das redes, o engajamento dos usuários é essencial para o alcance dos conteúdos dos influenciadores. A carreira do influenciador apresenta uma particularidade muito importante para entender a relevância desse ícone: a noção de ascensão por popularidade orgânica (bottom-up). Pode-se pensar em uma primeira geração de influenciadores de grande alcance — Felipe Neto, Kéfera Buchmann, Whindersson Nunes, Pc Siqueira — que começando a atuar na plataforma em 2010 e, de certa forma, ganharam o público da base ao topo, através do “boca-a-boca” online. Burgess e Green chamam estes usuários de *Astros DIY (Do It Yourself)*, um novo termo para se referir ao que Henry Clay chamaria de *Self Made Man*, aqueles que forjaram seu sucesso a partir de seus esforços sem aparente suporte externo. Existe uma noção de que as redes seriam um espaço democrático, que dá a todos a possibilidade de ascensão, afinal “estamos no momento em que, graças às ferramentas informáticas e à internet, o fosso entre profissional e amador não para de diminuir” (LIPOVETSKY & SERROY, 2014).

³⁶ www.youtube.com/c/Mepoupenaweb/

³⁷ <https://www.youtube.com/c/NathFinanças/>

³⁸ <https://www.youtube.com/c/PalomaCipriano/>

³⁹ <https://www.youtube.com/c/TemperoDrag/>

⁴⁰ <https://www.youtube.com/c/TeseOnze/>

Um exemplo emblemático da ascensão popular no YouTube seria Whindersson Nunes, que em 2018 desponta como o influenciador com maior número de inscritos no YouTube, perdendo apenas para o canal de música e vídeoclipes, Kondzilla⁴¹.

É inegável que o abismo entre profissional e amador se modificou imensamente, ao passo que também temos de observar a formação de outros abismos. Por mais que a presença nas redes sociais seja acessível a todos que tiverem um aparelho celular e acesso à internet, a disputa pelo mercado de influenciador é complexa e envolve estruturas financeiras e capitais que não são de acesso democrático: em primeiro lugar, dispor do tempo de produção de conteúdo antes do retorno financeiro da carreira de influenciador e, somado a este fator, estão outros como a necessidade de equipamentos de alguma qualidade, iluminação, habilidades técnicas e equipamentos de edição, consistência estética de identidade visual, capital monetário para pagar por acessórios, por produtos ou por experiências que geram conteúdo.

Karhawi, ao pensar o influenciador como uma agente capaz de mobilizar capital social e cultural, também analisa como, mesmo diante dos capitais atribuídos à trajetória do indivíduo, como o capital cultural, há ali questões estruturais que desmistificam o indivíduo DIY:

O acúmulo de capital cultural pressupõe transmissão e assimilação e, por isso, exige tempo. Bourdieu aponta que o capital cultural, muitas vezes, é visto como uma competência legítima do sujeito. No entanto, para o autor, ele é “[...] sem dúvida a melhor forma oculta de transmissão hereditária de capital” em famílias dotadas de capital cultural forte (BOURDIEU, 1997 apud KARHAWI, 2017, p. 49)

As redes aumentam o potencial de vozes que não ocupavam, ou que ocupavam menos, as mídias em massa, como coloca Lipovetsky e Serroy ao afirmar que se encontra uma diversidade inédita nas plataformas online. No entanto, não podemos dizer que o espaço das redes está livre das iniquidades sociais, afinal, como falamos no capítulo anterior, os ambientes de rede não existem fora da realidade material da contemporaneidade, são parte desta podendo refletir ou reproduzir estruturas de poder. Ao longo da etapa de mapeamento, que visava identificar os influenciadores brasileiros com maior número de inscritos no YouTube (ver item 5.3.1.2), notamos uma predominância de comunicadores do gênero masculino, cisgênero, brancos e heterossexuais, refletindo a reprodução e dominância de grupos hegemônicos também no YouTube. No artigo “A Virgindade no Youtube: Mapeamento das Diferentes Narrativas Difundidas por Celebidades Digitais” (2018), Feola e Alonso, notam pouca representatividade

⁴¹ <https://www.youtube.com/c/kondzilla>

LGBTQIA+ no processo de seleção de vídeos sobre virgindade produzidos por canais de ampla audiência. Ao incluir estes canais na amostra, identificam significativa diferença nos números relativos à audiência. Organizando os vídeos analisados por ordem decrescente de número de visualizações, enquanto o topo da lista é ocupado por Whindersson Nunes, homem hétero, com o vídeo *O dia que eu perdi a virgindade*⁴², o qual conta com mais de 12 milhões de visualizações⁴³, as últimas colocações em termos de audiências ficam com influenciadores LGBTQIA+, sendo o vídeo *7 dicas para lésbicas virgens* o menos assistido da seleção, criado pelo canal Sapatômica⁴⁴, contando cerca de 140 mil visualizações⁴⁵.

Há uma relação assimétrica em que alguns conteúdos se tornam mais hegemônicos e outros ficam às margens da visibilidade. Assim como nos estudos culturais propostos por Stuart Hall, o YouTube forma uma rede cultural na qual a produção de mídia e os costumes populares se interpenetram. Tanto os vídeos e a estrutura da plataforma refletem práticas cotidianas e discursos vernaculares, como também reproduzem estéticas e discursos da mídia hegemônica. Os conteúdos que ascendem da base ao topo, ao deixando de ocupar as margens da visibilidade, podem tanto carregar consigo novas visibilidades ao topo, como podem legitimar estruturas de poder e modelos de comportamento hegemônicos.

É preciso considerar que, ainda que o acesso à conexão a aparelhos chegue à uma grande porcentagem da população, há uma enorme diferença material em relação a qualidade dos equipamentos e possibilidades de produção, além das desigualdades em termos de conhecimentos necessários para a produção e divulgação de vídeo. Para obter êxito nas redes é preciso dominar uma linguagem, ter técnicas de edição (ainda que básicas comparadas às da televisão e outras mídias de massa), ser capaz de criar um estilo visualmente atraente para o vídeo, despender tempo em pesquisa, planejamento e promoção de vídeos, bem como no engajamento em comunidades online para formar uma base de apoiadores. Entende-se, portanto, que a realidade da participação no YouTube é muito mais complexa que a ideia de que qualquer um com uma câmera e acesso à internet pode fazer sucesso nas redes. Mais que acesso, John Hartley, retoma a importância da educação para as literacias de uso das redes. O autor disserta que a internet rompe a dicotomia da revolução de Gutenberg, a qual teria criado

⁴² <https://youtu.be/N0hnMg1hjLI>

⁴³ Dado de 2018

⁴⁴ www.youtube.com/c/SapatomicaTV/

⁴⁵ Dado de 2018

uma divisão entre aqueles que poderiam ler e aqueles que poderiam publicar. O “poder publicar”, enquanto acesso figurativo, como já falamos, não é suficiente para garantir que o indivíduo tenha conhecimento e autonomia para potencializar sua expressão através das redes. A educação seria uma chave para tal. No entanto, como coloca Hartley, muitos sistemas de ensino ainda estão mais preocupados em blindar, proteger as crianças dos conteúdos inapropriados das redes que em dar-lhes autonomia para articulação de publicações próprias. “A internet não faz distinção entre alfabetização e publicação. Então como é possível imaginar uma alfabetização que abrange toda uma população, na qual todos tenham a possibilidade de contribuir assim como consumir?” (HARTLEY, 2009, P.183).

Além da discussão sobre questões estruturais e sociais — acesso à internet, equipamentos, técnicas e capitais culturais (KARHAWI, 2017) — as métricas e os algoritmos também são fatores importantes nas possibilidades de alcance de um vídeo e crescimento de um influenciador. Sob influência dos algoritmos da plataforma, os conteúdos que partem de canais mais populares — com mais inscritos e mais visualizações — serão mais sugeridos para os usuários que realizarem novas buscas. Este movimento que reforça a hegemonia dos já populares, reduzindo a possibilidade de ascensão dos menos populares.

Além disso, Burgess e Green também afirmam que a maneira como a plataforma estabelece suas métricas acaba influenciando na maneira como os influenciadores irão desenvolver seus conteúdos. A busca pela audiência cria uma dinâmica circular na qual o criador de conteúdo, visando alcançar mais público, reproduz modelos de produção já hegemônicos, minando iniciativas inovadoras:

De maneira muito mais modesta, as várias medições de popularidade no YouTube funcionam de modo similar: até certo ponto elas tornam um modelo simplificado e compartimentado de envolvimento da audiência quantificável e mensurável - baseado nas frequências brutas de visualizações, comentários, vídeos de respostas e adições aos favoritos dos usuários. Por sua vez, essas medições moldam o caráter do conteúdo mais popular, os usuários podem tentar produzir deliberadamente conteúdo que atraia a atenção em massa de acordo com um critério preestabelecido, ou podem ignorar completamente esses critérios e ganhar atenção de audiências dramaticamente menores. (BURGESS; GREEN, 2009, p. 65)

Pensando em como a estrutura da plataforma é capaz de moldar o caráter dos conteúdos que ganham popularidade, podemos também refletir sobre como a lógica de patrocínio de influenciadores, somadas a estrutura da plataforma, também interfere em quais temas permitem maior ou menor atuação profissional de criadores de conteúdo que se dedicam ao tema. Ao falar

sobre as blogueiras de moda, Karhawi apresenta como o hobby se transforma em profissão sob condições positivas para tal. O interesse do mercado de vestuário, cosmética e viagens, por exemplo, faz parte das condições favoráveis para a profissionalização das blogueiras de moda. Para influenciadores que atuam comunicando sobre temas que têm pouca conexão com os interesses do mercado publicitário, as condições podem ser menos favoráveis. No capítulo 7 mostramos as dificuldades de monetização, segundo a criadora de conteúdo Dora Figueiredo, enfrentadas ao falar sobre sexualidade.

Em comparação com as mídias tradicionais, o YouTube permite maior visibilidade de conteúdos diversos, ainda que tenha suas próprias desigualdades e hegemonias. Hartley entende a mídia tradicional com um sistema representativo, ao qual milhões assistem enquanto apenas alguns escrevem. Em contrapartida, as tecnologias têm potencial de impacto social ao permitir que milhões se expressem e que outros milhões absorvam estes conhecimentos. Alvarenga explica essa relação apontando tanto a presença dos conflitos como a ascensão da diversidade.

Por resultar das trocas entre sujeitos, grupos sociais e instituições, que por sua vez são opostos, divergentes e contraditórios, a Diversidade Cultural, promove, a partir de suas diferenças, tanto a multiplicidade cultural e intersubjetiva, como também, a partir de suas desigualdades, tensões e conflitos. (ALVARENGA et al., 2014, p. 4 apud ASSIS E SILVA, 2015, P. 64)

Se a internet nasceu nos anos 1970 em um contexto histórico de contracultura, hoje, dominada por alguns grandes conglomerados econômicos (Google, Amazon, Microsoft, Apple, Facebook), as redes até apresentam possibilidades de rupturas e de emergência de novas ideias, no entanto, os ambientes de rede, em boa parte de sua extensão, também são ambientes de hegemonia e reprodução do massivo, do popular e do rentável. “Quando modelada matematicamente, a cultura emerge não como uma oposição estruturada à economia (como sustentam os críticos culturais), mas sim como parte da mesma rede coordenada. O YouTube é uma dessas redes” (HARTLEY, 2009, p. 176). Reconhecendo o potencial e os limites das redes, reforçamos a colocação de Jenkins que pensa a expansão da participação, não como um ideal alcançado, mas como um objetivo a ser fomentado.

O potencial de uma cultura midiática mais participativa também é um objetivo pelo qual vale a pena lutar. Neste momento, a cultura da convergência está provocando constantes flutuações na mídia e **expandindo as oportunidades para os grupos alternativos reagirem** aos meios de comunicação de massa. Se todos os esforços se concentrarem no combate aos conglomerados, essas oportunidades irão desaparecer. é por isso que é tão importante lutar contra o regime de direitos autorais corporativos, combater a censura e o pânico moral que tentam transformar em

doença as formas emergentes de participação, expandir o acesso e a participação de grupos que, de resto, estão sendo deixados para trás, e **promover formas de educação e letramento midiático que auxiliem as crianças a desenvolver as habilidades necessárias para se tornarem participantes plenos de sua cultura.** (JENKINS, 2008, p. 331)

3.4 BROADCAST YOURSELF: O HIPERESPETÁCULO DO EU

O espetáculo da celebridades é o que vem preencher o vazio que acompanha a individualização extrema das nossas sociedades, a balcanização das referências coletivas e a impessoalidade do mundo técnico. (LIPOVETSKY E SERROY, 2016, p 167.)

Como muito bem coloca Karhawi ao dissertar sobre as blogueiras de moda: “Nada existe fora de condições positivas, retomando Foucault. As blogueiras de moda deram certo nesse momento histórico graças a uma reunião de características sociais que permitiram esse acontecimento” (KARHAWI, 2017, p.53). Recorremos às análises de Lipovetsky e Serroy sobre a era transestética e o hiperespetáculo para criar um panorama filosófico do contexto no qual os influenciadores despontam como comunicadores de relevância ascendente em diversos temas, incluindo a temática da sexualidade (ainda que, em comparação com as blogueiras de moda, estes últimos tenham mais entraves para converter seu conteúdo em ganhos financeiros). Lipovetsky e Serroy definem as últimas três décadas como a era hipermoderna do capitalismo, o qual os autores vão denominar capitalismo artista: um novo estado da economia mercantil liberal que usa da evocação estética para elaborar e agregar valor a produtos e serviços.

Com a era hipermoderna se edifica uma nova era estética, uma sociedade superestetizada, um império no qual os sóis da arte nunca se põe. Os imperativos do estilo, da beleza, do espetáculo adquiriram tamanha importância nos mercados de consumo, transformaram a tal ponto a elaboração dos objetos e dos serviços, das formas de comunicação, da distribuição e do consumo que se torna difícil não reconhecer o advento de um verdadeiro “modo de produção estético” que hoje alcançou a maioria. Chamamos esse novo estado da economia mercantil liberal de capitalismo artista ou capitalismo criativo, transestético. (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, P.40)

A comunicação em rede, além somar a velocidade e imediatismo amplifica um outro fenômeno que já estava presente na televisão, nos rádios e nas revistas, o que Guy Debord nomeou ‘Sociedade do espetáculo’, na década de 1970. Numa análise filosófica da contemporaneidade Lipovetsky e Serroy revisitam o conceito de sociedade do espetáculo e dissertam que, no contexto de globalização, conexão, valorização da indivíduo e do hedonismo, desponta o que eles chamam de “Sociedade do hiperespetáculo”.

Falou-se muito que a “sociedade do espetáculo” havia sido superada num mundo dominado pelas redes interativas e pelo virtual, pelos referenciais da autenticidade e da transparência. Esse diagnóstico é manifestamente inexato. De fato, nunca a dimensão espetacular teve tanto relevo em tantos domínios da oferta mercantil, cultural e estética. Há de se convir: a lógica espetacular continua governando todo um conjunto de produções mercantis. Com a diferença de que as palavras que fornecem a sua chave não são mais as que Debord apreciava — alienação, passividade, separação, falsificação, empobrecimento, despojamento —, mas excesso, hipérbole, criatividade, diversidade, mistura de gêneros, segundo grau, reflexividade. O capitalismo criativo transestético fez nascer a sociedade do hiperespetáculo, que é ao mesmo tempo a do *entertainment* sem fronteiras. (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p. 159)

Se a sociedade do espetáculo de Guy Debord girava em torno da televisão, o hiperespetáculo está presente de forma generalizadas nas múltiplas telas de conexão. O consumo que antes se concentrava no *prime time* e numa visão homogênea de massa, agora é “desregulamentado, dessincrozinado, desunificado, *self-service*” (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p.160).

Das mudanças que Lipovetsky e Serroy apontam em relação a teoria de Debord, vale destacar algumas que se relacionam diretamente com a ascensão das redes, incluindo o YouTube, no contexto contemporâneo: A) A era do hiperespetáculo seria também a era do espetáculo onipresente, disponível a qualquer momento, captando a atenção do indivíduo por todas as partes; B) Vive-se na era do “espetáculo sob demanda, em que o consumidor se torna um programador” (LIPOVETSKY; SERROY, 2014, p.266); C) O espetáculo não é mais passivo: “O público cada vez mais quer se pensar ator [...] fabricam e difundem em massa imagens, [...] agem e se mostram em função da imagem de si que querem ver projetada”(LIPOVETSKY & SERROY, 2014, 266-7); D) Se a sociedade do espetáculo era centrada nas estrelas míticas do cinema, na era do hiperespetáculo há uma “estrelização generalizada” das personalidades não só do cinema, mas também de políticos, artistas, comunicadores, entre outros. (LIPOVETSKY & SERROY, 2014). O processo de estrelização das personalidades é chamado por Lipovetsky de *Star-System* (ou sistema de criação de estrelas). É neste caldo econômico cultural que os influenciadores despontam, constroem sua atuação e ganham relevância, criando conteúdos que são constantemente atravessados por suas experiências pessoais e pela espetacularização do cotidiano.

Os usuários das redes deixam de ser audiência e passam a ocupar, também, os espaços como narradores de si e seu mundo, indivíduos se pensam em termos de imagens e se põem em cena diante das câmeras. As narrativas baseadas em Ilusão, engano, "representação ilusória do não vivido" perdem espaço para o reality e para as vivência das sensações (LIPOVETSKY &

SERROY, 2014). Os imperativos de beleza e fruição atravessam não só os mercados de consumo, como também a produção de valores culturais, de identidades e, mais relacionada a essa pesquisa, a sexualidade.

[...] O gosto de se expressar se democratizou sob o impulso da cultura individualista-hedonista- psicológica, que leva os indivíduos a realizarem atividades mais ricas que permitam manifestar um Eu singular: maneira de se desenvolver, de se realizar, de ser quem se é. Há nisso uma necessidade de se dizer e de se exprimir tanto maior por terem os grandes combates coletivos deixado de emprestar um sentido forte à existência. A atividade expressiva é esse campo livre e aberto, que permite ao indivíduo se encontrar, escapar da rotina dos dias e do trabalho, construir uma singularidade sob o signo da criatividade pessoal. (LIPOVETSKY & SERROY, 2015, p. 410)

Além do processo de transformação em relação às mídias de massa, acontece também a transformação em relação ao consumo de massa. O consumo homogêneo e de bens duráveis, típico de meados do século XX, é gradualmente substituído pelo consumo imaterial de experiências estéticas e de “melhoramento do eu”. O “melhoramento do eu” é um aspecto presente nos vídeos sobre sexualidade nos quais identificamos estratégias e vídeos tutoriais para práticas sexuais mais prazerosas, confortáveis, performáticas ou mais seguras.

3.4.1 “50 fatos sobre mim”: A espetacularização dos indivíduos e seus cotidianos

Associado a valorização do *reality*, do *star-system* e dos discursos de aprimoramento do Eu notamos que, ao falar de sexualidade nas redes, os influenciadores analisados, como veremos mais a fundo, falam também de si e de outros “eu’s” que mandam relatos, perguntas e que conectam, constantemente os temas abordados às experiências da vida real. Alguns anos antes de Lipovetsky e Serroy falarem em era do hiperespetáculo no capitalismo artista, Sibilia apresentava o conceito de intimidade como espetáculo. A autora faz considerações importantes sobre a espetacularização de si e da vida cotidiana.

A megalomania e excentricidades, qualificadas como males e desvios de caráter no século XIX passam a ser valorizadas no XXI.

... em uma atmosfera contemporânea que estimula a hipertrofia do eu até o paroxismo, que enaltece e premia o desejo de “ser diferente” e “querer sempre mais”, são outros os desvarios que nos acometem⁴⁶. (SIBILIA, 2008, p.10)

Sibilia ressalta como a revista Time, que sempre elege uma “personalidade do ano”, em 2006 estampou a capa com “Você” em papel espelhado, exaltando que as grandes transformações

⁴⁶ Tradução nossa

daquele ano foram marcadas, não por uma personalidade, mas pelo uso das redes e pelos indivíduos que o fazem. Em *A Estetização do Mundo: Viver na Era do Capitalismo Artista* (2014), Lipovetsky e Serroy apontam a necessidade de expressão do indivíduo contemporâneo e como a hibridização dos papéis de consumidor e criador de conteúdo gera um hiperespetáculo de si. “Depois, apresentar o Eu online não é mais se empenhar numa busca paciente, voluntária, metódica de si, mas se expor na imediatez da sua experiência enquanto é vivida, sem recuo, sem segredo, sem pudor” (LIPOVETSKY, 2014, p. 373).

Seriam, então, os conteúdos vernaculares que tratam de espetacularizar a vida cotidiana, um retrato da vaidade egocêntrica de uma sociedade que valoriza o indivíduo? YouTube está diretamente ligado a este fenômeno, uma vez que seu slogan é *Broadcast Yourself*, em português: transmita a si mesmo. Para Burgess, transmitir-se é um fenômeno cultural no qual o compartilhamento de vídeos pode ser uma forma construtiva de expressão em contraponto às tendências exibicionistas.

Tanto nos vídeos do YouTube quanto nos conteúdos de outras redes sociais, entende-se que a expressão pessoal e o exibicionismo individual coexistem, permeando os vídeos em diferentes graus: “a ideia de que a motivação para essa atividade possa ter tanto a ver com a formação de redes sociais ou interações coletivas como com a promoção pessoal” (BURGESS & GREEN, 2009, p.51). Em se tratando de influenciadores que falam sobre sexualidade, observa-se essa mescla a medida que os produtores de conteúdo cruzam relatos pessoais com mensagens que querem transmitir ao público com algum objetivo coletivo como, por exemplo, a conscientização sobre o uso de contraceptivos. Observando a linha tênue entre ‘expressão’ e ‘exibicionismo’, notamos também um movimento ativo de justificativa/vigilância entre os que exibem seu eu. É comum que a exposição de uma situação cotidiana ou de um pensamento pessoal daquele que fala no vídeo venha a ser justificada como resposta a pedidos de seguidores, diante de acontecimentos públicos recentes, por uma possível identificação coletiva ou pelo potencial de utilidade/benefício que pode ser generalizado para outras pessoas.

Ainda refletindo sobre exibicionismo e egocentrismo em rede, Lipovetsky e Serroy ponderam que o indivíduo da contemporaneidade valoriza os aspectos individuais, mas não necessariamente de maneira egocêntrica, ao contrário disso, há um constante esforço para o aprimoramento deste indivíduo enquanto ser social. Burgess e Green ainda evidenciam que as

exposições individuais não são meramente exibicionistas uma vez que o compartilhamento de vídeos com temas intersubjetivos atua como forma de estabelecer conexões e contatos significativos com seguidores e usuários, em oposição a um modo de produção unidirecional típico da indústria cultural.

Sibilia fala sobre a intimidade como espetáculo ou o ‘show do eu’ em 2008 — neste ano, algumas das principais plataformas de rede da contemporaneidade já haviam sido fundadas: Facebook em 2004, YouTube em 2005 e Twitter 2006 — e, neste contexto, ela chama atenção para a potência das redes, mas ainda vê boa parte da produção dos usuários comuns como “*digital trash*”⁴⁷:

seria insensato negar que a democratização dos meios possibilitada por todos estes dispositivos é uma novidade histórica incomensurável, que pode chegar a mudar a cara do mundo e que provavelmente já o esteja fazendo. Mas também é difícil negar que boa parte do que se faz, se diz e se mostra nos cenários da confissão virtual não tem nenhum valor. (...) Não se trata de obras de arte, não pretendem e nem sequer sonham em sê-lo. Se apresentam apenas como pequenos espetáculos descartáveis, algum entretenimento espirituoso sem maiores ambições, o então celebrações da estupidez mais vulgar. ⁴⁸(SIBILIA, 2008, p. 307- 308)

Sibilia reconhece que as mudanças observadas nas primeiras décadas dos anos 2000 não poderiam ter sido previstas por Debord, quando ele falava do espetáculo olhando para os anos 1960 e nem sequer pelo artista Andy Warhol, ao se referir a possibilidade de 15 minutos de fama. Em paralelo a consideração da autora sobre a vulgaridade dos conteúdos, podemos pensar como, no contexto de 2008, observou-se um cenário de limitações técnicas dos aparelhos, do maior custo da tecnologia com menor possibilidade de performance, das limitações de acesso aos serviços de internet (apenas 34% dos brasileiros tinham acesso à internet em 2008, contra 74% em 2019). É possível que Sibília estivesse olhando para uma produção online de qualidade pouco comparável à mídia hegemônica da época na qual os próprios usuários, menos letrados em produção de mídia nas redes sociais, gerassem conteúdo de pouca relevância para quaisquer outros usuários. Neste contexto entende-se as colocações e Sibília, tipificando o conteúdo individual circulando em rede à época como vulgares, despropositados e sem qualquer possibilidade de “tornar-se arte”. No entanto, podemos entender que a participação popular em rede, ainda que vernacular, ordinária ou de caráter despropositado não deveria ser vista como *digital trash* ou sem valor. Sabe-se inclusive, retomando Fuchs, que até mesmo o uso cotidiano

⁴⁷ Em português, lixo digital. Tradução nossa.

⁴⁸ Tradução nossa

das redes pode gerar valor monetário para o capitalismo digital, de modo que tal uso pode ser interpretado, inclusive, como trabalho não remunerado.

Em algum aspecto a colocação de Sibília, me leva a pensar na crítica de Walter Benjamin em *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica* (1955), entendendo que são obras de momentos históricos e escolas filosóficas diferentes. Ao analisar a massificação do cinema, Benjamin critica a quebra da “aura” que acontece quando a obra é retirada do “aqui e agora” para reprodução deslocada e massificada. Ele aponta, diante da proliferação de filmagens, o crescimento da participação popular “cada pessoa, hoje em dia, pode reivindicar o respeito de ser filmado” (BENJAMIN, 1955). Sobre o cinema, Benjamin declara “Sua função social não é concebível, mesmo em seus traços mais positivos, e precisamente neles, sem seu lado destrutivo e catártico: a liquidação do valor tradicional do patrimônio da cultura” (BENJAMIN, 1955). Encarar as produções de conteúdos emergentes nas redes — que têm em comum com o cinema no século XX a característica de romper barreiras de deslocamento de tempo e espaço, serem mais participativas, acessíveis, aceleradas, reprodutíveis e multiplicáveis — como fenômenos de pouco valor cultural ou como lixo digital, limita a nossa possibilidade de observar os potências dos fenômenos contemporâneos. Sem negar a possibilidade de lançar a olhares críticos e questionamentos sobre a qualidade da produção de conteúdo em dado momento (seja nas redes ou no cinema), traçamos este paralelo para ressaltar a importância enxergar, em meio ao show do eu, ao espetáculo da intimidade e da vida cotidiana, a efervescência de pautas, diálogos, saberes e formas de comunicação que podem romper e diferenciar-se das lógicas anteriores. John Gagnon, ao retomar, nos anos 1990, os conceitos da sua obra *Conduta sexual* (1973) — o autor defende que “a postura crítica a ser mantida é que o futuro não será melhor nem pior, apenas diferente”. (GAGNON, 1998, p.418)

Em *Redes de Indignação e Esperança*, Castells enxerga a individuação que acontece nas redes, não como um processo de individualismo, mas de autonomia dos projetos do indivíduo que pode ser adaptado à projetos coletivos, similar ao que Lipovetsky e Serroy também afirmam. Esse processo pode ser observado nos influenciadores que falam sobre sexualidade. Cátia Damasceno, por exemplo, narra sua história de vida⁴⁹ como um processo de reconstrução e valorização de si. Após a experiência negativa de seu primeiro casamento, seu processo de transformação pessoal se conecta ao seu trabalho com a sexualidade feminina a medida que

⁴⁹ <https://youtu.be/cnKIPLdk280>

suas vivências a motivam a levar informações para o público com o dito objetivo de incentivar uma vida mais empoderada e atividade sexual prazerosa para milhares de mulheres. Outro momento que exemplifica como o espetáculo da intimidade, vulnerabilidade e o *reality* da vida do influenciador podem ser colocados em vídeo como pautas de interesse público, é o vídeo⁵⁰ em que Dora Figueiredo (em 2019) conta sobre as dores e situações que passou em seu relacionamento, caracterizando como abusivo (mesmo quando retratava felicidade no canal). Novamente, este espetáculo do eu se conecta a uma causa coletiva na medida que a influenciadora direciona a movimentação em torno do tema para ajudar outras mulheres que possam estar sofrendo com violência psicológica e relações abusivas.

Sobre a vulnerabilidade e expressão dos sentimentos como parte da economia de produção dos conteúdos, Jenkins ainda aponta:

Minha opinião é de que esse discurso emergente sobre economia afetiva possui implicações negativas e positivas: possibilita que os anunciantes utilizem a força da inteligência coletiva, direcionando-a a seus próprios fins, mas, ao mesmo tempo, permite que os consumidores formem seu próprio tipo de estrutura coletiva de barganha, que podem usar para desafiar decisões corporativas (JENKINS, 2008, p. 99)

Entendendo que a espetacularização de si faz parte da lógica e do atrativo das redes e que este processo pode ter função coletiva, vamos propor, no próximo item, um olhar sobre o YouTube enquanto plataforma que ao comunicar e exibir individualidades tem o potencial de formar conhecimento e, neste sentido, reflete também o potencial desta rede para comunicação da sexualidade.

3.5 NO TUTORIAL DE HOJE: O YOUTUBE COMO AMBIENTE COMUNICACIONAL

As redes se destacam como ambiente estratégico para investigar as interações e temas relativos a sociabilidade, tal qual a sexualidade, já que vivemos em um contexto globalizado e conectado no qual as mídias sociais se tornaram espaço de convívio para jovens e adultos. A pesquisa Video Viewers 2017 apontou o crescimento da importância dos vídeos nas redes sociais. No Brasil, 86% de todos os entrevistados assistem vídeos na internet, 99% destes usam o YouTube para tal. Quando são investigadas as motivações, percebe-se que “65% das pessoas acessam o YouTube quando querem aprender alguma coisa; 52%, quando querem assistir algo que realmente amam; 50% acessam porque o YouTube mostra o que faz sucesso” (PROVOKERS;

⁵⁰ <https://youtu.be/QvdVaGmajHc>

GOOGLE, 2017). Relacionando a Martín-Barbero, podemos afirmar que o YouTube forma um ecossistema comunicativo.

a primeira manifestação e materialização do ecossistema comunicativo é a relação com as novas tecnologias — desde o cartão que substitui ou dá acesso ao dinheiro, até as grandes avenidas da Internet — com sensibilidades novas, muito mais claramente visíveis entre os jovens. [...] Uma segunda dinâmica, que faz parte desse novo ecossistema no qual vivemos, e que é a dinâmica da comunicação, liga-se ao âmbito dos grandes meios, ultrapassando-os, porém. Ela se concretiza com o surgimento de um ambiente educacional difuso e descentrado, no qual estamos imersos. Um ambiente de informação e de conhecimento múltiplos, não-centrado em relação ao sistema educativo que ainda nos rege e que tem muito claros seus dois centros: a escola e o livro (MARTÍN-BARBERO, 2000, p. 54)

No estudo Juventude Conectada, Passarelli e Junqueira reforçam o potencial das redes enquanto ambiente de aprendizagem. Ao mapear o comportamento de jovens internautas e investigar que atividades eles desenvolviam nas redes, nota-se que “na quarta posição de importância relativa entre as atividades mais frequentes está o grupo das ações educação e aprendizagem” (PASSARELLI; JUNQUEIRA, 2014).

Num primeiro momento de elaboração deste projeto de pesquisa, teve-se a intenção de investigar a relação de educação/aprendizagem para a sexualidade a partir do YouTube. Desenvolvendo e elaborando concretamente as etapas deste projeto, optou-se por criar uma caracterização da comunicação sobre sexualidade de maneira mais panorâmica, sem pressupor aprofundamento na questão de educação/aprendizagem ou de educação sexual. Vale elucidar brevemente alguns apontamentos sobre o potencial da comunicação que se desenrola nesta rede que podem tanto entreter, como informar e até mesmo participar da formação de intersubjetividades. A relevância dos influenciadores, que podem desencadear aprendizados para quem os assiste, nem sempre vem de um lugar de legitimação pela educação formal, mas de capacidade construir legitimidade mobilizando capitais sociais, culturais e simbólicos.

Os influenciadores digitais fazem parte de um espaço social de relações marcadas por disputas pelo direito à legitimidade. Assim, “ser influente”, poder dizer algo, ter legitimidade em um campo não é fato dado, mas construído. Para ser capaz de influenciar, em alguma medida, um grupo de pessoas, pressupõe-se um destaque, prestígio; algum tipo de distinção em meio ao grupo. Essa compreensão nos é dada com base nas noções de capital de Bourdieu (e suas discussões mais amplas sobre campo). (KARHAWI, 2017, p.55)

As redes produzem uma grande quantidade de conteúdo reflexivo ou educativo sobre uma diversidade de temas e sobre si mesmas. Os tutoriais são um gênero de produção (textual ou em vídeo) que se popularizaram nas redes e que têm como função ensinar tecnicamente algo, que

pode ir de interações sociais até o uso de determinadas ferramentas (da própria rede ou não). No YouTube é possível encontrar tutoriais sobre como ser influenciador, como editar vídeos ou manusear equipamentos, bem como tutoriais de maquiagem ou de colocação de piso de cerâmica e, mais próximo ao tema desta pesquisa, também é possível encontrar tutoriais relativos a diversos temas da sexualidade: *Mestre da camisinha: 9 dicas de como colocar camisinha direito / Dicas do Cachorrão Vol. 47*⁵¹ (2019); *Como chegar ao orgasmo com chuveirinho!*⁵² (2019), passando também por técnicos sobre exercícios de pompoarismo, até vídeos mais pessoais, como dicas de relacionamentos, *Como chegar nela sem ser babaca*⁵³ (2019).

Com base numa percepção geral do que se entende fundamentalmente por gênero textual, podemos afirmar que o tutorial é um gênero, uma vez que está ambientado em um certo domínio social de comunicação, possui um dado público-alvo e um propósito bastante claro que o determina. Nesse sentido, observamos que os tutoriais são caracterizados como textos instrucionais que são elaborados propendendo à utilização de um sistema baseado nas indicações nele mostradas. Para tanto, é utilizada uma linguagem permeada de termos (SANTIAGO, 2013, p. 37)

Enxergamos no tutorial um gênero de vídeo que explicita a relação direta da plataforma como ferramenta de educação instrumental. Mas o potencial das redes para criação, compartilhamentos e disseminação de conhecimentos vai além. A comunicação ‘cara a cara’ dos influenciadores recupera a valorização da tradição oral da sociedade. Ao falar sobre a educação no YouTube, Hartley retoma o conceito de comunicação fática — troca de pequenas informações que mantém o contato e que podem ser consideradas efêmeras — e aponta como estas práticas são importantes para criar laços e aproximar o comunicador de quem o escuta.

A mensagem é pronunciada para manter essas ligações (que são o motivo da comunicação fática às vezes ser chamada de ‘conversa de aproximação’). Esse é o motivo de a internet apresentar uma ocorrência muito maior de conversa fiada e bate-papo e muito menos de Shakespeare e ciências. (HARTLEY, 2009, p. 177)

As divagações e histórias pessoais, tão recorrentes nos vídeos de influenciadores, também são consideradas ferramentas importantes na formação do conhecimento. Hartley, apoiado em Dash (1999) reitera a importância de considerar os fluxos de pensamento, as contações e a comunicação fática, não como algo irrelevante, mas como importante fonte intelectual. O autor

⁵¹ Vídeo do canal Manual do Homem Moderno: <https://youtu.be/VnFI2TUEc2M>

⁵² Vídeo do canal Catia Damasceno: <https://www.youtube.com/watch?v=ZcKWW9WTpAY>

⁵³ Vídeo do canal Dora Figueiredo: <https://youtu.be/sJSuje3LAQg>

inclusive ressalta a potência das narrativas afirmando que aqueles que contam histórias têm potencial para liderar grupos. “Histórias são uma tecnologia social para transmissão de um modelo que exemplifica como se orientar por uma complexa rede adaptativa para as futuras gerações” (HARTLEY, 2009, p.183)

Narrativas, além de serem uma forma de registro da história, cultura e valores dos povos, também podem configurar um “mecanismo evolucionário de raciocínio indutivo” (BEINHOCKER, 2006 apud HARTLEY, 2009). O raciocínio indutivo seria, então, demarcado por dois principais aspectos: I) A criação de novas variações a partir de padrões tradicionais, permitindo, desta forma, a aplicação de conhecimento (ou valores) consolidados, em situações não previstas e II) O preenchimento de lacunas, levando os indivíduos a aplicarem conhecimentos indutivos em áreas nas quais não se tem informação. Ainda segundo Beinhocker, o modelo de raciocínio indutivo permite que o sujeito aplique os conhecimentos adquiridos a diversos âmbitos da vida, fazendo com que estes indivíduos estejam mais aptos e seguros para tomar decisões em situações dinâmicas e até controversas, aprendendo com o passar do tempo, o que pode favorecer a capacitação dos sujeitos sexuais e das suas habilidades, conforme descritas por Paiva no próximo capítulo. Hartley entende, portanto, que as narrativas do YouTube, não só tem o potencial de gerar aprendizagem por raciocínio indutivo, quanto o fazem dentro do sistema bottom-up, no qual potencializam vozes da base: “O YouTube é a representação social máxima de um meio para a propagação desse veículo de aprendizado e raciocínio indutivo, que busca caminhos para conectar “nós” marginais, isolados, excluídos ou simplesmente tímidos e, assim, fazê-los prosperar” (HARTLEY, 2009, p.185). Ressaltamos mais uma vez que, ainda que a plataforma venha permitir a entrada de novos sujeitos na comunicação a prosperidade dos “nós” também reproduz desigualdades e não descarta possibilidades de marginalizações.

Podemos pensar que o estudo da comunicação e da sexualidade apresenta diversas aplicações potenciais de interesse coletivo: diminuição de desigualdades de gênero, promoção de direitos humanos, mais especificamente promoção de saúde sexual e reprodutiva, valorização das diversidades de vivências de gênero e de orientações sexuais, cultivo de uma sexualidade mais prazerosa, segura, acolhedora e capaz de gerar bem-estar. Considerando a promoção de saúde pública, como criação de campanhas de prevenção, por exemplo, as redes são um importante espaço de transmissão de informações. Mais que usar a imagem destes bem sucedidos

influenciadores, é estratégico usar a expertise de conexão e transmissão de informação que os influenciadores têm com seu público. Inclusive, esta é uma estratégia que já vem sendo explorada. Olhando para a nossa amostra, vemos ao menos dois vídeos de Dora Figueiredo são ações criadas em conjunto com instituições internacionais — ONU Mulheres ⁵⁴ e UNICEF⁵⁵ — para prevenir ou reduzir violência de gênero.

Para seguir com a pesquisa, no capítulo a seguir vamos nos debruçar sobre algumas literaturas e conceitos chave relacionados a construção da sexualidade associando estes à potência da comunicação em redes.

⁵⁴ <https://youtu.be/uUHYsPhuNZY>

⁵⁵ <https://youtu.be/R12-fOg1S2w>

4 ‘COMO FAZER AQUILO?’: COMUNICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE EM REDE

Nesta pesquisa entendemos sexualidade como “uma descrição geral para a série de crenças, comportamentos, relações e identidades socialmente construídas e historicamente modeladas que se relacionam com o que Michel Foucault denominou ‘o corpo e seus prazeres’” (WEEKS, 2000, p. 29). Podemos justificar que esta empreitada investigativa na campo da comunicação, ao se conectar com os estudos da sexualidade, pode contribuir para este último em dois aspectos: 1) sendo as redes uma instância de convívio social do contemporâneo, esta pesquisa ilumina uma possibilidade de entender o processo constitutivo das intersubjetividades e das sexualidades a partir da comunicação feita por agentes informadores — influenciadores — que atuam no YouTube; 2) entendendo que saúde sexual e reprodutiva estão previstas como Direitos Humanos (e quando falamos em promoção de saúde estamos nos referindo tanto ao acesso a serviços quanto à disseminação de informações de qualidade), esta pesquisa também deve fornecer informações e *insights* para o desenvolvimento de estratégias de promoção e ampliação de Direitos Humanos a partir das redes, especificamente partindo de influenciadores e na plataforma YouTube.

Vamos agora olhar com mais atenção para a revisão da literatura que nos ajuda a entender a intersecção entre comunicação e construção da sexualidade, além de mostrar como os direitos sexuais e direitos reprodutivos são parte dos Direitos Humanos.

4.1 SEXUALIDADE NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS

A Conferência Internacional de População e Desenvolvimento, sediada no Cairo em 1994 abordou diversas questões relativas a políticas públicas sobre reprodução e direitos sobre o corpo. A conferência marca uma mudança na forma sobre como abordar o tema. Se antes, a preocupação pública/estatal colocava a reprodução como uma questão de crescimento demográfico, a partir da conferência do Cairo, coloca-se a reprodução como uma questão de direitos individuais de mulheres e homens. Destaca-se, então, o conceito de saúde reprodutiva:

7.2 A saúde reprodutiva é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simples a ausência de doença ou enfermidade, em todas as matérias concernentes ao sistema reprodutivo e a suas funções e processos. A saúde reprodutiva implica, por conseguinte, que a pessoa possa ter uma vida sexual segura e satisfatória, tenha a capacidade de reproduzir e a liberdade de decidir sobre quando, e quantas vezes o deve fazer. Implícito nesta última condição está o direito de homens e mulheres de serem informados e de ter acesso a métodos eficientes, seguros, permissíveis e aceitáveis de planejamento familiar de sua escolha, assim como outros métodos, de sua escolha, de controle da fecundidade que não sejam contrários à lei, e o direito de acesso a serviços

apropriados de saúde que deem à mulher condições de passar, com segurança, pela gestação e pelo parto e proporcionem aos casais a melhor chance de ter um filho sadio. De conformidade com definição acima de saúde reprodutiva, a assistência à saúde reprodutiva é definida como a constelação de métodos, técnicas e serviços que contribuem para a saúde e o bem-estar reprodutivo, prevenindo e resolvendo problemas de saúde reprodutiva. Isto inclui também a saúde sexual cuja finalidade é a intensificação das relações vitais e pessoais e não simples aconselhamento e assistência relativos à reprodução e a doenças sexualmente transmissíveis. (RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA DO CAIRO, 1994, parágrafo. 7.2)

No relatório desta conferência nota-se, diante das noções de direito e saúde reprodutiva, um grande avanço no reconhecimento dos direitos de mulheres e homens, mas ainda guarda em seu conceito diversas limitações. Neste contexto, a saúde reprodutiva se refere à mulher, inserida em uma ótica binária, enquanto progenitora, heteronormativa e maternal. O conceito de direitos e de saúde sexual já não se limitam a normatividade da reprodução, no entanto, no contexto da Conferência do Cairo, este termo se apresenta submetido ao de saúde reprodutiva, quase como um adendo ao fim do parágrafo. Em 1999 Organização Mundial das Nações Unidas define a saúde sexual em termos mais abrangentes que extrapolam o aspecto reprodutivo:

A saúde sexual é a habilidade de mulheres e homens para desfrutar e expressar sua sexualidade, sem riscos de doenças sexualmente transmissíveis, gestações não desejadas, coerção, violência e discriminação. A saúde sexual possibilita experimentar uma vida sexual informada, agradável e segura, baseada na autoestima, que implica abordagem positiva da sexualidade humana e respeito mútuo nas relações sexuais. A saúde sexual valoriza a vida, as relações pessoais e a expressão da identidade própria da pessoa. Ela é enriquecedora, inclui o prazer e estimula a determinação pessoal, a comunicação e as relações (HERA, 1999⁵⁶ apud CORRÊA; ALVES; JANUZZI, 2006, p. 45).

Nas diretrizes sobre sexualidade do Caderno de Atenção Básica (2013) desenvolvido pelo Ministério da Saúde do Brasil, os direitos sexuais e os direitos reprodutivos são reconhecidos enquanto instâncias diferentes, não subordinadas e igualmente relevantes. Nele também se menciona a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas que promovam e garantam esses direitos.

O reconhecimento da universalidade dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos é fundamental para a qualificação da proposição de políticas públicas que contemplem as especificidades dos diversos segmentos da população. A prática sexual e a maternidade/paternidade são direitos de todos, que devem ser garantidos pelo Estado, mediante ações e estratégias que promovam o compromisso e responsabilidade dos cidadãos com seu exercício de modo responsável e mediante condições saudáveis e libertas de riscos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013, p.11)

⁵⁶ HERA - Health, Empowerment, Rights & Accountability. Direitos sexuais e reprodutivos e saúde das mulheres: ideias para ação. 1999. Disponível em: <https://iwhc.org/>. Acesso em: 02 de outubro de 2018.

Se a promoção de direitos passa pela criação de políticas públicas, uma das políticas possíveis de promoção de direitos sexuais e direitos reprodutivos são programas de educação para a sexualidade. Na primeira versão do projeto desta pesquisa, o objetivo pretendido era entender como o YouTube e os influenciadores que atuam nele poderiam constituir uma espécie de educação informal para a sexualidade, fora do ambiente escolar. Com o desenvolvimento do projeto, escolhemos não nos ater ao conceito de educação sexual ou educação para a sexualidade para pensar a comunicação da sexualidade feita por influenciadores no YouTube.⁵⁷

Em uma das etapas do mapeamento, ao pesquisar canais utilizando a palavra-chave “educação sexual”, chegamos a canais de pouca audiência e pouca relevância quando comparados com os canais mais populares que abordam o tema, já que estes — os mais populares em termos de alcance de público — não falam sobre sexualidade pressupondo uma relação de educação. Para avaliar um programa de educação sexual compreensiva, o International Technical Guidance on Sexuality Education, desenvolvido pela UNESCO (2018) aponta 14 requisitos a serem observados, dentre eles 1) Incluir especialistas em sexualidade humana, em terapia cognitiva e em teorias pedagógicas relacionadas ao tema, 3) Basear o acesso à informação considerando a capacidade de aprendizagem de cada faixa etária de jovens e crianças, além de considerar suas respectivas necessidades do campo social e do campo saúde reprodutiva e de saúde sexual, 5) Ter objetivos claros e aprendizados chave para determinar o conteúdo e as atividades; 6) Abordar os tópicos em uma sequência lógica; 14) Fornecer informações sobre que serviços estão disponíveis para encaminhar as demandas de saúde de crianças e jovens, especialmente demandas relativas a saúde sexual e reprodutiva. (UNESCO, 2018).

Limitar o objeto de pesquisa aos termos *educação sexual* ou *educação para a sexualidade* implicaria em buscar por programas de ensino com objetivos de aprendizagem estruturados, focando em uma faixa etária estipulada e apresentados por um profissional capacitado para esta função, o que se diferencia bastante do que fora observado na plataforma em etapas

⁵⁷ No processo de desenvolvimento deste trabalho, como apontado pela Prof^a Dr^a Cristiane Cabral, se nota um deslocamento entre termos e conceitos de “Educação para a sexualidade” e “comunicação sobre sexualidade”. O objetivo inicial da primeira versão deste projeto era entender como a comunicação feita por influenciadores no YouTube poderia contribuir como ferramenta de educação para a sexualidade. Com o lapidar da pesquisa e a exploração do campo, percebe-se que o conteúdo encontrado não corresponde aos parâmetros educativos e, portanto, decide-se investigar diálogos sobre sexualidade, sem me ater a noção de conteúdos didáticos. Esta mudança na trajetória da pesquisa pode causar ruídos teóricos, no entanto, acredita-se que é coerente com a proposta apresentar este percurso de pesquisa, retomando a conceitos de educação para a sexualidade em alguns momentos com o objetivo de evidenciar o contraste entre o que se entende como parâmetros educativos e o que se encontra de fato comunicado por influenciadores no YouTube.

exploratórias. Observando que os conteúdos desenvolvidos pelos influenciadores, além de não corresponder ao requisitos, não se dizem direcionados para educação sexual e que, diante de nossas análises entendemos que os usuários da plataforma tampouco procuram conteúdo sob a chancela de *educação sexual*, e portanto consideramos que o aquilo que investigamos não são conteúdos para educação sexual na plataforma, mas vídeos sobre sexualidade em seus diversos aspectos. No mesmo documento, para definir sexualidade usa-se as seguintes compreensões

- Sexualidade se refere aos significados sociais e individuais de relações interpessoais e sexuais, somadas a aspectos biológicos. É uma experiência subjetiva e é também parte das necessidades humanas tanto de intimidade quanto de privacidade.
- Simultaneamente, sexualidade é um construto social, também compreendido dentro das várias crenças, práticas, comportamentos e identidades. “Sexualidade é formada no nível das práticas individuais e das normas e valores culturais.” (WEEKS, 2011 apud⁵⁸)
(...)
- A Sexualidade está presente ao longo da vida se manifestando de diferentes maneiras e interagindo com o amadurecimento físico, emocional e cognitivo. ⁵⁹ (UNESCO, 2018, p. 17.)

Para delimitar o que nesta pesquisa é entendido como tema relativo à sexualidade, usaremos o International Technical Guidance on Sexuality Education (UNESCO, 2018). O documento apresenta oito pilares para a educação sexual e, mesmo que não estejamos falando diretamente de conteúdos com programas educativos, entendemos que nestes 8 pilares estão organizados temas chave concernentes a formação da sexualidade e, portanto, de interesse deste estudo (Tabela 10).

Tabela 10 - Conceitos chave da Educação Sexual

1) Relacionamentos a) Famílias b) Amizade, amor e relacionamentos românticos c) Tolerância, inclusão e respeito d) Comprometimento e parceria	2) Valores, direitos, cultura e sexualidade a) Valores e sexualidade b) Direitos humanos e sexualidade c) Cultura Sociedade e sexualidade
3) Compreendendo o Gênero a) A construção social de gênero e das normas de gênero b) Igualdade de gênero, estereótipos e preconceito	4) Violência e estratégias de manter-se a salvo a) Violência b) Consentimento, privacidade e integridade corporal c) Uso seguros das tecnologias de comunicação
5) Habilidades para saúde e bem-estar a) Normas e a influência dos pares no comportamento sexual b) Tomar decisões c) Comunicação, recusa e habilidades de negociação	6) O corpo Humano e seu desenvolvimento a) Anatomia e fisiologia da reprodução sexual b) Reprodução c) Puberdade d) Imagem corporal

⁵⁸ Weeks, J. 2011. The Languages of Sexuality. Oxon, Routledge.

⁵⁹ Tradução nossa

d) Literacia midiática e sexualidade e) Encontrando ajuda e suporte	
7) Sexualidade e comportamento sexual a) Sexo, Sexualidade e ciclo da vida sexual b) Comportamento sexual e resposta sexual	8) Saúde sexual e reprodutiva a) Gravidez, e prevenção da gravidez b) Estigma, cuidado tratamento e suporte do HIV/AIDS c) Entendendo, reconhecendo e reduzindo o risco de ISTs incluindo o HIV

Fonte: International Technical Guidance on Sexuality Education, 2018

No capítulo de método vamos apresentar como esta organização de temas serviu de base para o desenvolvimento das categorias de análise dos vídeos, ao mesmo tempo que teve de ser adaptada.

Tendo esclarecido que esta pesquisa olha para temas da sexualidade, sem focar no caráter educativo desta comunicação, mas buscando esboçar um panorama de conteúdos que giram em torno do tema no YouTube, retomamos o ponto de que estudar a sexualidade — e as informações transmitidas sobre esta — se relaciona com pautas de Direitos Humanos e de promoção de direitos sexuais e reprodutivos. Nos interessa olhar agora para as disputas políticas sobre a sexualidade e direitos individuais que se estabeleceram no cenário brasileiro do século XXI, uma vez que este retrato do contexto nos ajuda a situar este mapeamento e a apontar a relevância desta investigação no momento histórico em que vivemos.

4.2 A SEXUALIDADE EM DISPUTA POLÍTICA

A sexualidade é, ao longo da história, um campo de disputa religiosa, política e de exercício de controle sobre a conduta individual. Gayle Rubin aponta que, de tempos em tempos, alguns pânico morais se instauram com intensidade. Entendemos como pânico moral os medos e ansiedades de certos estados sociais que, ao contrário de buscar as reais causas do problema, deslocam a causa para grupos descritos como “imorais” ou “degenerados”, os quais usualmente se representam por pessoas de sexualidades não hegemônicas, são usados como bode expiatórios (WEEKS, 1981). Segundo Rubin, na década de 1950 o pânico moral se manifesta em campanhas contra homossexuais, em 1970, se volta para os perigos da pornografia infantil. Contemporaneamente, o pânico moral foca no dito problema da “ideologia de gênero”⁶⁰. Rubin,

⁶⁰ “Ideologia de gênero” é o termo usado principalmente por grupos conservadores para se referir à toda e qualquer questões ou estudo de gênero. O termo denota que a crença em que pensar gênero como um construto social seria uma ideologia “anti-natural” e disseminada por setores da esquerda. Segundo o livro “La ideologia de gênero” de Jorge Scala, esta seria “a ideologia mais radical da história, posto que – ao impor-se –, destruiria o ser humano em

dentro de uma perspectiva americana dos anos 1980, aponta como o pânico moral se evidenciava como uma ferramenta de combate ao “declínio moral” na luta anticomunista. Não é coincidência portanto, que o pânico moral que atinge o Brasil contemporâneo (e que perpassa a produção desta pesquisa) — o combate à ideologia de gênero — também se expresse como “uma luta contra a esquerda latinoamericana, algumas vezes identificada como chavezcastrismo em uma referência que une Cuba e Venezuela como contraexemplos a serem evitados.” (MISKOLCI; CAMPANA, 2017, p. 743).

No Brasil, na primeira década do século XXI há, diante da ascensão da esquerda ao poder (e processos semelhantes são observados na América Latina), as pautas relacionadas a Direitos Humanos, especificamente os sexuais e reprodutivos, têm sido atacados pelos “empreendedores morais” — religiosos e políticos de “interesse conservadores que buscam distanciar os movimentos feminista e LGBT um campo de disputa política importante” (MISKOLCI; CAMPANA, 2017, p. 743). Tais empreendimentos buscam se opor a ameaçar políticas públicas de direitos humanos.

Em 2004, no Brasil, dois programas políticos protagonizam a disputa sobre sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos: de um lado organizações civis em diálogos com governo federal criam o programa *Brasil sem homofobia*; de outro, grupos de líderes cristãos e de civis religiosos — católicos e evangélicos — junto a outros grupos políticos conservadores criam o programa *Escola Sem Partido* “como reação às práticas educacionais que seus defensores definem como “doutrinação política e ideológica na sala de aula” e “usurpação do direito dos pais sobre a educação moral e religiosa de seus filhos” (MISKOLCI; CAMPANA, 2017, p. 729). Em 2013, “a comissão de Direitos Humanos da Câmara passa a ser controlada por um político neopentecostal” (MISKOLCI; CAMPANA, 2017, p. 738), o deputado e pastor Marco Feliciano (PSC-SP). Se, ainda em 2013, Castells apontava como as redes contribuíram para a ascensão de pautas progressistas e de lutas por liberdades individuais, de lá pra cá observa-se uma intensificação da polaridade e, nos últimos anos, uma ascensão da direita conservadora, apegada a discursos religiosos e morais, anticientificista, nacionalista e militarizante em diversos países ao redor do globo: EUA, BR... Estes movimentos ameaçam diretamente os Direitos Humanos, sejam eles relacionados a gênero, sexualidade ou a também raça e classe.

seu núcleo mais íntimo e, simultaneamente, acabaria com a sociedade (Scala, 2010: 7). Em Mikolsci e Campana, 2017, se encontram mais notas sobre o termo e seus significados político-sociais.

Durante a disputa presidencial brasileira em 2018, mesmo sem comparecer a nenhum debate, em aparição no Jornal Nacional o atual

presidente Bolsonaro rasgou publicamente cartilhas educativas e denunciou como inaceitáveis as figuras de livros didáticos que apenas reproduzem o aparelho sexual e reprodutivo, material apropriadamente produzido para adolescentes. Nos primeiros meses, o discurso moral-sexual foi foco em diferentes ministérios de seu governo, e defendeu-se que apenas a família deveria falar com adolescentes sobre sexualidade. (PAIVA; ANTUNES; SANCHEZ, 2020)

Após a posse do presidente Jair Bolsonaro (2019), a primeira medida do mandato se referia a retirada da referência à população LGBTQIA+ da pauta da pasta de Direitos Humanos, que foi renomeada como “Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos”; mais recentemente, o Ministério da Saúde promulgou, por meio de um despacho, que fará esforços para abolir o termo “violência obstétrica”. A distribuição de medicamentos e políticas de saúde voltadas para pessoas que vivem com HIV/AIDS também tem sido alvo das políticas de corte do atual governo, entre outras diversas pautas relacionadas a empreitadas morais.

Como bem coloca Paiva, Antunes e Sanchez, (2019) é preciso entender qual será o impacto de tais ações governamentais na educação e na vida sexual de jovens, olhando, principalmente, para como esta empreitada conservadora pode impactar programas de promoção de saúde sexual e reprodutiva, bem como a prevenção do HIV/Aids e prevenção de gravidez não planejada. O trio de pesquisadores ainda atentam para uma questão chave: “Será possível desconhecer o acesso de jovens a fontes diversas e nem sempre confiáveis sobre sexualidade, crescentemente via celular e redes sociais?” (PAIVA; ANTUNES; SANCHEZ, 2019).

Num contexto em que programas como *Escola sem partido* ganham força exercendo pressão moral sobre ambientes educativos, as redes sociais conformam um espaço alternativo, o qual ainda que não esteja isento de controle, permite a multiplicação de conteúdos fora da esfera de tutela estatal, e muitas vezes, escapando também do controle parental. Especificamente nesta pesquisa queremos mapear, descrever e compreender um panorama da comunicação que tem sido feita pelos influenciadores brasileiros que, oferecendo informações confiáveis ou não, têm se mostrado agente relevantes como referências em temas sobre sexualidade.

A saúde pública, psicologia, a medicina, a pedagogia e a antropologia são percebidas como as áreas do conhecimento protagonistas no estudo da sexualidade e na educação desta. Ainda que estes campos tenham certo protagonismo, não são os únicos. Nesta pesquisa, usamos estudos

da psicologia social como base de compreensão da sexualidade. Entendendo que cabe a psicologia social “recuperar o indivíduo na intersecção de sua história com a história de sua sociedade” (LANE, 1984, p. 13) para compreender este sujeito produto e produtor de seu meio, no século XXI, consideramos que é preciso olhar para as redes sociais também como parte deste meio. A comunicação e o convívio em rede são chaves para entender o contexto de produção das intersubjetividades, dos sujeitos sexuais (PAIVA, 1999), dos roteiros de conduta sexual (GAGNON, 1973) e para analisar a cena sexual (PAIVA, 1999) como unidade possível de intervenção.

4.3 AS REDES COMO ESPAÇO SOCIAL DE CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE

Ao partir de uma base teórica da psicologia social, atrelada ao construcionismo social, a sexualidade seria uma parte da intersubjetividade de um indivíduo a qual envolve características biológicas, psicológicas e sociais.

Esta visão se difere do paradigma psicanalítico freudiano. Na virada do século XX, Freud traz a sexualidade para o centro das discussões a partir da teoria psicanalítica que investiga o inconsciente como causa de conflitos comportamentais. Em linhas gerais a psicanálise entende a sexualidade como o resultado de pulsões do inconsciente, muitas vezes reprimidos, que precisam ser reveladas para que se supere o conflito existente. Se Freud essencializa a sexualidade, os estudos sexológicos tentam medi-la e estabelecer parâmetros de normatização para as respostas sexuais. Na década de 1950, William Howell Masters e Virginia Eshelman Johnson avançaram com estudos laboratoriais envolvendo a atividade sexual e fundamentando o campo de pesquisa da sexologia. Masters & Johnson criaram longos relatórios — A Resposta Sexual Humana (1966) e A Inadequação Sexual Humana (1970) — que analisavam o comportamento sexual a partir de parâmetros heteronormativos e monogâmicos (SENA, 2010). Os estudos feministas e construcionistas, contribuem para que na década de 1970, pesquisadores, como Rubin, Gagnon, Simon, Weeks, Foucault, passem a discutir a sexualidade como uma instância individual social e historicamente construída.

Pensar a sexualidade a partir deste último paradigma, adotado pela psicologia social, nos leva, a pensar na constituição do indivíduo enquanto ser social, trocando o termo subjetividade por intersubjetividade:

pensemos muito mais em intersubjetividade que em subjetividade, que consideremos, em outras palavras, o caráter imediatamente relacional e irremediavelmente contingente de nossas identidades e historicidades como indivíduos e grupos. (AYRES, 2001)

Se não há subjetividade nua, que não seja constituída através do contexto histórico e de relações de interações, pensar a comunicação em rede revela-se, no século XXI, parte também essencial para compreender a construção tanto da sexualidade quanto das intersubjetividades em suas demais características.

No estudo do grupo GRAVAD, O Aprendizado da Sexualidade (HEILBORN org., 2006), que trata de mapear e descrever a trajetória social da sexualidade de jovens brasileiros, o questionário sobre as fontes de informações pelas quais os jovens entram em contato com temas sobre a sexualidade inclui os seguintes itens: Mãe, Pai, Amigos, Irmãos, Escolas, Televisão, Serviços de Saúde, Revistas Femininas e Revistas Masculinas. À época, o estudo não listou as plataformas de redes ou a internet no geral como possíveis fontes de informação. Atualmente, incluir as diversas opções das buscas online (o que poderia ser colocado com um item geral ou se desdobrar em diversas fonte de informação em rede) o YouTube se mostra essencial ao investigar as trajetórias de construção das sexualidades. Consideremos as mídias hegemônicas do século XX: enquanto a maior publicação feminina brasileira, a Revista Cláudia, tinha em 2018 uma circulação média de 150 mil exemplares — sendo que uma edição pode ou não ter conteúdo sobre sexualidade e, caso tenha, esta pode ou não ser lida por quem a comprou — um vídeo único publicado no YouTube pela principal influenciadora sobre sexualidade, Cátia Damasceno, chega a ser assistido mais de três milhões de vezes, sem contar que a influenciadora ainda atinge outros milhões de pessoas em outras redes (Instagram, Facebook, Twitter). Cátia inclusive mantém coluna semanal nas versões digitais da própria revista Cláudia.

Incluir a internet na lista de fontes de informação sobre a sexualidade, pode nos ajudar a entender os caminhos das buscas dos sujeitos. No entanto, dentro deste item cabe um leque de opções: a partir da conexão com a internet, em que plataformas o sujeito busca se informar? Em sites de revistas femininas ou masculinas? No Google? Em chats, conversando com outros amigos? Fazendo perguntas em comunidades ou fóruns? Buscando informativos digitais de serviços de saúde? Ou procurando especificamente o que dado influenciador(a) tem a dizer sobre o tema? Neste último ponto vale ressaltar que o influenciador é tanto agente comunicador como veículo de comunicação, o que nos leva a uma questão ainda mais específica: seria mais

estratégico entender a plataforma na qual o usuário busca informar-se ou entender se estes usuários, independente das plataformas, buscam encontrar o que dado influenciador tem a dizer sobre o tema?

Em artigo recente, Paiva, Antunes e Sanchez referendam a importância da investigação sobre as redes sociais como fontes de informação sobre sexualidade e prevenção:

o acesso ao conteúdo sexual via redes sociais e na internet renova os discursos sobre sexualidade e inclui uma diferença relevante das fontes de informação dos anos 1980/1990, quando a epidemia de Aids explodiu. Em 2012, pesquisa de amostra de domicílios brasileiros registrou que 85% das crianças de 9 a 17 anos têm acesso à internet – 93% por meio de celulares – (70% nas classes CD) – e metade declarou que seus responsáveis nada sabem a respeito de suas atividades na rede. Entre jovens de 15-17 anos, 23% acessaram conteúdos sexuais em vídeos e imagens (5% entre os de 9-14 anos). (PAIVA; ANTUNES; SANCHEZ, 2019)

4.4 AFINAL, COMO A SEXUALIDADE SE CONSTRÓI?

Em 1976, Michel Foucault escreve *A História da Sexualidade*, traçando uma genealogia dos mecanismos de controle que fizeram parte da constituição da sexualidade desde a Era Vitoriana. *A História da Sexualidade* se contrapõe as duas principais linhas de estudo da sexualidade à época: a perspectiva sexológica e a psicanalítica. Foucault questiona os parâmetros e as métricas de Masters & Johnson, denominando este tipo de método de investigação como *Scientia Sexuallis*, responsável por tentar enquadrar a sexualidade em um modelo asséptico de comportamento o qual, sob a aura da ciência sexual, pode e deve ser examinado, bem como esterilizado quando necessário. Foucault também se contrapõe à conceitos freudianos que colocam a sexualidade enquanto essência instintiva que é trancafiada pela moral. A esta última perspectiva ele chama de hipótese repressiva, a qual a sexualidade é apresentada como uma instância do desejo constantemente reprimida e trancafiada às sombras por mecanismos de defesa, autocensura e punição. Entende-se por Foucault que os mecanismos de controle, sejam eles a moral religiosa ou a ciência da ‘sexualidade normal’, também incitam discursos e desejos. “Uma censura maciça a partir das decências verbais impostas pela época clássica? Ao contrário, há uma incitação ao discurso, regulada e polimorfa” (FOUCAULT, 2018, p.38).

o cerceamento das regras de decência provocou, provavelmente, como contra-efeito, uma valorização e uma intensificação do discurso indecente. Mas o essencial é a multiplicação dos discursos sobre o sexo no próprio campo do exercício do poder: incitação institucional a falar do sexo e a falar dele cada vez mais; obstinação das instâncias do poder a ouvir falar e a fazê-lo falar ele próprio sob a forma da articulação explícita e do detalhe infinitamente acumulado (FOUCAULT, 1976, p. 20)

Colocar a sexualidade em discurso para Foucault não representa a liberdade das instâncias de poder. Ao contrário, o fazer falar, dentro da lógica dos mecanismos de poder-saber, é uma forma de exercer controle sobre a sexualidade do indivíduo ao extorquir dele a sua intimidade.

É necessária uma representação muito invertida do poder, para nos fazer acreditar que é de liberdade que nos falam todas essas vozes que há tanto tempo, em nossa civilização, ruminam a formidável injunção de devermos dizer o que somos, o que fazemos, o que recordamos e o que foi esquecido, o que escondemos e o que se oculta, o que não pensamos e o que pensamos inadvertidamente. [...] Em compensação, a instância de dominação não se encontra do lado do que fala (pois é ele o pressionado) mas do lado de quem escuta e cala; não do lado do que sabe e responde, mas do que interroga e supostamente ignora. E, finalmente, esse discurso de verdade adquire efeito, não em quem o recebe, mas sim naquele de quem é extorquido. (FOUCAULT, 2018, p. 68)

Foucault se refere às instâncias de poder que “fazem falar” como, por exemplo, padres que exigem a confissão de pecados; médicos que pedem a descrição dos comportamentos e sensações; psicanalistas que demandam detalhes em relação aos desejos mais profundos, entre outros. Pensando nos contextos atuais, podemos partir do pensamento de Foucault para observar a formação da cultura confessional e exibicionista das redes sociais: em que medida as selfies, os vlogs e os relatos pessoais diários também não formam instâncias de poder que fazem falar? Se as instâncias que fazem falar são formas de controle dentro de dada condição histórica, as redes sociais, mais que nunca, fazem falar e exigem que o sujeito se descreva, se posicione de acordo com seu grupo ou identidade e, acima de tudo, que este sujeito crie uma narrativa da própria história a qual, pela abundância e permanência de registros, não são aceitas incoerências e pouco se permite o esquecimento. A sociedade do BigData, ao passo que reconhece identidades de gênero, orientações e vivências afetivo sexuais mais diversas, dando aos sujeitos mais alternativas de existência e vivência da sexualidade, estaria também aumentando o campo de controle e extorquindo cada vez mais dos indivíduos suas intimidades? O espetáculo da intimidade e a cultura confessionais são parte de uma sociedade extremamente conectada que, ao permitir que os sujeitos possam falar sobre tudo e mostrar seus passos, incentiva que nada seja deixado em silêncio e causa, então, uma tensão para que todo e qualquer sujeito se coloque dentro de algum dos espectros de comportamentos considerados adequados?

4.4.1 A Conduta Sexual e seus roteiros

“Acho que chegamos lá primeiro. E pelo menos algumas pessoas julgam que nos expressamos melhor” (GAGNON, 1998, p.417)

John Gagnon e William Simon, três anos antes da primeira edição da História da Sexualidade de Foucault, publicam *Sexual Conduct: The Social Sources of Human Sexuality* (1973). Em

1998, ao conceder entrevista revisitando seus conceitos da Conduta Sexual, Gagnon menciona sua decepção diante de um campo no qual, apesar de ter chegado primeiro, é Foucault o mais conhecido e tido como referência inquestionável: “Se o sujeito diz Foucault, não precisa apresentar mais nenhum argumento” (GAGNON, 1998). Sobre a conduta sexual, partindo de uma epistemologia pragmática e americana, Gagnon explica:

Adotamos o termo conduta pois queríamos dizer que não estávamos falando de comportamentos não-avaliados socialmente. A questão é que o comportamento sexual é constituído socialmente, de modo que se transforma em conduta sexual. A rigor esta é uma formulação de trás para frente e errada. Provavelmente conviria dizer que pensar no sexo como um comportamento é um dos aspectos do modo como nos conduzimos sexualmente. O sexo se transforma em comportamento quando decidimos tirar a roupagem cultural da sexualidade, que é sua condição socialmente “natural”, para relevar a condição não natural do sexo como um comportamento nu. (GAGNON, 1998, p. 406)

Gagnon analisa que Foucault atribui demasiada importância para os discursos e defende que “aquilo que realmente consiste na vida social são atuações” (GAGNON, 1998, p.416), performances para além do discursivo. A princípio em coautoria com Simon e posteriormente com Laumann (em *The Social Organization of Sexuality*, 1994), Gagnon descreve as vivências da conduta sexual a partir da teoria dos roteiros (*scripts*) sexuais.

É possível pensar numa sequência numa sequência de eventos (como todos os eventos separáveis que compõe uma cerimônia de casamento) como uma sequência de roteiros e pensar em quem está presente ou ausente nos vários momentos do desdobrar do conjunto maior de eventos. As idéias centrais são a co-presença ou ausência dos atores e a ordenação dos roteiros. E assim, chega-se a uma matriz que tem “eventos roteirizados” num eixo, e “atores” no outro, e o arranjo social torna-se então, a matriz dos atores e eventos. (GAGNON, 1998, p.410)

Essa roteirização das condutas, pode ser separada em três instâncias analíticas: A) Roteiros culturais; B) Roteiros interpessoais e C) Roteiros Intrapsíquicos. A instância cultural diz respeito às interferências dos significados coletivos de uma sociedade ou comunidade que participam da conformação da sexualidade de um indivíduo; A instância interpessoal se refere às influências trazidas pelas interações entre pares e indivíduos contemporâneos; já a intrapsíquica, que representa a parte mais individual da formação da sexualidade, pode ser entendida como uma instância que, sendo individual e única, se constitui também a partir de elementos das vivências culturais, formando o que chamamos de intersubjetividade do indivíduo.

Partindo da teoria de Gagnon e Simon podemos entender como as redes conformam cenários culturais enquanto um tipo de “sistema semiótico de instruções que é o espaço intersubjetivo

do sociocultural.” (GAGNON, 1998). O influenciador digital faz parte da constituição deste espaço sendo uma figura de referência que dissemina, organiza e reorganiza roteiros de condutas, muitos destes claramente descritos por vídeos em formato de tutorial. Em outro nível, o conteúdo produzido e divulgado no YouTube também é gerador de interações interpessoais tanto dentro como fora da plataforma, a partir dos comentários, como fora dela, a partir do momento que este conteúdo pode ser disparador de diálogos entre amigos, companheiros, pais e filhos, entre outros. “Todas as instituições sociais incorporam instruções de como se portar, e essas instruções não são propriedades internas dos indivíduos, mas da coleção organizada de indivíduos que montam a instituição ou a situação” (GAGNON, 1998, p.410).

Gagnon ressalta a dinâmica de transformação dos roteiros, que, ainda ao serem alterados, seguem determinada estrutura e também chama atenção para que, ao avaliar as transformações dos roteiros e condutas sexuais ao longo das décadas, não se avalie do ponto de vista da evolução ou involução das sexualidade, mas como formas distintas de vivências em diferentes contextos.

4.4.2 Cenas como unidade de análise

Em *Cenas Sexuais, Roteiros de Gênero e Sujeito Sexual* (1999), Paiva, olhando para os desafios da educação sexual no Brasil, revisita os conceitos de roteiros de gênero, da literatura sobre prevenção do HIV/AIDS e da pedagogia da libertação de Paulo Freire para apresentar os conceitos de sujeito sexual e de cena sexual. “O sujeito sexual é o agente que regula cada experiência sexual, lidando com a complexidade e os múltiplos fatores que competem pela sua atenção consciente, cuja resultante pode ser o sexo arriscado ou protegido” (PAIVA, 1999, p. 255). Paiva, contrapondo-se a práticas educacionais por modelagem, adota a noção de sujeito sexual integrando a agência do indivíduo com a noção de construção da cidadania a partir da participação destes agentes. Para a autora, pregar a prevenção e uso de preservativo de maneira uniforme, sem considerar o contexto de acesso ou de vivência da sexualidade, dificulta que aqueles que recebem tal informação possam incorporar práticas mais seguras em suas experiências. “A boa-vontade de praticar sexo seguro, era limitada pelo contexto sociocultural em que o sexo ocorria e pela falta de acesso a qualquer serviço de saúde reprodutiva de qualidade” (PAIVA, 1999, p. 252).

Entendendo que os roteiros de gênero e sexuais fazem parte do exercício da sexualidade, Paiva se difere e Gagnon ao colocar a cena como unidade de análise. Se Gagnon, para além da abordagem discursiva de Foucault, pensa na conduta sexual como ação performativa dos roteiros, Paiva soma a estas performatividades a importância das circunstâncias na qual a ação e os roteiros se executam.

A cena sexual é portanto, um evento único, que nunca se repete exatamente da mesma forma; é a resultante de uma série de fatores implicados singularmente naquele tempo, espaço, ritmo, cenário social; resultante também de fatores menos visíveis, como os roteiros internalizados como próprio para cada idade, gênero e posição social durante o processo de socialização. (PAIVA, 1999, p. 261)

A cena, enquanto unidade de análise passível de ser reconstruída pelo sujeito sexual, leva em conta as seguintes variáveis: o cenário onde acontece a ação ou ato sexual; os parceiros e outros atores; as ações e condutas; os roteiros visto do ponto de vista de cada personagem; as conversas, considerando ditos e não-ditos; a comunicação corporal do contexto; os sentimentos que perpassam os atores; o ritmo e tempo delimitado pelas circunstâncias, como pressa, por exemplo; a interferência das normas coletivas em cena, seja de pares, familiares ou religião; as condições concretas de acesso a preservativos, contraceptivos, sistema de saúde; as informações e conceitos adquiridos, como preconceitos, sobre ISTs, reprodução, corpo; as relações de poder manifestas em cena, considerando, por exemplo, que o gênero é um fator que altera tanto a internalização dos roteiros como a performance em cena. (PAIVA, 1999, p. 261). Paiva desenvolve sua teoria com base em uma pesquisa ação em escolas da rede pública brasileira e implementa oficinas como ferramenta de reconstituição de cena, tomada de consciência, debate e exercício no qual os sujeitos sexuais podem entender os limites do seu contexto e suas possibilidades de intervenção individual ou mobilização coletiva para a transformação destes limites.

Alguém conta a história e o grupo decodifica os elementos da cena, discutindo como resolver o quebra-cabeça. O educador, apesar disso, não está “treinando” essas pessoas para a negociação sexual. O foco disso é mais abrangente que o do Role-playing, que visa capacitar o indivíduo para agir diferente. O objetivo é examinar todo o quadro, um exercício de todos. Quando um diretor mais treinado está orientando o grupo, pode ser estimulante refazer uma cena, encená-la diversas vezes e apontar os limites do contexto coletivo, respeitando a singularidade de cada cena e seu narrador (o ator principal). Usamos auto-observação e observação para entender o que é realmente responsabilidade individual e o que é um limite do contexto, que seria melhor desafiado através da organização social e da mobilização (PAIVA, 1999, p.24)

Dessa maneira, para uma política eficiente de promoção da prevenção, Paiva defende que é necessário considerar as adversidades da cena em que o indivíduo se vê inserido (falta de acesso

a preservativo, pressa, entorpecimento), e, em casos nos quais a prevenção não se dá de maneira ideal, é preciso informar e capacitar a elaboração de ações que permitam reduzir possíveis danos. Ao contrário das políticas que pregam comunicar regras genéricas sobre uso de preservativos, projetos de educação da sexualidade (ou de comunicação sobre esta) que considere o sujeito sexual agindo em cena teria o potencial de dar ferramentas para que um sujeito de direito que, ciente das causas, consequências e possibilidades de intervenção, possa tomar decisões autônomas e informadas.

4.5 DEMANDAS DO PÚBLICO E DESAFIOS DO CAMPO

O estudo A mídia brasileira enfocando os jovens como atores centrais na prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014), apresenta a percepção dos jovens sobre a obtenção de informações sobre sexualidade e prevenção entregues pelas mídias. As opiniões compiladas no estudo apontam que os jovens gostariam que os conteúdos sobre prevenção lhes fossem dados de maneira mais contextualizada e aplicável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014), referendando a importância de pensar a sexualidade a partir de cenas que incorporem o contexto das vivências sociais. A mídia é vista como uma fonte de informação secundária, um espaço ao qual eles recorrem quando querem mais informações sobre determinado tema. No entanto, sobre a forma como a mídia aborda prevenção, são feitas as seguintes críticas:

- Concentração de informações sobre determinados temas em épocas específicas do ano, sem dar continuidade (Ex: campanha de camisinha no Carnaval)
- Repetição de temas
- Abordagem pouco esclarecedoras e com linguagem difícil
- Abordagens distantes e não relacionadas com a realidade do público. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014)

Quando os jovens entrevistados são convidados a fazerem propostas, eles sugerem as seguintes possibilidades, em resumo: 1) Começar a explicação pelo mais básico; 2) Incluir conteúdos sobre prevenção em programa que já existem; 3) Utilizar as redes sociais e a internet como meio privilegiado de difusão de informações sobre a sexualidade; 4) abordar a prevenção como algo que é parte do dia-a-dia, relacionado com afetividades, relacionamentos, e não somente com sexo; 5) Falar de prevenção de maneira clara e positiva, sem recorrer ao viés do “medo” 6) usar histórias de vida para trazer à cena outras experiências pessoais e conectadas com a realidade; 7) Informar também os pais para que estes possam romper com preconceitos e mitos;

8) Tratar os temas da sexualidade como algo transversal, sem se limitar a determinados temas a um grupo específico. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

Concluimos que os apontamentos dos jovens entrevistados pela pesquisa do Ministério da Saúde reforçam os motivos pelos quais os influenciadores são procurados como figuras de referência para falar sobre o tema, afinal, como veremos na análise dos vídeos, muitos dos temas abordados pelos influenciadores são sugeridos ou requisitados pelos usuários das plataformas. A demanda do público clamando para que o influenciador explique e opine sobre dado assunto é uma constante em todos os canais, o que se reflete em vídeos nos quais os influenciadores se dispõem a responder perguntas. Esta relação indica que os usuários das redes tendem a ver alguns influenciadores, a depender do tema e do nicho, como comunicadores que têm legitimidade para outorgar respostas.

Nos capítulos anteriores vimos que as redes não são apenas ferramenta de multiplicação de conteúdo, tampouco os influenciadores se resumem a celebridades cuja imagem potencializa o alcance de uma informação. O universo de influenciadores falando em rede sobre sexualidade apresenta uma série de estratégias de abordagem que podem contribuir para a elaboração de programas que combinem saberes. As estratégias de comunicação típicas dos influenciadores digitais coincidem com alguns dos apontamentos sobre características desejáveis apresentadas no relatório do Ministério da Saúde — identidade, linguagem, vínculo afetivo e vivência social da sexualidade, além da não-compartmentalização de instâncias de vivência sexual — e estas estratégias podem, portanto, ser usadas para potencializar programas de promoção de direitos sexuais e direitos reprodutivos. Podemos falar desta potencialidade num mundo ideal mas não podemos deixar de observar alguns dos desafios do cenário brasileiro.

Comparando a atuação dos influenciadores à três perspectivas das cenas de Paiva, podemos fazer as seguintes afirmações: I) entendemos que os influenciadores, ao falar sobre a sexualidade usando pouca compartmentalização temática, abordando sentimentos, presença de pares, significados culturais, roteiros individuais e de gênero, se aproximam de uma abordagem que considera a cena como unidade de exercício da sexualidade. II) Quando Paiva coloca que dependemos de uma nova pedagogia ativista, uma vez que oferecer escuta terapêutica individual não é uma meta realista no Brasil, podemos cogitar que os influenciadores e suas atuações comunicativas em rede oferecem potencial para integrar esta nova pedagogia ativista,

considerando estratégias de aumentar o acesso a informações e descentralizar multiplicadores.

III) Ao considerar a seguinte colocação da autora: “o contexto em que o indivíduo exercita sua vida sexual deve ser o foco da reflexão e da informação, em vez de chamadas moralizadoras para a responsabilidade individual” (PAIVA, 1999, p. 268), é possível refletir como os influenciadores analisados na amostra desta pesquisa não estão inseridos nesta perspectiva.

Tendo em vista que os influenciadores selecionados (Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varella) são os de maior alcance e relevância no cenário brasileiro e, portanto, ocupam posição privilegiada de poder no YouTube, notamos que, principalmente entre os três primeiros, os quais não tem envolvimento com perspectivas de saúde pública, é recorrente que se fale sobre prevenção, sobre saúde sexual e reprodutiva sem considerar diferenças de acesso à condições materiais e territoriais.

O mais doloroso, para os jovens mais pobres, é tomar consciência do contexto socioeconômico em que os roteiros sexuais e de gênero são encenados; são mais emblemáticos do opressão que os diferencia do “rico de novela” que transa em cenários maravilhosos, com todo o tempo e recursos disponíveis. (PAIVA, 1999, p. 262)

Destacamos que este mapeamento objetiva caracterizar a comunicação sobre a sexualidade feita pelos influenciadores de maior alcance em termos de audiência no tema, dentro do cenário nacional. O recorte dos influenciadores estudados se dá pelo número de inscritos e não a partir da adequação do conteúdo à literatura de Direitos Humanos, educação sexual, saúde sexual ou saúde reprodutiva. Consideramos que entender as estratégias e formatos de comunicação realizadas por estes abre portas para elaboração de projetos futuros. Ainda que este não seja o objetivo desta pesquisa, ao pensar na relevância da territorialidade, cidadania e pedagogia ativista para a promoção de direitos sexuais, como colocada por Paiva, uma via de trabalho passaria, não pelos super influenciadores de relevância nacional, mas pelos microinfluenciadores ou microcelebridades — comunicadores em rede com um pequeno número de seguidores, mas que ainda ocupa a posição de celebridade num nicho das redes (MARKICK, 2013), sendo capaz de mobilizar um número significativo de pessoas nas suas atividades, que podem inclusive envolver encontros presenciais (ABIDIN, 2015), mesmo sendo ignorados pela mídia massiva — que tendem a ter laços mais próximos e maior envolvimento interpessoal com a sua comunidade.

5 ESTUDO DO MÉTODO: COMBINANDO ESTRATÉGIAS PARA MAPEAR VÍDEOS NO YOUTUBE

Os objetivos desta investigação são: I) Descrever um panorama da comunicação da sexualidade feita no YouTube por influenciadores. II) Identificar principais influenciadores, temas recorrentes e estratégias de abordagem.

Desta maneira, o universo é composto pelos vídeos sobre sexualidade publicados no YouTube por Influenciadores. O corpus desta pesquisa é composto pelo vídeos sobre sexualidade publicados pelos influenciadores mais populares e relevantes no tema. Para estabelecer o recorte de vídeos analisados, utilizamos o critério de número de inscritos, para selecionar influenciadores de maior alcance e, em seguida, o critério de proximidade com o tema para selecionar os comunicadores de maior relevância para esta pesquisa. Para aplicar tais critérios e formar a amostra, recorreremos a uma série de procedimentos que serão descritos ao longo deste capítulo.

A escolha do método “deve estar diretamente relacionada à natureza e aos objetivos da pesquisa, assim como também às condições estruturais que dispõe o pesquisador para responder às suas questões de investigação e apreender o seu objeto de estudo” (SILVA, DAMACENO; MARTIN; SOBRAL; FARIAS, 2009, p. 4555). Foi estabelecido, portanto, que para dar conta da natureza do objeto e do campo estudado, esta pesquisa utiliza um método misto: exploratório, com características etnográficas e netnográficas (KOZINETTS, 2001); documental (PIMENTEL, 2001) a medida que se debruça sobre os registros sediados nas redes e realizando análise de conteúdo (BARDIN, 1977), para categorizar e quantificar as temáticas; extraindo resultados tanto quantitativos quanto qualitativos.

5.1 DAS DISCUSSÕES SOBRE A ESCOLHA DO MÉTODO

Apresenta-se quais métodos foram avaliados e selecionados para compor cada etapa desta pesquisa, apresentando também como cada um se relaciona com o objeto e objetivos desta.

5.1.1 Netnografia

Estudando possibilidades de método, notamos que, inevitavelmente, a exploração da atuação dos influenciadores no YouTube passaria por um processo de netnografia.

A netnografia é a pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicações mediadas por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. (KOZINETTS, 2001, p.62)

A exploração da comunicação sobre a sexualidade feita a partir do YouTube e seus influenciadores passa por entender parte das culturas, de comunidades e das interações em rede em função de ter um olhar qualitativo sobre o fenômeno estudado. Olhando para as diferenças e complementaridades da netnografia e análise de conteúdo, Kozinets esclarece

Um analista de conteúdo escanearia os arquivos de comunidades online, mas ela ou ele não estariam lendo estes profundamente por suas informações culturais, ponderando eles e buscando aprender com eles como viver nesta comunidade e como se identificar com um membro da comunidade. Isso é tarefa de um netnógrafo. (KOZINETTS, 2010, p.96)

Considerando os limites de cada método e suas complementaridades, optamos por seguir a netnografia associada à análise de conteúdo de Bardin (1977), de maneira que, neste mapeamento temos a intenção tanto de escanear os arquivos online, como de entender seus significados culturais. Esclarecemos ainda que, apesar da netnografia permear esta pesquisa enquanto forma de entender as relações e significados culturais, esta pesquisa não se propõe a analisar comunidades online nem as características de pertencimento destas, assim como a participação da pesquisadora no campo não envolverá interação com as comunidades dos canais.

5.1.2 Análise Documental

Para além das relações, este mapeamento tem como base de análise os vídeos postados e, portanto, entendemos que estamos realizando uma pesquisa baseada em documentos. No método documental, o conceito de documentos se refere a registros deixados pela sociedade, incluindo, por exemplo, os vídeos que abarcam o objeto deste estudo. As ciências da informação passam a compreender que investigar registros não é apenas uma etapa da pesquisa focada em agrupar algumas evidências, uma vez que este trabalho pode constituir o processo de investigação como um todo tornando-se a própria pesquisa. Tal método se revela apropriado para estudos que, como esse, investigam as propriedades e fluxos das informações e registros de uma sociedade.

Para compreender a definição do que pode ser considerado documento, recorremos a conceituação de Scott.

um documento no seu sentido mais geral é um texto escrito (...) Escrever é a produção de símbolos representando palavras e envolve a utilização de lápis ou caneta, máquina de escrever ou outra ferramenta para inscrever a mensagem em papel, pergaminho ou outro meio material (...) Do mesmo modo, a invenção dos meios magnéticos e eletrônicos de armazenar e exibir textos deveria nos encorajar a considerar os "arquivos" e "documentos" contidos nos computadores e editores de texto como documentos verdadeiros. Portanto, deste ponto de vista, os documentos podem ser considerados como textos fisicamente corpóreos, onde o conteúdo é o propósito primário do meio físico. (SCOTT, 1990, p.12-13)

Considerando os avanços tecnológicos, a existência do documento não depende mais de sua consideração física corpórea. Afinal, os documentos armazenados em nuvens e servidores, apesar de sua imaterialidade são documentos. A existência documental deixa de depender diretamente do suporte físico e passa a depender do seu registro informacional que, em última instância, precisa de algum suporte físico para ser criado e/ou exibido, mas sua existência, armazenamento e transporte, vai além deste suporte. As bases materiais de criação, armazenamento e exibição, por sua vez, se tornam mais abstratas a medida que a tecnologia avança. Os vídeos disponibilizados no YouTube formam um arquivo vasto e dinâmico de conteúdos midiático, produzido por usuários amadores ou profissionais da plataforma, usados para abordar diversos temas, incluindo a sexualidade. É possível investigar múltiplos fenômenos do YouTube em profundidade a partir tão somente do estudo destes vídeos enquanto documentos em fluxo que contém autor, significados, intenção, contexto de produção e que expressam relações, ainda que esta não seja a única forma de realizar pesquisas sobre a plataforma.

Estudar um tema a partir de registros não deve ser um processo positivista de considerar os registros como evidências. É preciso, segundo May, ver “os eventos e, logo, os documentos a eles relacionados, não como auto evidentes, mas como parte das maneiras nas quais a verdade é processada” (MAY, 2004, p. 202). Ainda segundo May, os documentos como forma de expressão do mundo social, não refletem simplesmente, mas também constroem a realidade social e as versões dos eventos. “Os documentos são vistos como meios através dos quais se expressa o poder social. Eles são abordados em termos do contexto cultural no qual são redigidos e podem ser vistos ‘como tentativas de persuasão’” (SPARKS, 1992⁶¹, apud MAY, 2004, p210 - 211).

⁶¹ SPARKS, R. **Television and Drama of Crime: Moral Tales and the Place of Crime in Public Life**. Buckingham: Open University Press. 1992.

5.1.3 Análise de Conteúdo

Os vídeos e os registros da plataforma do YouTube são os documentos que formam o substrato desta pesquisa, a análise de conteúdo é o método que utilizamos para fazer a análise categorial, desmembrando o conteúdo dos vídeos em unidades e posteriormente criando reagrupamentos por categorias (BARDIN, 1977). Com a análise de conteúdo pudemos investigar tanto as temáticas quando as abordagens dos conteúdos da amostra. Partimos da leitura flutuante, passando pela escolha dos documentos, regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência.

A escolha dos conteúdos e definição da amostragem foi um processo longo e que apresentou diversos desafios diante da quantidade de conteúdo que se prolifera no YouTube e da dinâmica da plataforma. Ao longo deste capítulo de metodologia vamos mostrar como o processo exploração, definição de critérios para escolhas, bem como as estratégias que utilizamos para estes se tornou uma fonte rica de informações e resultados para este mapeamento.

5.2 DA CONSTRUÇÃO DO MÉTODO A PARTIR DOS DESAFIOS DO RECORTE

No processo de escolha de métodos e elaboração de etapas desta exploração, além do uso exploratório da plataforma, esta pesquisa contou também com um processo de construção colaborativa. O exame de qualificação, avaliado pela Prof^a Dr^a Elizabeth Saad e pela Prof^a Dr^a Vera S. F. Paiva, foi essencial para definir as etapas de análise, o foco e a amostragem. Além do exame de qualificação, semestralmente foram realizados seminários na Escola do Futuro NACE-USP, no qual, junto da orientadora deste projeto – Prof^a Dr^a Brasilina Passarelli – contamos com debates e contribuição de outros professores, doutores mestres e pesquisadores, que lançaram olhares relevantes para escolhas mais acuradas e objetivas. Deixo aqui registrado meu agradecimento a todos os que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa: Prof^o Dr^o Alan Angelucci, Prof^a Dr^a Marilene Proença, Prof^o Dr^o Waldomiro Vergueiro, Prof^o Ana Claudia Fernandes Gomes, e Mestra Beatrice Bonami Rosa.

A ideia do projeto inicial era analisar vídeos de um pequeno número de canais, os quais deveriam ser relevantes para a temática sexualidade. Para chegar a este pequeno grupo de canais, se fez necessário um processo de seleção, com critérios que permitissem afunilar o número de canais. Ficou estabelecido que o critério de escolha dos canais seria por audiência,

utilizando a métrica de número de inscritos. Deste primeiro ponto, tínhamos de responder as seguintes perguntas: Quem então são os influenciadores com mais inscritos no YouTube? Quais deles abordam a sexualidade? Filtrando os canais a partir desta ordem de perguntas chegaríamos de fato aos canais mais relevantes quando o tema é sexualidade? Se não, como chegar até eles? Como encontrá-los de maneira objetiva num universo de imenso de canais?

Descreve-se o método usado para encontrar os canais com mais inscritos de influenciadores que falavam sobre sexualidade no item 5.3. Encontrar tais canais seria só o primeiro passo para chegar a um número limitado de vídeos que fossem representativos e que pudessem, portanto, ser estudados qualitativamente para fazer ver dados relevantes sobre a comunicação feita no YouTube quando o assunto é sexualidade.

Foram selecionados quatro canais para compor o corpus das pesquisas: Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varella. Selecionados os canais, havia ainda uma vasta quantidade de vídeo arquivada em cada um deles (ao todo os quatro canais somam um arquivo de 2.524 vídeos). Como seria possível selecionar uma amostra de cerca de 12 vídeos, considerando que este seria um número do qual o fôlego desta pesquisa daria conta? Que tipo de recorte temporal daria conta de trazer um panorama representativo? Recortar por quantidade de visualizações seria interessante? Um sorteio aleatório seria uma alternativa válida?

Entendemos que os vídeos com mais visualizações não necessariamente são os mais representativos de um canal. O vídeo mais visto de um influenciador pode ser aquele que sofreu um efeito viral, que tem um título polêmico ou que é mais alvo de buscas na plataforma. No canal da Dora Figueiredo o vídeo mais visto é o *Tutorial de como sentar direito*⁶² (2018) e no da Cátia Damasceno o vídeo *Como Sentar? Técnicas para a cavalgada*⁶³ (2019). Como o canal do Dráuzio Varella e Manual do Homem Moderno não são exclusivamente sobre sexualidade, este tipo de filtro também não ajudaria a selecionar vídeos dentro da temática.

Recortar por temporalidade restrita pareceu pouco interessante para formar um panorama desta comunicação. De acordo com as frequências de postagens de cada canal, estabelecendo o

⁶² O vídeo foi retirado do ar após a reformulação editorial do canal

⁶³ <https://youtu.be/sTdiYVe4FYM>

recorte de um mês, por exemplo, teríamos cerca de 16 vídeos de Cátia Damasceno, 12 de Dora Figueiredo, um de Dráuzio Varella e dois de Manual do Homem Moderno. Considerando a frequência dos dois últimos canais, poderíamos apenas estabelecer um estudo de caso.

Para a qualificação apresentou-se a seguinte proposta: estabelecendo um recorte temporal de 12 meses (de 04/2018 até 04/2019) seriam catalogados todos os vídeos sobre sexualidade publicados nos quatro canais e, então seriam sorteados três vídeos de cada canal, aleatoriamente, para serem estudados qualitativamente. A banca entendeu que a escolha aleatória não garante representatividade e fez a seguinte sugestão: identificar categorias temáticas a partir dos títulos para todos os 284 e selecionar então um vídeo de cada categoria temática.

A elaboração de categorias temáticas se mostrou um trabalho não apenas árduo como rico na extração de dados e considerações. Numa primeira etapa, categorizou-se os vídeos de acordo com temas expressos nos títulos (foram assistidos apenas aos vídeos os quais o título deixava dúvidas sobre o tema abordado). Nesse processo de assistir para verificação, constatamos que os assuntos contidos em um vídeo não eram bem representados pelos títulos. Notamos que os títulos poderiam ser atribuídos como “isca de clique”, como forma de chamar atenção do usuário, sem necessariamente representar o principal tema ou forma de abordagem do vídeo. Portanto, decidiu-se que todos os vídeos seriam assistidos, mantendo também um padrão de anotações sobre cada um dos vídeos, apontando os assuntos e as abordagens. Este processo se tornou o principal ponto desta pesquisa, formando um panorama da comunicação da sexualidade no YouTube e excluindo da pesquisa a etapa de seleção para análise individual dos vídeos.

A elaboração de procedimentos e de coleta de dados para encontrar os canais e categorias mais relevantes acabou se tornando o cerne desta pesquisa. A partir da etapa de identificação dos canais descobrimos quem são aqueles que falam sobre a sexualidade e, a partir da elaboração de etiquetas temáticas, bem como de categorias temáticas e de abordagens, identificamos então sobre o que se fala e através de quais premissas.

Justificadas as escolhas de procedimentos metodológicos, apresentamos em seguida a execução, critérios, tabelas e resultados de cada um deles.

5.3 QUEM? IDENTIFICANDO QUEM FALA SOBRE SEXUALIDADE NO YOUTUBE

Um dos objetivos deste mapeamento da comunicação sobre sexualidade no YouTube é identificar quem são estes agente comunicadores. Nesta etapa do mapeamento, estamos diante de um número extremamente grande de canais brasileiros na plataforma YouTube e precisamos estabelecer etapas e métodos para, objetivamente, filtrar dentre todos estes canais os mais relevantes para esta investigação. A seguir apresenta-se as diversas etapas de filtragem e seleção que nos levaram a identificar alguns dos principais comunicadores sobre o tema e a partir desta lista, foi possível formar uma amostragem pequena, para avaliações mais detalhadas sobre o conteúdo dos vídeos.

“A primeira actividade consiste em estabelecer contacto com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações.” (BARDIN, 1977, p. 96). A leitura flutuante, além de uma etapa de estudo bibliográfico, é uma etapa de exploração dos documentos que podem ser utilizados, no caso desta pesquisa, os vídeos.

Nesta fase, foram assistidos a diversos vídeos sobre o tema para que algumas hipóteses pudessem emergir e para que esta pesquisadora conseguisse projetar como o método poderia ser aplicado nos materiais de pesquisa, quais as especificidades do materiais e consequentes necessidades de adaptação. Como já estabelecido a priori, um critério essencial para seleção dos conteúdos relevantes para esta pesquisa é o número de inscritos no canal do influenciador. Buscamos entender, portanto, quais eram os canais de grande audiência e quais destes eram liderados por influenciadores que falavam sobre sexualidade.

Notamos primeiro a diferença entre os tipos de vídeos que continham a sexualidade como temática no YouTube: vídeos dissertativos e que propunham diálogos; esquetes; clipes musicais; cenas de filmes/novelas/séries; conteúdo erótico não explícito. Sabendo que o interesse desta pesquisa é sobre os vídeos postados por influenciadores, eliminamos os outros tipos de conteúdo, mantendo basicamente os vídeos dissertativos e dialógicos. Percebemos que há duas linhas de canais do que abordam a sexualidade: I) canais de influenciadores que falam de diversos assuntos e que ocasionalmente também colocam em foco temáticas relacionadas à sexualidade e II) canais que têm a sexualidade como o, ou um dos, temas centrais da linha editorial.

Há influenciadores que abordam a sexualidade ocasionalmente ao falar sobre sua intimidade e contar suas histórias próprias,

e há influenciadores que, apesar de também falarem do ponto de vista intersubjetivo, fazem vídeos para dialogar com o público sobre um tema específico relacionado a sexualidade: tirar dúvidas sobre uma prática, comentar curiosidades sobre um fetiche, dar tutoriais relacionados a um tipo de experiência sexual, entre outros.

5.3.1 Dos critérios de seleção:

Estabeleceu-se, então, que interessam a esta pesquisa os vídeos que atendam aos seguintes critérios: a) foram criados por influenciadores; b) abordam a sexualidade; c) têm alcance relevante, medido através do número de inscritos no canal e das visualizações do vídeo

A audiência é medida a partir de dois parâmetros: I) a quantidade de visualizações de um vídeo e II) o número de inscritos no canal. Os dois parâmetros são relevantes uma vez que o primeiro determina o alcance do vídeo analisado e o segundo comprova a relevância do canal enquanto veículo informativo constante. Um vídeo com muitas visualizações publicado por um canal com pouquíssimo inscritos indica um fenômeno “viral”, ou seja, que vídeo pontualmente ganhou projeção por qualquer motivo, mas que aquele produtor de conteúdo e/ou canal não necessariamente tem tanta relevância enquanto referência.

5.3.2 Filtrando para selecionar os mais relevantes para o tema

A partir dos dados da plataforma Social Blade⁶⁴, pudemos ter acesso a uma lista com os 250 canais brasileiros com maior número de inscritos no canal (Anexo A). Partindo desta lista foram organizadas diversas etapas de filtros para selecionar, dentre estes 250, os canais que pertenciam a influenciadores e que falavam sobre sexualidade com mais recorrência. (Todos os filtros e resultados podem ser conferidos no Apêndice A)

Filtro 1 – Elimina-se os canais sem um (ou mais) influenciador como figura central (canais de videoclipe, música, televisão, pegadinhas de humor, ficção).

⁶⁴ <https://socialblade.com/>

Filtro 2 – Elimina-se os canais que, ainda que tenham um influenciador como figura central, tem uma temática específica e que não seja a sexualidade: canais sobre motocicletas, cinema e culinária.

Filtro 3 – Elimina-se os canais que não têm dentre os últimos 30 vídeos publicados na data da análise⁶⁵, nenhum com um título que faça referência a um tema relacionado a sexualidade. (Exemplo de títulos que foram considerados possivelmente relacionados a sexualidade: “Vou ser pai”, “Eu Nunca Proibidão”, “Testando o Namorado”)

Filtro 4 – Seleciona-se apenas os canais cujos títulos dos vídeos sugestionem alguma referência a sexualidade, assistimos aos vídeos com títulos relacionados, eliminamos da lista os canais que usavam títulos sugestivos mas era relacionados às temáticas da sexualidade. (Identifica-se nesta etapa uma tendência a usar títulos sensacionalistas como isca para atrair a curiosidade da audiência).

Chegamos a uma lista de 18 canais de influenciadores com número de inscritos para cima dos milhões e que abordam a sexualidade ocasionalmente ainda que esta não seja o, ou um dos focos do editorial do canal. Na tabela abaixo listamos os 18 canais selecionados após o filtro 4:

Tabela 11 – Canais Brasileiros com maior número de inscritos que falam de assuntos referentes à sexualidade com mais frequência.

	Canal	Nº De Inscritos	Categoria
1	CanalCanalha	17,971,845	Entretenimento
2	5incominutos	11,131,538	Entretenimento
3	Dani Russo Tv	10,938,316	Entretenimento
4	EU FICO LOKO	10,358,012	Entretenimento
5	Matheus Yurley	8,693,518	Entretenimento
6	Caracol Raivoso	7,189,575	Entretenimento
7	LubaTV	6,399,490	Entretenimento
8	Lucas Lira	5,872,479	Entretenimento
9	Muca Muriçoca	5,800,313	Entretenimento
10	Gregory Kessey	4,552,184	Entretenimento
11	Hottel Mazzafera	4,275,614	Entretenimento

⁶⁵ Janeiro de 2019

12	<u>Xafurdaria</u>	3,535,584	Entretenimento
13	<u>Igão Underground</u>	3,521,311	Entretenimento
14	<u>Thai e Biel</u>	3,349,039	Entretenimento
15	<u>Cátia Damasceno</u>	3,268,416	<u>Sexualidade</u>
16	<u>Que diabos?</u>	3,165,155	Entretenimento
17	<u>Depois das Onze</u>	3,110,812	Entretenimento
18	<u>GIOH</u>	3,040,172	Entretenimento

Fonte: Tabela elaborada pela autora a partir de dados disponíveis na plataforma Social Blade (socialblade.com).

Dados foram coletados em janeiro de 2019, número de inscritos dos canais sofre modificações diariamente.

Filtro 5 – Da lista de 18 canais, seleciona-se os cinco que abordavam a sexualidade com mais frequência e dando mais protagonismo para o tema. Estes estão indicados na tabela em grifo: SincoMinutos⁶⁶ (por Kéfera Buchman); Eu Fico Loko⁶⁷ (por Christian Figueiredo); Luba TV⁶⁸ (por Lucas Rossi Feuerschütte); Hottel Mazzafera⁶⁹ (por Matheus Mazzafera) e Cátia Damasceno (por Cátia Damasceno).

Notou-se que, entre os 250 canais de maior audiência, a sexualidade era um tema presente, ainda que ocasionalmente, em 18 deles. Desta lista o tema era parte central do editorial de um dos canais: Cátia Damasceno com (à época) 4 milhões de inscritos.

Percebeu-se também que muitos influenciadores colocam títulos sugestionando um tema relacionado à sexualidade (“Primeira vez”), para chamar a atenção público e/ou caçar cliques, enquanto, na verdade, o vídeo aborda outro tema, como, por exemplo “a primeira vez que eu coloquei um piercing”. Também se notou nesta etapa que as miniaturas (*ou thumbnails*⁷⁰) dos vídeos (imagens de capa) carregavam textos que completam o título escrito.

⁶⁶ www.youtube.com/user/Sincominutos

⁶⁷ www.youtube.com/user/EuFicoLoko/

⁶⁸ <https://www.youtube.com/user/LubaTV>

⁶⁹ <https://www.youtube.com/c/hottelmazzafera/>

⁷⁰ Thumbnail ou Thumb: Do inglês, unha do dedo polegar, se refere as miniaturas que dão uma prévia do vídeo antes da reprodução deste

5.3.3 Verificação: Seriam estes os influenciadores mais relevantes para esta pesquisa?

A partir deste processo de exploração foi preciso fazer uma escolha: para formar um panorama da sexualidade a partir dos influenciadores mais populares, seria mais interessante I) estudar os influenciadores com maior número de inscritos absoluto mas que abordem a sexualidade como um tema coadjuvante no editorial do canal; ou II) estudar os influenciadores que são referências quando o tema é sexualidade (mesmo que não estejam entre os 250 maiores canais) e selecionar, dentre estes, os que têm mais inscritos?

As duas abordagens apresentam vantagens e desafios. Seguindo pela primeira via, conseguiríamos analisar vídeos produzidos por influenciadores de maior projeção (de 17 milhões a 3 milhões de inscritos) os quais, ainda que não sejam especialistas nos temas relacionados a sexualidade, nas vezes em que falam sobre, alcançam um público mais numeroso.

Seguindo pela segunda via nos deparamos com canais de influenciadores que têm menos audiência (até 4 milhões de inscritos) mas que colocam a sexualidade como um dos focos editoriais do seu canal. Apesar do menor número absoluto de inscritos, estes influenciadores são as figuras de maior relevância na plataforma quando o tema é sexualidade e, portanto, tendem a ser mais procurados pelo usuários para servir como referência de conhecimento quando alguma dúvida ou curiosidade envolve o tema.

5.3.4 Quais são os maiores canais quando o tema é sexualidade?

Partindo do artigo *A Virgindade no YouTube: Mapeamento das Diferentes Narrativas Difundidas por Celebidades Digitais* (2018), elaborado por Feola e Alonso durante o primeiro ano desta pesquisa, foi possível realizar um teste: buscando a palavra-chave “virgindade” numa aba anônima do YouTube e pudemos notar que os primeiros resultados da busca não incluíram o vídeo *O dia que eu perdi minha virgindade*⁷¹ (2014) de Whindersson Nunes — influenciador com maior número de inscritos na plataforma. O vídeo de Whindersson conta com 13 milhões de visualizações, número bem maior que a contagem de visualizações que os resultados sugeridos. Notamos então que os resultados sugeridos com prioridade pela plataforma eram de

⁷¹ <https://youtu.be/N0hnMg1hjLI>

canais que tinham a sexualidade como tema central ou recorrente em seu editorial, o que não é o caso de Whindersson.

A partir deste teste entende-se que, se o algoritmo do YouTube tende a indicar os resultados a partir da relação da busca com a temática prioritária do canal, é mais provável que o usuário que procure informações na plataforma sobre sexualidade, seja direcionado para os influenciadores mais relevantes dentro da temática da sexualidade e não para aqueles que são mais populares em números absolutos. A conclusão foi, portanto, que seria mais produtivo seguir pela segunda alternativa: investigar os canais que tem a sexualidade como uma temática protagonista e selecionar, dentre estes, os que alcançam mais audiência.

5.3.5 Buscando canais por palavra-chave:

Com o objetivo de encontrar/confirmar os canais mais relevantes para os temas da sexualidade, foram realizadas buscas na plataforma a partir das palavras “Sexualidade”, “Sexo” e “Educação Sexual”. Os resultados para cada uma das buscas foram filtrados por dois filtros:

- O filtro do ‘Tipo’, no qual selecionamos a opção ‘Canal’, para que aparecessem os canais relacionados ao tema, e não vídeos únicos;
- O filtro de ‘Classificação’, no qual selecionamos a opção ‘contagem de visualizações’ para que os primeiros resultados fossem aqueles canais que somam mais visualizações.

Tabela 12 – Comparação dos Resultados da Busca Temática por Canal

Palavra-chave: “Sexualidade”		Palavra-chave: “Sexo”		Palavra-chave: “Educação sexual”	
Canal	Inscritos	Canal	Inscritos	Canal	Inscritos
Sensualise Moi	862 mil	Cátia Damasceno	4 milhões	Lype	36mil
Saúde Sexualidade	31 mil	Clara Aguiar	970 mil	Educação Sexual	2mil
Sexualidade e Você	106 mil	Tupuntosex	834 mil	Mary Neide Figueiró	<mil
Thalita Cesário	302 mil	Insta Enjoy	167 mil	Educacao sexual	<100
Ssexbbox	1 mil	Sexo y porno gratis	76 mil	Lucas Franco Educação Sexual	1
Dionne Freitas Visibilidade Intersexual	3 mil	Sexo en 360	mil	Educação sexual não abordada nas escolas	10

Somos-Comunicação, Saúde e Sexualidade	< mil	Sexo VS Putaria	46 mil	Laboratório Sexual	1
Canal da Sexualidade	<Mil	Oposto do Sexo	6 mil	Sex Ed - Educação Sexual	7
Sexualidade Natural	9 mil	Novinhas do sexo	18 mil	Sexualidade para a vida	2
Dicas de Sexualidade	5 mil	Terapias do prazer - Falar sobre sexo é saudável	124 mil	Concepta Instituto	15

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados coletados pela autora em março de 2019 (os números podem ser alterados diariamente).

A tabela mostra alguns canais de influenciadores que falam sobre sexualidade e têm alcance expressivo. Junto destes encontra-se canais de alcance irrelevantes, com conteúdo erótico e fora dos critérios de interesse. Descartando os que fogem aos critérios já estabelecidos, fariam parte do corpus desta pesquisa os seguintes canais: Sensualize Moi, Cátia Damasceno e Clara Aguiar.

A partir da leitura flutuante do campo e do uso da plataforma pela pesquisadora, sabe-se de outros canais relevantes quando o assunto é sexualidade e que estes não apareceram nem no primeiro catálogo, nem na busca temática por canal. Uma possível hipótese para explicar isso é que os metadados dos canais faltantes talvez não contenham as palavras-chave procuradas, mas seus vídeos sim. Também considera-se a hipótese de que o filtro “canais” do YouTube pode apresentar falhas, já que indica canais sem nenhum vídeo publicado. Por este motivo, para atender a regra da exaustividade e representatividade (BARDIN, 1977), aplicamos outro método de busca de vídeos.

5.3.6 Buscando vídeos por palavra-chave

Para fazer esta busca temática por vídeo, convencionamos oito palavras exploratórias relacionadas a sexualidade. São elas: “camisinha”, “dst”, “anticoncepcional”, “sexo”, “virgindade”, “masturbação”, “orgasmo”, “ejaculação”. Estas palavras foram selecionadas porque se referem a temas importantes da educação para a sexualidade (Prevenção de ISTs, prevenção de gravidez não planejada e direitos sexuais não atrelados a reprodução) ao mesmo tempo que são palavras informais e populares, usadas de maneira mais cotidiana e informal para se referir a estes temas. O objetivo é usar palavras relacionadas a sexualidade para encontrar quais são os vídeos que resultam desta busca, em seguida, comparar e identificar

quais são os canais que, mais recorrentemente, são os responsáveis pela produção destes vídeos.

Em uma aba anônima e sem filtros ativados, foi realizada uma busca para cada uma das oito palavras-chave convencionadas e os 10 primeiros resultados foram registrados. Entende-se que os primeiros resultados apresentados pela plataforma são aqueles considerados mais relevantes pelo algoritmo do YouTube diante de dada palavra-chave. Os resultados da busca aparecem na plataforma da seguinte maneira:

Imagem 13 – Exemplo de coleta de dados a partir dos resultado das buscas.

Fonte: Elaborada pela autora a partir de imagem coletada no YouTube, 2019.

A partir dos resultados encontrados, foram ignorados os vídeos de música, videoclipes, vídeos eróticos, vídeos de ficção, vídeos de pegadinhas, vídeos criados por outros veículos de mídia e apenas reproduzidos no YouTube e, por fim, vídeos de língua estrangeira, seguindo os critérios estabelecidos no item 4.3.2.1. Quanto aos vídeos que atenderam aos critérios estabelecidos, foram registrados os 10 primeiros resultados. Todas as oito tabelas desta etapa podem ser encontradas no Apêndice B.

Tabela 14 – Principais vídeos resultantes da busca ativa pela palavra “Camisinha”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Sensualise Moi	<u>Como colocar e tirar uma camisinha? (TUDO BEM EXPLICADO!)</u>
Manual do Homem Moderno	<u>MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito Dicas do Cachorrão Vol. 47</u>
Edmar Targino	Como usar camisinha feminina
Catia Damasceno	Tipos de camisinha: criativas e gostosas
Fala, Ataliba!	Como colocar camisinha?
Zoio do dia	Veja o que eu fiz com uma camisinha

Dora Figueiredo	Como transar sem engravidar
Canal do Ka	Experimentando camisinha
Jean Willys	<u>Na hora de transar, use camisinha (Piscina)</u>
Cinamateus SP	<u>Qual é? Sem Camisinha Não Rola!</u>

Fonte: Dados coletados pela autora a partir da plataforma YouTube, 2019.

Confirma-se que quando buscamos ativamente por estes temas, os vídeos sugeridos pelo YouTube como resultados mais relevantes são aqueles postados por canais que colocam os temas relativos à sexualidade como temas centrais em seu editorial, ainda que eles tenham menor número de inscritos e de visualizações que outros canais.

5.3.7 Identificando os canais mais recorrentes nos resultados

A partir do pareamento das oito tabelas, foi possível comparar quais canais eram responsáveis pela produção de cada vídeos e quais apareceram mais vezes para diferentes palavras-chave. Entende-se que um canal que apareça entre os 10 principais resultados de mais de uma palavra-chave sobre sexualidade é um canal relevante para a temática da sexualidade. Dos 80 resultados de vídeo registrados, nove foram postados no Canal da Cátia Damasceno, reiterando sua importância como comunicadora da sexualidade no YouTube.

Outros canais que se destacam são: Dora Figueiredo (4 resultados), Sensualise Moi⁷² (4 resultados), Põe na Roda⁷³ (3 resultados), Dr. Bruno Jacob⁷⁴ (3 resultados), Manual do Homem Moderno (3 resultados), Dráuzio Varella⁷⁵ (2 resultados), Segredos da Ana⁷⁶ (2 Resultados), Ellora⁷⁷ (2 resultados), Joyce Gumiero⁷⁸ (2 resultados), QG da Dread⁷⁹ (2 resultados).

Reunindo os canais relevantes da busca do item 5.3.5 (buscando canais por palavra-chave) e da busca do item 5.3.6 (buscando vídeos por palavra-chave), chegamos a uma lista com 10 canais

⁷² <https://www.youtube.com/user/sensualisemoiTV>

⁷³ www.youtube.com/user/canalpoenaroda

⁷⁴ <https://www.youtube.com/c/DrBrunoJacob/>

⁷⁵ <https://www.youtube.com/user/drdracruziovarella>

⁷⁶ <https://www.youtube.com/c/SegredosdeAna/>

⁷⁷ <https://www.youtube.com/user/ElloraHaonne/>

⁷⁸ <https://www.youtube.com/c/JoyceGumiero/>

⁷⁹ <https://www.youtube.com/c/QGdaDread/>

que aparecem recorrentemente como resultado de buscas sobre temas relativos à sexualidade e elaboramos uma tabela organizando os canais por número de inscritos.

Tabela 15 – Relação de Canais mais Relevantes para o Tema da Sexualidade

	Nome do canal	Inscritos
1	Cátia Damasceno	4 milhões
2	Manual do Homem Moderno	1,6 milhões
3	Dora Figueiredo	1,5 milhões
4	Dráuzio Varella	1,3 milhões
5	Ellora	1,3 milhões
6	Põe na Roda	1 milhão
7	Dr. Bruno Jaboc	1 milhão
8	Clara Aguiar	970 mil
9	Sensualise Moi	862 mil
10	QG da Dread	418 mil

Fonte: Elaborada pela autora a partir das informações obtidas no YouTube (dados coletados em março de 2019)

A partir dos 10 canais da lista, selecionamos os quatro canais que possuem mais inscritos para compor a amostra desta pesquisa. São eles: Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varella.

Imagem 16 – Os quatro canais selecionados para compor a amostra e seus respectivos comunicadores. Fonte: elaborada pela autora a partir de imagens de divulgação dos influenciadores e com os números de inscritos. Dados coletados pela autora em julho de 2020.

5.4 O QUÊ? IDENTIFICANDO SOBRE O QUE SE FALA QUANDO O TEMA É SEXUALIDADE

Diante da impossibilidade de analisar todos os vídeos postados em cada um dos canais selecionados (Cátia damasceno com 497 vídeos, Dora Figueiredo com 320 vídeos, Manual do Homem Moderno com 1107 vídeos, Dráuzio Varella com 600 vídeos), foram catalogados todos os vídeos sobre sexualidade postados nos canais dentro de um período de 12 meses, de abril de 2018 até abril de 2019. Para os canais Manual de Homem Moderno e Dráuzio Varella, ampliamos em mais três meses (de janeiro de 2018 a abril de 2019) para ter um pouco mais de material de análise, uma vez que a frequência de postagem dos dois canais era significativamente menor que dos outros dois. As tabelas com a listagem de vídeos de compõe a amostra se encontram separas por canais nos apêndices D, E, F e G, respectivamente.

5.4.1 Atribuindo etiquetas temáticas

Para desenvolver as categorias, o primeiro passo foi identificar temas a partir da tabela com todos os 284 títulos. Lia-se o título, de maneira livre, foram atribuídas palavras que fizessem referência a qual tema relacionado à sexualidade se referia aquele vídeo, vamos chamar estas palavras de etiquetas temáticas. Cada título recebeu até três delas. Por exemplo:

Título do vídeo: “Sexo Anal: Como fazer com carinho 🍆 | Dicas de Sexo”⁸⁰ - Canal Manual do Homem Moderno

Etiquetas temáticas: Práticas sexuais; Técnicas de como fazer; Sexo anal.

Título do vídeo: “PRECONCEITO CONTRA HÉTERO EXISTE?”⁸¹ - Canal Dora Figueiredo

Etiquetas temáticas: Orientação Sexual, Direitos Humanos

Tentou-se atribuir as mesmas etiquetas a temas semelhantes e assim foram criadas 54 etiquetas temáticas. Como cada um dos 284 vídeos recebeu mais de uma das 54 etiquetas listadas na tabela a baixo, foram atribuídas um total de 697 etiquetas.

⁸⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=EFUZ9Rq4XPo&t=71s>

⁸¹ https://www.youtube.com/watch?v=dhu1lb8V_KE

Tabela 17 – Coletânea de Etiquetas temáticas atribuídas aos títulos dos vídeos

Normalidade	Diálogo entre parceiros	Cotidiano	Gravidez
Estética do corpo	Movimentação vaginal	Gênero	Curiosidades
Funcionamento do corpo	Repertório sexual	Desejo	Direitos Humanos
Normas de comportamento	Petting	Ejaculação	Comentando a Mídia
Prazer	Clitóris	Orgasmo	Orientação sexual
Prevenção	Mitos e verdades	ISTs	Sexo a três
Práticas sexuais	Adereços sexuais	Sexo anal	Masturbação
Técnica de como fazer	Histórias pessoais	Opinativo	Disfunções sexuais
Higiene	Pornografia	Sexo oral (felação)	Saúde da mulher
Sobre o influencer	Cuidados com a vagina	Sexo oral (Cunilingua)	Exame de Mama
Relacionamento	Sexo virtual	Pompoarismo	Preliminares
Virgindade	Vergonha	Posições	Informações científicas
Violência de Gênero	Aborto	Práticas sociais	HIV/AIDS
Ciclo menstrual	Saúde sexual		

Fonte: Elaborada pela autora, 2019

5.4.2 Elaborando categorias

A partir das 54 etiquetas temáticas foi possível organizá-las em grupos e pensar em categorias enxutas, bem definidas e que dessem conta de abrigar as temáticas. Na primeira tentativa de organização percebemos haver alguns grandes grupos de etiquetas:

- 1) Referentes a tipos de abordagens feitas pelos influenciadores: indicavam se os vídeos traziam histórias pessoais, tutorial de “como fazer”, perguntas dos usuários, etc.
- 2) Referentes à diversidade de práticas: se referiam à modalidade de prática sexual abordada no vídeo, tal qual sexo anal, sexo oral, *Ménage à Trois*).
- 3) Referentes ao funcionamento do corpo: Etiquetas que se referem temas sobre o corpo humano, os órgãos sexuais, funcionamento hormonal, entre outras questões fisiológicas.
- 4) Referentes à Saúde reprodutiva e sexual: categoria que, para além de abordar a fisiologia, fala sobre prevenção de ISTs, HIV/AIDS bem como de planejamento reprodutivo, disfunções sexuais, direitos reprodutivos, entre outros.

5) Miscelânea: categoria bastante extensa incluindo as etiquetas que não pertencem as categorias citadas anteriormente, inclusive diversas etiquetas sobre comportamentos sociais, relacionamentos, orientação sexual, etc.

Essa divisão foi um exercício do processo de criação de categorias, as quais foram lapidadas. A partir deste exercício entendemos que as etiquetas deveria ser separadas em dois grandes grupos: A) Referente à Temática: o que o influenciador coloca em pauta e B) Referentes à Abordagem: que estratégia o influenciador usa para trazer o tema à pauta.

5.4.3 Categorias Temáticas

Voltamos então para a lapidação das categorias referentes às temáticas e, para isso, recorremos ao International Technical Guidance on Sexuality Education (UNESCO, 2018) como referencial teórico. Ao definir educação para a sexualidade, o guia técnico elenca oito conceitos chaves para abordar a sexualidade. Estes conceitos dizem respeito a grandes segmentos temáticos de abordagem da sexualidade num programa de educativo:

Tabela 18 – Conceitos chaves para um programa de educação para a sexualidade

1.Relacionamentos	2.Valores, Direitos, Cultura e Sexualidade	3.Compreendendo Gênero	4.Violência e Estratégias de Segurança
1.1 Famílias 1.2 Amizade, amor e relações românticas 1.3 Tolerância, Inclusão e respeito 1.4 Compromisso e parentalidade	2.1 Valores e Sexualidade 2.2 Direitos Humanos e Sexualidade 2.3 Cultura, sociedade e sexualidade	3.1 A construção social do gênero e das normas de gênero 3.2 Equidade de gênero, estereótipo e vieses 3.3 Violência de gênero	4.1 Violência 4.2 Consentimento, privacidade e integridade corporal 4.3 Uso seguro de informações e tecnologias de comunicação
5.Habilidades para saúde e bem-estar	6.Corpo Humano e seu desenvolvimento	7.Sexualidade e comportamento sexual	8.Saúde reprodutiva e sexual
5.1 Normas e influências dos pares no comportamento sexual 5.2 Tomada de decisões 5.3 Habilidades de comunicação, recusa e negociação 5.4 Literacias de mídia e a sexualidade 5.5 Encontrando ajuda e suporte	6.1 Fisiologia e anatomia sexual e reprodutiva 6.2 Reprodução 6.3 Puberdade 6.4 Imagem corporal	7.1 Sexo, sexualidade e o ciclo da vida sexual 7.2 Comportamento sexual e resposta sexual	8.1 Gravidez e prevenção da gravidez 8.2 HIV e AIDS: estigma, tratamento e apoio 8.3 Compreendendo, reconhecendo e reduzindo o risco de IST's incluindo HIV

Fonte: International Technical Guidance on Sexuality Education, 2018, tradução nossa.

Ao analisar os títulos do YouTube, notou-se que as etiquetas temáticas cabem em algumas destas categorias mas não se distribuem perfeitamente nesta estrutura, afinal, os vídeos não seguem a lógica previstas num programa de educação para a sexualidade⁸². Os títulos dos vídeos não refletem, por exemplo, temas do conceito chave ‘4) Violência e estratégias de manter-se a salvo’. No entanto, encontramos uma gama ampla de vídeos que se dedicam a falar de práticas sexuais diversas, dando dicas de como executá-las, por exemplo. Ainda encontramos títulos que se referem à dimensão do prazer, bem como discussões sobre desejos e fantasias. Tais temas, são mencionados no guia internacional em um subtópico (7.2 Comportamento sexual e resposta sexual) e, olhando para as etiquetas de temas, entendemos que as temáticas relacionadas a prazer e práticas sexuais, apresentam um protagonismo e volume mais expressivo, de modo que precisam de categorias próprias e bem demarcadas, o que difere da divisão do guia técnico.

Tomando o guia como um referencial e utilizando os achados do campo para desenhar as categorias, reorganizamos as divisões até chegar a uma estrutura categórica que se adeque a este estudo em particular, abrigando as 54 etiquetas temáticas, sem que estas tenham que ser distorcidas e forçadas em outra categorização prévia. Redistribuindo tópicos e subtópicos, bem como elencando temáticas que se revelam recorrentes nos vídeos, chegamos ao seguinte desenho de categorias:

Tabela 19 – Categorias temáticas a serem usadas para a análise dos vídeos

1.Relacionamentos e conduta social	2. O corpo Humano e seu desenvolvimento	3.Saúde Reprodutiva e Sexual	4.Parâmetros normativos da Sexualidade
1.1 Relações Familiares 1.2 Relações afetuosas, causais, sexuais ou conjugais 1.3 Normas e influência dos pares no comportamento sexual 1.4 Habilidades de comunicação, negação	2.1 Anatomia e fisiologia sexual 2.2 Anatomia e fisiologia reprodutiva 2.3 Funcionamento hormonal 2.4 Imagem corporal 2.5 Disfunções e alterações que impactam	3.1 Gravidez e prevenção da gravidez 3.2 Reprodução 3.3. Compreensão, reconhecimento e redução dos riscos de ITS, incluindo HIV. 3.4 Práticas de Bem-estar sexual	4.1 Valores e regulamentações culturais da sexualidade 4.2 Moralidade associada a vivências da sexualidade 4.3 Normas ou expectativas

⁸² Neste ponto encaramos novamente o contraste no qual o referencial teórico inicial se pautava em educação para a sexualidade e os conteúdos estudados não se enquadram nesta perspectiva. Utilizamos o guia como ponto de partida para pensar o campo e, então, desenhamos as categorias a partir dos achados nos vídeos do YouTube, sem tentar enquadrar os conteúdos da amostra em parâmetros que não seriam adequados para estes. Em alguma medida, o contraste observado também nos fornece dados e pistas sobre as diferenças entre de programas educativos e a agenda da comunicação sobre sexualidade feita em rede.

e negociação das relações	o exercício sexual e reprodutivo	3.5 Informações sobre disfunções e/ou dificuldades sexuais e reprodutivas 3.6 Acesso ao estruturas de promoção de saúde pública ou privada 3.7 HIV e AIDS, estigma, cuidado, tratamento e suporte.	4.4 Discussão sobre parâmetros de normalidade relacionados a fisionomia, fisiologia, orientação ou a atividade sexual, bem como a preferências e comportamentos. 4.5 Busca por adequação social em relação a conduta sexual
5. Práticas Sexuais	6. Prazer e desejo sexual	7. Gênero e Orientação Sexual	8. Direitos Humanos
5.1 Aspectos do exercício sexual individual ou em interação 5.2 Descrição, apresentação ou discussão sobre práticas sexuais diversas e/ou fetichistas 5.3 Descrição, apresentação ou discussão sobre modalidades e formas de interação sexual	6.1 Comportamento sexual e resposta sexual 6.2 Elaboração e vivência dos desejos, prazeres, desfrutes e fantasias sexuais. 6.3 Sensações esperadas, inesperadas ou almejadas relacionadas ao ato. 6.4 Desenvolvimento da libido, desejo e excitação. 6.5 Desejos e preferências em relação ao desfrute sexual individual ou compartilhado.	7.1 A construção social de gênero e de normas de gênero 7.2 Equidade de gênero, estereótipos e vieses Violência de gênero ou discriminação 7.3 Expressão de gênero 7.4 Orientação sexual e afetiva 7.5 Estratégias para encontrar ajuda e suporte 7.6 Diversidade de expressões afetivo/sexuais	8.1 Direitos de acesso à saúde 8.2 Direitos relacionados a desigualdades de gênero, homofobia, consentimento, privacidade e integridade corporal 8.3 Direitos específicos relacionados a necessidades de minorias vulneráveis. 8.4 Literacias de mídia e sexualidade

Fonte: elaborada pela autora, 2019.

5.5 COMO? IDENTIFICANDO COMO OS INFLUENCIADORES ABORDAM A SEXUALIDADE

A partir das etiquetas temáticas notamos que, ao falar sobre sexualidade, os comunicadores do YouTube usam algumas estratégias principais de abordagem. Chegamos a cinco principais: 1) Tutorial, 2) Conselhos e respostas, 3) Conversando com influenciadores, 4) Informativa/Desmistificadora, 5) Comentário e curiosidades.

Tabela 20 – Categorias de abordagem a serem usadas para a análise dos vídeos

1) Tutorial Vídeo que tratam a temática dando instruções, indicações de como fazer, normativas de comportamento, entre outras. São vídeos que geralmente carregam no título palavras como: “Como fazer um ...” ou “6 passo para um orgasmo”
2) Conselhos e Respostas opinativas São os vídeos nos quais os influenciadores abordam os temas propondo-se a aconselhar leitores e responder suas perguntas a partir de experiências pessoais
3) Conversando com Influenciadores São os vídeos nos quais os influenciadores desenvolvem bate-papos com convidados ou com seus próprios espectadores, contando histórias e experiências pessoais.
4) Informativa/ desmistificadora Nesta categoria entram os vídeos que trazem informações científicas, médicas, resultados de pesquisas ou que se proponham a desmistificar crenças com base em informações de fontes confiáveis. Alguns títulos desta categoria carregam palavras como “mitos e verdade”, “entenda tudo sobre”.
5) Comentários e curiosidades Nesta categoria se enquadram abordagens bastante despretensiosas que citam curiosidades sobre um tema, elencam particularidades e/ou comentam um tema em particular por qualquer motivo de interesse.

Fonte: elaborada pela autora, 2019.

Para garantir que a etapa de atribuição de categoria se desenvolvesse da forma mais pragmática e consistente possível, desenvolvemos fichas de parâmetros para a atribuição das categorias. As fichas podem ser conferidas no apêndice C.

Todos os vídeos foram assistidos e enquadrados em até duas categorias temáticas e em uma categoria de abordagem. Exemplo:

Temáticas: Práticas sexuais; Prazer e Desejo

Abordagem: Tutorial

Para garantir um processo pragmático e transparente na atribuição de categorias, ao assistir, foi mantido um protocolo de notações⁸³ (apêndices H, I, J) sobre o conteúdo dos vídeos, notações estas que podem ser usadas tanto para conferência da atribuição de categorias, quanto para um aprofundamento nas análises qualitativas.

O processo de categorização, tanto temático, quanto de abordagem, revelaram que as categorias não são excludentes entre si. Há vídeos com abordagem tutorial que utilizam de informações científicas e desmistificadoras, há vídeos de respostas e conselhos que também contam histórias e estabelecem conversas com o influenciador. Entre as categorias temáticas, a coexistência de mais de duas categorias em um mesmo vídeo é ainda mais frequente e se torna, sobretudo, um achado de pesquisa que denota como os vídeos analisados não compartimentalizam o tema

⁸³ As notações referentes aos vídeos de cada canal podem ser encontradas nos apêndices H, I e J.

abordado. Observa-se narrativas com espaço para espontaneidade, permitindo, em certa medida, a participação do espectador e, tal qual na comunicação oral, nota-se um fluxo de consciência da parte do influenciador de forma que as temáticas não se separam de maneira estanque. Em momentos de dúvidas sobre quais categorias temáticas, ou de abordagem, deve-se atribuir ao vídeo analisado, opta-se por aquela que se expressa mais claramente no título, afinal, esta está mais diretamente relacionada com a “promessa” do influenciador e com a expectativa do usuário ao clicar para assistir ao vídeo.

Um exemplo disso é o seguinte vídeo do canal Manual do Homem Moderno: *Dicas de Sexo para Adolescentes: o manual definitivo da transa do jovem*⁸⁴ (2018). Neste vídeo, há momentos de conversa com influenciador, de conselhos e respostas opinativas, mas o mote de criação do vídeo, assim como a premissa que serve de chamariz para atrair o público, é o fato de que ele tem uma utilidade tutorial, de guia de conduta para a vida sexual de jovens, portanto, sua categoria de abordagem é 1) Tutorial.

Nos anexos D, E, F, G encontram-se, separadas por canais, as tabelas dos vídeos analisados com as categorias atribuídas.

No extenso processo de desenvolvimento do método a partir da exploração do campo e da coleta de achados parciais, forma-se nossa mostra de 284 vídeos provenientes de quatro canais do YouTube: Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varella. Pudemos, então, nos dedicar a explorar o conteúdo, entendendo sobre quais temas e como se fala sobre a sexualidade no YouTube. Apresenta-se, a seguir, cada um dos influenciadores, relacionando os achados netnográficos com os resultados das análises de conteúdo realizadas.

Explicado o percurso de construção do método e de exploração do campo, vamos aos achados obtidos a partir da análise da mostra.

⁸⁴ <https://youtu.be/IILKYHTquQW0>

6 DO CHÁ DE LINGERIE PARA O YOUTUBE - O NEGÓCIO CÁTIA DAMASCENO:

Cátia Damasceno é fisioterapeuta, especializada em fisioterapia perineal, pompoarismo e abordagens relacionadas à sexualidade. A criadora de conteúdo também comanda o canal de mesmo nome — Cátia dá nome ao canal assim como outros influenciadores analisados, Dora Figueiredo e Dráuzio Varella — reiterando que a identidade do influenciadores é parte essencial do conteúdo. O canal do YouTube Cátia Damasceno⁸⁵ é um dos braços do que entendemos como a marca Mulheres Bem Resolvidas, empresa liderada por Cátia que não só desenvolve vídeos para a internet como oferece cursos, palestras, e-books e outros materiais.

Oi, eu sou a Cátia Damasceno, idealizadora desse movimento que eu chamo carinhosamente de Mulheres Bem Resolvidas. Você se sente assim? Uma Mulher Bem Resolvida e realizada em todos os aspectos da sua vida? Bem-resolvida na sua vida sexual, relacionamentos amorosos, familiar e profissional? Se a sua resposta não foi afirmativa para nenhuma dessas perguntas, não fique intimidada, aliás, pelo contrário, sinta-se completamente à vontade. (MULHERES BEM RESOLVIDAS, 2019)

Em maio de 2019 o Estadão publicou [uma matéria](#)⁸⁶ se referindo ao canal Cátia Damasceno como o maior canal de sexualidade do YouTube mundial. O canal de Cátia conta com 6,5 milhões de inscritos⁸⁷. Quando esta pesquisa começou, em março de 2018, ela tinha pouco mais de dois milhões de inscritos no canal.

Imagem 21 – Cátia Damasceno apresentando o vídeo “Aprenda a não brigar com o namorado ou marido”

⁸⁵ <https://www.youtube.com/c/catiadamasceno>

⁸⁶ Informação disponível no link: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,catia-damasceno-chega-a-sao-paulo-com-peca-de-teatro-sobre-sexualidade,70002813073>

⁸⁷ Informação de julho de 2020.

Fonte: Frame do vídeo [Aprenda a não brigar com o namorado ou marido, \(Damasceno, 2019\)](#)

A atuação de Cátia Damasceno na plataforma data desde 2013. Nos três primeiros anos do canal (de 2013 a 2016), a influenciadora reuniu 100 mil inscritos. De 2016 a 2018, o canal dá um salto na sua escalada rumo à ascensão. O número de inscritos cresce 20 vezes: da marca de 100 mil para 2 milhões. Durante os dois anos de execução desta pesquisa, 2018 a 2020, o canal conquista mais 4,5 milhões de inscritos, chegando a marca de 6,5 milhões. Estes dados denotam o crescimento em alcance e importância de tais influenciadores que são, ao mesmo tempo, comunicadores e veículos de comunicação.

6.1 A TRAJETÓRIA DE CÁTIA DAMASCENO

Cátia Damasceno é formada em fisioterapia e residente em Brasília. Ela conta partes de sua história pessoal ao longo de seus vídeos. Segundo Damasceno, sua trajetória profissional como fisioterapeuta mudou quando, perto de completar 30 anos, passou por um divórcio doloroso envolvendo traições do marido. Diante das dificuldades financeiras e familiares narradas — dois filhos pequenos para criar e uma vida financeira instável — decidiu empreender: montou uma clínica para atender gestantes oferecendo fisioterapia perineal, assim como dia de spa para noivas, entre outras coisas. Atendendo ao público feminino, Cátia conta que suas clientes demonstraram interesse em usar os exercícios de fisioterapia perineal — a princípio prescritos para a gestação — com propósitos de aprender e praticar pompoarismo. A partir deste interesse Cátia relata que passa a estudar sobre sexualidade e organizar pequenos cursos de pompoarismo. Segundo narrativas da influenciadora, a partir da organização destes cursos, ela também se aprofunda em dois temas: livros voltados para de auto-ajuda e conteúdo sobre sexualidade. Ainda sobre os cruzamentos da trajetória pessoal com a profissional, Cátia conta que fez anos de terapia e que, posteriormente, passou por processos de *coaching*, além de ter feito a formação em Coach. Como resultado, no período posterior ao início o canal, a atuação profissional de Cátia parte da fisioterapia perineal, passando por cursos de pompoarismo e se estendendo até palestras em chás de lingerie.

Imagem 22 - Cátia em um dos jantares do curso “Mulheres Bem Resolvida” em que ela interage com as alunas durante a gravação.

Fonte: Vídeo ‘esse movimento deixa as pernas bambas’, Cátia Damasceno, 2019.⁸⁸

Remontamos trechos da história pessoal de Cátia Damasceno porque eles nos dão pistas e contexto para entender as bases da comunicação e dos saberes disseminados por ela, tanto no seu canal do YouTube como em suas outras redes. Há questões em seu canal que são abordadas a partir do conhecimento acadêmico científico sobre fisioterapia, corpo humano, processos hormonais e fisiologia; há questões sobre a sexualidade que a influenciadora se pauta em leituras e pesquisas de cientistas do campo da sexualidade e, também, há questões de comportamento nas quais as colocações de Cátia são embasadas em sua história de vida, experiências pessoais, bem como nos conhecimentos e em práticas diretivas do *coaching*.

6.2 DO CHÁ DE LINGERIE PARA O YOUTUBE

Cátia conta que não foi sua a ideia de iniciar um canal no YouTube. Segundo sua narrativa, após uma apresentação em um chá de lingerie, uma das mulheres presentes comenta sobre o trabalho de Cátia para o companheiro, o qual trabalha com produção de conteúdo em vídeo para a internet, e este entra em contato com Cátia propondo parceria:

[Produtor] Minha namorada foi num evento com você e eu queria levar seu trabalho para a internet.

[Cátia] Meu filho eu não sei nem pra que é que serve internet.

[Produtor] Mas você fica tranquila que eu entendo tudo de internet

Diálogo simulado por Cátia Damasceno, 2018, no qual ela conta sobre a origem do canal. (informação verbal⁸⁹)

⁸⁸ Link para acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=kYajftD0xNY>

⁸⁹ Informação dada em vídeo do canal Cátia Damasceno em 2019. Link para acesso: <https://www.youtube.com/channel/UCqV7ADkocFVOLxvPGqTEyDw>

Destacamos esta narrativa sobre o surgimento do canal para apontar que o maior canal de sexualidade do YouTube Brasil não despontou de um amadorismo espontâneo, nem de uma disseminação viral. Ele foi fruto de uma produção pensada, que teve profissionais conhecedores da comunicação em rede cuidando de estratégias junto de uma profissional do campo da fisioterapia pélvica, já com experiência em palestras e comunicação oral com público. Muito além do amadorismo, o canal teve estrutura de produção para se manter por anos antes de tomar a proporção que tem hoje.

6.3 BAÚ DO CANAL

No vídeo mais antigo do canal, de dezembro de 2013, Cátia aparece ao lado de Verônica, representante de um sexy shop, para tirar dúvidas sobre uso de alguns produtos. O vídeo conta com cenário, uma vinheta editada e um logo de “Mulheres Bem Resolvidas”, marca utilizada por Cátia até hoje em seus cursos e treinamentos.

Imagem 23- Cátia Damasceno em seu primeiro vídeo do canal

Fonte: Canal Cátia Damasceno no YouTube, 2013.

Este é o vídeo mais antigo disponível no canal, mas, aparentemente, não foi o primeiro. Neste vídeo não há uma apresentação de Cátia ou da proposta do canal. A influenciadora já dialoga com o público afirmando que eles “*mandaram umas perguntinhas*”, o que nos leva a entender que o vídeo continua uma interação já começada.

Um ponto importante para entender o canal da Cátia Damasceno, é perceber que, além da produção de conteúdo, o canal atrai clientes para os cursos online de pompoarismo, para as palestras de desenvolvimento pessoal da marca “Mulheres Bem Resolvidas” (apelidada de MBR) para os show em teatros protagonizados pela Cátia e, mais recentemente, em 2019, o canal lançou uma plataforma de assinatura de conteúdo sobre desenvolvimento pessoal.

Imagem 24- Cátia Damasceno em uma apresentação teatral seu show “O que pode dar errado na cama”

Fonte: Canal Cátia Damasceno no YouTube, 2019.

6.4 EDITORIAL DE MULHERES BEM RESOLVIDAS

No canal da Cátia são postados ao menos 3 vídeos por semana. O canal tem a sexualidade como temática central, incluindo também, ocasionalmente, vídeos sobre desenvolvimento pessoal, auto estima ou vídeos dedicados a apresentar e divulgar os projetos e serviços de Cátia Damasceno. Todos os vídeo, sem exceção, contam com a presença da Cátia à frente da câmera, ou seja, o conteúdo não existe sem a presença da influenciadora. Em vários deles, Cátia traz convidados que variam entre outros influenciadores e/ou especialistas em temas complementares: ginecologistas, nutricionistas, psicólogos.

Cátia Damasceno é uma profissional da saúde que, em seus vídeos, não se limita a uma abordagem estritamente focada na sua área de conhecimento, a fisioterapia. Seus vídeos são irreverentes e recheados de momentos cômicos. Cátia traz dados de pesquisa e dá explicações

fisiológicas ao mesmo tempo que imprime sua opinião e subjetividade em todas as suas colocações. No Apêndice H podem ser encontradas todas as notações e trechos sobre os vídeos assistidos.

6.5 ANALISANDO OS RESULTADOS DAS CATEGORIZAÇÕES

Apresenta-se a seguir os resultados quantitativos da categorização de abordagens e temas, incluindo insights e aprendizados que podemos extrair destes:

6.5.1 Categorias de abordagem:

Tabela 25 – Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Cátia Damasceno

	1) Tutorial	2) Conselhos e Respostas	3) Conversando com influenciador	4) Informativa/desmistificadora	5) Comentários e curiosidades	Outros: ⁹⁰
Nº de vídeos	34	34	16	39	32	5
Percentual ⁹¹	21,25%	21,25%	10%	24,37%	20%	3,12%

Fonte: elaborada pela autora, 2020

As abordagens utilizadas pelo canal Cátia Damasceno aparecem bem distribuídas entre quatro das cinco categorias: 1) Tutorial, 2) Conselhos e respostas, 4) Informativa/desmistificadora e 5) Comentários e curiosidades. Entre estas categorias há uma diferença de reincidência menor que 5%. No processo de categorização entende-se que uma característica dos vídeos é a mescla de temas e abordagens, revelando, portanto, quão difícil é de compartimentalizar os vídeos em apenas uma estratégia de abordagem, já que estas se cruzam e coexistem. Os vídeos analisados na mostra estão apoiados portanto em quatro pilares não excludentes: informar sobre a fisiologia e anatomia relacionada à sexualidade, responder perguntas do público, seja de maneira objetiva ou opinativa; dar diretrizes de como agir ou como colocar em prática determinada atividade sexual; e dissertar sobre condutas, preferências ou formas de exercício da sexualidade em dado contexto.

Há, ainda, uma pequena parcela de vídeos que não se enquadram nas categorias de abordagens elaboradas porque são vídeos de divulgação das outras vertentes de atuação profissional da Cátia: publieditoriais, e-books, cursos online, apresentações teatrais, eventos entre outros. Um

⁹⁰ Divulgação do próprio canal

⁹¹ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Cátia Damasceno

exemplo é o vídeo *Como ser bem resolvida na cama!!! Plantão MBR*⁹² (2018) que, apesar de sugerir uma abordagem tutorial no título, se dedica a explicar e convidar mulheres para o evento *Semana da mulher bem resolvida*.

6.5.2 Categorias Temáticas

Tabela 26 – Resultado das categorizações de temáticas dos vídeos do canal Cátia Damasceno

	1- Relacionamento e conduta social	2- Corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos
Nº de vídeos	58	35	45	45	45	26	17	2
Percentual ⁹³	36,25%	21,87%	28,12%	28,12%	28,12%	16,25%	10,62%	1,25%

Observamos a acentuada recorrência da temática 1) Relacionamento e conduta social. Em seguida, três temáticas se repetem na mesma proporção: 3) Saúde Reprodutiva e Sexual, 4) Parâmetros normativos da Sexualidade, 5) Práticas Sexuais. Como muitos dos vídeos, em algum momento (sendo ou não abordagem central) se dedicam a responder dúvidas diversas dos seguidores de Cátia — segundo nossas notações, 40% deles — as temáticas ficam especialmente embaralhadas. Em um mesmo vídeo, Damasceno responde dúvida sobre saúde sexual, outra sobre a “normalidade” de algum parâmetro da sexualidade, outra questão sobre o funcionamento do corpo e ainda pode falar sobre condutas dentro de um relacionamento do ponto de vista opinativo.

Para entender como as temáticas se combinam e se correlacionam, fizemos uma tabela que aponta quais categorias aparecem juntas e quantas vezes.

⁹² <https://youtu.be/brBnYJD0K40>

⁹³ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Cátia Damasceno

Tabela 27- Cruzamento de categorias temáticas no canal Cátia Damasceno

	1. Rel. e Cond. Soc.	2- Corp. H. e funci.	3- Saúde Rep. e Sex.	4- Parâ. norm. da Sex.	5- Práticas Sex.	6- Prazer e desejo sex.	7- Gên. e Orient. Sex.	8- Direitos Humanos
1. Rel. e Cond. Soc.	10	1	1	5	4	5	4	0
2- Corp. H. e funci	1	1	13	9	10	2	0	0
3- Saúde Rep. e Sex.	1	13	8	10	8	3	0	0
4- Parâ. norm. da Sex.	5	9	10	0	5	5	3	0
5- Práticas Sex.	4	10	8	5	5	7	3	0
6- Prazer e desejo sex.	5	2	3	5	7	1	2	0
7- Gên. e Orient. Sex.	4	0	0	3	3	2	0	1
8- Direitos Humanos	0	0	0	0	0	0	1	0

A temática mais recorrente — 1)Relacionamento e conduta social — aparece como centro em 58 vídeos. Em 10 deles o tema que não divide o protagonismo com outro. Entendemos também que mais de 58 vídeos abordam questões sobre relacionamentos em algum momento, ainda que este não ocupe relevância central.

Notamos que há combinações importantes nos cruzamentos entre temas que envolvem práticas sexuais, considerando normas de conduta ou relacionamento, e os fatores físicos e biológicos do exercício da sexualidade, envolvendo (ou não) a saúde sexual.

6.6 A EXPERIÊNCIA DE CÁTIA PERMEANDO OS CONTEÚDOS

Cátia Damasceno constantemente se coloca como alguém que fala sobre sexualidade a partir de uma base formal. Ela valoriza sua formação em fisioterapia, pós-graduações em assoalho pélvico, bem como ressalta o fato de trazer pesquisas e artigos científicos para compor o conteúdo de seu canal. Apesar de se afirmar estudiosa do tema, ressalta não ser cientista ou pesquisadora. Cátia Damasceno, se coloca como uma referência profissional no tema, mas não

deixa de apresentar sua intersubjetividade ao falar deste (característica típica da atuação de influenciadores), a qual está presente em todos os seus vídeos, mas em poucos como o centro do tema.

Ao falar sobre sua vida sexual, Cátia faz constantes referências ao marido. Em ocasiões raras Cátia faz menção a experiências anteriores. Seu ex marido também é uma figura citada em alguns momentos, exclusivamente quando o tema é traição. Cátia revela em vários de seus vídeos que passou por um relacionamento no qual foi traída, no qual não era feliz e no qual via sua autoconfiança constantemente minada. Expor sua vulnerabilidade também é uma característica de influenciadores ou *videobloggers*, serve para a construção de uma narrativa de identificação com o público e para a promoção de mudança social através da intimidade (LANGE, 2006). Segundo a narrativa de sua própria história, ela se tornou a “mulher bem resolvida” que é hoje após o sofrimento e separação do primeiro casamento e, neste contexto, Cátia demonstra ao seu público, para além de ser uma referência idealizada, conhecer o lado das mulheres que estão enfrentando dificuldades nos relacionamentos, na vida sexual, em relação a autoestima e até mesmo em situação de vulnerabilidade financeira.

Observa-se que as experiências de Cátia não só criam pontes de identificação com outros usuários das redes, como também conferem a ela um nível legitimidade para poder falar de certos temas. Ao colocar sua experiência pessoal, somada a sua experiência profissional como fisioterapeuta e conselheira de temas como sexualidade e relacionamentos, reafirma a si mesma como alguém que pode ajudar outras mulheres a desenvolverem relações com mais autonomia, prazer e autoconfiança, como o ideal de “mulher bem resolvida”.

Usando das suas vivências como fonte de saber, Cátia também se apresenta como mãe de quatro filhos homens, e parte dessa experiência para legitimar seu lugar de quem, para além da teoria, conhece os processos desenvolvimento e puberdade masculina.

Em alguns momentos dos vídeos Cátia abre um espaço para aspectos pontuais da sua vida pessoal, como pedir o parabéns e presentes na data de seu aniversário, comentar sobre as intervenções de cirurgias plásticas que fez e fará, comentar sobre suas viagens, rotinas e cuidado da casa. Destacamos estes momentos pontuais porque entendemos que eles exemplificam como influenciadores (bem como usuários que não usam as redes para aspectos profissionais), ao

passo que ocupam um lugar de visibilidade, também ocupam o centro de um sistema de vigilância e, portanto, prestam contas das modificações as quais submetem seu próprio corpo, das vivências do próprio relacionamento, da maneira como atua na sua rotina familiar e das folgas que tira ou que deixa de tirar na sua atuação profissional.

6.6.1 Linguajar: escolhas entre questões algorítmicas, linguagem popular e o sensacionalismo

Ao se referir às genitálias e a práticas sexuais, Cátia usa recorrentemente de gírias e expressões do linguajar popular (muitas vezes considerado vulgar) em detrimento do científico. Nota-se que Cátia busca um equilíbrio ao evitar o uso de palavras que vêm da objetividade biológica porém distantes da realidade da comunicação interpessoal e evitando também termos que possam ser considerados muito vulgares. Cátia se refere ao pênis usando este termo, mas também usa outros como “pau” e “rola”; fala em masturbação, mas também fala em “sisirica” e “punheta”, fala em sexo oral e também usa termos como “chupada” ou “chups”. Ao pedir likes e inscrições no canal, diz ao público “*Vai me negar uma dedada?*”(2018). As brincadeiras de duplo sentido também fazem parte do apelo cômico e de entretenimento ao qual a influenciadora recorre. Cátia, inclusive, dá apelidos alternativos aos genitais: vulvas e vaginas são chamadas de “Cherolaines” e pênis de “Brad Pinto”.

Levantamos a hipótese de que os títulos contém termos estratégicos: explícitos o suficiente para atrair audiência que busca sobre a temática abordada, mas como linguagem neutra, utilizando dos nomes científicos (Pênis, vagina,) ou termos informais compostos por palavras podem ter um significado não erótico (chupar, sentar) de modo que os vídeos não sejam confundidos com conteúdo erótico a ponto de serem bloqueados automaticamente pela plataforma. Em alguns vídeos, os termos mais sexuais vem escritos na miniatura do vídeo e não no título, de forma que o texto impresso na imagem possivelmente cumprir uma função dupla de driblar os controles dos algoritmos ao mesmo tempo que se torna uma isca sensacionalista para usuários curiosos.

Tabela 28 - Exemplos de contraste entre títulos e textos nas miniaturas

Eles preferem: Oral ou Anal?	Como chupar ELE, como brincar com a cabecinha!	O que os homens e as mulheres mais gostam no sexo?	Truques para perder a vergonha e ser desejada por ele

Anel ou chups	Boquete Babado	Sexo a três, Sexo com amor, sexo oral, suruba global	Tire foto da calcinha

Fonte: Elaborada pela autora a partir de material do YouTube, 2019

6.6.2 Pompoarismo e a autopromoção

Cátia fala sobre a prática do pompoarismo em 48 vídeos da amostragem analisada. Muitas de suas instruções, respostas, explicações e até reprimendas direcionadas as seguidoras estão conectadas ao tema. É constante que, em vídeos nos quais Cátia responde perguntas enviadas pelo público, ao menos uma questão selecionada para ser respondida seja sobre pompoarismo. Sempre que aborda o tema, Cátia faz referência ao seu material, cursos e e-books. Cátia fala da prática apresenta as vantagens e benefícios tanto para a saúde como para o desfrute sexual. Reiteradas vezes ela faz comentários incisivos sobre a necessidade da prática do pompoarismo

Nos vídeos de Cátia há um propagandeamento autorreferente direcionado aos produtos e cursos do negócio Cátia Damasceno e Mulheres Bem Resolvidas. Nota-se que a influenciadora busca estabelecer a seguinte relação de promessa-efeito entre seu conteúdo e seu espectador: a mulher que segue seu canal e coloca em prática suas dicas e diretrizes de atuação, incluindo fazer pompoarismo, será uma mulher mais confiante e “bem resolvida”. **Diversos conteúdos, tal qual os vídeos no YouTube são gratuitos e abertos aos público.** Para fazer o download de um e-book de Cátia, por exemplo, é necessário registrar um e-mail de usuário. Usando da perspectiva netnográfica, fiz um teste, registrando meu próprio e-mail e, no mesmo dia recebi, além do e-mail com e-book, um segundo e-mail perguntando se eu havia esquecido de abrir o primeiro e um terceiro e-mail me convidando para uma aula online com o título “Já pensou em separação?”. Inferimos que a receita do canal Cátia Damasceno depende da monetização dos outros materiais e produtos oferecidos por Cátia, que podem reverter o ganho financeiro diretamente (venda do curso online de pompoarismo, de ingressos para eventos e cursos) ou

indiretamente (conquistando público que ao desfrutar de conteúdo gratuito receberá, posteriormente, recomendações de conteúdo pago).

6.6.3 Informações da especialista

Cátia Damasceno, enquanto profissional da área da saúde, não só insere questões de cuidado com a saúde reprodutiva e saúde sexual no centro de suas discussões, como também justifica sua presença na internet e a relevância dos seus vídeos a partir da sua formação universitária e de seus estudos formais no tema.

Apesar das abordagens se distribuírem equilibradamente em quatro das cinco categorias, notamos uma recorrência maior da categoria 4) informativa e desmistificadora, o que se alinha com formação acadêmica de Cátia relacionada a sexualidade. A fisioterapeuta valoriza seu lugar de estudiosa e profissional do tema, sempre destacando quando as informações que utiliza são provenientes de pesquisas e estudos, além de explicar os temas citados por perspectivas biológicas, anatômicas e fisiológicas.

Cátia também faz uso de uma postura professoral em seus vídeos, se colocando, declaradamente, como alguém que vai “ensinar” algo ao público. Para tal, a influenciadora constantemente apresenta próteses e modelos 3D do corpo humano, ilustrando e aprofundando em explicações biológicas do tema abordado.

Como já apontamos, mesmo em suas abordagens informativas, Cátia apresenta características da comunicação intersubjetiva dos influenciadores, principalmente a partir da proposta #CátiaResponde, em que a fisioterapeuta lê perguntas de diferentes temáticas, e as responde ora abordando o tema de maneira informativa e ora dando conselhos e respostas opinativa. Notamos que as categorias 4)Informativa e desmistificadora e a 2)Conselhos e respostas se mesclam em um mesmo vídeo — naquele em que se propõe a responder perguntas, Cátia também informa objetivamente e no que se propõe informativo, também responde perguntas com aconselhamentos. Nota-se uma preocupação constante da influenciadora, ao falar sobre práticas sexuais ou condutas sociais, de pensá-las e incentivá-las dentro de condutas que beneficiam o bem-estar sexual e prevenção de infecções.

Se podemos interpretar os dados a partir das categorias mais recorrentes, podemos também interpretar as lacunas do canal. Conforme 3) Saúde sexual e reprodutiva é um dos temas mais presentes no canal e extremamente conectado a categoria 2) Corpo humano e seu funcionamento, vemos uma tendência biologizante da sexualidade. Reforçando esta tendência, notamos que em nenhum vídeo a temática de saúde sexual e reprodutiva se liga à categoria 8) Direitos Humanos nem a 7) Gênero e orientação sexual.

Esta pesquisa não se propõe a analisar a precisão das informações passadas por Cátia, mas, a abordagem a que esta se propõe. Em um dos vídeos observamos uma imprecisão sobre saúde sexual a partir de uma informação transmitida por Cátia e este fato nos alerta para a seguinte questão: Cátia pode passar informações com base em conhecimentos imprecisos, principalmente em áreas da saúde sexual que extrapolam a fisioterapia perineal, sua especialidade. O ponto de imprecisão observado diz respeito ao vídeo *Histórias constrangedoras de CARNAVAL #dateruim*⁹⁴ (2019), no qual, ao destacar a importância do uso de preservativo, alertando para o risco de infecção por HIV, Cátia afirma que aqueles que vivem com HIV terão que usar preservativo para o “*resto da vida com seu parceiro sexual*”(sic). A afirmação não procede já que, a partir de 2008 estudos passam a indicar, hoje já comprovadamente, que indivíduos que vivem com HIV e estão em terapia antirretroviral por aos menos 6 meses, mantendo as cargas virais indetectáveis, não oferecem risco de infecção a outros parceiros (GIV, 2011), o que se reflete na máxima “indetectável = intransmissível”.

6.6.4 Estabelecendo regras de conduta

Os vídeos de abordagem 1) Tutorial tem a característica de se propor a ensinar algo (como no vídeo *Como chupar ELE, como brincar com a cabecinha*⁹⁵, (2018) e/ou a dar dicas práticas (como no vídeo *6 dicas para não BROXAR*⁹⁶, 2019). Os vídeos da categoria tutoriais mostram o ápice de uma característica comum em outros vídeos da Cátia: as instruções diretivas de como fazer. Cátia é bem específica em suas instruções, apresentando não só técnicas para práticas sexuais (por exemplo no vídeo *Como sentar? Técnicas para cavalgada*⁹⁷, 2019), mas também sugerindo composições de cenário, falas, mensagens de texto, envio de fotos, expressões faciais

⁹⁴ https://youtu.be/EmYCKFt_XSs

⁹⁵ <https://youtu.be/s8cLhLUVbsA>

⁹⁶ <https://youtu.be/duZ0krXwLag>

⁹⁷ <https://youtu.be/sTdiYVe4FYM>

e corporais: “Você vai mandar mensagem pra ele da seguinte maneira:”, “Mas faz assim, com esse semblante digna. Claro. Não vai fazer...” (Damasceno, 2019)

Os trechos de abordagem tutorial evidenciam como a plataforma fornece scripts para a vivência de práticas sexuais. Também se nota que os influenciadores falam destas vivências considerando a cena sexual (incluindo significados, cenário, contextos e atores) no qual a performance do script ganha vida.

6.6.4.1 Considerando as possíveis dificuldades da cena

Quando dá diretrizes de conduta, Cátia apresenta a vivência da sexualidade dentro de unidades de cenas e elaborando também possibilidades de entraves e possíveis soluções para esses. A partir das análises, observa-se que Cátia considera principalmente dificuldades, baseada no comportamento estereotípico de gênero: como superar a vergonha, culpa ou moral, quando se refere às mulheres, e dá alternativas de contornar resistência a novas experiências, ou como ser mais atencioso, quando se refere a homens. Observa-se sinais de generalização em algumas dicas e instruções: “hoje eu vou dar quatro dicas de brincadeiras picantes para você levar qualquer homem a loucura na cama” (DAMASCENO, 2019)

Se algumas diferenças de gênero podem ser levadas em consideração (ainda que a partir de visão estereotipada da binariedade de gênero), pouco se considera diferenças de classe, território ou raça. Nota-se que Cátia descreve contextos próprios da realidade da classe média ou média alta: considera que haverá possibilidade de usar carro, ir ao motel, comprar acessórios em sexshop, frequentar restaurantes, além contar com assistência médica acessível e de qualidade sempre que necessário. Cátia também recomenda constantemente seu curso online de pompoarismo que custa R\$490,00. Entendemos que o canal tem um direcionamento voltado para o público, majoritariamente feminino, maior de idade, inserido no mercado de trabalho e também observa-se que o público de Cátia pede que ela considere outras realidades financeiras. No seu vídeo *5 Brincadeiras para comemorar o dia do sexo com muito prazer*⁹⁸ (2018), Cátia relata que os seguidores reclamaram que suas dicas (motel, lingerie, sex shop) eram caras e, portanto, ela preparou dicas que podem ser executadas gastando “menos de 5 reais” (DAMASCENO, 2018).

⁹⁸ <https://youtu.be/YHPjBD5D46k>

Por vezes, Cátia faz ressalvas para se referir a possibilidade do exercício sexual em casais não-heterossexuais, ainda sem abordar práticas ou cenas especificamente protagonizadas por casais não-heterossexuais. Retornaremos a esse ponto na categoria temática 7) Gênero e orientação sexual.

Considerando a tríade principal de abordagens (Informativa/Desmistificadora, Conselhos e respostas e Tutorial) nota-se que, Cátia Damasceno, em seus conselhos diretivos, constantemente repreende condutas que considera inadequada em seus seguidores. Os “puxões de orelha” se relacionam tanto a inadequações que podem impactar negativamente a saúde reprodutiva e sexual do público, como também se referem a condutas sociais consideradas mais ou menos adequadas por Cátia.

6.6.4.2 *Puxando a orelha dos seguidores*

Observa-se uma tendência de perguntas nas quais os seguidores relatam sintomas e pedem um parecer (diagnóstico) a Cátia. Em alguns vídeos a influenciadora chega a se irritar com a natureza de tais perguntas sendo bastante incisiva em sua recomendação de procurar médicos e não, diagnósticos na internet. Cátia ainda afirma em mais de um vídeo “*eu não sou médica.*” Algumas destas perguntas se relacionam a vontade de saber-se correspondente ou não ao parâmetro de normalidade (“é normal sentir isso?”), outras esperam um esclarecimento sobre impactos na saúde (“tenho alergia?”, “pode causar infecções?”).

Cátia ainda faz críticas às espectadoras por condutas sexuais que não considera desejável, adequada ou erótica: *Manual para o sexo no chuveiro*⁹⁹, repreende mulheres que possivelmente transam de toca para o cabelo; no vídeo *É normal ficar com a vagina quente?*¹⁰⁰ repreende os usuários por mandarem perguntas anônimas: diz que é preciso “assumir suas sexualidade” sem vergonha; No vídeo *5 erro que as mulheres cometem na cama*¹⁰¹ repreende as mulheres que, ao ficar na posição de quatro apoios, curvam as costas para cima.

⁹⁹ <https://youtu.be/wHFZzJDQ-t8>

¹⁰⁰ <https://youtu.be/2rCDe3elefE>

¹⁰¹ <https://youtu.be/KbkCsgKuZyo>

Também é recorrente que Cátia faça considerações ríspidas às suas seguidoras que não aderem aos seus exercícios de pompoarismo, tratando de maneira pejorativa a musculatura não fortalecida — “*está com a pepeka frouxa? Você sabe que o que não faltam aqui são dicas*” — e reforçando a recomendação de seu material sobre pompoarismo.

6.6.5 Parcerias e conversas com influenciadores

Consideram-se vídeos da categoria 4) Conversando com os Influenciadores aqueles nos quais o foco da abordagem é o conhecimento sobre a opinião e/ou experiências pessoais do influenciador(es) presente(s) no vídeo. Alguns dos vídeos desta categoria 4) Conversando com os influenciadores, são gravados em parceria com outros influenciadores, e portanto, focam na conversa e intercâmbio de experiências entre os presentes. Nem todos os vídeos gravados com outros influenciadores pertencem a esta categoria, nem vice-versa. Alguns dos vídeos feitos em parcerias se enquadram na categoria de abordagem 4) Informativa ou Desmistificadora, afinal a convidada ou convidado cumpre o papel de especialista que esclarecerá dúvidas enviadas, por exemplo, o vídeo *O que NÃO comer antes do sexo (o que pode acontecer)! ft. Karina Peloi*¹⁰² (2018), gravado com a médica nutricionista Karina Peloi.

Dado que a categoria com menor incidência é 5) Conversando com o influenciador, podemos inferir que, por mais que os conteúdos do canal Cátia Damasceno estejam permeados pelas experiências pessoais da criadora de conteúdo, apenas uma pequena parte dos vídeos colocam esta intersubjetividade e vivências pessoais da influenciadora e de outros influenciadores no centro ou como mote deste.

6.6.6 Dissertando sobre temas

A abordagem 5) Comentários e curiosidades é uma das quatro mais recorrentes da encontradas nos vídeos analisados do canal. Nesta abordagem Cátia se propõe a comentar condutas, preferências e práticas sexuais, por exemplo *As melhores e piores ideias para o dia dos namorados*¹⁰³ (2018), *O que os homens e as mulheres mais gostam no sexo?*¹⁰⁴ (2019), ou *Situações mais comuns PÓS-SEXO!*¹⁰⁵ (2019). Os vídeos enquadrados nesta categoria podem tanto comentar dados de pesquisas — como no vídeo *O que os homens e as mulheres mais*

¹⁰² <https://youtu.be/EAAGkLJsMiE>

¹⁰³ https://youtu.be/T_NHwxa5rTo

¹⁰⁴ <https://youtu.be/eJ6qDYqVJRU>

¹⁰⁵ <https://youtu.be/90rpXiFw6e0>

gostam no sexo? que comenta os resultados de uma pesquisa internacional — quanto dissertar a partir de conteúdo enviado pelas seguidoras e seguidores de Cátia — como no vídeo *Histórias constrangedoras de CARNAVAL #dateruim*¹⁰⁶ (2019). Nota-se que alguns destes vídeos tem um pressuposto de explicar condutas — *7 coisas que ele faz quando está interessado em você*¹⁰⁷ (2018) ou *Os 6 sinais de que seu relacionamento está em perigo*¹⁰⁸ (2018) — podendo estar conectados a categoria temática de parâmetros normativos da sexualidade.

6.6.7 Relacionamentos em foco

Aprofundando nas análises temáticas percebemos que 1) Relacionamento e conduta Social é a temática mais recorrente na centralidade dos vídeos e, além destes 58 vídeos, em outros vídeos os relacionamentos aparecem como temática em paralelo aos temas centrais. Como apontamos, os vídeos de Cátia Damasceno pensam e falam sobre a vivência da sexualidade a partir dos seus contextos, significados e afetividades e, portanto, colocam em pauta as circunstâncias relacionais nas quais se desenvolve aquela cena. Ao receber um relato ou pergunta, parte da mescla entre informações objetivas e opinativas se dá porque Cátia usa as descrições feitas por usuários como base para responder a questão considerando a possível relação, afetividade, desejos, inseguranças, regras sociais de conduta entre outros fatores.

Dos vídeos 58 vídeos que colocam a categoria na centralidade, 10 deles não recebem outra categoria temática, ou seja, o foco se concentra apenas nos fatores relacionais. Estes vídeos tendem tanto a se desenrolar, a partir de conversas e aspectos pessoais da vida da influenciadora e de seus convidados célebres — como, por exemplo, Ana Hickmann e Sabrina Sato — quanto a apresentar comentários ou tutoriais de conduta baseados na experiência de Cátia Damasceno, com base nos conhecimento pessoais e opinativas.

6.6.8 Saúde, corpo e parâmetros de adequação

Depois dos relacionamentos se apresentarem como temática majoritária, três outras temáticas não só despontam como importantes em proporção similar, como se conectam entre si, em diferentes cruzamentos. São elas: 2) O corpo Humano e seu funcionamento, 3) Saúde reprodutiva e sexual e 4) Parâmetros normativos da sexualidade.

¹⁰⁶ https://youtu.be/EmYCKFt_XSs

¹⁰⁷ <https://youtu.be/P15J9TexLss>

¹⁰⁸ <https://youtu.be/diB1BZkyUZ4>

A temática 2) O corpo humano e seu funcionamento que aparece em 35 vídeos, se conecta em 13 deles com a temática 3) Saúde reprodutiva e sexual. A combinação é recorrente uma vez que os temas estão intimamente ligados. Ao falar sobre aspectos de saúde, disfunções, prevenção, amenização de dores, dentre outros, Cátia também explica o funcionamento anatômico e fisiológico do corpo, bem como a relação de como a conduta afeta as respostas corporais e vice-versa. Este é o combo mais recorrente em toda a amostra do canal. A temática 2) Corpo Humano e seu funcionamento também está muito associada com a categoria 5) Práticas sexuais — ao explicar característica da anatomia e fisiologia que interferem na prática em questão — e à categoria 4) Parâmetros normativos da sexualidade — junto da qual se discute se características ou reações do corpo humano correspondem a determinada norma ou padrão de normalidade.

A temática 3) Saúde Reprodutiva e Sexual forma uma combinação importante e recorrente com a 4) Parâmetro normativos da sexualidade: aborda-se a relação de adequação/inadequação de aspectos ou práticas relacionadas a saúde sexual e reprodutiva, como por exemplo. Ainda na temática 3) Saúde Reprodutiva e Sexual, esta se conecta de maneira igualmente recorrente com a 5) Práticas sexuais. Podemos explicar esta conexão por dois aspectos principais: I) 37% dos vídeos de Cátia Damasceno falam sobre exercícios de fortalecimento pélvico (pompoarismo) como uma prática sexual que é também um exercício que beneficia a saúde sexual e reprodutiva; II) Ao falar sobre outras práticas sexuais, como por exemplo, sexo anal, Cátia também fala sobre os cuidados com saúde que podem e são recomendados de associar-se a esta, como uso de preservativos, lubrificantes, acessórios adequados, higiene, entre outros. A temática 3) Saúde Reprodutiva e Sexual também se apresenta como único centro de 8 vídeos. Nestes observamos que o foco é dar informações sobre uma questão de saúde específica. Alguns exemplos são: uso de coletor menstrual, prevenção da ejaculação precoce, uso de contraceptivos.

6.6.9 Práticas pela performance e pelo prazer

A temática 5) Práticas sexuais, apresentando-se sozinha ou acompanhada da temática 6) Prazer e desejo sexual, tende a vir associada a uma abordagem tutorial na qual Cátia dá diretrizes para a execução de uma ou mais práticas. A diferença é que nos vídeo no qual a categoria 5) Práticas sexuais se apresenta sozinha notamos um foco nas técnicas, no “como fazer” (como exemplo podemos citar o vídeo *Como sentar? técnicas para a cavalgada!*, 2019) e quando a temática vem acompanhada da temática 6) Prazer e Desejo sexual, notamos que também há uma

atenção para discutir o prazer e o desfrute da prática ou técnica mencionada. São exemplos desta combinação os vídeos *Como se Masturbar? Movimentos mágicos da SIRIRICA!*¹⁰⁹ (2018) e *Sexo sem o pênis dentro - Petting*¹¹⁰ (2018).

Analisando a amostragem como um todo notamos um constante incentivo (ou até esforço) da parte de Cátia para que mais mulheres possam desfrutar do prazer sexual e que este incentivo se nota em dois grandes movimentos da influenciadora: I) quando Cátia se dirige às mulheres, considerando que estas poderiam libertar-se de expectativas de gênero, regras morais e/ou aprender formas de negociação que potencializem seu prazer sexual ou II) quando Cátia se dirige aos homens que fazem sexo como mulheres, na intenção de sugerir práticas e novas referências que contemplem melhor às necessidades de suas parceiras.

6.6.10 Gênero e orientação sexual: reforçar ou questionar padrões?

Dentro da amostra analisada, o canal Cátia Damasceno aborda os relacionamentos, as práticas e os contextos. Analisamos que o canal o faz considerando estritamente pessoas cisgêneras¹¹¹, binárias¹¹² e majoritariamente heterossexuais.

A categoria temática 7) Gênero e orientação sexual é central em 10% dos vídeos, estando presente como tema coadjuvante em outros vídeos uma vez que Cátia parte de premissa como “*entender como funciona cabeça de homem e como funciona cabeça de mulher (2018)*” (sic) para fazer seus comentários e dissertações. Dos vídeos do canal que recebem a categoria gênero e orientação sexual, sete deles estão relacionados a parâmetros de feminilidade e masculinidades de casais heterossexuais. Neste sentido, o gênero aparece nos vídeos a partir de uma perspectiva binária e baseada em expectativas de gênero, tal qual *Homens são de marte e as mulheres são de vênus* (1992), livro recomendado pela influenciadora no vídeo *5 livros para mudar sua vida amorosa e sexual*¹¹³ (2019). Cátia defende a liberdade feminina e igualdade de direitos entre homens e mulheres. Ela reconhece a mudança cultural ao longo dos anos e declara em mais de um vídeo “Antes o sexo era para reprodução” e que hoje as “coisas mudaram”. No entanto, ainda se observa uma narrativa essencialista, na qual homens e mulheres teriam

¹⁰⁹ https://youtu.be/pm_b9k4Nkpg

¹¹⁰ <https://youtu.be/qJhiL6Ofcks>

¹¹¹ Pessoa cuja identidade de gênero está diretamente conectada ao sexo atribuído pelo sistema reprodutor de nascimento.

¹¹² Conceito de que as pessoas se dividem em duas possibilidades opostas de gênero: feminino e masculino.

¹¹³ <https://youtu.be/RyEN9vUy7e8>

características distintas e opostas por suas próprias “naturezas”: “Os homens são por natureza, mais analíticos, mais racionais, trabalham mais com o lado esquerdo do cérebro”, diz Cátia no vídeo *3 Segredos BIZARROS da cabeça dos homens*¹¹⁴, 2018).

Por vezes a influenciadora reconhece a possibilidade de vivências não heterossexuais: “na hora do sexo, na hora do vamo ver, na hora do brad pinto com cherolaine, ou cherolaine com cherolaine se tu gostar de cherolaine se tu gostar de cherolaine...” (2018). Apesar de reconhecer e mencionar ocasionalmente outras possibilidades de combinações fora da heterossexualidade, apenas três dos vídeos da amostra dão alguma centralidade para assuntos como orientações sexuais não-heteronormativas e cisgêneras. Identificamos este assunto em específico em vídeos com outros influenciadores, mais especificamente com os influenciadores do Manual do Homem Moderno (Edson Castro e Leonardo Filomeno) e com Mahmoud Baydoun - que é um influenciador gay. Com os primeiros a discussão sobre orientação sexual foca nos limites da masculinidade heterossexual abordando o prazer anal e no segundo caso, também está relacionado ao prazer anal, mas já focado em homens gays.

Em um vídeo específico Cátia demonstrou pouca sensibilidade e compreensão às diferenças de vivências da sexualidade relativas às existências do público LGBTQIA+. No vídeo *Introduzindo produtos de sex shop no relacionamento*¹¹⁵ (2019), após receber um pedido de um seguidor para fazer um vídeo focando no público gay, Cátia responde a demanda declarando que não faz vídeos nem dá dicas específicas para gays e lésbicas porque não vê necessidade:

Para mim não tem diferença entre um relacionamento hétero e um relacionamento homoafetivo, todo mundo que tem piroca e goza de piroca faz as dicas que eu dou pra piroca e quem tem xerolaine e goza de xerolaine faz as dicas da xerolaines independente de quem seja o fornecedor gente, parem com isso meus amores, ai ai ai. (DAMASCENO, 2019¹¹⁶)

O mesmo acontece diante de questões de transgeneridade. No vídeo *Histórias constrangedoras de CARNAVAL #dateruim* (2019), a seguidora de Cátia envia um relato contando sobre ter conhecido um rapaz que, ao tirar a calça “era uma menina”(sic). Os comentários da Cátia sobre o caso demonstram falta de reconhecimento da possibilidade de transsexualidade. “Gente

¹¹⁴ <https://youtu.be/dIbFBwlv0r4>

¹¹⁵ <https://youtu.be/chmTINHrFkc>

¹¹⁶ O trecho é citado do vídeo “Introduzindo produtos de sex shop no relacionamento”, 2019, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=chmTINHrFkc&t=1s>

pergunta antes. Que nível de álcool é esse? Não tem problema nenhum menino ficar com menino, menina ficar com menina, desde que a gente saiba, não é verdade?”(DAMASCENO, 2019)

6.6.11 Empoderamento Feminino e alguns traços de direitos Humanos

Se as recorrências mais frequentes nos oferecem dados relevantes sobre o canal, as ausências também apresentam potencial. Em relação a temática **8 - Direitos Humanos** vemos que a ela aparece uma vez na amostra, relacionada ao assédio no trabalho e buscando evitar mais vítimas deste. No único vídeo do recorte em que se propõe a falar sobre Direitos Humanos, mais especificamente uma pauta relacionada a condições equânimes em ambiente de trabalho, Cátia coloca o tema como algo distante de si: cita e mostra foto de uma recomendação de leitura enviada por sua assessora, mostrando-se conectada ao tema por terceiros. No mesmo sentido, diz nunca ter passado por assédio no trabalho, mas que conhece a reincidência do tema por ouvir as experiências da sua equipe. Neste vídeo, que se chama *Ele está te assediando ou elogiando?*¹¹⁷ (2018), Cátia aborda as inequidades no mercado de trabalho, incentiva que as mulheres se responsabilizem por não permitir a continuidade do assédio e também se coloca no lugar de quem já foi mau interpretada por ter costume de elogiar as pessoas por suas belezas “Hoje eu já chego pedindo desculpa antes: sem nenhuma pretensão, sem nenhuma segunda intenção - independente de ser homem ou mulher- mas você é uma pessoa muito bonita, você tem tal característica...” (2018)¹¹⁸)

Recorte de Raça: Evidenciando a Branquitude

É importante ressaltar que dentre todos os convidados que colaboram com o canal, não há nenhum negro. Isso evidencia a falta de representatividade de influenciadores negros dentre os mais populares e, como consequência, a comunicação resultante parte de e reflete um panorama das visões da branquitude.

¹¹⁷ <https://youtu.be/tnR0avDDySU>

¹¹⁸ Vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=tnR0avDDySU&t=13s>

7 AS EXPERIÊNCIAS E PITACOS DE DORA FIGUEIREDO

Dora Figueiredo é uma jovem influenciadora de 26¹¹⁹ anos, que em nossa análise de 2018 despontou como uma das comunicadoras mais relevantes no tema. A coleta de vídeos deste trabalho selecionou vídeos de abril de 2018 a abril de 2019. À época, havia uma frequência média de 2 vídeos por semana postados no canal do YouTube Dora Figueiredo¹²⁰. Em 2019 a criadora de conteúdo apresentava a seguinte proposta de postagem de conteúdo:

- 2ª-feira: vídeo no canal Dora Figueiredo do YouTube
- 3ª-feira: vídeo no IGTV
- 4ª-feira: vídeo no canal Dora Figueiredo do YouTube
- 5ª-feira: Podcast: o FodeCast, no Spotify
- 6ª-feira: vlog no Aventuras de Dora Figueiredo do YouTube

O canal Dora Figueiredo, o qual foi analisado por esta pesquisa, é aquele no qual se encontram os vídeos da influenciadora sobre sexualidade, relacionamentos e saúde mental. No canal Aventura de Doras Figueiredo, a influenciadora produz vídeos em um tom mais confessional sobre sua rotina e vida pessoal. O FodeCast é um projeto que estava previsto em 2019, e teve apenas um episódio lançado em setembro do mesmo ano. O projeto não teve continuidade.

Imagem 29 - Frame do vídeo “Ele não me faz gozar, (2019) do canal Dora Figueiredo

Imagem 30 - Frame do vídeo “Separada, Demitida e viva #VlogSincero (2018), do canal | Aventuras de Dora Figueiredo

¹¹⁹ Nascida em 02/1994

¹²⁰ <https://www.youtube.com/c/dorafigueiredo/>

Em julho de 2019, Dora publica um vídeo¹²¹ contando sobre como o seu relacionamento com o também influenciador conhecido como Tavião (Otávio Albuquerque). A relação, que já havia terminado, e é descrita como abusiva e Dora relata os impactos desta na sua vida. Neste mesmo vídeo a criadora de conteúdo ainda falou sobre a sua depressão. A partir das transformações na vida pessoal da influenciadora, entende-se que se desenrolam mudanças em relação a frequência de postagem de vídeos. A frequência de conteúdo postado no canal, de julho de 2019 para julho de 2020, cai para pouco mais de 1 por semana. Nota-se, ainda que não tenhamos feitos registros ou análises dos vídeos deste período, um enfoque maior em questões de relacionamentos e prevenção de relações violentas, gênero, saúde mental e menor nas temáticas relativas às práticas sexuais. Em 15 de julho de 2020, em etapas de finalização dessa dissertação, Dora Figueiredo publica um vídeo com o título *Pq eu não falo mais daquilo?*, se referindo a sexo, sexualidade e práticas relacionadas ao tema.

Este canal não é mais um canal onde eu falo majoritariamente sobre ‘*tanã*’ e sobre ‘*cherebuleublus*’. Eu nem falo mais estas palavras porque toda vez que eu falo estas palavras o vídeo desmonetiza. (...) Mas não foi esse motivo, o motivo real foi porque eu cansei. Eu não aguento mais falar sobre ‘*shacanhagem*’. (...) Na época eu quis fazer porque, na época, quase ninguém falava sobre isso era um assunto muito tabu. Não tinha pessoas falando para quem eu realmente falava, que eram pessoas mais jovens. Chegou num ponto que eu já tinha feito todo o conteúdo que eu achei que eu podia fazer para ajudar e depois virou só sobre *views*. (...) Eu não tenho mais vontade de falar sobre isso no YouTube, mas quando eu tiver vontade, eu falo, o que é mais raramente. (FIGUEIREDO, 2020¹²²)

Dora Figueiredo ainda aborda a relação de produção de conteúdo, custo de operação e retorno em monetização. A criadora de conteúdo deixa claro que não sente mais vontade, por diversos fatores pessoais, de continuar se debruçando sobre o tema e, inclusive, se apoia no nome do seu canal “Dora Figueiredo” para justificar que este não precisa estar atrelado a uma temática de maneira permanente e, portanto, é possível desenvolver outros temas como saúde mental, exercícios físicos entre outras questões que a empolgam mais nesta etapa da vida. No vídeo em questão, Dora declara: “Eu não sou mais a Dora de 2017, 2018 que só falava disso e que também não sou mais a Dora de 2019 que estava totalmente acabada triste, não conseguia nem pensar em mais nada e aí nem gravava vídeo”.

Denotar esta mudança editorial no canal é relevante para esta pesquisa porque mostra como as redes podem ser um terreno de mudanças velozes e como o influenciador tem, na sua

¹²¹ <https://youtu.be/QvdVaGmajHc>

¹²² Vídeo Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=uKXpHXIX9D8>

personalidade, identidade e vivências pessoais, uma força de marca e conexão com o público que vai além da temática específica. O próprio influenciador é um dos centros ao redor do qual gira o conteúdo. Para além disso, entendendo a transitoriedade das redes, precisamos ressaltar que estes movimentos velozes não são descartáveis, mas nos revelam a necessidade de pensar a comunicação considerando a transitoriedade.

7.1 HISTÓRIA DO CANAL

Dora Figueiredo conta que sonhava em cursar medicina, mas foi aprovada no curso de Nutrição da Universidade de São Paulo. Ela não gostou do curso e, contando com o incentivo dos pais, deixou o curso e passou a se dedicar ao seu canal. Ela conta que sempre teve diálogos muito abertos sobre questões relativas à sexualidade com seus pais o que fez dela uma espécie de referência entre as amigas quando o assunto era sexo. A partir desta relação, passou a falar do tema para um público mais amplo.

A princípio o canal Dora Figueiredo orbitava em torno de temáticas referentes à sexualidade, à medida que a vida de Dora se transforma, os centros de órbita do canal também mudam: a influenciadora passa a falar sobre problemas de ansiedade e depressão, relacionamentos abusivos, positividade corporal entre outros temas. Os conteúdos são colocados majoritariamente a partir de perspectivas pessoais, podendo ou não, estarem associados a dados, pesquisas ou fontes de conhecimento teórico.

7.1.1 Parceria com João Miranda

Os vídeos de Dora contém a participação constante de João Miranda, também influenciador e responsável pela captação de áudio e de imagem do canal Dora Figueiredo. João dialoga com Dora ao longo dos vídeos e contribui com a apresentação do conteúdo através do áudio, mas não aparece na imagem. Os dois, além de colegas de trabalho, são amigos e, em 2019, passaram a dividir apartamento. João participa de todos os vídeos com exceção no período de setembro a dezembro de 2018. Segundo Dora, o hiato aconteceu por conta de uma briga entre os dois.

Dos vídeos da amostra, João só vai para a frente da câmera em um deles: *Masculinidade Tóxica* / Dora Figueiredo, Ale Pierozan e João Miranda¹²³ (2019)

Imagem 31 – João Miranda e Ale Pierozan falando sobre masculinidades no canal Dora Figueiredo, 2019.

7.1.2 Baú do Canal

O canal existe desde 2014 e o vídeo mais antigo data de 2016. No primeiro vídeo (*5 coisas para não fazer no namoro com Dora Figueiredo*¹²⁴, 2016), Dora diz “como algumas pessoas já sabem do periscope...”, indicando que já tinha atuação em outra rede. Neste primeiro vídeo do YouTube, já se nota a preocupação em trazer a diversidade para a fala. “Se vocês [meninas] tem vontades, contem, porque eu tenho certeza que o seu parceiro ou parceira vai ficar feliz de saber tudo o que você pensa.”

7.1.3 Linha editorial do canal

Observando as playlists atuais do canal de Dora podemos ver como a equipe de conteúdo do canal distribui os vídeos em linhas editoriais, notando também uma concentração maior de vídeos em playlists sobre sexo (“Falando daquilo”) e relacionamentos.

¹²³ <https://youtu.be/-hWNeQQiIac>

¹²⁴ <https://youtu.be/ZGbUFHGKRss>

Imagem 32 – Playlists exibidas no canal Dora Figueiredo

Fonte: Canal do YouTube de Dora Figueiredo, 2020

7.2 SOBRE LINGUAGEM E ADEQUAÇÃO ETÁRIA

Notamos que dentro da amostra há alguns vídeos com restrição etária de conteúdo (apropriados apenas para usuários maiores de 18 anos). Dora expressa desacordo em relação às penalizações da plataforma por seu conteúdo falar sobre sexualidade. Dora constantemente pede que os seguidores inscritos nos canais ativem o “sininho” de notificações do canal, caso o contrário, o espectador não receberá notificação quando novo vídeo for postado, insinuando possíveis restrições da plataforma por conta do conteúdo. No vídeo *Me traiu e se arrependeu*¹²⁵ (2019)

¹²⁵ <https://youtu.be/g24huAc5kBc>

ela diz: “ativem o sininho se não o YouTube não vai te mostrar o vídeo, porque ele não quer”. No vídeo *Transar 1 vez por semana é normal?* (2019), ela pede: “Antes do YouTube excluir esse canal, se inscreva.”

A influenciadora, como reafirma no vídeo *Pq não falo mais daquilo?* (2020), demonstra ter intenção de falar com público adolescente, menor de idade e que quer buscar informações sobre diversos temas da sexualidade. Em 2018, Dora faz um vídeo defendendo o porquê seu canal não deveria ser restrito para maiores de 18 anos. Dora fala sobre questionamentos relacionados à que faixa etária que seu canal deveria se dirigir. Dora admite usar linguagem informal e chula, mas defende a importância de falar sobre sexualidade no YouTube a partir de uma linguagem acessível, classificando, inclusive, seu conteúdo como necessário e educativo.

Eu falo palavrão? Falo. Eu falo de uma maneira mais engraçada, de uma maneira mais leve - eu não sou nenhuma cientista, nenhuma professora - falo. Mas é assim que as pessoas entendem e é disso que as pessoas precisam. Para de achar que a pessoa saber o que que é sexo vai fazer ela querer sexo.”

Meu conteúdo é um conteúdo - pode ser escrachado, pode, a gente pode falar umas putaria real, pode - mas é um conteúdo educativo de qualquer forma, sabe porque? Porque em nenhum lugar as pessoas falam a verdade, as pessoas falam a realidade do sexo.” (FIGUEIREDO, 2018¹²⁶)

A influenciadora discorda veementemente que seu canal seria apropriado apenas para maiores de 18 anos, falando sobre a importância da informação e do diálogo durante a adolescência e sobre como, na prática, questões relacionadas à sexualidade não se iniciam apenas após os 18. Dora ainda faz crítica aos pais que não reconhecem a possibilidade de vivência sexual de seus filhos. Notamos a partir do excerto acima, que Dora considera seu conteúdo potencialmente educativo e de uma potencialidade mais atrelada a realidade das vivências que às moralidades.

Ainda sobre possíveis restrições do YouTube ao canal Dora Figueiredo, notamos que, depois de catalogar os vídeos que compõem a amostra, ao buscar um vídeo na plataforma digitando o exato mesmo título, alguns destes não aparecem no resultado da busca, mas é possível encontrá-los na página de envios do canal da influenciadora. Suspeitamos que este fenômeno — não apresentar um vídeo como resultado da busca — também faça parte dos bloqueios realizados pelos algoritmos da plataforma na tentativa de combater conteúdo erótico ou de cunho sexual. Notamos também uma característica presente nos títulos do canal: a troca da letra “o” da palavra

¹²⁶ O vídeo está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Hmgt1mvSEsk>

“sexo” pelo algarismo zero: *Sex0 casual e agora?* (2018) e *Tutorial do Sex0 matinal* (2018), possivelmente uma estratégia de evitar penalizações.

Assim como colocado no começo do capítulo, Dora relata a dificuldade de conseguir monetizar os vídeos de seu canal, uma vez que o YouTube barra a monetização quando o conteúdo não obedece às regras da comunidade. Vídeos que tem conteúdo considerados potencialmente violento, ofensivo ou erótico são classificados como desrespeitosos às regras da comunidade e sofrem restrições que não são aplicadas a partir de análise humana e, sim, de avaliações automatizadas da plataforma, o que não permite análise contextual.

7.3 ANALISANDO OS RESULTADOS DAS CATEGORIZAÇÕES

Ao analisar os tipos de abordagens mais recorrentes no canal, temos a seguinte tabela:

Tabela 33 - Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Dora Figueiredo

	1) Tutorial	2) Conselhos e Respostas	3) Conversando com Influenciador	4) Informativa/desmistificadora	5) Comentários e curiosidades	Outros ¹²⁷
Nº de vídeos	15	28	13	9	23	1
Percentual ¹²⁸	17,04%	31,81%	14,77%	10,22	26,13%	1,1%

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados, 2019

Nota-se uma concentração em duas categorias de abordagens: 2) Conselhos e respostas e 5) Comentários e curiosidades. Vale ainda destacar que abordagem 4) Informativa, desmistificadora é a menos recorrente uma vez que Dora Figueiredo, em comparação aos outros três canais, pouco se propõe a explicar a sexualidade a partir do ponto de vista biológico ou científico, por mais que possa haver pesquisa e estudos por trás da produção de conteúdo, o canal aborda o tema mais pautado do diálogo com o público de uma perspectiva perpassada pelo opinativo.

Das categorias temáticas, temos os seguintes resultados:

¹²⁷ Divulgação do próprio canal

¹²⁸ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Dora Figueiredo

Tabela 34 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Dora Figueiredo

	1- Relacionamento e conduta social	2- Corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos
Nº de vídeos	45	2	13	33	25	13	22	8
Percentual ¹²⁹	51,13	2,27%	14,77	37,5	28,4%	14,77%	25%	9,09%

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados, 2019

Na Tabela a seguir cruzamos os dados para entender como as temáticas se combinam e que informações isso nos traz.

Tabela 35- Cruzamento de categorias temáticas no canal Dora Figueiredo

	1. Rel. e Cond. Soc.	2- Corp. H. e funci.	3- Saúde Rep. e Sex.	4- Parâ. norm. da Sex.	5- Práticas Sex.	6- Prazer e desejo sex.	7- Gên. e Orient. Sex.	8- Direitos Humanos
1. Rel. e Cond. Soc.	8		4	17	4	3	9	
2- Corp. H. e funci				1	1			
3- Saúde Rep. e Sex.	4		2	3	3			
4- Parâ. norm. da Sex.	17	1	3	1	4	1	5	1
5- Práticas Sex.	4	1	3	4	3	9	1	
6- Prazer e desejo sex.	3			1	9			
7- Gên. e Orient. Sex.	9			5	1			7
8- Direitos Humanos				1			7	

¹²⁹ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Dora Figueiredo

7.4 ACONSELHAR, RELATAR E INSTRUIR

Nota-se que três categorias de abordagem se mesclam constantemente em diversos vídeos da amostra. Classificarmos o vídeo com aquela categoria que se faz predominante diante dos parâmetros da pesquisa, mas, como já relatamos, o processo de categorização revela que as abordagens não são excludentes. É relevante entender como três formas de abordar um assunto estão entrelaçadas nos vídeos do canal. São elas: 1) Tutorial; 2) Conselhos e respostas e 3) Conversando com o Influenciador.

Quando Dora se propõe a falar sobre sua vida ou a conversar sobre experiências pessoais com outros influenciadores, por exemplo, ela também dá conselhos e responde questões do público, assim como pode dar diretrizes para uma ou outra conduta. Quando se propõe apresentar passo a passo também fala sobre suas experiências e aconselha. Ao se propor a responder seguidores, algumas destas respostas incluem diretivas na forma de agir, bem como relatos de Dora sobre como ela lidou com a experiência em questão.

7.4.1 Atendendo às perguntas do público

Os vídeos de Dora Figueiredo são mais curtos, em comparação aos outros canais, portanto, é comum que, na categoria de 3) Conselhos e respostas, os vídeos de Dora ou foquem em uma questão, ou se proponham a responder várias perguntas a partir de uma dinâmica mais veloz e, portanto, pouco aprofundada ou detalhada. Identificamos, então, três possibilidades da influenciadora ao responder seu público: I) Respostas detalhadas, II) Respostas a partir do humor e pouco detalhadas e III) Respostas que mesclam humor com abordagens detalhadas. Citamos aqui um exemplo de cada:

I) Respostas detalhadas: No vídeo *Como mandar o boy lavar o ... - #Conselhos*¹³⁰ (2019), uma seguidora se diz atraída pelo professor do cursinho e pede dicas sobre como flertar com ele. Dora aborda o tema falando sobre diferentes aspectos desta relação de flerte, dentre eles a importância de ter mais de 18 anos, alerta para situações de disparidade de poder, aponta sua discordância em relação a este tipo de relacionamento, mas, caso a pessoa queira seguir em frente, Dora dá algumas sugestões — verificar se professor não é casado e manter conversas e investidas fora do horário e do ambiente de aula.

¹³⁰ https://youtu.be/o-we20H2T_k

II) Respostas a partir do humor e pouco detalhadas: Outras respostas tendem a ser rápidas, superficiais tendo também conotação cômica. Por exemplo, no vídeo *Peguei a mãe do meu amigo - #Respostelhos*¹³¹ (2019), das diversas mensagens lidas, em uma dela o seguidor relata estar se relacionando com a mãe de um colega, a qual também é sua chefe. O seguidor pede ajuda e relata ter tido dificuldades de lidar com esta situação. Além dos comentários cômicos feitos pelo inusitado da situação, João responde de maneira resumida: “*Eu não tenho a menor ideia. Eu nunca estive nessa posição e não consigo me colocar nela.*”

III) Respostas que mesclam humor com abordagens detalhadas: Há ainda situações em que a influenciadora faz, a princípio, comentários mais despojados em relação a pergunta e, em seguida, considera aspectos mais aprofundados. No vídeo *Como mandar o boy lavar o ... - #Conselhos* (2019), uma seguidora envia a pergunta que dá nome ao título, pedindo diretrizes sobre como dizer ao parceiro que ele precisa melhorar a higiene íntima. Antes de responder, Dora tem um momento de riso e, então dá o primeiro conselho: “*abandona esse boy e vai para outro, se o cara não sabe nem lavar o pau... ah minha filha!*”. Ela ri novamente mas, em seguida, considera que pode haver afeto na relação e, então, sugere conversas indiretas sobre o tema, além de elogios reforçadores quando o namorado corresponder ao nível de higiene desejado.

7.4.2 Opinando e dissertando sobre a sexualidade

Os comentários e curiosidades representam uma categoria na qual Dora elege um assunto e disserta sobre ele durante o vídeo. Alguns destes assuntos derivam de perguntas enviadas por seguidores (*Transar 1 vez por semana é normal? / Dora Figueiredo*, 2019), de acontecimentos públicos relacionados à sexualidade (*Nud* da Luisa Sonza e Nilson Isaías o vovô do slime - #DoraNews / Dora Figueiredo*¹³², 2019) ou de reflexões e acontecimentos pessoais da própria Dora, que inspiram temas possíveis de serem generalizáveis para um público maior. (*Celulites e estrias gostosinhas / Dora Figueiredo*¹³³, 2019).

¹³¹ <https://youtu.be/ObwTYxiPfgQ>

¹³² <https://youtu.be/nBQ1Pf8kIMQ>

¹³³ <https://youtu.be/VRnKaImFPDQ>

7.4.3 Desenvolvendo Roteiros Sexuais

Os tutoriais do canal de Dora, por vezes, apresentam carácter irónico como no vídeo *Como transar mal - Isadora / Dora Figueiredo*¹³⁴ (2018), no qual Dora interpreta uma personagem (Isadora) que se propõe a ensinar as pessoas como estar dentro “da moda de transar mal”. Sugere egoísmo, pouca movimentação, silêncio e o não uso de preservativo. “Nem têm mais doenças”, diz Isadora. O tutorial em questão, apesar de irónico, estabelece parâmetros de conduta sexual na relação de oposição ao que é dito ironicamente em cena.

Nos tutoriais diretivos (e sem ironia), como por exemplo o *Tutorial do sexo matinal*¹³⁵ (2018), Dora foca seus comentários nos aspectos relacionais e contextuais do ato sexual: sugere higiene bucal, banho a dois, café da manhã na cama e alerta para importância do consentimento explícito em relação ao desejo do ato, principalmente em caso de sonolência da outra pessoa. O foco das diretrizes não está necessariamente atrelado à performance do ato sexual, como observamos no canal de Cátia Damasceno e, sim, a criação de um contexto favorável. Esta notação reforça nossa observação de que Dora Figueiredo prima pelo aspecto social e não físico/biológico.

7.4.4 Colabs do amor: Participação de influenciadores

Dos 88 vídeos que compõem a amostra do canal, 26 deles (29% do total) foram gravados com a presença de um convidado de fora do canal. Estes conteúdos tendem a trazer uma voz outra que possa aprofundar, de um jeito pessoal, em um tema no qual estas pessoas tenha mais conhecimento e vivências que Dora. Estes vídeos podem aprofundar em temáticas como relacionamentos e condutas sociais (Victor Santos mergulha na linguagem corporal em diálogos interpessoais), práticas sexuais (Kyara Ebony fala sobre o exibicionismo) ou em temas de gênero, orientação sexual, classe e raça: Ale Pierozan e João Miranda falam sobre as pressões das masculinidades que afetaram a eles ao longo de sua vida; Samuel Gomes fala sobre a interseccionalidade de ser negro e gay e as duplas dificuldades que enfrentou aceitando-se; Kléblio Damas fala sobre alguns dos estigmas que recaem sobre si enquanto homem bissexual. Há variedade não só nas temáticas como nas abordagens. Em *Quem paga a conta do motel?*¹³⁶ (2018), gravado com Nathalia Arcuri, a especialista em finanças dá diretrizes a saúde financeira nos relacionamentos, conformando um tutorial. Em outro exemplo, *O padre beijou o noivo?* -

¹³⁴ <https://youtu.be/SlcUMknc1ig>

¹³⁵ Vídeo foi excluído do canal no processo de mudança editorial de Dora.

¹³⁶ <https://youtu.be/lvrSj7vTDdQ>

*Curiosidades sobre o Casamento*¹³⁷ (2018) gravado com Débora Aladim, a influenciadora convidada é historiadora e apresenta uma abordagem informativa sobre as origens dos ritos matrimoniais.

Como explicado no item acima, a categoria 3) *Conversando com o influenciador* se caracteriza não pela presença de um convidado, mas pelo foco no compartilhamento de experiências que se dá nas conversas. Nota-se que boa parte das colaborações cumprem a função de trazer para o canal de Dora a valorização da diversidade de experiências e vivências relacionadas a gênero e sexualidade.

7.5 A PARTIR DAS TEMÁTICAS: SEXUALIDADE EM CONTEXTO RELACIONAL

Em mais da metade dos vídeos de Dora (51,3%) a maneira de relacionar-se com parceiros, pares sociais ou outros, desponta como tema central. O tema é protagonista sozinho em 9% do total de vídeos. Nestes conteúdos — como por exemplo *Me traiu e se arrependeu* (2019) ou *Você é trouxa?*¹³⁸ (2019) — Dora discute sobre as relações afetivas e sexuais, casuais ou duradouras, considerando não apenas a transa, mas seus aspectos relacionais, como afetividade, ritos e interpretações de conduta. Quando Dora fala sobre relacionamentos, encontramos questionamentos às expectativas de gênero direcionada às mulheres, bem como opressões e morais sexistas que geram desigualdades, impactando inclusive o comportamento e desfrute sexual das mulheres. Entende-se que experiências pessoais de Dora favorecem o destaque de tal categoria associada à relacionamentos.

Um dado muito relevante é notar que em 1/5 dos vídeos da amostra, as discussões das categorias 1) Relacionamentos e condutas sociais estão associadas também à 4) Parâmetros normativos da sexualidade. Como ressaltamos, a presença de temas associados à padrões de conduta não torna, necessariamente, o canal de Dora mais normativo ou defensor de normativas. A recorrência da categoria no canal significa que a influenciadora está colocando as regras em questão podendo, a partir daí, apoiá-las, questioná-las, atualizá-las ou negá-las.

7.5.1 Parâmetros Normativos da Sexualidade

¹³⁷ <https://youtu.be/K8k9UPKqPGg>

¹³⁸ https://youtu.be/H95R22OB1_I

Como citamos acima, as temáticas em torno de parâmetros normativos e regras de conduta podem se apresentar de maneiras diversas. Identificamos três características diferentes de apresentação desta temática: I) Questionar parâmetros e normativas vigentes; II) Oferecer alternativas aos parâmetros e normativas vigentes e III) Estabelecer um parâmetro ou normativa de conduta. No vídeo *Ele me trocou por outra e se arrependeu*¹³⁹ (2018) ao responder diversas perguntas enviadas pelo público, Dora tanto questiona as regras e imposições sobre a sexualidade, quanto, ao falar sobre o que considera adequado ou não, acaba atualizando os parâmetros normativos de acordo com sua opinião. Neste mesmo vídeo, podemos identificar as três formas de falar sobre parâmetros normalidade ou adequação de condutas:

I) Questionar parâmetros e normativas vigentes: Sobre combinações possíveis de relacionamento, que não a monogamia, Dora disserta sobre regras culturais e valoriza a possibilidade de realizar novos acordos;

II) Oferecer alternativas aos parâmetros e normativas vigentes: Questionada sobre a adequação em ter relações com alguém que seja amigo de um ex parceiro, Dora diz que não há nada de errado e sugere observar algumas variáveis para conseguir tomar decisões sobre como lidar com a questão.

III) Estabelecer um parâmetro ou normativa de conduta: Diante da pergunta “Meu namorado não me chupa, o que fazer?”, a influenciadora responde: “troca de namorado”, aplicando uma normativa diretiva.

7.5.2 Práticas sexuais e Prazer e Desejo Sexual

5) Práticas Sexuais é uma das temáticas centrais em um a cada quatro vídeos analisados do canal. Esta categoria aparece majoritariamente associadas a categoria 6) Prazer e desejo sexual. Ao falar sobre ato sexual, Dora apresenta algumas das várias possibilidades de práticas — das menos cotidianas (como massagem tântrica, exibicionismo), as mais corriqueiras (masturbação ou sexo oral). Ela fala destas práticas considerando não só a performance do ato e suas técnicas, como a dimensão do prazer e do desejo, principalmente se voltando ao público feminino. A dimensão do prazer também divide o centro temático com 1) Relacionamentos e conduta social. Em *Ele não me faz gozar*¹⁴⁰ (2019) ou *Sinto atração por outro*¹⁴¹ (2019) questiona-se justamente o intrincado entrelace entre prazer e relacionamento, que nem sempre se

¹³⁹ <https://youtu.be/uWsULdrE4wc>

¹⁴⁰ Vídeo foi excluído do canal após a reformulação editorial

¹⁴¹ <https://youtu.be/68adwm3IaJE>

correspondem. As duas categorias temática ainda se encontram juntas como temas coadjuvantes em vídeos no quais Dora responde questões dos seguidores sobre prazer, desejo, relacionamentos, condutas sociais.

7.5.3 A fisiologia fora de foco: Corpo Humano e como funciona

Assim como a abordagem 4) Informativa e Desmistificadora é a menos recorrente, a temática 2) Corpo Humano e seu funcionamento se apresenta como a mais escassa do canal (2,27%). Interpretamos que isto se dá tanto porque Dora se debruça sobre a sexualidade do ponto de vista opinativo, quanto porque o foco do canal não está na sexualidade enquanto aspecto biológico, mas enquanto aspecto relacional e fenômeno social, colocando mais ênfase nem questões de gênero e em suas formas de expressão. Ao passo que o canal tem menos discussões biológicas e fisiológicas, aborda mais temáticas de gênero, orientação sexual e direitos humanos.

7.5.4 Gênero e Orientação Sexual Direitos Humanos

Dora Figueiredo se identifica como bissexual, sendo a única dos quatro influenciadores que representa o grupo LGBTQIA+. Como reflexo desta identificação, notamos, em seu canal, maior tendência (em relação aos outros influenciadores) de que seu conteúdo inclua, em qualquer que seja a temática, a possibilidade de existências diversas de gênero e sexualidade, bem como que a diversidade sexual e de gênero ocupe o centro de alguns vídeos.

Imagem 36 - Resultado de vídeos da busca na qual Dora aborda a bissexualidade.

Fonte: Imagem obtida no YouTube, 2019.

Na amostra do canal encontramos vídeos sobre identidade de gênero (*É homem ou mulher?*¹⁴² Dora Figueiredo e Hugo Nasck, 2018), expressão de gênero (*Tabus e mitos do sexo*¹⁴³ Dora Figueiredo e Mahmoud Baydoun, 2018), expectativas de gênero (*Masculinidade tóxica* / Dora Figueiredo, Ale Pierozan e João Miranda, 2019) e orientações sexuais diversas (*Existe Homem bi?*¹⁴⁴, 2018, gravado com Klébio Damas ele fala sobre as diferenças da percepção da bissexualidade quando associada aos homens). Ainda quando temáticas sobre orientações sexuais e expressões de gênero não ocupam o centro dos vídeos, no modo de colocar os temas, Dora tende a considerar outras possibilidades que não a cisgeneridade e heterossexualidade ao falar sobre práticas sexuais ou relacionamentos.

Ao longo de vários de seus vídeos, Dora disserta sobre questões de inequidades de gênero que permeiam as relações sociais, afetivas e sexuais, a partir de uma perspectiva feminista e voltada especialmente para as mulheres. Observa-se discussões no canal sobre violências de gênero, principalmente após seu relato pessoal sobre violência psicológica dentro de seu relacionamento. Aqui voltamos a apontar como a vulnerabilidade individual em canais online pode ser usada para gerar mudança social (LANGE, 2006).

Há uma interessante combinação entre as categorias 7) Gênero e Orientação sexual e 8) Direitos Humanos. Em comparação ao canal Manual do Homem Moderno, notamos que enquanto o canal masculino aborda gênero como uma forma de entender as possibilidades de vivências das masculinidades, suas adequações e ou aceitações por parte do público feminino e masculino, Dora aborda gênero como uma categoria analítica — modo de abordagem que permeia diversos vídeos ainda que outros temas sejam o centro do discurso — e coloca gênero como categoria central de vídeos que questionam desigualdades, abordam direitos ou buscam promover a equidade de gênero, consideramos estes atrelados a categoria Direitos Humanos, ainda que estes não sejam descritos explicitamente nos vídeos. Vídeos que juntam gênero com Direitos Humanos falam sobre preconceitos e disparidades sociais, violações de direitos, violência de gênero e promoção de equidade. Apresentamos a seguir um exemplo de cada

¹⁴² https://youtu.be/PT-QKzLk_p4

¹⁴³ https://youtu.be/7Betr2ef_ko

¹⁴⁴ <https://youtu.be/bB4edXgRIWw>

Sobre disparidades sociais: no vídeo *Preconceito contra hétero existe?*¹⁴⁵ (2019), se fala sobre LGBTQfobia, e sobre opressões estruturais que não seriam comparáveis ou aplicáveis aos grupos mais hegemônicos.

Sobre violação de direitos: No vídeo *Nud* da Luisa Sonza e Nilson Isaías o vovô do slime* - #DoraNews / Dora Figueiredo (2019), Dora fala sobre o caráter criminoso do vazamento de uma fotografia da cantora e influenciadora Luísa Sonza, assim como também critica as acusações infundadas de pedofilia que foram inferidas a Nilson Isaías.

Sobre promoção de equidade e violação de direitos: no vídeo *Sobre Reveng Porn!* UNICEF¹⁴⁶, 2018: Convidada pela Unicef, o vídeo é uma campanha de enfrentamento às violências de gênero exercidas como *cyber crimes*, tal qual o *Revenge Porn* (Pornô de vingança), caracterizado pelo vazamento de conteúdo íntimo e erótico sem autorização da pessoa, com o objetivo de trazer humilhação pública a quem está presente na mídia em questão. O vídeo suscita conscientização sobre o problema assim como sugere formas de enfrentá-lo. O mesmo acontece em *A verdade sobre relacionamento abusivo* - #UseLaranja #HearMeToo (ONU mulheres)¹⁴⁷, publicado em dezembro de 2018 no qual Dora, participa de uma campanha da ONU Mulheres com o objetivo de levar informações e conscientização com o tema, buscando promover equidade de gênero e romper o ciclo da violência psicológica contra mulheres. O vídeo em campanha da ONU teve 88 mil visualizações. Mais tarde, em julho de 2019, Dora publica o vídeo sobre a sua experiência real em um relacionamento abusivo (*Eu vivi um relacionamento abusivo*). Neste, em que a questão está apresentada a partir da vida pessoal desta influenciadora bem como de seu ex-companheiro (que também desfruta de fama nas redes) o vídeo alcança mais de dois milhões e meio de visualizações. Ainda que os vídeos sobre situações reais e de implicação polêmica sensacionalista alcance um público maior, apontamos este exemplo para trazer à tona como influenciadores podem, e já estão sendo usados como agentes de conscientização e promoção de direitos no campo da sexualidade.

¹⁴⁵ https://youtu.be/dhu1lb8V_KE

¹⁴⁶ <https://youtu.be/R12-fOg1S2w>

¹⁴⁷ <https://youtu.be/uUHYsPhuNZY>

8 O VEÍCULO MANUAL DO HOMEM MODERNO

Não consegue trocar aquela ideia sincera com seus amigos? Vem trocar ela com a gente. O Manual do Homem Moderno foi criado pelos jornalistas Edson Castro e Leonardo Filomeno. Falamos dos assuntos que cercam o universo masculino de forma descomplicada e descontraída. - Definição do canal Manual do Homem Moderno¹⁴⁸, disponível no canal do YouTube (2020).

Como está colocado na descrição do próprio canal, o Manual do Homem Moderno (MHM) é um veículo de comunicação direcionado para homens. O veículo é composto pelo site (<https://manualdohomemmoderno.com.br/>), canal do YouTube e demais redes sociais, como Instagram, Facebook e Twitter. Atualmente o canal Manual do Homem Moderno no YouTube tem 2 milhões de inscritos, e publica vídeos diários, de segunda a sexta-feira, focado no público masculino.

8.1 QUEM FAZ O MANUAL?

O veículo foi criado, e segue sendo comandado, por dois jornalistas — Edson Hugueros de Castro Santos (Eddie), 32 anos, e Leonardo Filomeno (Léo), 31 anos — que, em sua atuação no YouTube e nas redes, cumprem, também, o papel de influenciadores enquanto agentes de comunicação que mobilizam público, interações e capitais, não só pelo conteúdo criado, mas também por suas presenças, personalidades e pessoalidades implicadas no conteúdo. Os dois comunicadores são formados em jornalismo (Leonardo é formado pela Cásper Líbero e Edson pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Ambos trabalharam para o Grupo RBS, estiveram juntos na empresa de 2011 a 2012, produzindo conteúdo para portais online sobre lazer, cultura, diversão, gastronomia para portais online. Segundo relatos registrados no próprio canal, eles contam que, insatisfeitos com o trabalho, decidem criar, em 2012, o site Manual do Homem Moderno. No vídeo *Como chegamos a um milhão de inscritos*¹⁴⁹(2018), Leonardo conta: “A gente tinha um emprego que pagava mal, uma estrutura deficitária, e o manual surgiu como uma necessidade e como uma válvula de escape.” Edson não sai do grupo RBS até julho de 2013 e conta sobre as dificuldades de fazer com que o veículo tivesse autonomia financeira: “no meio do caminho, quando a gente estava começando a dar certo, a gente olhava, chegava lá um outro projeto, de um outro cara, que o pai botou grana nele, que os caras já começavam com tudo: câmera pró, equipamento pró. Os caras já tiravam onda de gente”.

¹⁴⁸ <https://www.youtube.com/c/manualdohomemmoderno>

¹⁴⁹ <https://youtu.be/2HX1U5VXXzo>

O Manual do Homem Moderno tem mais de 5 milhões de visualizações de vídeo ao mês, sendo que cada vídeo é visto, em média, por 50 mil usuários. A estrutura de funcionamento do canal conta hoje com um editor em vídeo (Gabriel Souza Oliveira), uma produtora (Fernanda Carvalho), um social mídia, um funcionário responsável pelo comercial (Wesley Alves), um funcionário trabalhando no conteúdo do site, além de Edson e Leonardo cuidando do conteúdo em vídeo e também das demais redes. Os detalhes fornecidos pelo canal evidenciam uma estrutura profissional (que também se nota nos demais canais), de um veículo de comunicação que, não está atrelado à grandes empresas de mídias, mas que conforma uma empresa em si e que não é resultado de uma comunicação amadora ou espontânea, e sim de um processo longo de profissionalização.

Este é o único canal da mostra cujo nome *Manual do Homem Moderno* indica uma proposta de conteúdo e não se relaciona diretamente a um influenciador único (como no caso dos canais Cátia Damasceno, Dora Figueiredo e Dráuzio Varella). Ainda que com um proposta de programação menos individualizada, Edson e Leonardo são comunicadores que desenvolvem com o público uma conexão de intimidade e afeto, na qual suas respectivas intersubjetividades são relevantes. Em entrevista, Edson conta que não busca estabelecer com o público uma relação na qual ele se coloca como especialista, mas sim como amigo. O trecho a seguir reforça a importância da intimidade, confiança e interação entre comunicadores das redes e seu público

Eu detesto essa coisa de especialista, do guru, do cara que é foda. A gente está tentando ser um amigo. O público masculino tem um problema muito grande de confiar. O cara que vem falar com a gente, ele vem falar porque ele não tem amigo pra conversar. Então a gente precisa conseguir oferecer pra ele um espaço em que ele se sinta à vontade, em que ele se sinta entre amigos. - (CASTRO, 2019, informação verbal¹⁵⁰).

Os vídeos do canal, como não estão centrados em uma figura individual, podem ser gravados: com os dois influenciadores aparecendo juntos em tela; com ambos influenciadores presentes e só um em tela (outro interage por voz, atrás das câmeras); com a presença de apenas um dos comunicadores; ou ainda com um ou ambos os influenciadores somados a participação de mais convidados.

¹⁵⁰ Concedido em entrevista para a autora em 2019.

Diversos vídeos sobre sexualidade do período analisado, de janeiro de 2018 a abril de 2019, foram gravados junto da Maria Confort, ex-redatora do Manual do Homem Moderno, que, nos vídeos em questão, trazia um ponto de vista feminino para os espectadores do canal.

Imagem 37 - Frame do quadro [Elas perguntam, eles respondem](#), com Edson Castro, Maria Confort e Leonardo Filomeno.

Fonte: Canal Manual do Homem Moderno, no YouTube.

Atualmente, Maria não trabalha mais com o MHM. Observamos que nos vídeos mais recentes, a participação feminina no diálogo sobre sexualidade é feita por Dread Hot, outra influenciadora notável no tema da sexualidade. Dread Hot tem um canal no YouTube¹⁵¹ de mesmo nome e este aparece em nosso mapeamento entre os dez canais mais relevantes a abordarem a sexualidade.

8.2 PROJETO EDITORIAL INSPIRADO EM REVISTAS MASCULINAS

Para entender melhor o canal Manual do Homem Moderno, entramos em contato com os influenciadores. Em entrevista específica para esta pesquisa, Edson Castro falou sobre as escolhas editoriais do canal definindo que o tema central do canal, ao redor do qual giram os demais tópicos, são as “Masculinidades”: “Seja através da roupa, do corte de cabelo, do estilo de vida, do relacionamento do sexo, então a gente fala muito sobre masculinidades, sobre o que

¹⁵¹ <https://www.youtube.com/c/QGdaDread/>

é ser homem, quais são os papéis que os homens têm na sociedade hoje como esse papel tem sido mudado através do tempo” (CASTRO, 2019, informação verbal¹⁵²).

Segundo Edson, falar sobre sexo já era uma das frentes de conteúdo do Manual do Homem Moderno na sua idealização, uma vez que os influenciadores beberam na fonte de revistas masculinas assim como as revistas VIP e GQ. “Desde o início, como a gente já fazia bastante conteúdo escrito sobre sexo a gente acaba transferindo isso para parte de vídeo” (CASTRO, 2019, informação verbal¹⁵³).

As frentes temáticas do canal incluem diversos assuntos relacionados ao universo masculino: esportes, moda para homens, comportamento e sexualidade. Para entender a linha editorial do canal Manual do Homem Moderno, podemos olhar para a organização das suas *playlists* e encontrar um cenário em que várias delas são dedicadas a concentrar vídeos sobre sexualidade. Listamos aqui algumas delas:

- Playlist *Sexo*: com 89 vídeos sobre o tema.
- Playlist *Como melhorar no sexo*: com 70 vídeos sobre o tema.
- Playlist *Dicas do cachorrão*: com 61 vídeos que abordam relacionamentos e sexo, partindo de dicas do Leonardo Filomeno. Um exemplo das “dicas do cachorrão”: *Como enlouquecer uma mulher na cama* | Dicas do Cachorrão Vol. 61 (2019)
- Playlist MhM responde: com 127 vídeos focados em responder questões do público, incluindo diversos títulos relacionados a sexualidade, entre outros. Os três primeiros da lista na presente data são *Sexo oral: como chupar uma mulher* (2016, com Dora Figueiredo), *Como tirar a virgindade de uma mulher* | dicas de sexo (2016), *Masturbação em excesso; perigos de muita punheta* (2016).
- Playlist de *Dicas de Relacionamento*: com 111 vídeos focados em relações podendo abordar também questões de sexo ou sexualidade.
- Playlist de *Como chegar em uma mulher*: com 61 vídeos focados em flerte e outros aspectos relacionais.

¹⁵² Concedido em entrevista para a autora em 2019.

¹⁵³ Concedido em entrevista para a autora em 2019.

Baú do Manual do Homem Moderno

O vídeo mais antigo do canal, *Desafio de Drinks #1 - Drink MHM*¹⁵⁴, data de 16 de julho de 2013, nele os dois influenciadores criam uma competição entre os dois amigos para ver quem consegue fazer o melhor drink no tempo de 2 minutos. A estética é bastante amadora, assim como os aspectos técnicos da produção.

Imagem 38 – Frame do vídeo mais antigo do canal Manual do Homem moderno disponível no YouTube

8.3 ENTRE DIÁLOGOS E INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

No processo de criação de um vídeo sobre sexualidade, Edson declara que busca trazer humor e descontração para as abordagens, mas que realiza pesquisa prévia, utilizando como referências a mídia internacional, nacional e artigos científicos:

Eu busco muitos estudos, artigos científicos... Eu leio muito eles - por incrível que pareça - para gente falar de algumas besteiras. Apesar da gente ter todo um estudo por trás e de procurar buscar um embasamento, a gente não quer fazer algo burocrático, chato, difícil, complicado, ainda mais quando é algo tão simples quanto sexo. A gente quer poder fazer um conteúdo divertido, de fácil acesso que o cara consiga entender, que ele consiga se enxergar. (CASTRO, 2019, informação verbal¹⁵⁵).

Edson destaca também que a vivência pessoal é essencial para o conteúdo do canal. Ao pensar numa abordagem sobre algum tema da sexualidade, o criador de conteúdo declara que uma das

¹⁵⁴ Disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=NqmE0LrL4Cw>

¹⁵⁵ Concedido em entrevista para a autora em 2019.

suas diretrizes é pontuar sobre os machismos e lugares comuns deste tema, para que seja possível repensá-los. Edson também coloca que, ao falar sobre sexo com os espectadores, não quer ser visto como um “guru”, mas como um “irmão mais velho” que dá dicas e que repassa experiências:

Então a gente não tenta se colocar num lugar acima, num lugar inatingível — que é algo mais tradicional na grande mídia. Eu lembro de fazer pauta com sexólogos que eram um saco. Você conversava com eles e você estava falando de sexo e parecia que estava falando de engenharia de espaçonave, sabe? A gente fala com o público de um jeito muito mais leve, então o cara acaba tendo essa admiração, acaba tendo esse carinho... Eu acabo sentindo que é um afeto muito mais natural. Ele não tem esse medo que você tem do professor, ele tem muito mais um afeto. É uma relação diferente, sabe? (CASTRO, 2019, informação verbal¹⁵⁶)

8.4 ANALISANDO OS RESULTADOS DAS CATEGORIZAÇÕES

No próprio nome, a plataforma “Manual do Homem Moderno” se propõe a ser um veículo de entretenimento que também fornece instruções para o público masculino poder guiar seu comportamento pelas relações sociais. Quando analisamos os vídeos sobre a sexualidade, notamos que eles refletem a função “manual” do canal ao dar diretrizes de “como fazer”, mas vale ressaltar que as abordagens não se resumem às instruções ou guias de conduta.

Como o canal abarca diversos temas e a sexualidade é um deles, a frequência de vídeos que mergulha nesta temática é menor, se comparada a frequência do canal Cátia Damasceno ou Dora Figueiredo. Para expandir um pouco a amostra do canal MHM, ampliamos em três meses o recorte de tempo dos vídeos que seriam analisados, coletando vídeos a partir de 01 de janeiro de 2018 até abril de 2019.

8.4.1 Categorias de abordagem

Analisando as distribuição das abordagens e categorias, chegamos a seguinte tabela:

Tabela 39 - Resultados das categorizações de abordagens dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno

	1) Tutorial	2) Conselhos e Respostas	3) Conversando com Influenciador	4) Informativa/desmistificadora	5) Comentários e curiosidades
Nº de vídeos	6	8	0	3	3
Percentual ¹⁵⁷	30%	40%	0	15%	15%

¹⁵⁶ Concedido em entrevista para a autora em 2019.

¹⁵⁷ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Dora Figueiredo

A categoria 2) Conselhos e respostas é a mais frequente e isso se reflete observando as *playlists* do canal. Dos vídeos analisados na amostra, notamos que eles podem ou não estar atrelados a um quadro frequente do canal. Os quadros que aparecem na mostra são os seguintes: Dica do cachorrão; Dicas de sexo; Drops MHM; MHM Responde; Elas Perguntam, Eles Respondem; Eles Perguntam, Elas Respondem. Os vídeos que não apresentam etiqueta de nenhum dos quadros citados, são vídeos que esta pesquisa classificou em duas categorias de abordagem: 1) Tutorial e 2) Informativa ou desmistificadora”

As temáticas se apresentam nesta proporção:

Tabela 40 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno

	1- Relacionamento e conduta social	2- O corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos
Nº de vídeos	8	2	9	3	4	5	6	0
Percentual ¹⁵⁸	40%	10%	45%	15%	20%	25%	30%	0

Três temáticas são mais recorrentes nos vídeos do canal: 3) Saúde reprodutiva e Sexual, 1) Relacionamento e Conduta social e 7) Gênero e Orientação Sexual. Para entender não só a frequência dos temas, mas também como eles se cruzam e se relacionam entre si, elaboramos a tabela 36. Como a quantidade de vídeos analisados no canal é relativamente pequena a tabela não chega a apontar tendências fortes de inter cruzamento. As categorias se combinam de uma a duas vezes entre si.

¹⁵⁸ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Dora Figueiredo

Tabela 41 - Cruzamento de categorias temáticas no canal Manual do Homem Moderno

	1. Rel. e Cond. Soc.	2- Corp. H. e funci.	3- Saúde Rep. e Sex.	4- Parâ. norm. da Sex.	5- Práticas Sex.	6- Prazer e desejo sex.	7- Gên. e Orient. Sex.	8- Direitos Humanos
1. Rel. e Cond. Soc.	1		2	1		2	2	
2- Corp. H. e funci			1				1	
3- Saúde Rep. e Sex.	2	1	2		2	1	1	
4- Parâ. norm. da Sex.	1						2	
5- Práticas Sex.			2			2		
6- Prazer e desejo sex.	2		1		2			
7- Gên. e Orient. Sex.	2	1	1	2				
8- Direitos Humanos								

8.5 ENTRE CONSELHOS E MANUAIS

Parte de entender como o Manual do Homem Moderno aborda a sexualidade é importante relembrar que este é um canal no qual Edson e Leonardo dividem o protagonismo e ainda contam com outros parceiros constantes, como a Maria Confort ou Dread Hot. Em quase todos os vídeos do Manual do Homem Moderno há interação entre mais de um influenciador, abrindo espaço para diálogo, discordância, troca de experiências e uma fluência menos programada de fala e roteiro.

Analisando as categorias, notamos uma concentração de abordagens na categoria 1) Tutorial e 2) Conselhos e respostas. Nota-se que boa parte dos títulos de quadros (ou playlists) pressupõe conselhos e respostas (“Dicas...”, “Eles perguntam, elas respondem”). Se as abordagens de perguntas e respostas abordam diversos temas em um vídeo, os tutoriais tem um foco específico e uma função em si já expressa no título. Por isso, nem sempre eles estão classificados como parte de um quadro. A abordagem *Tutorial* está presente em 30% dos vídeos. Esta abordagem, apesar de não necessariamente responder a uma pergunta específica enviada por um leitor,

cumpra a função de responder a uma dúvida mais abrangente e fixa como, por exemplo, esclarecer o correto uso da camisinha. Os vídeos organizam-se através de “passo-a-passo” ou sequência de conselhos que misturam aconselhamentos de caráter opinativo, com instruções que se pretendem objetivas em relação ao cuidado com a saúde sexual ou em relação a resposta do fisiológica do corpo.

Ainda notamos que nem todos os vídeos que apresentam no título uma sugestão de serem diretivos ou instrutivos trazem uma abordagem tutorial — por exemplo, ‘Como tirar a VIRGINDADE DO HOMEM? (com Canal Ponto C) | Eles Perguntam Elas Respondem Vol. 03’ (2019), é um vídeo de perguntas e respostas.

8.5.1 O influenciador como isca

Assim como apontado nos demais canais, sendo o YouTube uma plataforma de mídia em que a programação depende da busca e do interesse dos usuários, os títulos e seu respectivo potencial chamativo são estratégicos para atrair a audiência. Além dos títulos que pressupõem instruções, mas cujos conteúdos abrem debates não diretivos, identificamos outra estratégia de atração de público: combina-se uma imagem expressiva do influenciador com uma fala enviada por um espectador para sugerir, de maneira sensacionalista, que as palavras são do influenciador.

Imagem 42 - Exemplos de vídeos e títulos que sugerem exposição da vida do influenciador para abordar determinado tema.

Fonte: Conteúdo do canal Manual do Homem Moderno, no YouTube, 2019.

Este recurso usa do *star system* e da cultura confessional para sugestionar que o influenciador estaria expondo sua vulnerabilidade, contando sobre supostas dificuldades, para atrair a atenção dos usuários que têm interesse em saber da vida pessoal deste enquanto celebridade. Tal

estratégia também pode ser encontrada, ainda que mais pontualmente, nos canais das Cátia Damasceno e de Dora Figueiredo.

A importância e a potência do influenciador como um agente comunicador passa pela relação de pessoalidade que ele desenvolve com seu público. A maior parte dos vídeos (40 %) que abordam a sexualidade no canal Manual do Homem Moderno usam da abordagem de 2) Conselhos e respostas opinativas, reforçando o pressuposto de que o influenciador seria esta figura que é procurado pelos seus seguidores e por outros usuários das redes para servir como referência quando se busca informações e parâmetros de como se portar socialmente e de como cuidar da saúde sexual. Nos vídeos do quadro *Dicas do cachorrão, seu melhor amigo*¹⁵⁹, o tom que se estabelece é este em que Leonardo se coloca como “melhor amigo experiente” que pretende dar informações que auxiliem o espectador no trato social e que possam evitar que este tome decisões em relação a vida sexual que tragam consequências danosas para o indivíduo bem como para suas parceiras(os). “Se proteja, você não é super herói”, diz Leonardo ao falar sobre a importância do uso de camisinha.

As abordagens de 5) Comentários e curiosidades do canal se centram em três vídeos:

- *Sexo: o que as mulheres gostam na cama? / Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 11*¹⁶⁰(2019).
- *Ele reutilizou uma camisinha / DROPS MHM 027*¹⁶¹(2019).
- *Toda vagina tem que ser rosinha? / Dicas de Sexo*¹⁶²(2018)

No primeiro, apesar de ser parte de um quadro de respostas e conselhos, a proposta do vídeo é de que a mulheres que acompanham o canal pelo Instagram respondessem a pergunta “o que elas gostam na cama” e, no vídeo em questão, os influenciadores comentaram as respostas obtidas. No segundo se comenta uma história bastante peculiar que um usuário das redes contou ao canal e no terceiro os influenciadores comentam a preferência generalizada por um padrão estético de vagina.

¹⁵⁹ <https://youtu.be/DutS-CYoRI8>

¹⁶⁰ <https://youtu.be/VsSvxK1dZKw>

¹⁶¹ <https://youtu.be/kdXFkNFKZV4>

¹⁶² <https://youtu.be/5p4C4XJTIZg>

Nestes casos os vídeos se apresentam como uma forma de “editorial”, ao expressar ao público a opinião do influenciador, abrindo-lhe espaço para críticas, desabafos, indignações entre outros sentimentos e reações.

8.5.2 Aconselhando para a saúde

Enquanto 15% das abordagens se propõem a um enfoque informativo e ou desmistificador, 45% das temáticas colocam a saúde reprodutiva e sexual em foco — percentual maior que nos canais Cátia Damasceno e Dora Figueiredo. A temática 3) Saúde reprodutiva e sexual é, em 10% da amostra, trazida à tona por si só. E, em outros 10% divide a atenção com questões relativas à temática 1) Relacionamento e condutas sociais. Assim como Edson coloca em entrevista para esta pesquisa, o canal tem intenção de transmitir informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Para tal busca fontes confiáveis porém evita executar essa comunicação usando de uma abordagem mais formal, preferindo estabelecer diálogos mais intersubjetivos e interpessoais.

Neste e em outros canais a apropriação de informação científica soma-se ao diálogo opinativo e ao compartilhamento de experiências pessoais. Vale ressaltar que a linguagem utilizada pelos influenciadores é bastante informal, usando não só de gírias, como de vocabulário considerado obsceno: “cu”, “pau”, “rola”, “boceta”, “xereca” entre outros.

8.5.3 Saúde, interação e masculinidades

As temáticas mais recorrentes formam uma tríade: 3) Saúde reprodutiva e sexual (45%), 1) Relacionamento e conduta social (40%) e 7) Gênero e orientação sexual (30%). Observando como as categorias temáticas se combinam, verifica-se que estas três categorias se cruzam: 7) Gênero e orientação sexual combina-se com 1) Relacionamentos e conduta social, tema este que também se cruza com Saúde reprodutiva e sexual. Pode-se entender que, ao colocar temáticas relacionadas à sexualidade nos vídeos os produtores de conteúdo se pautam por: fornecer *scripts* e discussões sobre como navegar pelas relações familiares, afetivas ou sexuais; fazer isso prezando pela prevenção de IST e gravidez não planejada; discutir as expectativas relacionadas às masculinidades envolvendo o comportamento sexual.

Ao tratar sobre saúde sexual e saúde reprodutiva, os influenciadores reforçam a importância da prevenção a partir do uso da camisinha. A promoção da saúde sexual é comentada no canal por duas vias: I) uso camisinha para evitar o contágio de IST e gravidez não planejada, II) cuidado

com a higiene da região genital, que se apresenta tanto como um fator de preocupação social (cuidar da higiene para ser bem aceito) quanto de saúde sexual (evitar infecções). Nota-se uma estratégia de incentivar a prevenção de ISTs a partir de um tom alarmista.

Nota-se, ao falar de saúde sexual e prevenção, que o uso de preservativo é a estratégia mais frequentemente abordada e com mais detalhes. Na amostra encontramos inclusive um tutorial detalhado sobre: ‘MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito | Dicas do Cachorrão Vol. 47’ (2019). Verificamos também que os influenciadores utilizam da cena para explanar e aprofundar no assunto: descrevem um cenário e um contexto hipotético para indicar como os jovens poderiam se cuidar em meio a dada situação, a qual envolve lugar, ocasião, olhares externos, sujeito agente, relacionamento, desejo, pressa, entre outros fatores. Em relação a outras estratégias de promoção da saúde sexual, como prevenção e planejamento de gravidez ou tratamento de IST (testagem, consultas rotineiras), encontramos menções contextualizadas, ainda que sem tamanho detalhamento ou descrição, quando comparamos ao uso do preservativo. No vídeo ‘Peguei uma DST | Dicas do Cachorrão Vol. 17’ (2018), Leonardo fala sobre como proceder em caso de contração de IST: auto-observação para identificar os sintomas (aborda-se os sintomas de maneira genérica), reconhecimento da necessidade de tratamento médico; em caso de jovens e adolescente dependentes de maiores responsáveis, aborda-se também a necessidade de superar a vergonha e contar aos adultos; indicam ainda quais médicos buscar — de clínico geral a urologista —, também falam brevemente sobre a importância de informar a parceiras anteriores, de aderir ao tratamento corretamente e de esperar o período determinado antes de voltar à atividade sexual.

8.5.4 Manual de como lidar com pessoas

A temática 1) Relacionamentos e conduta social se faz presente em 40% dos vídeos do canal, reforçando uma tendência notada também em outros canais, que é de abordar a sexualidade a partir do ponto de vista social e relacional, não apenas biológico ou focado em questões de saúde e prevenção. Nota-se também que as conversas sobre sexualidade no Manual do Homem Moderno partem do pressuposto de que as relações envolvidas são heterossexuais, entre casais cisgêneros. Desta forma, as falas sobre relacionamento, que se dirigem a homens (93% do público do canal), circulam bastante em torno de como interagir com as mulheres. Além disso, notamos que os temas de relacionamento se cruzam com temas de gênero e orientação sexual, à medida que este último é apresentado pelo canal com o propósito de discutir os parâmetros

das masculinidades e as expectativas de gênero e as possíveis condutas de adequação/inadequação em questões relacionais. Nove dos 20 vídeos da amostra inclusive contam com a participação de mulheres (seja da Maria Confort, que fez parte da equipe MHM, ou de influenciadoras convidadas, como a própria Cátia Damasceno, Dread Hot, Mayumi ou Catherine Iris) refletindo assim como a presença feminina é importante para debater ou validar as condutas masculinas que têm como objetivo estabelecer relações com mulheres. A opinião feminina se apresenta como uma ferramenta capaz de gerar debates e diálogos sobre desejos e expectativas que cruzam questões relacionais (afetivas ou sexuais) com normativas e condutas de gênero em uma perspectiva binária (feminino e masculino). O canal não só convida influenciadoras para participar ocasionalmente de conversas — o que é uma prática comum entre influenciadores que atuam na plataforma — como tem um quadro em que a presença de mulheres é essencial: “Eles perguntam, elas respondem”, o qual complementam a função “manual” do canal ao esclarecer dúvidas do público masculino e indicar comportamentos que pareçam mais adequados ou desejáveis sob o olhar de mulheres. Nota-se, nestes conteúdos, uma tendência a buscar padrões de adequação concernentes a gênero e sexualidade.

É interessante notar ainda que a temática 6) Prazer e desejo sexual é um tema central em 25% da amostra. Esta vem associada à temas de 5) Práticas sexuais e de 1) Relacionamentos e condutas sociais. Quando notamos que, tanto os temas de relacionamentos, quanto os de práticas sexuais, vêm mais associados a prazer e desejo que a parâmetros normativos, ainda que em uma abordagem tutorial, temos um indício de que conteúdo privilegia o foco no desfrute da afetividade e dos atos sexuais em detrimento das normas de conduta. Como exemplo podemos citar os vídeos, *Ela gosta que batam nela na hora do sexo / Dicas de Sexo 003*¹⁶³ (2018)

Vale destacar ainda que as práticas sexuais se associam a cuidados com a saúde sexual e reprodutiva, como no vídeo *Dicas de Sexo para Adolescentes: o manual definitivo da transa do jovem*¹⁶⁴ (2018).

8.5.5 Buscando os padrões de masculinidades

A categoria temática 4) Parâmetros normativos da sexualidade se combina à temática 7) Gênero e Orientação Sexual no sentido de debater (questionar ou reafirmar) parâmetros e normas de

¹⁶³ <https://youtu.be/mtxfi32C6gQ>

¹⁶⁴ <https://youtu.be/IiKYHTquQW0>

adequação. Estas categorias estão presentes em dois dos 20 vídeos enquanto temas centrais, mas se repetem enquanto temáticas paralelas em diversos vídeos do canal. A categoria 7) Gênero e orientação sexual se manifesta principalmente em dois sentidos: quando os influenciadores apontam ou discutem diferenças de comportamento, fisiologia e prazeres entre homens e mulheres, e também quando os influenciadores trazem a temática das masculinidades, discutindo regras e normativas associadas aos ideais de “ser e/ou agir como homem”. Ao mesmo tempo em que observamos debates e questionamentos dos scripts sociais de gênero relacionados aos padrões de masculinidades hegemônicas (CONNELL & MESSERSCHMIDT, 2013) — como defender que boas práticas de higiene não prejudicam a legitimidade das masculinidades — também nota-se momentos em que os influenciadores reforçam expectativas de gênero e falas fóbicas — como ofender homens a partir da menção a práticas homossexuais.

Ainda pensando sobre os cruzamentos de gênero e parâmetros normativos, as mulheres que participam dos vídeos trazem uma perspectiva de defesa dos direitos femininos e uma postura de questionar algumas das expectativas de gênero mencionadas nos vídeos. Um exemplo é a influenciadora Mayumi que, diante do comentário de Edson sobre nunca ter saído com uma mulher que não adere à depilação, confronta Edson e apresenta em vídeo suas próprias axilas e pernas mostrando que não se depila e que isto poderia ser encarado de maneira natural e sem estranheza.

É interessante notar que, sendo um canal que apresenta diálogos constantes entre influenciadores, seja do próprio canal ou de outros, há também exposição e confronto de diferentes opiniões ao longo dos vídeos. Nota-se também que, das discordâncias apresentadas em vídeos, é entre os próprios integrantes do canal (Leonardo, Edson e Maria) que o debate se desenrola de maneira mais acirrada. Quando as discordâncias se apresentam em vídeos com convidados externos ao canal, os influenciadores do Manual do Homem Moderno demonstram reações e réplicas mais amenas e polidas, evitando debates acalorados e possíveis desconfortos.

Recorte de Raça: Evidenciando a Branquitude

É importante ressaltar que dentre todos os participantes não há negros (havendo uma asiática) evidenciando a falta de representatividade de influenciadores negros dentre os mais populares e refletindo como os diálogos observados ainda partem de um visão majoritariamente branca da comunicação sobre sexualidade.

9 SAÚDE, CONFIANÇA E INTIMIDADE: A MARCA DRÁUZIO VARELLA

Dráuzio Varella é médico oncologista, escritor, comunicador entre tantos outros atributos. Podemos dizer que, se não o mais, Drauzio está entre os médicos mais populares e conhecidos do Brasil. Há 33 anos Dráuzio Varella tem atuado, paralelamente a sua carreira médica, em meios de comunicação promovendo a popularização da informação sobre saúde.

Dráuzio começou sua articulação como comunicador em 1986, quando ia ao rádio promover campanhas de prevenção e desmistificação do HIV/AIDS trabalhando em emissoras como Jovem Pan, na 89 FM e, posteriormente, na Rádio Bandeirantes. Em 1999, Dráuzio lança o premiado livro *Estação Carandiru*, o qual é transformado em filme e faz de seu autor, personagem. O médico ainda é autor de outros livros como *Nas ruas do Brás* (2000), *Carcereiros* (2012) e *Prisioneiras* (2017). Há diversos anos Dráuzio também apresenta quadros sobre saúde no programa semanal da Rede Globo, “Fantástico”. Desde os anos 1980 Dráuzio configura uma espécie de médico comunicador transmídia, cujo nome e identidade são chave para transmitir confiança ao público. Atualmente o doutor atua também na internet através de seu portal (<https://drauziovarella.uol.com.br/>) (o qual engloba conteúdo em texto e vídeo) e de seu canal no YouTube¹⁶⁵. Tanto o conteúdo do canal quanto do site são geridos pela agência Uzumaki, contam com equipe de profissionais e condições materiais: equipamento para lidar com produção, gravação, edição, efeitos, design, entre outros.

9.1 DRÁUZIO NO YOUTUBE

O canal Dráuzio Varella existe no YouTube desde 2011 (segundo dados da plataforma). O vídeo mais antigo disponível na plataforma se chama *Fatores que levam a crises de herpes genital | Dicas de Saúde*¹⁶⁶ e data de 19 de setembro de 2011. No vídeo *Comentando comentários (de novo) | Dráuzio Comenta #65*¹⁶⁷ (2017), Dráuzio afirma que o canal começou em 2014 e, portanto, entende-se que em 2011 o canal era um repositório de vídeos do Dráuzio que, possivelmente eram incorporados em conteúdo do portal Dráuzio Varella e que, apenas

¹⁶⁵ <https://www.youtube.com/user/drdrdrauziovarella>

¹⁶⁶ <https://youtu.be/8OLkTiRivOA>

¹⁶⁷ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TwTFfJbztWo>

em 2014 a conta do YouTube passa a ser pensada como um canal em si, com conteúdo feito para ser veiculado na própria plataforma podendo ou não, ter articulação com outras redes.

A agência de conteúdo digital responsável pelo conteúdo é a Uzumaki. No vídeo *Unboxing: Recebi uma placa de ouro!*¹⁶⁸ (2018), Dráuzio aparece chegando à agência e aproveita o ensejo para brevemente apresentar a equipe: “Vocês acham que é sozinho que eu faço esse canal do Youtube, né? Olha o Bando de gente aqui! (palmas) Trabalho coletivo de equipe e essa menina aqui que é responsável pelo YouTube.” (VARELLA, 2018).

A ocasião gravada no vídeo — para a surpresa de Dráuzio, mas não da equipe Uzumaki — era a chegada da placa dourada do YouTube, reconhecimento para os canais que passam de um milhão de inscritos.

Imagem 43 - Dráuzio na agência Uzumaki abrindo sua placa.

Fonte: Canal Dráuzio Varella do YouTube, 2018.

Nota-se neste vídeo como a equipe Uzumaki não só cuida da parte técnica para a produção dos vídeos, como estrutura gravações considerando usar as reações emocionais ou de surpresa de Dráuzio quando o médico se deparar com certos elementos que serão colocados em vídeo: o recebimento da placa é um deles, outro exemplo são vídeos de reação do médico diante dos comentários. Quando canal alcançou 50 mil inscritos, foi lançado o vídeo *Comentando*

¹⁶⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cxC106Ekpxs>

*Comentários / Drauzio Comenta #00*¹⁶⁹, no qual o doutor é convidado pela equipe a ler e reagir espontaneamente aos comentários feitos em seus vídeos, comentários estes previamente selecionados e de conhecimento da equipe. À época do vídeo citado, Dráuzio mostra pouca familiaridade com a interação no YouTube, no entanto, a equipe de produção insere efeitos de som e de imagem, que brincam com o estranhamento do Dráuzio, dando um tom cômico ao vídeo a partir de recursos já conhecidos pelos usuários do YouTube, como o uso do meme “*turn down for what*”¹⁷⁰. Inclusive, esta é a imagem que se tornou o ícone do canal nos anos seguintes.

Imagem 44 – Frame do vídeo Drauzio Comenta #00

Fonte: Canal Drauzio Varella do YouTube, 2018

9.1.1 Equipe de conteúdo à frente do vídeo

O canal Drauzio Varella tem uma diferença em relação aos outros: a presença de Dráuzio não é requisito para a gravação dos vídeos. Apesar do médico dar nome e rosto ao canal, diversos vídeos são gravados com outros médicos e especialistas. Por exemplo, em um dos vídeos

¹⁶⁹ <https://youtu.be/Gr2KcBVKqt0>

¹⁷⁰ O meme “turn down for what”, gíria que significa algo como “toma essa!” ou “levou na cara” é usado quando alguém dá uma resposta que vulnerabiliza o outro interlocutor. O meme consiste em, após a dada resposta, inserir o trecho da música do cantor Lil Jon com as palavras *turn down for what* e colocar no rosto de quem deu a resposta um óculos escuro 2D.

analisados, *Infectologistas esclarecem polêmica matéria sobre PrEP*¹⁷¹ (2018), o Infectologista Esper Kallás entrevista outro médico infectologista, Ricardo Vasconcelos. Ambos dialogam e informam sobre o tema. Além disso, Mariana Varella, editora de conteúdo do portal Dráuzio Varella, também está à frente de vídeos da amostra e de diversos outros do canal.

Dos 16 vídeos que compõem a amostra do canal Dráuzio Varella, apenas nove contam com a presença do médico em vídeo, sendo que dois deles são gravações de um evento realizado em auditório, ambos com mais de uma hora de duração. Analisamos que estes dois vídeos estão no YouTube como resultado do armazenamento de um conteúdo que foi preparado e pensado, não para a plataforma, mas para uma interação presencial e ao vivo. Nota-se que, os vídeos que contam com a presença de Dráuzio alcançam um público muito mais amplo que os demais. Somando o número de visualizações de todos os nove vídeos em que o doutor está presente chegamos a soma de mais de 5 milhões de visualizações. Somando as visualizações dos 7 vídeos em que Dráuzio não está presente, o resultado em número de visualizações é de pouco mais de 200 mil. Isso ressalta a importância da presença da figura de referência para o alcance de seu conteúdo.

9.2.1 Estrutura editorial do Canal

O canal Dráuzio Varella tem uma periodicidade de três vídeos por semana variando seus formatos. Lembramos que, como o canal foca em diversos aspectos da saúde, a sexualidade, bem como a saúde sexual e reprodutiva são apenas algumas das temáticas encontradas no canal.

O canal Dráuzio Varella apresenta uma linguagem mais próxima da televisiva: I) o médico fala com o público sentado atrás de uma bancada; II) o canal possui quadros, ou programas, com formatos definidos indo desde comentários e explicações de Dráuzio, passando por entrevistas, boletins informativos e até séries documentais. Listamos aqui algumas das playlists nas quais se organizam os vídeos do canal: Dráuzio News; Entrevistas sobre Saúde; Coluna; Ao vivo; Dráuzio Comenta; Especiais; Tira-Dúvidas com especialista, Exames, Dicas de saúde, Dráuzio entrevista, além das séries temáticas como *Dráuzio Dichava*¹⁷² (2019) — uma série de vídeos documentários que aborda e desmistifica o uso da Cannabis, efeitos e legalização da maconha.

¹⁷¹ Disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=DQKQeT8kNkU&feature=emb_title

¹⁷² Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLlcA2I5B3SEnEMDqXgKY6I3LN735rW1aI>

9.2 DRÁUZIO VARELLA: MÉDICO, COMUNICADOR, CELEBRIDADE OU INFLUENCIADOR?

Nas primeiras etapas do método, quando o objetivo era identificar os principais influenciadores do tema na plataforma, não era esperado, a princípio, encontrar o renomado médico no topo da lista. A popularidade e prestígio do oncologista, que segue criando articulações com as mídias de massa, bem como sua capacidade de traduzir temas de saúde para uma linguagem compreensível, justifica o alcance do seu canal, o qual, sobretudo se diferencia por apresentar como referência um médico renomado e respeitado nacionalmente. Ao analisar o canal e seus vídeos, notamos tanto semelhanças quanto relevantes diferenças comparando a atuação do médico com a dos demais influenciadores.

Na nossa lista de 10 influenciadores mais relevantes para a sexualidade, Dráuzio não é o único médico. Nela também encontramos o Dr. Bruno Jacob, do canal Gineco Sincero¹⁷³. Entendemos a princípio que existem profissionais da saúde (sejam médicos, psicólogos ou fisioterapeutas) que poderiam também ser chamados de influenciadores. Mas sendo Dráuzio alguém que constrói prestígio, relevância e profissionalização como comunicador muito antes da sua atuação na internet e em redes sociais, podemos chama-lo de médico influenciador?

Ao rever a bibliografia sobre fama, celebridades e influenciadores, Abidin (2016) apoiada em Turner¹⁷⁴ (2014), entende que tornar-se celebridade é um processo discursivo mais que um processo de conferência de prestígio. No entanto, para diferenciar celebridades de influenciadores precisa-se olhar para o processo discursivo de legitimação de persona que fala. Enquanto as celebridades têm a construção da fama atrelada a processos de mídias de massa, os influenciadores ganham o prestígio e distinção através dos seus seguidores. Turner (2014, p. 8) ainda argumenta, que a transformação de uma figura pública em celebridade ocorre no momento em que os interesses da mídia nas suas atividades são transferidos de ‘reportar seu papel público’ (tal qual suas conquistas na política ou no seu campo profissional) para investigar os detalhes de sua vida privada. O prestígio de Dráuzio é conferido pelas mídias de massa (rádio, televisão, jornais) e, neste sentido, ele não se enquadra nos parâmetros de influenciador. Quanto ao quesito relativo a vida privada, analisamos que o médico Dráuzio Varella é uma figura pública notável por seus feitos profissionais e sua presença na mídia está pouco atrelada

¹⁷³ www.youtube.com/c/DrBrunoJacob/

¹⁷⁴ Turner, G. *Understanding Celebrity*. Los Angeles: Sage.

a sua vida privada ou a atividades não-profissionais. No entanto, não seria prudente afirmar que a proeminência do médico não está, em nada, relacionada com suas experiências e vivências pessoais, afinal, um ponto de destaque da carreira de Dráuzio é o livro *Estação Carandiru* (1999), no qual o médico é, também, um sujeito que faz parte da vivência que narra.

Poderíamos dizer também que a atuação de Dráuzio sempre foi transmidiática e mais pautada em sua figura que no meio de comunicação, mídia ou programa em que o doutor se apresenta. Esta atuação, sempre em atualização com o passar dos anos, faz do médico de 77 anos não só uma das principais referências de saúde do país, como uma das principais referências em temas sobre sexualidade no YouTube.

Dráuzio construiu em torno da sua imagem uma reputação de credibilidade ao falar ou opinar sobre temas da área da saúde. Após o início da pandemia, por exemplo, o doutor se torna um dos rostos das campanhas da coalizão Todos Pela Saúde, programa liderado pelo Banco Itaú, que divulga informações sobre cuidados e prevenção à COVID-19. Dráuzio Varella dá nome ao seu portal e canal do YouTube e, portanto, empresta a todos os outros que criam conteúdo para este veículo sua chancela de credibilidade. No entanto, diferente dos demais influenciadores, Dráuzio não está presente em 43% dos vídeos analisados na amostra. Em relação às criações colaborativas, no canal Dráuzio Varella os colaboradores não são apenas convidados, mas anfitriões que conduzem os vídeos mesmo sem a presença de Dráuzio. Em seu portal encontramos a seguinte de que Dráuzio seria responsável pela coordenação geral de conteúdo.

Concluimos então que Dráuzio seria um prestigiado formador de opinião no ramo da saúde por sua atuação profissional pública e por sua capacidade de comunicação com o público leigo no campo da saúde. Apesar de, em alguns pontos de atuação, notarmos semelhanças à atuação de influenciadores, ao definir o influenciador como um comunicador que se profissionaliza e se legitima através das redes, Dráuzio não se enquadra nesta nomenclatura e trajetória profissional.

O canal do médico se distancia das características de influenciadores a medida em que diversos conteúdo como a série “Dráuzio Dichava” se aproximam de uma linguagem televisiva. Outros

exemplos que podemos citar é o vídeo *Aborto no Brasil* / Thomaz Gollop¹⁷⁵ (2018), no qual se apresenta uma entrevista com em formatos mais tradicional, semelhante ao televisivo e os vídeos da série “Dráuzio News” — este exemplo se observa no vídeo da amostra *Riscos da gravidez na adolescência* / *Drauzio News* #25¹⁷⁶ (2019), apresentado por Mariana Varella — na qual o formato é um boletim informativo, com redação ao fundo. Mariana, como editora, apresentando a notícia através de um texto pronto, com referências a reportagem executada previamente.

Imagem 45 – Frame de boletim apresentado por Mariana Varella

9.2.1 Um caso à parte

É de grande relevância para esta investigação olhar para o canal Dráuzio Varella e para os vídeos deste que compõe a amostra. Queremos observar como estes conteúdos se articulam dentro do YouTube, conformando um híbrido que mescla formatos das mídias de massa, um formador de opinião legitimado por estas com linguagens adaptadas para as plataformas digitais em rede. Não é de se espantar que o doutor marque presença relevante no YouTube (e em outras plataformas web), uma vez que boa parte do seu trabalho dedicou-se a popularizar as informações sobre saúde, levando-as em uma linguagem compreensível para o máximo de pessoas possível. Entendendo a relevância de olhar para o que chamamos de ‘marca Dráuzio Varella no YouTube’ — tanto no sentido de marcar a presença do doutor na rede, como no sentido de ser mais um braço do veículo de mídia monetizável que é o nome de Dráuzio Varella e os conteúdos associados a este — também observamos a necessidade de entender os conteúdos dos três influenciadores sem estabelecer comparação direta com o canal Dráuzio Varella, uma vez que este apresenta outra lógica de produção de conteúdo e de abordagem dada a temas

¹⁷⁵ <https://youtu.be/dI3nEb5AZTQ>

¹⁷⁶ <https://youtu.be/GkG8h9LsBdA>

relacionados à sexualidade. Fica decidido então que, por suas especificidades, o canal Dráuzio Varella será um caso observado nesta pesquisa, mas cuja comparação direta com os demais influenciadores não é mandatória.

9.3 ANÁLISE DA CATEGORIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM, ALGUMAS TEMÁTICAS

A categorização de abordagens do canal Dráuzio Varella já evidencia como este é um caso à parte. Todos os vídeos da amostra do canal Dráuzio Varella foram categorizados na abordagem 3) Informativa e desmistificadora. Os vídeos podem corresponder a gêneros audiovisuais como notícias, debates e comentários editoriais sobre saúde, sem que o conteúdo se direcione para outros formatos em rede mais associados ao entretenimento ou à interação entre influenciador e usuários das redes. Todas as abordagens são predominantemente informativas, mas nota-se que, em relação ao formato dos vídeos, há respostas ao público (*O que é menopausa?* / Drauzio Comenta #92¹⁷⁷, 2018) e comentários editoriais do Dráuzio (*Nova onda do HIV* / Coluna #106¹⁷⁸, 2019).

9.1.3 Categorias Temáticas

Tabela 46 - Resultados das categorizações de temática dos vídeos do canal Dráuzio Varella

	1- Relacionamento e conduta social	2- O corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos Humanos
Nº de vídeos	-	4	14	2	-	-	1	3
Percentual ¹⁷⁹		25%	87,5%	12,5%			6,25%	18,75%

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados em pesquisa

O canal tem uma temática predominante e quase unânime quando se aborda a sexualidade: 3) Saúde reprodutiva e sexual está presente em 14 dos 16 vídeos da amostra. O dado é justificado por ser um canal focado em promoção e esclarecimento de dúvidas sobre saúde. Os outros dois vídeos que não incluem saúde reprodutiva e sexual no centro da temática são: *Casal de primos*

¹⁷⁷ <https://youtu.be/EeEi2jVvwnc>

¹⁷⁸ https://youtu.be/O_zlrPCL1KA

¹⁷⁹ Proporção relativa aos 160 vídeos da amostra do canal do Canal Dora Figueiredo

*pode ter filhos? / Dráuzio Comenta #80*¹⁸⁰ (2018) e *O que é menopausa? / Dráuzio Comenta #92* (2018), focam em esclarecer aspectos biológicos e fisiológicos das questões apresentadas nos títulos.

Ainda vale notar que o canal tem a maior presença percentual de temas relacionados à categoria 8) Direitos Humanos, abordando o enfrentamento da violência sexual contra crianças; direitos reprodutivos relacionados a políticas de planejamento familiar e prevenção de gravidez; bem como o direito ao aborto. Nos vídeos sobre HIV/AIDS ainda se fala sobre direito ao acesso à saúde e a tratamentos de qualidade gratuitos que considerem a prevenção combinada e às necessidades individuais de adaptação aos tratamentos.

¹⁸⁰ <https://youtu.be/8S8CIhr0K1U>

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há no YouTube, assim como nas demais redes sociais, conexões interpessoais e troca de experiências entre usuários e influenciadores. Convive ali o hiperespetáculo da intimidade e a exposição do Eu enquanto expressão pessoal. As narrativas intersubjetivas ao serem espetacularizada nas redes sociais, podem ou não estar atreladas a profissionalização do conteúdo gerado. Quando atrelada a uso profissional, ao negócio “influenciador”, a narrativa de si mesmo pode gerar, entre outros, capital financeiro.

Na contemporaneidade, considerando as desigualdades de acesso, entendemos que a interação entre usuários nas redes sociais (independentemente de serem profissionais ou amadores) fazem parte da construção das intersubjetividades e das sexualidades, que se forjam como processos sociais. A sexualidade, enquanto construção discursiva ou enquanto performance de roteiros sexuais, é constituída por instancias individuais e sociais, sendo atravessada pelas informações e formações de convívio que se tem em rede. Entender os processos de construção da sexualidade no contemporâneo conectado, passa por entender o ambiente de rede e os conteúdos gerados nele sobre esta dimensão da vida.

Lipovetsky, apesar de apontar a necessidade individualista da geração nascida e criada no capitalismo artista (ou na Era do Big Data), também destaca que o indivíduo sozinho não se basta (LIPOVETSKY; SERROY, 2014). O usuário das redes segue seus influenciadores preferidos e pode tomá-los como referência de conduta social. Além disso, o próprio influenciador demanda o olhar do outro e o contato com seus seguidores para garantir e validar o seu valor como comunicador, valor este que está intrinsecamente ligado ao capital social do indivíduo. Hartley entende a mídia tradicional como um sistema representativo no qual milhões assistem enquanto apenas alguns falam, escrevem e produzem. As redes sociais, por sua vez, têm potencial para transformar esta relação de emissão-recepção ao permitir que milhões se expressem e que outros milhões interajam com estes conhecimentos.

Esta pesquisa deve contribuir para estudos futuros que se dediquem a entender os discursos e *scripts* que, a partir das redes sociais, participam da construção das intersubjetividades e, mais especificamente, da sexualidade. Para tanto esta pesquisa se propõe a mapear e descrever os comunicadores e aspectos-chaves da comunicação sobre a sexualidade a partir do YouTube.

Para desenvolver tal mapeamento, foi preciso utilizar várias etapas de exploração e caracterização do campo, devido a sua dinâmica. Podemos identificar três grandes processos que nos indicam, respectivamente, quem está comunicando sobre a sexualidade no YouTube, como tem feito e sobre quais temas tem falado. Apresentamos agora as considerações finais às quais este estudo nos permitiu chegar.

10.1 QUEM SÃO ESTES COMUNICADORES?

Para identificar quem fala sobre a sexualidade foi necessária a aplicação de diferentes filtros e verificações posteriores. Com isso entendemos que para identificar influenciadores relevantes em determinadas temática ou nichos é preciso olhar além dos dados quantitativos de seguidores do canal. Para além da audiência se faz necessário identificar a relevância do influenciador para o tema e sua capacidade de engajar os usuários que o assistem.

Os dados de engajamento poderiam dar informações relevantes nesse sentido, mas eles só podem ser obtidos por intermédio do influenciador em questão, de modo que diante de vasta quantidade de canais e conteúdos na plataforma, para identificar comunicadores relevantes, é preciso, ao menos, combinar análises que mesclam critérios quantitativos com análises de interação baseadas na lógica da plataforma.

Imagem 47 – Os 10 influenciadores mais relevantes para o tema da sexualidade

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa, 2020.

A partir da identificação dos 10 principais influenciadores, observamos características gerais. Todos exercem a função de criar de conteúdo em vídeo para o YouTube de modo profissional, dos mais jovens aos mais experientes, não se trata de uma atuação amadora de usuários prosumidores: uns contam com equipes maiores (Dráuzio Varella), outros menores (Tuy e Biel), alguns começam nas redes como amadores (Ellora Haone) outros já iniciam a atuação no YouTube contando com uma estrutura profissional (Cátia Damasceno); alguns têm outras fontes de renda em paralelo à criação de conteúdo (Cátia Damasceno, Gineco Sincero, QG da Dread); outros têm sua atuação profissional focada na criação de conteúdo em diversas plataformas digitais (Dora Figueiredo, Põe na Roda, Manual do Homem Moderno).

Partindo desta comparação, identificamos três grupos de profissionais entre os principais influenciadores: criadores de conteúdo em tempo integral, que podem ou não ter formação acadêmica em comunicação (dos canais Dora Figueiredo, Põe na Roda, Manual do Homem Moderno, Ellorah Haone, Tuy e Biel); influenciadores que combinam a comunicação com atuação na área da saúde (dos canais Dráuzio Varella, Cátia Damasceno, Gineco Sincero); e criadoras de conteúdo que conciliam a comunicação com atuação como trabalhadoras sexuais (Clara Aguilar, Dread Hot).

Vale ressaltar que, em observação sociodemográfica, os influenciadores identificados têm entre 23 e 77 anos de idade (concentrando-se na faixa entre os 25 a 35 anos), localizam-se no eixo São Paulo- Rio de Janeiro- Brasília. São todos brancos e cisgêneros. Dos 10 canais, 6 são comandados por influenciadores LGBTQIA+: um homem gay (Pedro HMC do canal Põe na Roda) e os demais se identificam como bissexuais (Tuy e Biel, Dora Figueiredo, Ellora Haone, Clara Aguilar, QG da Dread). Escolhemos os quatro canais com maior audiência para fazer análises mais aprofundadas, nos debruçando então sobre influenciadores do eixo São Paulo - Brasília, nos quais apenas Dora Figueiredo se identifica como bissexual.

Comparando os perfis dos comunicadores identificados, entende-se que o Dr. Dráuzio Varella, exerce um trabalho de comunicação nas redes que apresenta semelhanças ao trabalho dos influenciadores, mas que não se enquadra neste perfil. Dráuzio teve sua fama constituída a partir das mídias tradicionais, mantém um canal que depende de seu nome, mas não da sua presença, e, quando presente, não espetaculariza sua vida particular.

Imagem 48 – Os quatro influenciadores selecionados para compor a amostragem desta pesquisa

10.1.1 Influenciador como profissão: como monetizar a sexualidade?

Nota-se que os influenciadores que focam em temáticas da sexualidade enfrentam desafios adicionais para monetizar o conteúdo, em comparação com influenciadores em moda, games ou *lifestyle*. As temáticas relacionadas a sexualidade, por usarem de linguagem que se refere a intercurso sexuais e aos genitais, podem desencadear bloqueios da plataforma e desmonetização

dos vídeos por serem considerados “inapropriados” às regras da comunidade (cujo objetivo seria evitar conteúdo erótico).

Analisando a estrutura de monetização dos canais da amostra, verificamos que o canal Cátia Damasceno se sustenta de múltiplas formas: incluindo a venda de cursos e de eventos que se relacionam com o conteúdo do canal. O canal Dráuzio Varella e Manual do Homem Moderno, por terem editoriais que incluem outros temas, não depende diretamente da monetização de conteúdos sobre sexualidade para viabilizar financeiramente o funcionamento do canal.

Dos quatro canais que compõe a mostra, Dora Figueiredo se mostra mais afetada (e incomodada) com os bloqueios do YouTube aplicados a seus conteúdos, chegando, em 2020, a deixar de produzir vídeos sobre o tema. Dora justifica que os bloqueios e penalizações monetárias não foram os motivos principais, mas que fizeram parte da decisão. Citamos este dado porque ele abre um questionamento sobre como incentivos/penalizações (não só do YouTube como das plataformas em gerais) podem I) interferir na escolha editorial ou na forma como os influenciadores abordam o conteúdo para driblar os bloqueios; II) desincentivar a criação de conteúdos sobre sexualidade; III) marginalizar debates sobre sexualidade a medida que palavras relacionadas ao tema classificam o conteúdo como erótico, pornográfico ou inadequado.

10.2 COMO FALAM? DOS ACHADOS SOBRE AS ABORDAGENS.

Como as categorias de abordagem foram criadas a partir da exploração do campo e não o contrário, a própria existência de cada categoria já é um dado sobre a recorrência dos assuntos e das estratégias que os influenciadores usam para colocar a sexualidade em pauta. De todos os vídeos analisados, identificamos a seguinte distribuição de categorias temáticas.

Gráfico 49 – Comparação da proporção de categorias de abordagem por número de vídeos

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa.

10.2.1 Esclarecendo dúvidas: demanda e participação de usuários prosumers.

A abordagem 2) conselhos e respostas opinativas é a forma mais recorrente de falar sobre a sexualidade. Por uma pequena margem de diferença, em seguida temos a abordagem 4) Informativa e desmistificadora. A recorrência destas duas abordagens evidenciam uma característica potente da comunicação sobre a sexualidade no YouTube: o esclarecimento de dúvidas. Usuários do YouTube ou de outras plataformas recorrem aos influenciadores para pedir respostas, seja por uma perspectiva científica ou opinativa. A abordagem 1) Tutorial também pode se enquadrar nesta tendência à medida que um vídeo instrutivo poder ser organizado para esclarecer uma dúvida generalizável.

Concluimos com isso que o público recorre ativamente aos influenciadores como fonte de informação sobre sexualidade. Podemos supor que estes usuários pedem a opinião específica do influenciador que seguem, buscando não apenas um dado científico, mas um parecer pessoal de uma figura na qual veem um modelo de referência em relação a condutas sociais desejáveis. Isto evidencia possíveis laços de confiança e intimidade que se criam com as figuras dos influenciadores, os quais se fazem presentes pelas redes rotineiramente na vida de seus seguidores. Com a demanda do público sobre a opinião dos influenciadores também podemos

observar o peso dos significados sociais para a vivência da sexualidade. Entendemos que a demanda do público se reflete no conteúdo, mas passa pelo crivo da seleção feita pela produção, que pode selecionar perguntas/temas conforme for conveniente. Isso se nota no canal Cátia Damasceno que, em vídeos de perguntas e respostas, tende a selecionar ao menos uma pergunta sobre pompoarismo, cuja resposta pode direcionar para o curso oferecido pela fisioterapeuta.

A estratégia de desenvolver conteúdo ao receber perguntas e respondê-las pode estar presente em vídeos de todas as cinco formas de abordagens. Com isso reforçamos a característica de pouca compartimentalização e não exclusividade de categorias de abordagem em um único vídeo. Ao haver mais de uma pergunta, pode-se mesclar características de abordagem em cada resposta, que varia do informativo para o descontraído e humorístico em uma mesma questão.

10.2.2 ‘Colabs do amor’ e da cultura participativa

A cultura participativa se evidencia nos conteúdos analisados em mais de uma instância: na interação do público demandando por pautas, no remix do público com o conteúdo publicado e na colaboração entre canais de influenciadores que abordam temáticas semelhantes ou complementares.

Dos diferentes canais que abordam sexualidade, saúde, gênero, orientação sexual, nota-se não apenas uma relação de concorrência por audiência, mas de colaboração e troca entre as audiências. As “*colabs*” ou colaborações são vídeos produzidos quando mais de um influenciador se juntam para criar e publicar conteúdos complementares (cada parte em um canal) o que gera a troca de capitais de influência à medida que uma colaboração abre portas para ampliar ambos os públicos.

10.2.3 Da importância da intersubjetividade

Partimos do pressuposto que não existe discurso ou comunicação promovida por sujeitos que seja despida de intersubjetividade. Quando falamos de abordagens midiáticas, entendemos que algumas se pretendem mais objetivas, enquanto outras expõe a interferência da dimensão opinativa dos sujeitos. Os influenciadores tendem a marcar presença na dimensão opinativa e de suas próprias experiências em diversas categorias de abordagem. Tal tendência não se observa no canal de Dráuzio Varella.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa, 2020.

Falar sobre sexualidade em cruzamento recorrente com a intersubjetividade do comunicador é uma característica tão marcante, entre os influenciadores do YouTube, que se expressa no processo de desenvolvimento das categorias de abordagem: 3) Conversando com o influenciador é desenvolvida a partir da necessidade de abarcar vídeos que colocam a sexualidade em pauta precisamente a partir de história e vivências dos sujeitos que compõe o canal. As perguntas enviadas requisitam tão frequentemente a opinião e conselhos dos influenciadores que elaboramos uma categoria para 2) Conselhos e respostas opinativas e outra para respostas 3) Informativas e desmistificadoras.

As vivências da sexualidade envolvem uma gama ampla identidades e expressões de gênero e de orientações e práticas sexuais. À medida que o conteúdo se forja de maneira integrada a intersubjetividade do influenciador, a participação de outros influenciadores, com diferentes vivências, identidades e orientações sexuais e afetivas, é essencial para incluir novos pontos de vista intersubjetivos e representar a diversidade. A entrada de novas perspectivas se nota com a participação de mulheres no Manual do Homem Moderno, a participação de um homem gay no Canal de Cátia Damasceno e a presença de diversos influenciadores LGBTQIA+ no canal de Dora Figueiredo, trazendo questões de gênero não-binário, orientações sexuais, práticas

sexuais, além de também abordarem temas que vão de trabalho sexual a interseccionalidade entre raça e a sexualidade.

10.3 DO QUE FALAM? DAS TEMÁTICAS ENCONTRADAS:

Os assuntos se mesclam em abundância nas categorias temáticas (ainda mais que nas categorias de abordagem). Um mesmo vídeo pode falar de uma determinada prática sexual, abordando os prazeres, cuidados preventivos, roteiros de performance da prática, entre outros. No gráfico abaixo demonstramos a quantidade de vezes que cada temática ocupa a centralidade de um vídeo¹⁸¹.

Gráfico 51 - Comparação de recorrência das categorias temáticas em número absoluto

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa, 2020.

Ao iniciar a exploração dos conteúdos, os títulos dos vídeos sugeriam abordagens segmentadas, nas quais cada vídeo teria como foco um tema bastante específico. Os seguintes vídeos são exemplos: *Flatos vaginais, como evitar e como reagir quando acontecer?*¹⁸² (2019), do canal Cátia Damasceno; ou no vídeo *Transar 1 vez por semana é normal* (2019) do canal Dora Figueiredo.

¹⁸¹ Como um vídeo pode combinar duas temáticas centrais, nota-se que a soma dos números absolutos de temática é maior que o número de vídeos (284 vídeos).

¹⁸² <https://youtu.be/21ktqGKe7gM>

No processo de validar a categorização atribuída pelos títulos, pudemos observar que este pressuposto era equivocado. Ao assistir a todos os vídeos, fazendo notações específicas, observa-se que os títulos se referem, muitas vezes, a apenas uma das temáticas abordadas ao longo do vídeo. Podemos inferir que o trecho elegido para dar título ao vídeo tem a função de atrair a atenção do público e favorecer os mecanismos de busca ao usar palavras estratégicas. Esta estratégia é presente em vídeos de variadas categorias, mas é principalmente recorrente em vídeos que respondem diversas perguntas. Junto dos títulos, as imagens de capa do vídeo (ou miniaturas da imagem) também são usadas para atrair o público.

10.3.1 Sexualidade em cena: das relações à saúde

A comunicação feita por influenciadores inclui a promoção de saúde sexual e reprodutiva em 28% do total de vídeos da amostra. O canal Dráuzio Varella tem a categoria 3) Saúde sexual e reprodutiva como temática em 87,5% dos vídeos e, diferente dos demais, em nenhum dos vídeos enfoca questões de relacionamentos e condutas sociais. Nos demais canais (Cátia Damasceno, Dora Figueiredo e Manual do Homem Moderno) a temática 3) Saúde sexual e reprodutiva tem a característica de ser abordada considerando vivências sociais da sexualidade. Falar sobre saúde sexual e reprodutiva sem considerar os aspectos relacionais e culturais seria, como Gagnon coloca “relevar a condição não natural do sexo como um comportamento nu” (GAGNON, 1998, p.406). Neste sentido, a pouca compartimentalização temática na comunicação feita por influenciadores coloca a saúde sexual em constante articulação com os aspectos relacionais, prazeres sexuais, diversidade de práticas, bem como com as normativas de conduta.

Os canais Dora Figueiredo e Cátia Damasceno, no recorte estudado, postaram vídeos sobre sexualidade com frequência maior que os demais. Em números absolutos os dois canais citados abordaram a saúde sexual e reprodutiva em mais vídeos que Dráuzio Varella e Manual do Homem Moderno. No entanto, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varella trazem a saúde sexual e reprodutiva em proporção maior se comparada a incidência de outros temas. O gráfico 47 apresenta incidência de categorias por canal em números absolutos e o gráfico 48 apresenta a proporção que cada categoria ocupa em cada um dos canais.

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa, 2020.

Gráfico 53 - Comparação de incidência temática entre canais em porcentagem relativa a cada canal

Fonte: Elaborada pela autora a partir dos dados coletados nesta pesquisa, 2020.

Infere-se que, para aqueles que abordam a sexualidade menos frequentemente, a saúde sexual e reprodutiva torna-se tema prioritário enquanto para aquelas que falam sobre sexualidade com

maior constância, a saúde sexual e reprodutiva é presente em menor frequência que os aspectos relacionais.

A categoria 1) Relacionamentos e condutas sociais se revela a temática central mais recorrente entre os vídeos da amostra. Até quando se fala sobre a vivência individual da sexualidade, nota-se considerações sobre aspectos sociais. No vídeo *Ciúme da punheta*¹⁸³ do canal Cátia Damasceno (2019), a influenciadora disserta sobre padrões de conduta a serem observados para avaliar se a masturbação do parceiro (dimensão individual da sexualidade) estaria adequada a parâmetros não nocivos para o relacionamento (dimensão social da sexualidade). Os aspectos de conduta e os roteiros para a adequação social são deveras relevantes nos vídeos, o que nos leva a próxima característica recorrente da comunicação mapeada: debater os parâmetros normativos da sexualidade e, de diversas maneiras, discutir os roteiros e cenas a partir dos quais se vive a sexualidade.

As categorias foram desenhadas a partir dos achados da exploração dos vídeos sobre sexualidade no YouTube. Tomou-se como referência, para a divisão categórica, os conceitos-chaves do International Technical Guidance on Sexuality Education (UNESCO, 2018). No guia, os aspectos relacionais são previsto como conceitos-chave. Os prazeres e desejos do exercício da sexualidade também compõe um conceito chave da UNESCO, no entanto, observamos que o título deste conceito — 7.sexualidade e comportamento sexual — se revela pouco descritivo para fins das categorizações que estabelecemos aqui. O desfrute da vida sexual plena e prazerosa é previsto como objetivo da promoção de saúde sexual. A OMS define que saúde sexual é a habilidade de desfrutar da sexualidade sem riscos, possibilitando não só uma vida sexual informada como também agradável, prazerosa e autodeterminada (HERA, 1999). No YouTube os influenciadores podem colocar a dimensão dos desejos e dos prazeres como objetivo principal de um vídeo, sem obrigatoriedade de passar por aspectos de prevenção. Diante do contexto político social brasileiro descrito no capítulo 4, no qual movimentos reacionários ameaçam os Direitos Humanos e perseguem moralmente pautas relacionadas a sexualidade e gênero, inferimos que a medida que os influenciadores são comunicadores independentes, que não representam vínculos educacionais com instituições ou com seus seguidores, podendo desfrutar da possibilidade de falar sobre sexualidade focando

¹⁸³ <https://youtu.be/suDUoC-aXOk>

no desfrute ou nos aspectos relacionais, sem necessariamente ter de passar pela dimensão de alertar para possíveis perigos.

10.3.2 Os roteiros as cenas e as possibilidade de mudança nas condutas.

O influenciador é uma figura de referência admirada por sua personalidade, estilo vida, e outras formas de capitais sociais. Por esta posição de prestígio individual, o público recorre ao influenciador perguntando parâmetros de existência e conduta social. Observa-se como os seguidores dos influenciadores requisitam validação e pedem que os influenciadores apresentem as suas estratégias, ou melhor dizendo, os seus roteiros de condutas sexuais. Os resultados podem ser vídeos tutoriais, coletâneas de dica ou opiniões sobre o que os influenciadores avaliam em relação ao comportamento alheio ou o que sugerem sobre como portar-se de forma mais adequada em determinadas situações de acordo com os parâmetros culturais de conduta.

Diante da demanda do público por parâmetros normativos, os influenciadores podem responder a partir de três rotas principais: I) questionando a necessidade e o processo de roteirização da sexualidade II) alterando e atualizando roteiros cristalizados pelos discursos hegemônicos ou III) reforçando roteiros socialmente tradicionais.

A dinâmica das redes faz com que a atualização de parâmetros seja recorrente. Nesse ponto seria interessante analisar, em pesquisas futuras, como os constantes questionamentos feitos por usuários incentivam que os influenciadores revejam suas colocações, impulsionando mudanças de parâmetros e de roteiros, podendo até mesmo dar origem a novos marcos morais da conduta sexual.

Observamos que o tipo de comunicação elaborada por influenciadores em vídeos do YouTube pode pensar a vivência da sexualidade a partir da cena sexual (PAIVA, 1999), sendo esta a unidade de análise e de possível intervenção. Comparando a comunicação mapeada com os elementos descritos por Paiva observamos que, ao falar sobre sexualidade o influenciador frequentemente evoca um cenário, descreve outros personagens envolvidos, apresenta uma situação, simula uma conversa e seus gestos, podendo explicitar também os sentimentos e o ritmo da cena sexual. Outros elementos elencados pela autora, como a “personificação ou concretização das normas coletivas [...]”; O que eles sabem ou não sobre DSTs, gravidez, seu

corpo – as informações que falta, os preconceitos; as relações de poder –que podem ser diferentes dependendo de cada cena” (PAIVA, 1999), podem estar presentes, mas não se destacam como elementos estruturais da comunicação dos influenciadores.

Ainda é preciso ressaltar que os marcadores sociais das diferenças (classe, raça, identidade de gênero, orientação sexual, territorialidade) são lacunas pouco levadas em consideração. Os influenciadores hegemônicos da plataforma descrevem cenas sexuais sem considerar especificamente aspectos de vulnerabilidade ou dificuldades de acesso ao sistema de saúde, por exemplo. Considerar estes aspectos seria essencial para um programa efetivo de saúde sexual e reprodutiva conseguir capacitar um sujeito a agir de maneira autônoma e informada diante do seu contexto.

10.3.3 Sobre precisão das informações

Ao passo que as informações transmitidas são pensadas por uma lógica híbrida mesclando dados (informações científicas de prevenção de HIV, IST's e de gravidez não planejada) com a opinião dos influenciadores sobre as diretrizes e dicas de condutas, temos uma comunicação intersubjetiva marcada pelo caráter opinativo. Se por um lado este tipo de comunicação é capaz de criar intimidade e laços de confiança entres usuários e influenciadores, por outros, as informações podem ser imprecisas do ponto de vista científico, criando mitos ou reforçando estigmas.

Esta pesquisa se propõe a caracterizar de maneira ampla a comunicação sobre sexualidade e, ao observar 284 vídeos, não se propõe a fazer uma verificação acurada das informações transmitidas. A partir das análises, identificamos afirmações carregadas de opiniões intersubjetivas, podendo ter recomendações acuradas ou não. Em diversos momentos, os influenciadores admitem não ter todas as informações necessárias ou cientificamente precisas sobre determinado tema (uma vez que nem todo conteúdo desenvolvido havia sido planejado previamente). A mescla de intersubjetividade (e os preconceitos que ali podem existir) com a falta de informações atualizadas podem resultar em uma comunicação que vai na contramão dos Direitos Humanos. Identificamos ao menos duas informações equivocadas e que reforçam estigmas: no caso em que Cátia Damasceno informa imprecisamente sobre a transmissão do vírus HIV ou quando não reconhece que a pessoa descrita no relato da usuária se trata de um homem transsexual e não de uma mulher que não ‘informou seu sexo biológico’.

10.4 ADEQUAÇÃO AOS PARÂMETROS DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMPREENSIVA DA SEXUALIDADE

Uma das perguntas que inspiraram a formulação deste projeto de pesquisa foi: como a comunicação em rede sobre sexualidade feita por influenciadores pode contribuir para políticas públicas de promoção de direitos sexuais e direitos reprodutivos ou para programas de educação sexual que extrapole os muros escolares?

Desde o princípio deixamos claro que esta pesquisa não se restringe ao conceito de educação para a sexualidade, no entanto, podemos traçar comparações, a partir do *International Technical Guidance on Sexuality Education* (UNESCO, 2018), para entender em que pontos a comunicação sobre sexualidade feita por influenciadores na plataforma YouTube se aproxima ou se distancia dos parâmetros estabelecidos para um programa de educação integrada da sexualidade. A partir do mapeamento da comunicação em rede e da sua comparação com os parâmetros educativos será possível entender as potencialidades das redes como plataforma e dos influenciadores como agente, bem como as lacunas a serem preenchidas para que a comunicação se adeque aos parâmetros de promoção de direitos sexuais e de direitos reprodutivos como Direitos Humanos.

Quando esta pesquisa se desloca entre conceitos de educação para a sexualidade e a comunicação sobre sexualidade encontrada no YouTube, para além de analisar o contraste comunicação-educação, podemos questionar (movimento que pode ser feito em desdobramentos desta pesquisa) o que se entende como educação para a sexualidade e a quais indivíduos se dirige esta proposta de educação. Nota-se em todos os canais, mas com maior intensidade no canal Cátia Damasceno, temas, conversas e informações direcionadas ao público adulto: a mulheres que, vindas de uma educação de silêncio sobre a sexualidade, buscam informações sobre saúde e conhecimento do próprio corpo já na idade adulta; a casais que estão juntos por anos e querem reconstruir compreensões sobre sexualidade e gênero; a pessoas que, ao envelhecer, se deparam com novas questões (como baixa hormonal, perda da libido, escape involuntário de urina) e gostariam de ter informações sobre o que está acontecendo com seu corpo e como lidar com esta mudança; a mães e pais que buscam informações para lidar com as questões atuais de seus filhos; entre outras demandas. O tempo de um mestrado não permitiu aprofundamento nestas questões, mas podemos pensar a educação para a sexualidade como uma disciplina que se faz útil e necessária para além dos jovens em idade escolar.

Neste sentido, entendemos que, para além de um descolamento entre campos que são distintos (educação-comunicação da sexualidade), existe uma conexão possível, interessante e pontente a ser feita entre objetivos educativos de promoção de direitos (não limitados ao público juvenil) e a comunicação em rede sobre sexualidade. Abaixo vamos comparar, ponto a ponto, o que se entende como um programa de educação integrada para a sexualidade, contrastando com as características que mapeamos.

Em fase preparatória

1. Envolvem especialistas na sexualidade humana, comportamento e relacionados a teoria pedagógica (UNESCO, 2018): os influenciadores que falam sobre sexualidade no YouTube podem ter mais ou menos proximidade teórica (medicina, fisioterapia pélvica) com o tema, porém não necessariamente são especialistas em sexualidade, pedagogia e comportamento ou usam destes para o desenvolvimento de conteúdo.

2. Envolve jovens, pais/membros da família e outros agentes da comunidade (UNESCO, 2018): Nota-se constante participação dos usuários da plataforma (sejam jovens ou adultos) ao definir os temas que serão abordados. Não há expressiva evidência de que haja uma conexão com os pais, inclusive porque a comunicação dos influenciadores não se dirige diretamente para menores de idade.

3. Considera as necessidades sociais e de saúde reprodutiva e sexual, e comportamental de crianças e jovens que são alvos do programa baseando-se nas suas capacidades de desenvolvimento (UNESCO, 2018): Não se encontram evidências de que o conteúdo leve em consideração adequação etária as capacidades de desenvolvimento, inclusive porque os vídeos não são direcionados para crianças (a plataforma inclusive impôs bloqueio etário para maiores em 18 em alguns dos vídeos). Pode se encontrar, pontualmente, vídeos mais direcionados para públicos específicos: pessoas em fase de iniciação sexual, casais em relacionamentos de longa data, chegando até a abordar temas como climatério e menopausa.

4. Precisa de recursos (humanos, tempo e financeiro) disponível para a implementação o currículo (UNESCO, 2018): Para a entrega do conteúdo sobre a sexualidade, é necessário recursos humanos, tempo e condições materiais. Cada influenciador tem seu modelo de negócio

para seguir produzindo conteúdo e obstáculos financeiros podem alterar ou limitar a abordagem de dado influenciador.

Em relação ao desenvolvimento de conteúdo:

5. Foco em objetivos claros, resultados e aprendizados chave para determinar o conteúdo, abordagem e atividades (UNESCO, 2018): No geral, não se evidencia estrutura pedagógica de conteúdos, abordagem, objetivo ou avaliação de resultados. Pode-se encontrar vídeos com objetivos claros de aprendizagem — como o vídeo *Mestre da camisinha: 9 dicas de como colocar camisinha direito* (2019), do canal Manual do Homem Moderno — mas este não é um pré-requisito. Pode-se encontrar vídeos que proponham alguma atividade, ou relatos de usuários seguidores descrevem os aprendizados obtidos.

6. Aborda determinados tópicos em sequência lógica (UNESCO, 2018): Não se nota sequência lógica entre os diferentes vídeos e, mesmo em um único vídeo, a apresentação de tópicos se dá de maneira fragmentada e mesclada. Em um único vídeo, pode-se observar menor ou maior sequência lógica de apresentação dos tópicos (como nas abordagens tutoriais).

7. Desenha atividades que são orientadas pelo contexto para promover pensamento crítico (UNESCO, 2018): Não se pode evidenciar o desenho de atividades propositalmente para promover pensamento crítico. Observa-se convites para reflexões.

8. Aborda consentimento e habilidades de vida (UNESCO, 2018): Nota-se que o consentimento é um tópico frequente nos vídeos. Habilidades de vida, principalmente sobre relações entre pares também é tema constante e de destaque nos conteúdos mapeados.

9. Oferece informações cientificamente acuradas sobre HIV AIDS e outras ISTs, prevenção da gravidez, gravidez precoce ou não intencional e sobre a efetividade e avaliação de diferentes métodos de proteção (UNESCO, 2018): Identificamos que os influenciadores podem se basear em fontes confiáveis, ao mesmo tempo que também podem transmitir informações imprecisas ou impregnadas de caráter opinativo

10. Aborda como experiências biológicas, de gênero e normas culturais afetam a maneira como crianças e jovens vivenciam e navegam pelas suas sexualidades e pela sua saúde

reprodutiva e sexual no geral (UNESCO, 2018): Pode-se encontrar vídeos nos quais identificamos que a intersecção entre tais temas se apresentam. No entanto, não é sempre que estes fatores estarão em pauta.

11.Aborda especificamente fatores de risco e de proteção que afetam comportamentos sexuais específicos (UNESCO, 2018): Ao abordar práticas sexuais específicas, pode-se identificar recomendação de cuidados específicos. No entanto, não identificamos especial atenção para grupos ou situações de vulnerabilidade. Observa-se também que a identificação e abordagem de fatores de risco não é uma constante.

12.Aborda como negociar em situações específicas que podem levar a infecções por HIV outras IST, relações sexuais não desejadas ou desprotegidas ou situações de violência (UNESCO, 2018): Identifica-se, pontualmente, abordagens neste sentido. No mapeamento realizado, tal abordagem não é prevalente ou constante. Também não identificamos especial atenção para grupos ou situações de vulnerabilidade.

13.Aborda atitudes individuais e normas de pares relacionadas ao uso de preservativos e de toda uma gama de contraceptivos: Identifica-se frequentemente conteúdo sobre negociação e atuação entre pares ao considerar aspectos de prevenção.

14. Provê informações sobre serviços que estão disponíveis para as necessidades de saúde de crianças e jovens especialmente em relação a sua saúde reprodutiva e sexual (UNESCO, 2018): No canal Dráuzio Varella identifica-se informações sobre serviços da rede de saúde pública. Nos demais, identifica-se apenas recomendação de acesso a preservativos pela rede. Observa-se recomendação frequente de visitas médicas, sem que haja mais informações ou detalhamento sobre serviços do sistema único de saúde.

10.4.1 Adequação às demandas dos jovens sobre campanhas de saúde sexual

Retomando o estudo do Ministério da Saúde que apresenta opiniões e sugestões dos jovens sobre as campanhas de prevenção de IST, verificamos que a comunicação mapeada tem o potencial de atender várias das demandas.

Os jovens indicam que gostariam de ver uma comunicação mais contextualizada e aplicável às vivências cotidianas, característica presente na comunicação feita por influenciadores. Pontuam também que gostariam que tais informações não ficassem restritas a determinada época do ano (preservativo-carnaval) e que as abordagens incluíssem linguagem mais esclarecedora (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014). Os influenciadores comunicam sobre sexualidade ao longo de todo o ano e falam sobre os temas usando linguagem informal, pouco científica e conectada com os termos conhecidos por seu público.

Podemos agora avaliar como a comunicação feita por influenciadores se alinha com as oito sugestões feitas pelos jovens que participaram da pesquisa ‘Jovens e a mídia brasileira na prevenção de DST/AIDS e hepatites virais’ (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014):

1. Começar a explicação pelo mais básico: a ferramenta de buscas, os hiperlinks entre vídeos e a estrutura de abordagem tutorial permite que um assunto seja abordado a partir dos seus aspectos mais básicos e que este link seja recuperado quando necessário.

2) Incluir conteúdos sobre prevenção em programa que já existem: Incluir conteúdo sobre prevenção em canais de influenciadores seria uma estratégia de dar sequência, profundidade e dados seguros a quem já está frequentemente falando sobre a temática.

3) Utilizar as redes sociais e a internet como meio privilegiado de difusão de informações sobre a sexualidade: A atuação do influenciador (no YouTube e fora dele) consiste precisamente na sugestão desta proposta.

4) Abordar a prevenção como algo que é parte do dia a dia, relacionado com afetividades, relacionamentos e não somente com sexo: ao pensar a vivência da sexualidade atrelando saúde sexual às condutas sociais e relacionamentos, os influenciadores podem atender a esta demanda.

5) Falar de prevenção de maneira clara e positiva, sem recorrer ao viés do “medo”: influenciadores consideram tanto as dimensões de afetividade quanto de prazer, de desejo e de interesse por uma variedade de práticas sexuais. Nota-se que esta comunicação mais informal e interpessoal vai além do viés do medo, mas também é possível que, por vezes, este viés seja reproduzido pelos influenciadores.

6) Usar histórias de vida para trazer à tona outras experiências pessoais e conectadas com a realidade: A presença das experiências intersubjetivas compartilhadas entre influenciadores e usuários reflete essa demanda. Reforçamos aqui que a medida que os influenciadores podem

representar um segmento social hegemônico, para maior conexão com a variedade de realidades do país, é preciso identificar influenciadores que atuem em outras territorialidades e contexto, ainda que tenham menor alcance em audiência absoluta.

7) Informar também os pais para que estes possam romper com preconceitos e mitos: Este aspecto foi pouco evidenciado nesta pesquisa.

8) Tratar os temas da sexualidade como algo transversal, sem se limitar a determinados temas ou um grupo específico: A pouca compartimentalização dos assuntos tratados pelos influenciadores seria uma característica que atende a esta demanda.

10.5 DA IMPORTÂNCIA DA MÍDIA PARA A PROMOÇÃO DE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

No International Technical Guidance on Sexuality Education (UNESCO, 2018), ao apresentar evidências de pesquisas anteriores sobre educação integrada para a sexualidade, destaca-se também as lacunas sobre as quais ainda é preciso buscar mais evidências. Entre elas a seguinte: a necessidade de gerar evidência não só nos processos formais de educação da sexualidade, mas também dos processos e instâncias participativas (UNESCO, 2018). Neste sentido, podemos afirmar que, esta pesquisa traz contribuições para o preenchimento desta lacuna uma vez que investiga instâncias participativas e informais da comunicação da sexualidade, permitindo melhor compreensão contextual de uma das várias fontes de informações sobre a sexualidade a qual jovens e adultos tem acesso.

O guia também entende a importância do ambiente seguro e de anonimato para que os jovens possam se sentir à vontade e confiantes para falar sobre suas experiências, dúvidas e necessidade. Nesse sentido, o YouTube e a distância entre o influenciador e usuário que envia a pergunta permite o anonimato e sensação de segurança. Por outro lado, a entrega do conteúdo distanciada do tempo e espaço, a falta de interação direta entre quem pergunta e quem responde, bem como a rapidez de superar um tema, são fatores de dificultam um aprofundamento ideal em determinados assuntos. Além disso a fragmentação dos vídeos representa a não-continuidade progressiva aos temas. Sobre o desenvolvimento de programas de educação para a sexualidade, entende-se que uma das dificuldades é o escalonamento e que, para tal, é possível usar as mídias digitais:

Educação sexual baseada em entrega por mídias digitais aparentam oferecer oportunidades ricas, principalmente pela habilidade de adaptar intervenções digitais a necessidades específicas de usuários, incluindo subgrupos de jovens que podem não receber diretrizes adequadas em programas estáticos de base curricular que são entregues nas salas de aulas (Unesco, 2016, C). Recentemente estudos de educação para sexualidade entregues por mídias digitais encontraram mudanças em comportamentos alvos, incluindo o adiamento da iniciação sexual, bem como as mudanças em relação ao conhecimento e atitudinal, por exemplo na autoeficiência do preservativo, atitudes de abstinência e conhecimentos de HIV/ISTs e gravidez (Guse et al, 2012 in UNESCO 2016C apud UNESCO, 2018¹⁸⁴)”

A publicação da UNESCO reconhece que a mídia tem um impacto significativo nas concepções do público sobre sexualidade e que pode, inclusive levar as pessoas a concepções estigmatizadas da sexualidade e da própria educação para a sexualidade. Para diminuir a possibilidade de impacto negativo indica-se que os agentes de mídia tenham “acesso a informações baseadas em dados para ajudar a comunicar mensagens acuradas.”¹⁸⁵ (UNESCO, 2018, p. 88).

10.6 DA REPRODUÇÃO DE HEGEMONIAS E DAS POTÊNCIAS TRANSFORMADORAS

Os influenciadores constantemente abordam a sexualidade em seus vídeo criando uma cena como espaço do exercício e vivência da sexualidade. Como coloca Paiva, para a efetividade de uma política eficiente de promoção de direitos sexuais e reprodutivos, é necessário considerar nas cenas, além dos fatores de significado social da sexualidade (frequentemente presente nos vídeos dos influenciadores analisados), fatores contextuais relacionados ao território, classe social, raça e fatores de vulnerabilidade e as possibilidades de ação dos sujeitos diante destes fatores, acesso ou possibilidade de acesso e negociação em aparelhos dos sistemas de saúde. Neste sentido observamos que os influenciadores, reproduzem e desenvolvem cenas a partir de suas próprias referências de realidade e, por serem sujeito brancos, cisgêneros, vivendo em centros urbanos e com acesso ao sistema de saúde (entre outros privilégios financeiros que esta pesquisa não dá conta de mapear ou precisar), pouco consideram alternativas de cenas que se desenrolem em outros cenários, contextos e possibilidades mais adversas. A partir deste ponto notamos uma instância de reprodução das hegemonias e uma lacuna, ao menos entre os influenciadores de maior audiência, de promoção de estratégias de intervenção a partir de contextos de vulnerabilidade social.

¹⁸⁴ Tradução nossa

¹⁸⁵ Tradução nossa

Apesar do YouTube ser uma rede acessível e gratuita, não significa que não há hierarquia e reprodução de hegemonias. Permite-se que novos atores, fora das grandes mídias de massa, passem a ganhar relevância na produção de mídia, no entanto, os sujeitos que conseguem as condições materiais e imateriais (de estrutura de produção ao capital social e cultural) para ganhar destaque em telas tendem a ser sujeitos que pertencem a grupos hegemônicos. Entendendo que a comunicação da sexualidade no YouTube está diretamente atrelada à figura pessoal dos influenciadores que a colocam em pauta, e notando que há um reflexo de hegemonia econômica e social entre estes influenciadores, podemos identificar no conteúdo produzido tanto aspectos de reprodução de hegemonias quanto esforços para inclusão e para equidade a medida que os canais convidam outros influenciadores de diferentes vivências para contribuir com o conteúdo.

10. 7 POSSIBILIDADES DE CONTINUIDADE:

Entendo as características, vantagens e lacunas da comunicação da sexualidade feita por influenciadores, bem como sua potência para promover direitos sexuais e reprodutivos, pode-se, a partir desta pesquisa, pensar em estratégias de identificação de agentes de comunicação que sejam chave em cada comunidade, assim como pensar em programas que capacitem estes agentes influenciadores, enquanto multiplicadores, para potencializar o alcance de informações sobre direitos sexuais, direitos reprodutivos, prevenção de IST e HIV, de contracepção e planejamento reprodutivo, bem como a promoção do bem-estar sexual para todos os sujeitos de direito.

REFERÊNCIAS

ABIDIN, C. **Communicative ♥ Intimacies: Influencers and Perceived Interconnectedness**. Ada: a journal of gender new media & technology. No.8. 2015. doi:10.7264/N3MW2FFG Disponível em: <https://adanewmedia.org/2015/11/issue8-abidin/>. Acesso em 07 de agosto de 2020.

ABIDIN, C. Please Subscribe! Influencers, Social Media and the Commodification of Everyday Life. 2016. 448f. Tese (Doutorado em Comunicação) PHD em Antropologia, Sociologia, Mídia e Comunicação. University of Western Australia.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEAUVOIR, S. DE. Box **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro (RJ), 2010.

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação in **Cadernos Pagu**. N. 26, p. 329-376, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332006000100014&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 5/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais. **A Mídia Brasileira Enfocando os Jovens como Atores Centrais na Prevenção de DST/Aids e hepatites virais: relatório final** / Ministério da Saúde. Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais. -- Brasília: MS, 2014.

BURGESS, J; GREEN, J. **YouTube e a revolução digital**. São Paulo, Aleph, 2009.

CARDOSO, F.H. **Prefácio à edição de 2010 de A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz & Terra, 1999.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança**. Zahar, 2013.

CENTRO Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros - TIC DOMICÍLIOS**. 2017.

CIRIACO, D. Novos YouTube Music e YouTube Premium são oficialmente anunciados. **Techmundo**. 17 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/130349-youtube-music-youtube-premium-oficialmente-anunciados.htm>. Acesso em 10 de ago. 2020.

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**. V. 21, n. 1, p. 241-282. 2013.

CORRÊA, S.; ALVES, J.E.D.; JANNUZZI, P.M. Direito e saúde sexual e reprodutiva: marco teórico-conceitual e sistema de indicadores. In: CAVENAGHI, S. (org). **Indicadores municipais de saúde sexual e reprodutiva**. Rio de Janeiro, ABEP, 2006. p. 27-62

COX, M; ELLSWORTH, D. Managing big data for scientific visualization. NAS Technical Report NAS-97-010, NASA Ames Research Center, 1997. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/238704525_Managing_big_data_for_scientific_visualization. Acesso em julho de 2020.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo** – Comentários sobre a sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DOGTIEV, A. YouTube Revenue and Usage Statistics. **Business of Apps**, 7. Jan. 2019. Disponível em: <http://www.businessofapps.com/data/youtube-statistics/>. Acesso em: 24/5/2019.

EDWARDS, J. We finally got some really good data on just how much money Google makes from YouTube and Google Play. **Business Insider**, 10. Jan. 2015. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/stats-on-googles-revenues-from-youtube-and-google-play-2015-7>. Acesso em: 24/5/2019.

EYSENBAACH, G. What is e-health?. **Journal of Medicine Internet Research**, 2001.. Disponível em: <https://www.jmir.org/2001/2/e20/?newDesign> . Acesso em: 22/5/2019.

FACEBOOK. **Facebook Gets a Facelift**. Disponível em: <https://www.facebook.com/notes/facebook/facebook-gets-a-facelift/2207967130/> Acesso em 7 de ago de 2020.

FEOLA, G; ALONSO, L. A Virgindade no Youtube: Mapeamento das Diferentes Narrativas Difundidas por Celebidades Digitais. In: INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO 41º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2018, Joinville, **Anais Eletrônicos Nacional**. Disponível em : <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0996-1.pdf>. Acesso em junho de 2020.

FLORIDI, L. **The Onlife Manifesto**. Springer, 2014.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**, 1. 7a ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2018.

FUCHS, C.; CHANDLER, D. (eds). **Digital objects, digital subjects: interdisciplinary perspectives on capitalism, labour and politics in the age of big data**. University of Westminster, London. 2019.

GAGNON, J. **Epílogo: Revisitando a Conduta Sexual**, in Uma Interpretação do Desejo. Rio Comprido: Garamond Universitária, 1998.

GAGNON, J.; SIMON, W. **Sexual Conduct: The Social Sources of Human Sexuality**. 2ª ed. AldineTransaction, New Brunswick, London, 2005.

GOMES, P. G. Midiatização: Um Conceito, Multiplas Vozes. **Revista. Famecos**. V. 23, n. 2, p. 22253. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/_revistafamecos/article/view/22253. Acesso em: 22/5/2019.

GREEN, J.; BURGUESS, J. **YouTube e a Revolução Digital**. Aleph, 2009.

GSHOW. Tiago Leifert anuncia que BBB20 é oficialmente um recordista mundial. **Gshow**. 25 de abril de 2020. Disponível em: <https://gshow.globo.com/realities/bbb/bbb20/noticia/tiago-leifert-anuncia-que-bbb20-e-oficialmente-um-recordista-mundial.ghtml>. Acesso em: 10 de ago. de 2020.

HARTLEY, J. Utilidades do YouTube: alfabetização digital e a expansão do conhecimento. **YouTube e a Revolução Digital**, pp. 165-186. São Paulo: Aleph, 2009.

HEILBORN, M. L.; AQUINO, E. M. L.; BOZON, M.; KNAUTH, D. R. (EDS.). **O aprendizado da sexualidade**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.

HERA - Health, Empowerment, Rights & Accountability. Direitos sexuais e reprodutivos e saúde das mulheres: ideias para ação. 1999. Disponível em: . Acesso em: 18 de maio de 2017.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JENKINS, H. Nine Propositions Towards a Cultural Theory of YouTube. **The Official Weblog of Henry Jenkins**, 2007. Disponível em: http://henryjenkins.org/blog/2007/05/9/propositions_towards_a_cultu.html. Acesso em: 5/6/2019.

, H. Remixing Gender Thought Popular Media: An Interview with Jonathan McIntosh. **The Official Weblog of Henry Jenkins**, 13. Oct. 2017. Disponível em: <http://henryjenkins.org/blog/2017/9/15/remixing-gender-through-popular-culture-an-interview-with-jonathan-macintosh-part-two>. Acesso em: 5/6/2019.

KARHAWI, I. S. **De blogueira à influenciadora: motivações, ethos e etapas profissionais na blogosfera da moda brasileira**. 2018. 330f. Tese (Doutorado em Comunicação) Pós-graduação em ciências da comunicação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

KARHAWI, I. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. **Revista Comunicare**. V 17 (edição especial de 70 anos da Faculdade), pp. 46-61, 2017. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Artigo-1-Comunicare-17-Edi%C3%A7%C3%A3o-Especial.pdf>. Acesso em 07 de agosto de 2020.

LANGE, P. The Vulnerable Video Blogger: Promoting Social Change Through Intimacy. **Blogging Feminism: web(sites) of Resistance**, 2006. Disponível em: http://sfonline.barnard.edu/blogs/lange_01.htmhttp://sfonline.barnard.edu/blogs/lange_01.htm. Acesso em: 5/6/2019.

LANIER, J. **Who Owns the Future?** Simon & Schuster, 2013.

LATOUR, B. **Reassembling The Social: Na Introduction To Actor-Network-Theory**. OXFORD: Oxford University Press, 2005.

LÉVY, P. **O que é o Virtual?** 2nd ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

LIMA, P.H. BBB19 estreia com a pior audiência entre todas as edições; confira a prévia. **Observatório da TV, 2019**. Disponível em: <https://observatoriodatv.uol.com.br/audiencia-da-tv/bbb19-estreia-com-pior-audiencia-entre-todas-as-edicoes-confira-a-previa> Acesso em 07 de ago. de 2020.

LIPOVETSKY, G; SERROY, J. **A estetização do mundo**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2014.

LOURO, G. L. A emergência do gênero. **Gênero, Sexualidade e Educação**. p.14-36, 1997.. Rio de Janeiro: Editora Vozes. Acesso em: 1/8/2018.

MAIA, A. C. B.; VILAÇA, T. Concepções de professores sobre a sexualidade de alunos e a sua formação em educação inclusiva., v. 30, n. 59, p. 669. **Revista Educação Especial** Disponível em: . Acesso em: 16/7/2018.

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processo**. Porto Alegre, Artmed, 2004

MARWICK, A. **You May Know Me from YouTube: (Micro-)Celebrity in Social Media**. John Wiley & Sons, Inc. 2013. Disponível em: http://www.tiara.org/wp-content/uploads/2018/05/amarwick_youmayknowmefromyoutube_2015PrePrint.pdf. Acesso em: 07 de agosto de 2020.

MIKOLSKI, R; CAMPANA, M. Ideologia de gênero: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. **Revista Sociedade e Estado**, volume 32, n. 3, pp. 725 a 747. 2017

MONTEIRO, M.C.S. **Apropriação por crianças da publicidade em canais de youtubers brasileiros: a promoção do consumo no YouTube através da Publicidade de Experiência**. 2018. Tese (Doutorado em Comunicação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre, 2018.

MOTTA, B. S.; BITTENCOURT, M.; VIANA, P. M. F. **A influência de Youtubers no processo de decisão dos espectadores: uma análise no segmento de beleza, games e ideologia**. E-compós. Brasília, v. 17, n. 3, p.1-25, set./dez. 2014. Disponível em: < <https://goo.gl/0oBJ3l>>. Acesso em: 10 mar. 2017

MUYLAERT, E. **Com 1 milhão de livros vendidos em 2016, youtubers aliviam editoras**, Folha de São Paulo. 2016. Disponível em: <http://temas.folha.uol.com.br/influenciadores-digitais/o-mercado/com-1-milhao-de-livros-vendidos-em-2016-youtubers-aliviam-editoras.shtml> Acesso em: 07 de ago. de 2020.

NAGAMINI, E. **Questões teóricas e formação profissional em comunicação e educação**. SciELO - Editus - Editora da UESC, 2016.

ORTIZ-ESPINA, E. **The rise of social media**. *World in Data*. 2020. Disponível em: <https://ourworldindata.org/rise-of-social-media>. Acesso em 7 de ago. 2020.

PAIVA, V. **Cenas sexuais, Roteiros de Gênero e Sujeito Sexual** in Sexualidades pelos avesso. Rio de Janeiro: Editora 34; 1999

PAIVA, V.; ANTUNES, M. C.; SANCHEZ, M. N. **O direito à prevenção da Aids em tempos de retrocesso: religiosidade e sexualidade na escola**. *Interface* (Botucatu), Botucatu, v. 24, e180625, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100401&lng=pt&nrm=iso. acessos em 04 ago. 2020. Epub 25-Nov-2019. <https://doi.org/10.1590/interface.180625>.

PAIVA, V.; AYRES, J. R.; FRANÇA, I. Expanding the flexibility of normative patterns in youth sexuality and prevention programs. **Sexuality Research and Social Policy**, v. 1, n. 1, p. 83-97, 2004. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1525/srsp.2004.1.1.83>. Acesso em: 5/12/2018.

PASSARELLI, B.; VETRITTI, F.G.C.M. **#JuventudeConectadaBrasil: Literacias emergentes na sociedade hiperconectada**. Coleção Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 34-54, 2015.

PASSARELLI, B (Org.); SILVA, A. M. (Org.); RAMOS, F. (Org.). **e-Infocomunicação: Estratégias e Aplicações**. 1. ed. São Paulo: Senac, 2014. 382p

PASSARELLI, B.; JUNQUEIRA, A. H. **Juventude Conectada Brasil**. 1. ed. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. v. 1. 200p.

PASSARELLI, B.; JUNQUEIRA, A. H.; ANGELUCCI, A. C. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. **MATRIZES**, v. 8, p. 159-178, 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143031143010>. Acesso em: 28/3/2019.

PASSARELLI, B. **Handbook of Research on Comparative Approaches to the Digital Age Revolution in Europe and the Americas**. IGI Global, 2015.

PETRONZIO, M. A Brief History of Instant Messaging. **Mashable**, 25 de outubro de 2012. Disponível em: <https://mashable.com/2012/10/25/instant-messaging-history/> Acesso em 7 de ago. 2020.

PROVOCKERS; GOOGLE. **Pesquisa Video Viewers 2017: Como o brasileiro assistiu a vídeos esse ano?**. Think With Google, 2018. Disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/pesquisa-video-viewers-2016-como-o-brasileiro-assistiu-a-videos-esse-ano/>. Acesso em 01/05/2019.

PROVOCKERS; GOOGLE. **Pesquisa Video Viewers: como os brasileiros estão consumindo vídeos em 2018**. Think With Google, 2019. Disponível em <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/pesquisa-video-viewers-como-os-brasileiros-estao-consumindo-videos-em-2018/>. Acesso em: 01/05/2019

ROSA, R. A mediação comunicativa e o princípio da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão: da monocultura universitária à cultura plural. **Questões teóricas e formação profissional em comunicação e educação**, p. 71-90, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331255333_A_mediacao_educomunicativa_e_o_principio_da_a_indissociabilidade_entre_ensino-pesquisa-extensao_da_monocultura_universitaria_a_cultura_plural. Acesso em: 5/6/2019.

RUBIN, G. S. **Thinking sex: Notes for a radical theory of the politics of sexuality** (e-book). Disponível em: <https://www.goodreads.com/book/show/22081381-thinking-sex> . Acesso em: 14/9/2018.

SHAH, S. The history of social networking. **Digital Trends**. 2016. Disponível em : <https://www.digitaltrends.com/features/the-history-of-social-networking/> Acesso em: 07 de ago. de 2020.

SANTAELLA, L. O desconcertante conceito de mediação técnica em Bruno Latour. (T. Cardoso, Ed.) in **MATRIZES**, v. 9, p. 167-185, 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143039560010>. Acesso em: 22/5/2019.

SANTIAGO, M. S. **Unidades fraseológicas especializadas em tutoriais de ambientes virtuais de aprendizagem: proposta de um sistema classificatório com base na valência verbal**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.

SCOTT, J. **A Matter of Record: documentary sources in social research**. Cambridge: Polity Press, 1990.

SCOTT, J. W. **Gender: A Useful Category of Historical Analysis**. V. 91, n. 5, p. 1053, 1986.. The American Historical Review. Disponível em: https://warwick.ac.uk/fac/arts/history/students/modules/sexuality_and_the_body/bibliography/joan_scott_gender_1986.pdf. Acesso em: 16/7/2018.

SENA, T. Os relatórios Masters & Johnson: gênero e as práticas psicoterapêuticas sexuais a partir da década de 70. **Revista Estudos Feministas**, v. 18, 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2010000100014. Acesso em: 28/5/2019. Parte superior do formulário

SIBILIA, P. **La intimidad como espetáculo**. Buenos Aires: Fondo de cultura economica, 2008.

SILVA, C. DE A. A. E. **Comunicação, Educação e Cultura: possíveis inter-relações no contexto da sociedade midiaticizada**. In: Questões teóricas e formação profissional em comunicação e educação, p. 55-69, 2016. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/yc8gx/05>. Acesso em: 5/6/2019.

SODRÉ, M. **Antropológica do Espelho: Uma Teoria da Comunicação Linear e em Rede**. 4th ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

SPAZIANI, R. **Violência sexual infantil: compreensão de professoras sobre conceito e prevenção**. Unesp Bauru, 25. Jan. 2013. Acesso em: 16/7/2018.

STATISTA DMO. **Leading countries based on number of monthly active YouTube users as of 1st quarter 2016**. 2016. Disponível em <https://www.statista.com/statistics/280685/number-of-monthly-unique-youtube-users/>. Acesso em 28/05/2019

TAROZZI, M. **O que é a Grounded Theory: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

UNESCO. **International technical guidance on sexuality education**. UNESCO Publishing, 2018. Disponível em: https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/ITGSE_en.pdf. Acesso em 05/06/2019.

VANCE, Carole S.. **A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico**. *Physis* [online]. 1995, vol.5, n.1, pp.7-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73311995000100001&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 14/9/2018.

VELHO, G. **Individualismo e Cultura**. Zahar, 2004.

VIGANO, S. DE M. M.; LAFFIN, M. H. L. F. As Violências Sexuais e de Gênero: processos de exclusão vivenciados no espaço escolar. **Revista Café com Sociologia**, v. 6, p. 107-123, 2017. Disponível em: <https://revistacafecomsociologia.com/revista/index.php/revista/article/view/761>. Acesso em: 1/8/2018.

VON HIPPEL, E. **Democratizing innovation**. Cambridge, Mass: MIT Press, 2005.

WACQUANT, L. J. D. O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal. **Revista Sociologia Política**, n. 19, p. 95-110, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010444782002000200007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 2/11/2018.

WE ARE SOCIAL; HOOTSUIT. **Digital 2020: Essential insights on how people around the world use the internet, mobile devices, social media, and e-commerce**. 2019. Disponível em: <https://wearesocial.com/global-digital-report-2019>. Acesso em: 07 de ago. de 2020.

WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: G. Lopes Louro (Ed.); **O corpo educado**. 2ª Edição ed., p.24-61, 2000. Belo Horizonte: Autêntica Editora.

WEQ. TikTok In 2020: Everything You Need To Know To Launch Your Own Mobile Advertising Campaign. **WeQ**. Disponível em: <https://weq.com/tiktok-in-2020-everything-you-need-to-know-to-launch-your-own-mobile-advertising-campaign/> Acesso em 7 de ago. 2020.

WIKIPEDIA. Timeline of social media, 2020. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Timeline_of_social_media. Acesso em: 07 de ago. de 2020.

GLOSSÁRIO

Amizade colorida: Relações de amizade nas quais se pressupõe também interesse físico sexual.
Beijo Grego: Sexo oral realizado na região anal
Ben Wa: Tipo de instrumento para a prática do pompoarismo
Bi: Abreviação de bissexual, pessoas que se sentem atraídas por outras independente do gênero.
Boceta: Expressão para vagina e vulva
Boquete: Gíria para sexo oral realizado em pênis
Boy: Do inglês, garoto. Usa-se para fazer referência ao garoto no qual se tem interesse. Ex1: Fala pro boy que você gosta dele.
Bradpinto: Termo específico do canal Cátia Damasceno para descrever pênis
Broxar: Ato de perder a ereção peniana.
Cavalgar: Ato sexual no qual a mulher ocupa a posição acima do homem.
Cherolaine: Gíria para vulva e vagina
Chuca: Expressão usada para referir-se a prática de lavar o reto para realizar sexo anal.
Chupar: Termo que se refere à sexo oral
Crush: Do inglês “to have a crush”, traduzindo “ter uma queda”, é o termo usado para se referir a uma pessoa na qual se tem interesse afetivo sexual.
Cu: Expressão para anus.
Dar a Roda: Expressão que se refere à sexo anal
Date: Gíria vinda do inglês que se refere à “encontros”. Ex. Ter um date: ter um encontro. Ex2. #dateruim: #encontroruim
Destination Wedding: Do inglês, se refere a celebrações de casamentos feitas fora da cidade de residência dos noivos e\ou convidados, nos quais as festas pressupõe uma viagem.
DIY ou Do It Yourself: Sigla do inglês, 'Faça você vocês'
DST: Doenças Sexualmente Transmissíveis
Gozar: Ato de ejacular ou de atingir o orgasmo
HashTag: Nome dado a etiquetas que são precedidas pelo símbolo #. Em plataformas em rede, ao aplicar tal etiqueta a um conteúdo, torna-se possível reunir todos os posts que compartilham da mesma etiqueta.
IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis
Kegel: Tipo de exercício para o fortalecimento da musculatura pélvica

Like: Do inglês "to like", gosta, sinônimo de curtida; sinalização de aprovação em relação a um conteúdo
Mamada: Gíria para sexo oral
Ménage à Trois: Se refere ao ato sexual praticado em três pessoas.
Não-binário(a)(e): Pessoas não se identificam com nenhuma das duas opções de gênero (feminino, masculino), transcendendo a binariedade.
Nude (Nud*): Do inglês, nu. Expressão usada para se referir a foto com nu. Exemplo: Ela enviou uma nude: Ela enviou uma foto nua.
Pau: Gíria para pênis
Pepeka (PPK): Gíria para vulva e vagina
Pinto: Gíria para pênis
Poliamor: Forma de relacionar-se na qual aceita-se que o amor seja compartilhado com mais de duas pessoas.
Pompoarismo: Prática de fortalecimento da musculatura perineal
Preliminares: Se refere à prática sexual que precede a penetração
Punheta: Refere-se à masturbação do pênis
Revenge Porn: Do inglês “pornografia de vingança”, a expressão se refere ao crime de expor publicamente fotos ou vídeos íntimos de outra pessoa, sem autorização para o registro ou compartilhamento, com propósitos de ferir e vingar-se de tal pessoa.
Siririca: Masturbação referente à vulva e vagina
Thumbnail ou Thumb: Do inglês, unha do dedo polegar, se refere as miniaturas que dão uma prévia do vídeo antes da reprodução deste
Trans: Expressão abreviada para transexual, pessoa que não se identifica com o sexo atribuído ao nascer.
Valentine’s Day: Do inglês, Dia de São Valentim
Views: do inglês, visualizações, referente a quantidade de vezes que um conteúdo em vídeo foi reproduzido

ANEXO A - Catálogo dos canais brasileiros com maior número de inscritos

	Nome do Canal	Número de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	Canal KondZilla	45,774,722	Canal de Clipes
2	whinderssonnunes	34,058,026	Vlogger entretenimento
3	Felipe Neto	29,929,414	Vlogger entretenimento
4	Luccas Neto	22,333,750	Vlogger entretenimento/ infantil
5	rezendeevil	22,781,357	Games
6	Você Sabia?	21,152,166	Curiosidades
7	GR6 EXPLODE	21,033,927	Games
8	CanalCanalha	17,971,845	Vlogger entretenimento
9	AuthenticGames	16,282,942	Games
10	Porta dos Fundos	15,282,358	Entretenimento ficção
11	Galinha Pintadinha	15,154,653	Infantil
12	Cia. Daniel Saboya	13,533,281	Dança
13	Irmãos Neto	12,655,299	Vlogger entretenimento infantil**
14	Totoykids	12,491,280	Infantil
15	AM3NIC	12,230,716	Games
16	Renato Garcia	11,975,788	Moto
17	Canal Nostalgia	11,871,747	Curiosidades/conhecimento
18	Manual do Mundo	11,626,869	Curiosidades/conhecimento
19	Erlania e Valentina	11,597,828	Infantil/materno
20	Parafernália	11,228,165	Comédia ficção
21	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
22	Marília Mendonça	10,970,554	Música
23	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlogger entretenimento
24	TazerCraft	10,851,275	Game
25	Anitta	10,807,050	Música
26	Fatos Desconhecidos	10,729,928	Curiosidades e conhecimento
27	Everson Zoio	10,611,941	Vlogger entretenimento
28	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
29	Galo Frito	10,244,953	Comédia Ficção
30	Planeta das Gêmeas	9,802,955	Infantil
31	Turma da Mônica	9,794,475	Infantil
32	FitDance	9,469,169	Dança
33	Kids Fun	9,230,319	Infantil
34	Gato Galactico	9,110,325	Vlogger entretenimento
35	Coisa de Nerd	9,109,458	Curiosidade/conhecimento
36	Enaldinho	9,084,514	Vlogger entretenimento
37	Invento na Hora	8,970,596	Vlogger entretenimento
38	INCRÍVEL	8,956,645	Curiosidade/conhecimento
39	Henrique e Juliano	8,831,151	Música
40	MAIKI021	8,813,946	moto
41	<u>Wesley Safadão</u>	8,801,271	Música
42	<u>Matheus Yurley</u>	8,693,518	Vlogger entretenimento
43	<u>LEGENDA FUNK</u>	8,646,204	Musica
44	<u>Bela Bagunça</u>	8,609,190	Infantil
45	<u>Jorge & Mateus Oficial</u>	8,545,449	Música

46	<u>Camila Loures</u>	8,370,383	Vlogger entretenimento
47	<u>Juliana Baltar</u>	8,202,790	Infantil
48	<u>Zé Neto e Cristiano</u>	8,046,417	Música
49	<u>Programa Pânico</u>	7,962,648	Entretenimento e informação
50	<u>Tauz</u>	7,853,103	Musica e Games
51	<u>Área Secreta</u>	7,706,304	Curiosidades e experimentos
52	<u>Viih Tube</u>	7,627,422	Vlogger entretenimento
53	<u>Jazzghost</u>	7,539,528	Game
54	<u>Luan Santana</u>	7,509,999	Musica
55	<u>BRKsEDU</u>	7,491,190	Games
56	<u>Afreim</u>	7,372,128	Vlogger entretenimento
57	<u>Lucas Rangel</u>	7,354,408	Vlogger entretenimento
58	<u>Maria Clara & JP</u>	7,327,706	Infantil
59	<u>PlayHard</u>	7,257,708	Games
60	<u>Gameplayrj</u>	7,254,470	Game
61	<u>Kim RosaCuca</u>	7,217,508	Beleza e DIY
62	<u>Caracol Raivoso</u>	7,189,575	Vlogger entretenimento
63	<u>Mussa</u>	7,189,016	Musica e Entretenimento
64	<u>T3ddy</u>	7,148,504	Vlogger entretenimento
65	<u>LipaoGamer</u>	7,051,959	Games
66	<u>RedeTV</u>	7,005,182	Extensão de canal da Televisão
67	<u>OficialHungria</u>	6,962,722	Música
68	<u>Canal Top10</u>	6,898,434	Curiosidades e lista
69	<u>Simone e Simaria</u>	6,825,609	Música
70	<u>SBT Online</u>	6,806,430	Extensão de canal da Televisão
71	<u>Fran Nina e Bel para meninas</u>	6,780,686	Infantil
72	<u>VenomExtreme</u>	6,667,428	Vlogger entretenimento
73	<u>DETONA FUNK</u>	6,599,739	Musica
74	<u>Robin Hood Gamer</u>	6,571,011	Games
75	<u>Matheus e Kauan</u>	6,440,951	Musica
76	<u>LubaTV</u>	6,399,490	Vlogger entretenimento
77	<u>MK MUSIC</u>	6,392,424	Musica
78	<u>Ei Nerd</u>	6,357,920	Vlogger de Informação e entretenimento
79	<u>The Noite com Danilo Gentili</u>	6,221,734	Extensão de canal da Televisão
80	<u>Flavia Calina</u>	6,218,993	Vlogger entretenimento e Família
81	<u>Cellbit</u>	6,156,633	Games
82	<u>Isaac do VINE</u>	6,107,184	Infantil
83	<u>BIBI</u>	6,103,763	Vlogger entretenimento
84	<u>Gusttavo Lima Oficial</u>	6,083,877	Musica
85	<u>FutParódias</u>	5,923,604	Comédia paraódias
86	<u>É tipo isso</u>	5,906,642	Vlogger entretenimento
87	<u>PortugaPC</u>	5,895,315	Vlogger entretenimento
88	<u>Lucas Lira</u>	5,872,479	Vlogger entretenimento
89	<u>Neagle</u>	5,858,411	Vlogger entretenimento
90	<u>JP Plays</u>	5,841,015	Games
91	<u>Muca Muriçoca</u>	5,800,313	Vlogger entretenimento

92	<u>Funketon</u>	5,780,827	Musica
93	<u>CanalKids HD</u>	5,739,109	Infantil
94	<u>Franciny Ehke</u>	5,673,368	Vlogger entretenimento e beleza
95	<u>Clubinho da Laura</u>	5,594,436	Infantil
96	<u>7 Minutoz</u>	5,540,772	Comédia e música
97	<u>Taciele Alcolea</u>	5,526,092	Vlogger entretenimento e maternidade
98	<u>Gustavo Paródias</u>	5,499,979	Comédia e música
99	<u>malena010102</u>	5,499,854	Games
100	<u>Lucas Lucco</u>	5,490,879	Musica
101	<u>Games EduUu</u>	5,460,417	Games
102	<u>IDEIAS INCRÍVEIS</u>	5,453,728	Curiosidades e conhecimento
103	<u>MoonKase</u>	5,437,135	Games
104	<u>1Kilo Oficial</u>	5,433,235	Musica
105	<u>Pyong Lee</u>	5,425,509	Vloguer Entreteminemo
106	<u>5 Alguma Coisa</u>	5,337,071	Curiosidades
107	<u>Aruan Felix</u>	5,322,131	Vlogger entretenimento
108	<u>O Que Não Dizer Oficial</u>	5,246,214	Vlogger entretenimento
109	<u>Boca Rosa</u>	5,243,843	Beleza
110	<u>Pablo Vittar</u>	5,239,290	Musica
111	<u>Caue Moura</u>	5,174,896	Vlogger entretenimento
112	<u>Fran para meninas</u>	5,154,199	Infantil
113	<u>Minguado</u>	5,093,238	Games
114	<u>Maiara e Maraisa</u>	5,083,914	Musica
115	<u>Cronosplays</u>	5,032,016	Games
116	<u>Jon Vlogs</u>	5,011,217	Vlogger entretenimento
117	<u>Maisa Silva</u>	4,990,999	Vlogger entretenimento
118	<u>CartoonKiDS BR</u>	4,953,428	INfantil
119	<u>MrPoladoful</u>	4,907,832	Vlogger entretenimento
120	<u>nomegusta</u>	4,880,700	Vlogger entretenimento
121	<u>Pagode da Ofensa na Web!</u>	4,850,377	Comédia e música
122	<u>Lorrayne Oliveira</u>	4,837,801	Vlogger entretenimento
123	<u>alanzoka</u>	4,811,334	Games
124	<u>Christian Figueiredo</u>	4,805,023	Vlogger entretenimento
125	<u>Projota</u>	4,802,391	Musica
126	<u>Cifra Club</u>	4,796,417	Musica
127	<u>Gelli Clash</u>	4,777,636	Games
128	<u>jvng</u>	4,765,403	Games
129	<u>Brancoala</u>	4,735,072	Vlogger entretenimento
130	<u>Naiara Azevedo</u>	4,672,293	Musica
131	<u>Julio Cocielo</u>	4,637,659	Vlogger entretenimento
132	<u>Mundo da Vivi</u>	4,624,908	Infantil
133	<u>Flavia Pavanelli</u>	4,624,265	Vlogger entretenimento
134	<u>BaixaMemoria</u>	4,621,251	Games
135	<u>Bruno Correa</u>	4,585,132	Vlogger entretenimento
136	<u>João Caetano</u>	4,568,616	Vlogger entretenimento
137	<u>Gregory Kessey</u>	4,552,184	Vlogger entretenimento
138	<u>Paulinho e Toquinho</u>	4,528,307	Infantil
139	<u>Carol & Vitoria</u>	4,518,394	Música

140	<u>CasalDeNerd</u>	4,497,072	Vlogger entretenimento e games
141	<u>Marcos Coelho</u>	4,489,348	Vlogger entretenimento
142	<u>Crescendo com Luluca</u>	4,471,472	Infantil
143	<u>Spok</u>	4,447,259	Gamer
144	<u>Jana Taffarel</u>	4,407,363	Vlogger entretenimento e Beleza
145	<u>Japa</u>	4,378,748	Vlogger entretenimento
146	<u>Treta News</u>	4,356,157	Vídeo de notícia
147	<u>WIIFEROZ</u>	4,333,546	Games
148	<u>Julia Silva</u>	4,318,000	Infanto Juvenil
149	<u>Ludmilla</u>	4,297,741	Musica
150	<u>Hottel Mazzafera</u>	4,275,614	Vlogger entretenimento
151	<u>Canal da Lelê</u>	4,231,601	Infantil
152	<u>Netflix Brasil</u>	4,208,655	Divulgação de filmes
153	<u>CanalKids - Tatá e Henrique</u>	4,176,935	Infantil
154	<u>Esporte Interativo</u>	4,165,141	Esporte
155	<u>Celso Portioli</u>	4,155,224	Vlogger entretenimento
156	<u>Vilhena</u>	4,128,406	Vlogger entretenimento
157	<u>Gabriela Rocha</u>	4,127,314	Musica
158	<u>Maneirando</u>	4,123,544	Vlogger entretenimento e humor
159	<u>Você Sabia PLUS</u>	4,099,412	Curiosidade e conhecimento
160	<u>Piuzinho</u>	4,101,448	Game
161	<u>Mariana Nolasco</u>	4,073,159	Musica
162	<u>Roberta Pupi</u>	4,051,652	Vlogger entretenimento
163	<u>Operação Cinema</u>	4,049,318	Cinema
164	<u>Vosso Canal</u>	4,033,057	Vlogger entretenimento e futebol
165	<u>Zangado</u>	4,028,984	Games
166	<u>IShow</u>	4,001,090	Vlogger entretenimento
167	<u>Patati Patatá</u>	3,992,820	Infantil
168	<u>Flakes Power</u>	3,959,783	Game
169	<u>Beleza Teen</u>	3,952,580	Moda e beleza
170	<u>Evelyn Regly</u>	3,950,272	Vlogger entretenimento e beleza
171	<u>Kevinho</u>	3,931,997	Musica
172	<u>mateiformiga</u>	3,912,590	Vlogger entretenimento
173	<u>Peppa Pig em Português Brasil -...</u>	3,898,258	Infantil
174	<u>João Guilherme Ávila</u>	3,889,023	Vlogger entretenimento
175	<u>BETO GAMER</u>	3,887,608	Gaes
176	<u>Zoio Do dia</u>	3,884,166	Vlogger entretenimento
177	<u>Tribo da Periferia</u>	3,882,904	Musica
178	<u>Lucas MotoVlog</u>	3,880,360	Moto
179	<u>Mundo Inverso</u>	3,837,867	Curiosidades
180	<u>TOYSBR Parque dos Brinquedos...</u>	3,824,382	Infantil
181	<u>Pipocando</u>	3,820,479	Cinema
182	<u>As Aventuras de Poliana</u>	3,807,040	Infantil
183	<u>Pineapple StormTV</u>	3,780,432	Música
184	<u>Raissa Chaddad</u>	3,760,644	Vlogger entretenimento infanto juvenil
185	<u>Luis Mariz</u>	3,742,511	Vlogger entretenimento

186	<u>Julia MineGirl</u>	3,729,144	Infantil
187	<u>Chiquititas SBT</u>	3,722,239	Extensão de canal de televisão
188	<u>Clone</u>	190th	Vlogger entretenimento e misterio
	<u>Câmeras Escondidas</u>		
189	<u>Programa Silvio...</u>	3,684,552	Extensão de canal televisivo
190	<u>Tirullipa Show</u>	3,678,133	Humor
191	<u>Gerson Albuquerque</u>	3,653,372	pegadinhas
192	<u>Luísa Sonza</u>	3,633,247	Musica
193	<u>Tata Pereira</u>	3,625,449	Culinária e família
194	<u>La Fênix</u>	3,610,160	Vlogger entretenimento
195	<u>Dudu Moura</u>	3,609,962	Games
196	<u>Amanda Domenico</u>	3,608,331	Beleza e maternidade
197	<u>NiinaSecrets</u>	3,598,284	Vlogger entretenimento e beleza
198	<u>MixReynold</u>	3,595,340	Vlogger entretenimento e pegadinhas
199	<u>Ingrid Ohara TV</u>	3,573,667	Vlogger entretenimento
200	<u>Mileninha Stepanienco</u>	3,569,576	Infantil
201	<u>Paula Stephânia</u>	3,560,649	DiY e Divulgação
202	<u>Canal Clash War</u>	3,538,936	Games
203	<u>Xafurdaria</u>	3,535,584	Vlogger entretenimento
204	<u>Belgas TV</u>	3,533,533	Games
205	<u>Igão Underground</u>	3,521,311	Vlogger entretenimento
206	<u>Castro Brothers</u>	3,488,540	Vlogger entretenimento
207	<u>O Reino Infantil</u>	3,437,029	Infantil
208	<u>Camila Coelho</u>	3,420,587	Vlogger entretenimento e beleza
209	<u>Gabriella Saraivah</u>	3,401,071	Vlogger entretenimento infanto juvenil
210	<u>Inemafoo</u>	3,382,204	Game
211	<u>Canal Desconfinados</u>	3,366,572	Comedia e ficção
212	<u>Biollo</u>	3,360,881	Música
213	<u>Michelle Almendra</u>	3,357,721	Vlogger entretenimento e beleza
214	<u>O Biel Tá Online !!!</u>	3,353,219	Infantil
215	<u>Thai e Biel</u>	3,349,039	Vlogger entretenimento
216	<u>Toda Meiga</u>	3,347,315	Vlogger entretenimento e ficção
217	<u>Os Amiguinhos</u>	3,335,812	Infantil
218	<u>Juaum</u>	3,335,730	Infantil
219	<u>Felipe Araújo</u>	3,320,607	Música
220	<u>Monark</u>	3,291,366	Games
221	<u>vinicius13</u>	3,281,195	Games
222	<u>ProSidu</u>	3,278,535	Games
223	<u>TecMundo</u>	3,274,288	Tecnologia
224	<u>Cátia Damasceno</u>	3,268,416	Vlogger de saude sexual
225	<u>Viros</u>	3,264,945	Vlogger entretenimento
226	<u>Ana Maria Brogui</u>	3,264,720	Culinária
227	<u>Área Curiosa</u>	3,257,140	Vlogger entretenimento e curiosidades
228	<u>Cadê a chave?</u>	3,244,864	Vlogger entretenimento e família
229	<u>Mauricio Meirelles</u>	3,244,155	Vlogger entretenimento e humor
230	<u>10ocupados</u>	3,242,277	Vlogger entretenimento e humor
231	<u>Mundo Canibal</u>	3,241,100	Humor
232	<u>Inutilismo</u>	3,236,229	Vlogger entretenimento
233	<u>Nah Cardoso</u>	3,205,179	Vlogger entretenimento

234	<u>Gustavo Miotto</u>	3,201,872	Musica
235	<u>Que diabos?</u>	3,165,155	Vlogger entretenimento
236	<u>Farmees Português - Canções dos...</u>	3,164,008	Infantil
237	<u>Cúmplices de um Resgate</u>	3,160,447	Extensão de canal televisivo
238	<u>Mano Walter</u>	3,147,464	Música
239	<u>Jean L</u>	3,126,010	Vlogger entretenimento
240	<u>Depois das Onze</u>	3,110,812	Vlogger entretenimento
241	<u>Biel</u>	3,093,230	Música
242	<u>Barbixas</u>	3,089,298	Humor
243	<u>Hoje é dia de Marias</u>	3,075,781	Infantil
244	<u>Nando Moura</u>	3,073,954	Vlogger entretenimento e opinião
245	<u>Feбатista</u>	3,069,122	Games
246	<u>Diário das Gêmeas</u>	3,066,977	Infantil
247	<u>AssopraFitas</u>	3,061,693	Games
248	<u>GIOH</u>	3,040,172	Vlogger entretenimento
249	<u>italo matheus</u>	3,026,219	Vlogger entretenimento e mistério

APÊNDICE A – Registros do processo de seleção dos canais que mais abordam a sexualidade a partir do anexo A

A partir do catálogo apresentado no Anexo A, fomos estabelecendo critérios para selecionar quais, dentre os canais com mais inscritos, abordam temas sobre a sexualidade com maior frequência.

Critério de Filtro 1: Gênero Vlog

Eliminamos os canais que não utilizavam do gênero vlog. Foram excluídos da listagem canais de videocliques, música, canais pertencentes a veículos de vídeos de massa.

	Nome do Canal	Nº de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	whinderssonnunes	34,058,026	Vlogger entretenimento
2	Felipe Neto	29,929,414	Vlogger entretenimento
3	CanalCanalha	17,971,845	Vlogger entretenimento
4	Irmãos Neto	12,655,299	Vlogger entretenimento infantil**
5	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
6	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlogger entretenimento
7	Everson Zoio	10,611,941	Vlogger entretenimento
8	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
9	Gato Galactico	9,110,325	Vlogger entretenimento
10	Enaldinho	9,084,514	Vlogger entretenimento
11	Invento na Hora	8,970,596	Vlogger entretenimento
12	Matheus Yurley	8,693,518	Vlogger entretenimento
13	Camila Loures	8,370,383	Vlogger entretenimento
14	Viih Tube	7,627,422	Vlogger entretenimento
15	Afreim	7,372,128	Vlogger entretenimento
16	Lucas Rangel	7,354,408	Vlogger entretenimento
17	Caracol Raivoso	7,189,575	Vlogger entretenimento
18	T3ddy	7,148,504	Vlogger entretenimento
19	VenomExtreme	6,667,428	Vlogger entretenimento
20	LubaTV	6,399,490	Vlogger entretenimento
21	Ei Nerd	6,357,920	Vlogger de Informação e entretenimento
22	Flavia Calina	6,218,993	Vlogger entretenimento e Família
23	BIBI	6,103,763	Vlogger entretenimento
24	É tipo isso	5,906,642	Vlogger entretenimento
25	PortugaPC	5,895,315	Vlogger entretenimento
26	Lucas Lira	5,872,479	Vlogger entretenimento
27	Neagle	5,858,411	Vlogger entretenimento

28	Muca Muriçoca	5,800,313	Vloger entretenimento	
29	Franciny Ehlke	5,673,368	Vloger entretenimento e beleza	
30	Taciele Alcolea	5,526,092	Vloger entretenimento e maternidade	
31	Pyong Lee	5,425,509	Vloguer Entreteminemo	
32	Aruan Felix	5,322,131	Vloger entretenimento	STRIP
	O Que Não Dizer Oficial			
33		5,246,214	Vloger entretenimento	
34	Caue Moura	5,174,896	Vloger entretenimento	
35	Jon Vlogs	5,011,217	Vloger entretenimento	
36	Maisa Silva	4,990,999	Vloger entretenimento	
37	MrPoladoful	4,907,832	Vloger entretenimento	
38	nomegusta	4,880,700	Vloger entretenimento	
39	Lorrayne Oliveira	4,837,801	Vloger entretenimento	
40	Christian Figueiredo	4,805,023	Vloger entretenimento	
41	Brancoala	4,735,072	Vloger entretenimento	
42	Julio Cocielo	4,637,659	Vloger entretenimento	
43	Flavia Pavanelli	4,624,265	Vloger entretenimento	
44	Bruno Correa	4,585,132	Vloger entretenimento	
45	João Caetano	4,568,616	Vloger entretenimento	
46	Gregory Kessey	4,552,184	Vloger entretenimento	
47	CasalDeNerd	4,497,072	Vloger entretenimento e games	
48	Marcos Coelho	4,489,348	Vloger entretenimento	
49	Jana Taffarel	4,407,363	Vloger entretenimento e Beleza	
50	Japa	4,378,748	Vloger entretenimento	
51	Hottel Mazzafera	4,275,614	Vloger entretenimento	
52	Celso Portioli	4,155,224	Vloger entretenimento	
53	Vilhena	4,128,406	Vloger entretenimento	
54	Maneirando	4,123,544	Vloger entretenimento e humor	
55	Roberta Pupi	4,051,652	Vloger entretenimento	
56	Vosso Canal	4,033,057	Vloger entretenimento e futebol	
57	IShow	4,001,090	Vloger entretenimento	
58	Evelyn Regly	3,950,272	Vloger entretenimento e beleza	
59	mateiformiga	3,912,590	Vloger entretenimento	
60	João Guilherme Ávila	3,889,023	Vloger entretenimento	
61	Zoio Do dia	3,884,166	Vloger entretenimento	
62	Raissa Chaddad	3,760,644	Vloger entretenimento infante juvenil	
63	Luis Mariz	3,742,511	Vloger entretenimento	
64	Clone	190th	Vloger entretenimento e misterio	
65	La Fênix	3,610,160	Vloger entretenimento	
66	NiinaSecrets	3,598,284	Vloger entretenimento e beleza	
67	MixReynold	3,595,340	Vloger entretenimento e pegadinhas	
68	Ingrid Ohara TV	3,573,667	Vloger entretenimento	
69	Xafurdaria	3,535,584	Vloger entretenimento	
70	Igão Underground	3,521,311	Vloger entretenimento	
71	Castro Brothers	3,488,540	Vloger entretenimento	
72	Camila Coelho	3,420,587	Vloger entretenimento e beleza	

73	Gabriella Saraivah	3,401,071	Vlogger entretenimento infanto juvenil
74	Michelle Almendra	3,357,721	Vlogger entretenimento e beleza
75	Thai e Biel	3,349,039	Vlogger entretenimento
76	Toda Meiga	3,347,315	Vlogger entretenimento e ficção
77	Cátia Damasceno	3,268,416	Vlogger de saúde sexual
78	Viros	3,264,945	Vlogger entretenimento
79	Área Curiosa	3,257,140	Vlogger entretenimento e curiosidades
80	Cadê a chave?	3,244,864	Vlogger entretenimento e família
81	Maurício Meirelles	3,244,155	Vlogger entretenimento e humor
82	10ocupados	3,242,277	Vlogger entretenimento e humor
83	Inutilismo	3,236,229	Vlogger entretenimento
84	Nah Cardoso	3,205,179	Vlogger entretenimento
85	Que diabos?	3,165,155	Vlogger entretenimento
86	Jean L	3,126,010	Vlogger entretenimento
87	Depois das Onze	3,110,812	Vlogger entretenimento
88	Nando Moura	3,073,954	Vlogger entretenimento e opinião
89	GIOH	3,040,172	Vlogger entretenimento
90	italo matheus	3,026,219	Vlogger entretenimento e mistério

Critério de Seleção 2: Eliminação por Temática

Eliminação de canais temáticos sem intersecção com temas relativos a sexualidade

	Nome do Canal	Nº de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	whinderssonnunes	34,058,026	Vlogger entretenimento
2	Felipe Neto	29,929,414	Vlogger entretenimento
3	CanalCanalha	17,971,845	Vlogger entretenimento
4	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
5	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlogger entretenimento
6	Everson Zoio	10,611,941	Vlogger entretenimento
7	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
8	Gato Galactico	9,110,325	Vlogger entretenimento
9	Enaldinho	9,084,514	Vlogger entretenimento
10	Invento na Hora	8,970,596	Vlogger entretenimento
11	Matheus Yurley	8,693,518	Vlogger entretenimento
12	Camila Loures	8,370,383	Vlogger entretenimento
13	Viih Tube	7,627,422	Vlogger entretenimento
14	Afreim	7,372,128	Vlogger entretenimento
15	Lucas Rangel	7,354,408	Vlogger entretenimento
16	Caracol Raivoso	7,189,575	Vlogger entretenimento
17	T3ddy	7,148,504	Vlogger entretenimento

18	VenomExtreme	6,667,428	Vlogger entretenimento
19	LubaTV	6,399,490	Vlogger entretenimento
20	Flavia Calina	6,218,993	Vlogger entretenimento e Família
21	BIBI	6,103,763	Vlogger entretenimento
22	É tipo isso	5,906,642	Vlogger entretenimento
23	PortugaPC	5,895,315	Vlogger entretenimento
24	Lucas Lira	5,872,479	Vlogger entretenimento
25	Neagle	5,858,411	Vlogger entretenimento
26	Muca Muriçoca	5,800,313	Vlogger entretenimento
27	Franciny Ehke	5,673,368	Vlogger entretenimento e beleza
28	Taciele Alcolea	5,526,092	Vlogger entretenimento e maternidade
29	Aruan Felix	5,322,131	Vlogger entretenimento
30	O Que Não Dizer Oficial	5,246,214	Vlogger entretenimento
31	Caue Moura	5,174,896	Vlogger entretenimento
32	Jon Vlogs	5,011,217	Vlogger entretenimento
33	MrPoladoful	4,907,832	Vlogger entretenimento
34	nomegusta	4,880,700	Vlogger entretenimento
35	Lorrayne Oliveira	4,837,801	Vlogger entretenimento
36	<u>Christian Figueiredo</u>	4,805,023	Vlogger entretenimento
37	<u>Brancoala</u>	4,735,072	Vlogger entretenimento
38	<u>Julio Cocielo</u>	4,637,659	Vlogger entretenimento
39	<u>Flavia Pavanelli</u>	4,624,265	Vlogger entretenimento
40	<u>Bruno Correa</u>	4,585,132	Vlogger entretenimento
41	<u>João Caetano</u>	4,568,616	Vlogger entretenimento
42	<u>Gregory Kessey</u>	4,552,184	Vlogger entretenimento
43	<u>Marcos Coelho</u>	4,489,348	Vlogger entretenimento
44	<u>Japa</u>	4,378,748	Vlogger entretenimento
45	<u>Hottel Mazzafera</u>	4,275,614	Vlogger entretenimento
46	<u>Vilhena</u>	4,128,406	Vlogger entretenimento
47	<u>Roberta Pupi</u>	4,051,652	Vlogger entretenimento
48	<u>IShow</u>	4,001,090	Vlogger entretenimento
49	<u>mateiformiga</u>	3,912,590	Vlogger entretenimento
50	<u>João Guilherme Ávila</u>	3,889,023	Vlogger entretenimento
51	<u>Zoio Do dia</u>	3,884,166	Vlogger entretenimento
52	<u>Luis Mariz</u>	3,742,511	Vlogger entretenimento
53	<u>La Fênix</u>	3,610,160	Vlogger entretenimento
54	<u>Ingrid Ohara TV</u>	3,573,667	Vlogger entretenimento
55	<u>Xafurdaria</u>	3,535,584	Vlogger entretenimento
56	<u>Igãõ Underground</u>	3,521,311	Vlogger entretenimento
57	<u>Castro Brothers</u>	3,488,540	Vlogger entretenimento
58	<u>Camila Coelho</u>	3,420,587	Vlogger entretenimento e beleza

59	<u>Thai e Biel</u>	3,349,039	Vlogger entretenimento
60	<u>Cátia Damasceno</u>	3,268,416	Vlogger de saúde sexual
61	<u>Viros</u>	3,264,945	Vlogger entretenimento
62	<u>Inutilismo</u>	3,236,229	Vlogger entretenimento
63	<u>Nah Cardoso</u>	3,205,179	Vlogger entretenimento
64	<u>Que diabos?</u>	3,165,155	Vlogger entretenimento
65	<u>Jean L</u>	3,126,010	Vlogger entretenimento
66	<u>Depois das Onze</u>	3,110,812	Vlogger entretenimento
67	<u>GIOH</u>	3,040,172	Vlogger entretenimento

Critério de Seleção 3: Aderência a temas sobre sexualidade

Com um número menor de canais para investigar, esta etapa visa selecionar apenas os canais que, nos seus últimos 30 vídeos, tenham algum título que indique uma intersecção com temas relativos a sexualidade (são considerados temas relativos a sexualidade aqueles citados na tabela 7).

	Nome do Canal	Nº de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	whinderssonnunes	34,058,026	Vlogger entretenimento
2	CanalCanalha	17,971,845	Vlogger entretenimento
3	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
4	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlogger entretenimento
5	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
6	Enaldinho	9,084,514	Vlogger entretenimento
7	Matheus Yurley	8,693,518	Vlogger entretenimento
8	Camila Loures	8,370,383	Vlogger entretenimento
9	Viih Tube	7,627,422	Vlogger entretenimento
10	Caracol Raivoso	7,189,575	Vlogger entretenimento
11	LubaTV	6,399,490	Vlogger entretenimento
12	BIBI	6,103,763	Vlogger entretenimento
13	Lucas Lira	5,872,479	Vlogger entretenimento
14	Neagle	5,858,411	Vlogger entretenimento
15	Muca Muriçoca	5,800,313	Vlogger entretenimento
16	Franciny Ehlke	5,673,368	Vlogger entretenimento e beleza
17	Taciele Alcolea	5,526,092	Vlogger entretenimento e maternidade
18	Aruan Felix	5,322,131	Vlogger entretenimento
19	O Que Não Dizer Oficial	5,246,214	Vlogger entretenimento
20	Caue Moura	5,174,896	Vlogger entretenimento
21	Jon Vlogs	5,011,217	Vlogger entretenimento

22	nomegusta	4,880,700	Vlogger entretenimento
23	Gregory Kessey	4,552,184	Vlogger entretenimento
24	Hottel Mazzafera	4,275,614	Vlogger entretenimento
25	Vilhena	4,128,406	Vlogger entretenimento
26	IShow	4,001,090	Vlogger entretenimento
27	mateiformiga	3,912,590	Vlogger entretenimento
28	João Guilherme Ávila	3,889,023	Vlogger entretenimento
29	Luis Mariz	3,742,511	Vlogger entretenimento
30	Ingrid Ohara TV	3,573,667	Vlogger entretenimento
31	Xafurdaria	3,535,584	Vlogger entretenimento
32	Igão Underground	3,521,311	Vlogger entretenimento
33	Castro Brothers	3,488,540	Vlogger entretenimento
34	Thai e Biel	3,349,039	Vlogger entretenimento
35	Cátia Damasceno	3,268,416	Vlogger de saude sexual
36	Inutilismo	3,236,229	Vlogger entretenimento
37	Que diabos?	3,165,155	Vlogger entretenimento
38	Depois das Onze	3,110,812	Vlogger entretenimento
39	GIOH	3,040,172	Vlogger entretenimento

Critério de Seleção 4: Aprofundamento na aderência aos temas sobre sexualidade

A partir da lista do critério anterior, selecionar canais que, além de sugerir falar sobre o tema a partir do título, de fato dialoguem sobre sexualidade nos vídeos.

	Nome do Canal	Nº de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	CanalCanalha	17,971,845	Vlogger entretenimento
2	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
3	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlogger entretenimento
4	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
5	Matheus Yurley	8,693,518	Vlogger entretenimento
6	Caracol Raivoso	7,189,575	Vlogger entretenimento
7	LubaTV	6,399,490	Vlogger entretenimento
8	Lucas Lira	5,872,479	Vlogger entretenimento
9	Muca Muriçoca	5,800,313	Vlogger entretenimento
10	Gregory Kessey	4,552,184	Vlogger entretenimento
11	Hottel Mazzafera	4,275,614	Vlogger entretenimento
12	Xafurdaria	3,535,584	Vlogger entretenimento
13	Igão Underground	3,521,311	Vlogger entretenimento
14	Thai e Biel	3,349,039	Vlogger entretenimento
15	Cátia Damasceno	3,268,416	Vlogger de saude sexual
16	Que diabos?	3,165,155	Vlogger entretenimento
17	Depois das Onze	3,110,812	Vlogger entretenimento
18	GIOH	3,040,172	Vlogger entretenimento

Critério de Seleção 5: Intensidade de aderência ao tema

Selecionar os canais que abordam temas relativos à sexualidade com mais frequência

	<u>Nome do Canal</u>	Nº de Inscritos	Gênero do conteúdo
1	5incominutos	11,131,538	Vlogger entretenimento
2	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlogger entretenimento
3	LubaTV	6,399,490	Vlogger entretenimento
4	Hottel Mazzafera	4,275,614	Vlogger entretenimento
5	Cátia Damasceno	3,268,416	Vlogger de saúde sexual

APÊNDICE B – Resultados mais relevantes para buscas feitas por palavras-chave

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Sexo”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Estéfano Gabriel	Pedi pra fazer sexo com a minha amiga e ela aceitou
Dani Delanos	Viciada em Sexo
Manual do Homem moderno	Como chupar uma mulher
Super Oito	Oito filmes de sexo explícito mais polêmicos do cinema
Você Sabia?	O curioso e nojento sexo dos insetos
Dr Dayan Seabra	Sexo é bom porém exige alguns cuidados
Matheus Yurley	É menino ou menina? Abrimos o resultado do sexo do Bebe
Sensualise Moi	Tudo sobre sexo anal para iniciantes + dicas
Catia Damasceno	Situações mais constrangedoras no sexo
Põe na roda	Pornô Vs Sexo Real

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Camisinha”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Sensualise Moi	Como colocar e tirar uma camisinha? (TUDO BEM EXPLICADO!)
Manual do Homem Moderno	MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito Dicas do Cachorrão Vol. 47
Edmar Targino	Como usar camisinha feminina
Catia Damasceno	Tipos de camisinha: criativas e gostosas
Fala, Ataliba!	Como colocar camisinha?
Zoio do dia	Veja o que eu fiz com uma camisinha
Dora Figueiredo	Como transar sem engravidar
Canal do Ka	Experimentando camisinha
Jean Willys	Na hora de transar, use camisinha (Piscina)
Cinamateus SP	Qual é? Sem Camisinha Não Rola!

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “DST”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Eu Fico Loko	Qual DST que eu peguei?
Falatuzetrê	FALATUNOG (PT. 1) - EMINEM, CACIFE GOLD E PQ FALA DE DST
Dráuzio Varella	Carnaval, álcool e sexo oral Drauzio Comenta #04
Doutor Maravilha	Quais os riscos do sexo oral desprotegido?
Um canal Ai	Pegando DST sem transar Sex is a Pill
Dr Bruno Jacob	OS PERIGOS DO ORAL 🍷 - VOCÊ NÃO SABIA DISSO! - DR BRUNO JACOB
Proctologista Dr Paulo Branco	Rita Cadillac sexo com camisinha sem DST.
Poe na roda	SEXO SEM CAMISINHA: MITOS E VERDADES SOBRE O HIV - Põe Na Roda
Dráuzio Varella	É possível a transmissão de doenças pelo sexo lésbico? Drauzio Comenta #45
Biologia Total com Prof. Jubilut	SEXO E AIDS - Prof. Paulo Jubilut

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais resultados da busca pela palavra “Anticoncepcional”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Catia Damasceno	7 Principais anticoncepcionais e perguntas para fazer ao ginecologista
Dr. Bruno Jacob	7 MITOS SOBRE O ANTICONCEPCIONAL (PÍLULA) - DR BRUNO JACOB
Renata Meins	Assista esse video antes de parar o anticoncepcional e de engravidar+ queda capilar/metodo billings
Ellora	POR QUE EU NÃO TOMO ANTICONCEPCIONAL?
Brenda Crizel	O ANTICONCEPCIONAL ESTAVA ME MATANDO E EU NÃO SABIA!
Letícia Cecato	PAREI COM O ANTICONCEPCIONAL
Mamãe Plena	Tire suas dúvidas sobre o Uso da Pílula Anticoncepcional
Ficando Gata	ALERTA O ANTICONCEPCIONAL ESTAVA ME FAZENDO MUITO MAL
Boa Gravidez	3 ANTICONCEPCIONAIS QUE NÃO ENGORDAM BOA GRAVIDEZ
Sensualise Moi	Como eu não engravidar e qual método anticoncepcional eu uso

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Masturbação”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Copini	MASTURBAÇÃO Um Perigo Silencioso Que Rouba Sua Energia #Vlog12
Eu sou o Elias	ISSO é o Que ACONTECE Quando Você se MASTURBA TODOS OS DIAS
Joyce Gumiero	Masturbação feminina na prática. Como se Masturbar e ter Orgasmos Incríveis!
Rodrigo Fernandes	Como parei de me masturbar
Segredos da Ana	Como se masturbar
Clínica Mais Homem	A Masturbação Ajuda ou Atrapalha? Mitos e Verdades
Adriano Moura	A Masturbação Ajuda ou Atrapalha? Mitos e Verdades
QG da Dread	Como se masturbar sozinha
Casal DS2D	Na Cama com Casal DS2D: Pode fazer sexo menstruada? Masturbação faz mal?
Catia Damasceno	10 mitos curiosos sobre masturbação

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Virgindade”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Dora Figueiredo	COMO PERDER A VIRGINDADE Dora Figueiredo
Ellora	VIRGINDADE - TUDO PARA SUA PRIMEIRA VEZ
Vitória Niedick	Pedir Minha virgindade com 11 anos Relatos
Prlucinho	Eu acredito na SEGUNDA VIRGINDADE Pr. Lucinho
Tatiana Frazão	PERDI MINHA VIRGINDADE COM 22 ANOS - COMO FOI?
QG da Dread	DICAS PARA PERDER A VIRGINDADE E COMO EU PERDI
Segredos da Ana	Quando perdi minha virgindade
Bibi	PERDI A VIRGINDADE E MINHA MÃE SURTOU!
Gosh Girl	VIRGINDADE SANGROU? DOEU MUITO ?
Priscila Simões	PRIMEIRA VEZ: Dicas para perder a VIRGINDADE! #PapoCalcinha Priscila Simões

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Orgasmo”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Catia Damasceno	10 Tipos de ORGASMO
Dr. Bruno Jacob	DICAS PARA ATINGIR O ORGASMO - DR BRUNO JACOB
Catia Damasceno	7 dicas para um orgasmo maravilhoso
Dora Figueiredo	🔥 TUDO SOBRE ORGASMO FEMININO 🔥 Dora Figueiredo
Luana Lumertz	Como chegar ao ORGASMO Feminino estimulando o Clitóris Luana Lumertz
Dra. Vania Machado	ORGASMO - TOP 6 POSIÇÕES MAIS ESTIMULANTES
Sensualise Moi	Como saber que tive um ORGASMO - Qual é a sensação do orgasmo?
Paula Fernanda Tantra e Sexologia Somática	Efeitos do orgasmo no cérebro da mulher
Catia Damasceno	A diferença entre orgasmo e a ejaculação feminina
Dora Figueiredo	COMO TER ORGASMOS MÚLTIPLOS Dora Figueiredo

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

Principais vídeos resultantes da busca pela palavra “Ejaculação”

Canal	Título do vídeo dado como resultado
Cátia Damasceno	EJACULAÇÃO PRECOCE: 3 técnicas para o tratamento em casa
Dra. Monica Moura	Como lidar com ejaculação precoce?
Urologia Especializada BH	Ejaculando seco. Conheça a ejaculação retrógrada!
Casule	Ejaculação Precoce • Psicologia • Casule Saúde e Bem-estar
Ronaldo Silva - Ejaculação OK	Como GOZAR Muito e Mais FORTE 3 DICAS Para EJACULAR Bastante GOZANDO MUITO!!
Catia Damasceno	Treino de PUNHETA para o controle da ejaculação
Joyce Gumiero	4 exercícios que irão te ajudar a controlar a ejaculação!
DuBelo Review	Como NÃO GOZAR Rápido ● 3 EXERCÍCIOS Caseiros Para EJACULAÇÃO PRECOCE
Manual do Homem Moderno	🚫 NÃO CONSIGO GOZAR! Ejaculação retardada, o que fazer? Dicas do Cachorrão Vol. 16

Fonte: Dados coletados pela autora (2019)

APE

APÊNDICE C – Lista de conferência para atribuição de categorias

CATEGORIAS TEMÁTICAS

1- Relacionamento e conduta social

- Relações Familiares
- Relações afetuosas, causais, sexuais ou conjugais
- Normas e influência dos pares no comportamento sexual
- Habilidades de comunicação, negação e negociação das relações
- Comportamento entre pares
- Relações românticas/afetivas/sexuais
- Interação em momentos sexuais
- Modo de agir em situações hipotéticas

2- O corpo humano e seu funcionamento

- Desmistificam o funcionamento do corpo humano
- Trazendo informações sobre a fisiologia do corpo
- Funcionamento hormonal
- Questões de fertilidade
- Mecanismos envolvidos na atividade sexual
- Anatomia e fisiologia sexual
- Anatomia e fisiologia reprodutiva
- Funcionamento hormonal
- Disfunções e alterações que impactam o exercício sexual e reprodutivo

3- Saúde Reprodutiva e Sexual

- Gravidez e prevenção da gravidez
- Reprodução
- Compreensão, reconhecimento e redução dos riscos de ITS, incluindo HIV.
- Práticas de Bem-estar sexual
- Informações sobre disfunções e/ou dificuldades sexuais e reprodutivas
- Acesso ao estruturas de promoção de saúde pública ou privada

- HIV e AIDS, estigma, cuidado, tratamento e suporte.
- Higiene íntima
- Disfunções sexuais
- Prevenção de ISTs
- HIV/AIDS
- Saúde reprodutiva
- Gravidez
- Prevenção de gravidez
- Acesso a aparelhos de saúde
- Redução de riscos.

4- Parâmetros normativos da Sexualidade

- Valores e regulamentações culturais da sexualidade
- Moralidade associada a vivências da sexualidade
- Normas ou expectativas
- Discussão sobre parâmetros de normalidade relacionados a fisionomia, fisiologia, orientação ou a atividade sexual, bem como a preferências e comportamentos.
- Busca por adequação social em relação a conduta sexual
- Busca por condutas adequados
- Questionamentos sobre validade/ moralidade de desejos
- Questionamentos sobre validade/ moralidade de práticas sexuais
- Noções de normalidade/adequação sobre aspectos corporais e órgãos sexuais

5- Práticas Sexuais

- Aspectos do exercício sexual individual ou em interação
- Descrição, apresentação ou discussão sobre práticas sexuais diversas e\ou fetichistas
- Descrição, apresentação ou discussão sobre modalidades e formas de interação sexual
- Prática da atividade sexual
- Masturbação
- Sexo Oral
- Sexo Anal
- Sadomasoquismo

- Pompoarismo
- Uso de acessórios sexuais
- Entre outras diversas práticas fetichistas ou não

6- Prazer e desejo sexual

- Elaboração e vivência dos desejos, prazeres, desfrutes e fantasias sexuais.
- Sensações esperadas, inesperadas ou almejadas relacionadas ao ato.
- Desenvolvimento da libido, desejo e excitação.
- Desejos e preferências em relação ao desfrute sexual individual ou compartilhado.
- Descoberta do prazer individual
- Desejos e preferências pessoais.

7- Gênero e Orientação sexual

- A construção social de gênero e de normas de gênero
- Expressão de gênero
- Orientação sexual e afetiva
- Diversidade de expressões afetivo/sexuais
- Equidade de gênero
- Estereótipos de gênero
- Homofobia
- Preconceitos

8- Direitos Humanos

- Violência de gênero e estratégia de manter-se a salvo
- Direitos Humanos
- Direitos Sexuais
- Direitos de acesso à saúde
- Direitos relacionados a desigualdades de gênero, homofobia, consentimento, privacidade e integridade corporal
- Direitos específicos relacionados a necessidades de minorias vulneráveis.

CATEGORIAS DE ABORDAGEM

1) Tutorial

- Se propõe a dar Instruções/indicações de como realizar uma interação
- Se propõe a dar Instruções/indicações de como realizar um ato sexual
- Define etapas de ação

2) Conselhos e Respostas opinativas

- Esclarece dúvidas dos leitores baseados em conhecimentos não necessariamente científicos
- Dá diretrizes aos usuários baseados em experiências pessoais

3) Conversando com Influenciadores

- Propõe um bate-papos com convidados
- O Influencer responde perguntas de seus espectadores falando sobre sua vida pessoal
- O vídeo apresenta um monólogo de histórias e experiências pessoais do influenciador

4) Informativa/ desmistificadora

- Responde perguntas a partir de informações científicas
- Usa informações confiáveis para esclarecer mitos
- Disserta sobre determinado assunto baseando-se em informações científicas

5) Comentários e curiosidades

- Apresenta curiosidades sobre um tema
- Elencar particularidades de um assunto/prática/situação
- Comentam um tema em particular por algum motivo de interesse do influenciador ou do seu público.

APÊNDICE D - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Cátia Damasceno

Na tabela a seguir apresentamos todos os vídeos que compõe a amostra relativa ao canal Cátia Damasceno, com suas devidas datas de publicação, título, descrição da miniatura, categoria de abordagem, categorias temáticas bem como observações pertinentes às categorias.

	Título do vídeo		Data	Thumb
	Categoria temática	Categoria temática	Categoria de Abordagem	Observação
1	Como chupar ELE, como brincar com a cabecinha!		25 de abr de 2019	“Boquete Babado”
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	Sexo Oral
2	Como chupar ELA, técnica para um oral inesquecível!		24 de abr de 2019	“Língua Nervosa”
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	Sexo Oral
3	Coletor Menstrual é NOJENTO?		22 de abr de 2019	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	Higiene menstrual
4	Flatos vaginais, como evitar e como reagir quando acontecer?		21 de abr. de 2019	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas	Tamanho de pênis, pompoarismo, prazer anal, sexo anal, flatos vaginais, sexo oral.
5	Conversas indiscretas com meu marido		18 de abr de 2019	“Brigas”, “Sexo”, “Histórias Engraçadas”, “Conversas”, “rotina”
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	3) Conversando com influenciador	
6	Brincadeiras deliciosas com o clitóris: Técnicas para a SIRIRICA perfeita		17 de abr de 2019	“Sirica Perfeita”
	5- Práticas Sexuais	2- O corpo Humano e seu funcionamento	1) Tutorial	Estimulação clitoriana
7	5 sinais de que você não sabe se valorizar		15 de abr de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação sexual	2) Conselhos e Respostas	Auto-estima, valorização e controle em relacionamentos.
8	É normal o cheiro da vagina mudar quando ele ejacula dentro?		14 de abr de 2019	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4) Informativa/ desmistificadora	
9	O que os homens e as mulheres mais gostam no sexo?		11 de abr de 2019	“Sexo a três”, “sexo oral”, “sexo anal”, “suruba global”

	5- Práticas Sexuais	7- Gênero e Orientação sexual	5)Comentários e curiosidades	
10	6 dicas para não BROXAR!		10 de abr de 2019	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	6- Prazer e desejo sexual	1) Tutorial	
11	Situações mais comuns PÓS-SEXO!		8 de abr de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	
12	Como chegar ao orgasmo com CHUVEIRINHO! (Stand UP Comedy Cátia Damasceno) #catiaresponde		https://www.youtube.com/watch?v=ZcKWW9WTpAY	
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas	orgasmo, masturbação, pompoarismo, acessórios e sexshop
13	Introduzindo produtos de sex shop no relacionamento		4 de abr de 2019	Foto de um extintor
	5- Práticas Sexuais	1- Relacionamento e conduta social	1) Tutorial	
14	Rafael Cortez conta sua experiência com mulher POMPOARISTA		3 de abr de 2019	“Ele conta tudo”
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	3)Conversando com influenciador	Pompoarismo
15	Como aumentar a confiança imediatamente!		1 de abr. de 2019	“Técnicas comprovadas”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Autoestima e confiança
16	Homem tem preconceito com mulher divorciada? #catiaresponde		31 de mar. de 2019	“Como é na vida real (em 2019)”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas	Ejaculação, respostas atípicas, orgasmo, preservativo, higiene, ejaculação precoce, divórcio e relacionamentos
17	Como sentar? Técnicas para a cavalgada!		28 de mar de 2019	“Aquela Sentada”
	5- Práticas Sexuais		1) Tutorial	pompoarismo
18	Em quanto tempo é considerado ejaculação precoce?		27 de mar de 2019	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
19	Como saber se você precisa fazer ginástica Íntima?		25 de mar de 2019	“Veja se você precisa”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
20	Como continuar o sexo depois de gozar? #catiaresponde		24 de mar de 2019	Pontos de interrogação
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2- O corpo Humano e seu funcionamento	2) Conselhos e Respostas opinativas	Prazer anal masculino, características do orgasmo feminino, continuidade da penetração após a

				ejaculação masculina, pompoarismo
21	Qtos dias de pompoarismo para mudar sua pepeka?		21 de mar de 2019	Foto da tela de um celular
	5- Práticas Sexuais	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
22	3 Erros que os homens pensam sobre o sexo		20 de mar de 2019	“Tá errado!”
	7- Gênero e Orientação Sexual	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários e curiosidades	Prazer e desejo feminino
23	Um tapa na cara pra quem quer controlar tudo!		18 de mar. de 2019	“Encare a verdade”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Controle, relacionamentos e decisões.
24	Como descobrir o tamanho do "membro", olhando uma parte do corpo? #catiaresponde		17 de mar de 2019	“Proporcional?”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
25	4 brincadeiras picantes que enlouquecem o homem		14 de mar de 2019	“Ele vai ficar viciado”
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	1) Tutorial	
26	4 Comportamentos que Matam o Relacionamento		12 de mar de 2019	“Aposto que você já fez isso”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Relacionamentos e conflitos.
27	Como ele consegue gozar de pinto mole? #catiaresponde		10 de mar de 2019	“Porque eles perdem a ereção”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2- O corpo Humano e seu funcionamento	2) Conselhos e Respostas opinativas	Ejaculação feminina, pompoarismo, endometriose, ejaculação retardada masculina
28	Como conseguir uma super ereção com a ajuda de uma toalha		6 de mar de 2019	“Homem de aço”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	
29	3 segredos para superar um pé na Bunda		7 de mar. de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Fim de relacionamentos e como lidar com o sofrimento.
30	4 maneiras irresistíveis de flertar com homens		4 de mar. de 2019	“Eles não resistem (parte 2)”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Flerte
31	Quando é considerado pequeno? (#catiaresponde)		3 de mar de 2019	“Tamanho do Pênis”

	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	6- Prazer e desejo sexual	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
32	Histórias constrangedoras de CARNAVAL #dateruim		28 de fev de 2019	-
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	5)Comentários e curiosidades	Transsexualidade, HIV, contracepção, prevenção de ISTs
33	Como dar 4 em uma noite		27 de fev de 2019	“A noite toda”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	pompoarismo
34	Por que ele te faz de trouxa?		25 de fev. de 2019	“Trouxa nunca mais”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Compromisso e relacionamentos
35	4 coisas que eles amam em uma mulher		21 de fev de 2019	“Eles não resistem”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e Orientação Sexual	1) Tutorial	
36	Treino de PUNHETA para o controle da ejaculação		20 de fev de 2019	“Prescrição de punheta”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	1) Tutorial	
37	Três técnicas para ganhar o homem com uma conversa mais interessante		https://www.youtube.com/watch?v=YEyp2nmSVcQ	“Você se escuta?”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Comunicação
38	Como descobrir se sua PEPEKA está pronta para as bolinhas de ben wa? #catiareponde		17 de fev de 2019	“Super Vagina!!”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Pompoarismo, útero retrovertido, síndrome de Rokitansky (nascer sem útero)
39	Três perguntas que podem salvar seu relacionamento - Ft. José Roberto IBC COACHING		14 de fev. de 2019	Com José Roberto Marques
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Resolução de conflito em um relacionamento.
40	Tipos de Ereção - O que muda dos 18 aos 50 anos?		13 de fev de 2019	Obs
	5- Práticas Sexuais	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo masculino
41	Um truque para flertar com o homem sem NENHUM risco de ser rejeitada		11 de fev. de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	
42	Porque muitos homens tem tesão por pés? #cátiaresponde		10 de fev de 2019	Foto de pé
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo

43	Ciúmes de punheta		7 de fev de 2019	“Fap” “Fap” “Fap”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Aborda diferenças de gênero
44	Pompoarismo para homens: musculação para o pênis		6 de fev de 2019	Foto do modelo 3D do aparelho reprodutor masculino
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
45	Como clarear a vagina e o ânus		4 de fev de 2019	“Clarear”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5)Comentários e curiosidades	
46	Existe vagina gorda? #catiaresponde		3 de fev de 2019	Foto da pergunta
	5- Práticas Sexuais	2- O corpo Humano e seu funcionamento	2) Conselhos e Respostas opinativas	pompoarismo
47	Como não gozar rápido! Exercícios para o pênis		1 de fev de 2019	“Mas já?”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		1) Tutorial	ejaculação precoce, “pompoarismo masculino”
48	Fatos sobre mim - Cátia Damasceno idade		28 de jan. de 2019	Obs
	1- Relacionamento e conduta social		3)Conversando com influenciador	Relacionamento de Cátia, idade, histórias passadas, traições, autoestima e preferências
49	Ele está te fazendo de trouxa ou tem algum bloqueio emocional? #catiaresponde		27 de jan. de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4)Informativa/desmistificadora	Pompoarismo, HPV e prevenção. sexo anal. rompimento de relações, vaginismo
50	Tipos de anticoncepcionais (Riscos e benefícios para a saúde)		24 de jan de 2019	Mostrando um anel vaginal
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4)Informativa/desmistificadora	contracepção
51	EJACULAÇÃO PRECOCE: 3 técnicas para o tratamento em casa		23 de jan de 2019	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	“pompoarismo masculino”
52	10 Tipos de ORGASMO		21 de jan de 2019	“Esse ninguém conhece”
	6- Prazer e desejo sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	
53	Tem como pegar herpes genital sem ter relação sexual?		20 de jan de 2019	“Cuidado!”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		2) Conselhos e Respostas opinativas	herpes, dor genitopélvica, pompoarismo

54	Quais qualidades que um homem deve ter?		17 de jan. de 2019	“Caráter Sexo” [palavras inseridas numa balança]
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação sexual	5)Comentários e curiosidades	Características desejáveis no parceiro
55	Sexo anal causa flatulência? #catiaresponde		13 de jan de 2019	“Mito ou verdade”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	pompoarismo
56	Ele perdeu o desejo por mim, o que fazer? #catiaresponde		6 de jan de 2019	“Mandando a real”
	1- Relacionamento e conduta social	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	pompoarismo
57	Esse "DETALHE" destrói seu relacionamento		3 de jan. de 2019	
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Perfis comportamentais e compatibilidade em relacionamentos.
58	5 livros para mudar sua vida amorosa e sexual em 2019		31 de dez de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	
59	Por que a mulher sofre tanto por amor?		27 de dez. de 2018	“Histórias reais”
	1- Relacionamento e conduta social		Divulgação de conteúdo	Autoestima, relacionamento, rejeição e superação de términos
60	Qual o nível do seu relacionamento?		24 de dez. de 2018	“Faça o Teste”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Relacionamentos,
61	O último Cátia Responde de 2018 está IMPERDÍVEL		23 de dez de 2018	
	6- Prazer e desejo sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	pompoarismo
62	Ideias PICANTES para tirar o sexo da rotina!		20 de dez de 2018	“A rotina mata o sexo”
	1- Relacionamento e conduta social	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	
63	Truques para perder a vergonha e ser desejada por ele		17 de dez de 2018	“Tire fotos da calcinha”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	
64	Posso enfiar esse "objeto" na pepeka para treinar o pompoarismo? #catiaresponde		16 de dez de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	Pompoarismo, fetiche por ser corno.
65	Como se soltar na cama! Teste isso HOJE!!		13 de dez de 2018	“Se joga”
	6- Prazer e desejo sexual	1- Relacionamento e conduta social	1) Tutorial	

66	3 Segredos BIZARROS da cabeça dos homens		10 de dez de 2018	“Use isso a seu favor”
	7- Gênero e orientação sexual	1- Relacionamento e conduta social	5)Comentários curiosidades	
67	Fazendo POMPOARISMO e contraindo anus #Catiareponde		9 de dez de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	contracepção, pompoarismo
68	Quem paga a conta do Motel, ELE ou ELA? (ft. Nathalia Arcuri)		6 de dez. de 2018	“Homem ou mulher”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e orientação sexual	5)Comentários curiosidades	Gestão financeira no relacionamento
69	Como melhorar seu relacionamento?		3 de dez de 2018	“Você faz isso?”
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários curiosidades	
70	Existe técnica para fazer garganta profunda? #catiareponde		2 de dez de 2018	Foto de relato da audiência
	5- Práticas Sexuais	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Sexo Oral, pompoarismo
71	Engole TUDO ou cospe?		29 de nov de 2018	“Engolir” “Cuspir”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	4)Informativa/desmistificadora	
72	Mostrei o CLÍTORES: O ponto do prazer!		26 de nov de 2018	Símbolo de proibido para 18
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	6- Prazer e desejo sexual	4)Informativa/desmistificadora	
73	Qual a diferença entre Pompoarismo e os exercícios de Kegel? #catiareponde		25 de nov de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Pompoarismo
74	Eles preferem: Oral ou Anal? (Ft. Manual do Homem Moderno)		22 de nov de 2018	“Anel ou chups”
	5- Práticas Sexuais	7- Gênero e orientação sexual	3)Conversando com influenciador	Com Manual do Homem Moderno
75	As melhores posições sexuais do Kamasutra		19 de nov de 2018	“Kamasutra” e ilustração de posição sexual
	5- Práticas Sexuais		5)Comentários curiosidades	Kamasutra e posições sexuais
76	A Pepeka larga volta ao normal? #catiareponde		18 de nov de 2018	Sinais de interrogação
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual:	2) Conselhos Respostas opinativas	Parâmetro de largura da vagina, penis circuncidado método contraceptivo, pompoarismo
77	Ele está te assediando ou elogiando?		15 de nov de 2018	“Assédio não é elogio”
	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos Humanos	3)Conversando com influenciador	
78	Pra você, 3 é demais?		14 de nov de 2018	“1 é pouco, 2 é bom, 3 milhões é demais!”

	-	-	-	Retrospectiva de três anos do canal
79	Meu Casamento na praia e dicas de Destination Wedding! ft. Sabrina Bull		8 de nov. de 2018	“Lugares para tr...”
	1- Relacionamento e conduta social		3)Conversando com influenciador	
80	7 Truques para Salvar o seu Relacionamento		5 de nov. de 2018	“Não Desista”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	
81	É normal o cara gozar e continuar ereto? #catiaresponde		11 de nov de 2018	“Que dureza!”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	
82	É possível gozar com o PÊNIS MOLE? #catiaresponde		4 de nov de 2018	“Mole pode?”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadoras	Método contraceptivo, pompoarismo
83	Aprenda a dar a "roda" se divertindo! ft. Mahmoud (Ex BBB)		1 de nov de 2018	“Só relaxa”
	5- Práticas Sexuais	7- Gênero e orientação sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo anal, com Mahmoud, prazer e desejo sexual
84	MASSAGEM no BradPinto usando um colar de 2 Reais!		29 de out de 2018	“Aprenda essa massagem”
	5- Práticas Sexuais		1) Tutorial	Masturbação masculina
85	Não sair nenhum líquido, é normal? #catiaresponde		28 de out de 2018	“Cadê o jato?”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2- O corpo Humano e seu funcionamento	2) Conselhos e Respostas opinativas	Puerpério, sexo oral, anatomia vaginal, fisiologia do orgasmo, pompoarismo
86	Como superar um pé na bunda e sair por cima		26 de outubro de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	
87	O "TAMANHO" é importante? (Ft. Manual do Homem Moderno)		25 de out de 2018	“Tamanho é documento?”
	7- Gênero e orientação sexual	1- Relacionamento e conduta social	3)Conversando com influenciador	Com Manual do Homem Moderno
88	O que é a síndrome da vagina morta e como evitar esse problema? #catiaresponde		21 de out de 2018	Foto do relato enviado pela audiência
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	2) Conselhos e Respostas opinativas	Qualidade da ereção, sexo durante a gestação, falta de sensibilidade vaginal, alterações pós-sexo anal, pompoarismo
89	Conversa ÍNTIMA com Ana Hickmann		18 de out de 2018	Foto da Ana Hickmann jovem

	1- Relacionamento e conduta social		3)Conversando com influenciador	Com Ana Hickmann, relacionamentos duradouros.
90	ALTOS PAPOS com as blogueiras na França (SEM CENSURA)!!		15 de out de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social		3)Conversando com influenciador:	Publieditorial: turismo. Com Alice Salazar, Niina Secrets, Sabrina Bull e Fabi Santana.
91	Prender os testículos durante a penetração!! Qual é a sensação? #cátiaresponde		14 de out de 2018	Foto de relato enviado por alguém do público
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Uso de acessórios sexuais, fetiches, pompoarismo
92	Como se soltar na cama? Experimente isso!!!		11 de out de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	Performance Sexual
93	Poliamor e relacionamentos não monogâmicos - Será que funciona?		8 de out de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	
94	Descobri um nódulo no SEIO! #outubrorosa		4 de out de 2018	Foto circulando a região onde Cátia teria o nódulo
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		3)Conversando com influenciador	Com Marcelle Medeiros. Sobre câncer de mama, com Fundação Laço Rosa
95	Preliminares que eles ADORAM!! Essa região oferece muito prazer!		1 de out de 2018	“Olha a reação”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Preliminares, prazer e desejo sexual.
96	Como funciona o famoso Beijo que se dá na "Grécia"?		30 de set de 2018	
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo anal e dores durante a relação sexual, pompoarismo
97	Como ter amigas coloridas sem problemas		27 de set. de 2018	“Pode ou não pode”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	Relacionamentos e acordos.
98	Sinais que ele é péssimo de cama!!!		24 de set de 2018	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	5)Comentários e curiosidades	Performance sexual
99	A masturbação pode dificultar o orgasmo com penetração?		23 de set de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Herpes, Ist, normalidade e feitos da

				masturbação, pompoarismo
100	Manual para o sexo no Chuveiro		20 de set de 2018	“Os segredos do chuveirinho?”
	5- Práticas Sexuais	-	1) Tutorial	Sexo no chuveiro
101	Entenda o que é a infidelidade emocional		17 de set. de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social		5) Comentários e curiosidades	Dúvidas, múltiplos parceiros, infidelidade ou rompimento.
102	O que pode acontecer depois de um orgasmo intenso? #catiaresponde		16 de set de 2018	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade: sexo oral,	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	
103	COISAS que você NÃO SABE sobre SEXO ORAL		13 de set de 2018	
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4) Informativa/desmistificadora	Ist
104	Pílula do dia seguinte: Esclarecendo todas as dúvidas!		10 de set de 2018	Frame em que Cátia faz o sinal de pare
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/desmistificadora	Contraceptivos
105	Técnica para fazer oral em pênis muito grande #catiaresponde ao vivo em Goiânia		https://www.youtube.com/watch?v=EjtXPaohr9s	
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas	Sexo oral, tamanho do pênis, posições, relações homossexuais
106	5 Brincadeiras pra comemorar o dia do sexo com muito prazer		6 de set de 2018	“Isso é gostoso”
	5- Práticas Sexuais		1) Tutorial	Produtos de sexshop, contraste de temperatura, sexo oral, pompoarismo
107	Uma curiosidade absurda sobre a camisinha!		3 de set de 2018	“difícil acreditar!”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/desmistificadora	Uso correto do preservativo
108	É normal ficar com a vagina quente?		2 de set de 2018	“Pepeka quente”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5) Comentários e curiosidades	Sexo oral, temperatura corporal, uso de preservativo, IST, pompoarismo
109	7 Principais anticoncepcionais e perguntas para fazer ao ginecologista		30 de ago de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4) Informativa/desmistificadora	consulta ao ginecologista, contracepção e ciclo menstrual, disfunções sexuais femininas
110	Conversas PICANTES com Sabrina Sato		27 de ago de 2018	

	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	3)Conversando com influenciador	Prazer na gravidez e no puerpério, com Sabrina Sato
111	Como fazer POMPOARISMO no BANHO! #catiaresponde		26 de ago de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Higiene íntima, pompoarismo e alterações hormonais
112	10 MITOS curiosos sobre MASTURBAÇÃO		23 de ago de 2018	
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4)Informativa/desmistificadora	
113	Perguntas que ajudam a apimentar o sexo		20 de ago de 2018	
	5- Práticas Sexuais: Fetiches	6- Prazer e desejo sexual	3)Conversando com influenciador	Cátia contando suas próprias histórias
114	Como fazer a vagina LATEJAR durante a penetração? #catiaresponde		19 de ago de 2018	Obs
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4)Informativa/desmistificadora	Dor genito pélvica, coreorgasmos, uso de cremes, pompoarismo
115	7 Características de um casal feliz		16 de ago de 2018	“Essa você não sabia”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários curiosidades	pompoarismo
116	Depressão na vagina: Uma doença real mais comum que você imagina!		13 de ago de 2018	“Terapias para vagina”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Depressão vaginal, estresse, prática de exercícios físicos, pompoarismo
117	Como acordar ele com um sexo oral incrível #catiaresponde		12 de ago de 2018	
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5- Práticas Sexuais:	4)Informativa/desmistificadora	Sexo oral, sexo anal, dores durante o ato, inflamações
118	Sexo sem o pênis dentro - Petting		9 de ago de 2018	“Sem penetração”
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	4)Informativa/desmistificadora	Sexo sem penetração
119	É normal não sentir prazer no clitóris? #Catiaresponde		5 de ago de 2018	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Pompoarismo, mioma, prática de exercícios e gasto de energia sexual, normalidade de áreas de prazer
120	Hábitos que ajudam ou atrapalham sua performance na cama		2 de ago de 2018	Foto das duas tomando um suco
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Com nutricionista Alimentação e exercícios físicos
121	Como se Masturbar? Movimentos mágicos da SIRIRICA!		30 de jul de 2018	“#setoca”

	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	1) Tutorial	Masturbação feminina
122	É normal ejacular 2x sem tirar o pênis da vagina na mesma relação? #catiaresponde		29 de jul de 2018	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Reação de contração vaginal, Ejaculação, uso de estimulantes, sexualidade da pessoa com deficiência física, pompoarismo
123	Modalidades de SEXO - Aumente seu repertório!		26 de jul de 2018	
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários e curiosidades	Fetiches
124	Como transar mais e melhor!		23 de jul de 2018	“Dicas que funcionam”
	1- Relacionamento e conduta social		1) Tutorial	Espetáculo no teatro
125	Como relaxar a vagina para sentir mais prazer ? #catiaresponde		22 de jul de 2018	“Controlar a pepeka”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	Respiração, pompoarismo, rompimento do himem, masturbação
126	Lubrificante de "Ervas" deixa a vagina chapada?		19 de jul de 2018	“Inventam de tudo”
	6- Prazer e desejo sexual		5)Comentários e curiosidades	Lubrificante de canabis, pompoarismo
127	Como ser bem resolvida na cama!!! Plantão MBR		17 de jul de 2018	“Plantão MBR”
				Divulgação do Curso da Cátia
128	5 erros que a mulher comete na cama		16 de jul de 2018	
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e orientação sexual	5)Comentários e curiosidades	Performance sexual
129	Como saber se minha vagina é larga? #catiaresponde		15 de jul de 2018	“Vagina apertadinha”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo oral, reações durante e após o ato sexual, tamanho da vagina, pompoarismo
130	Fizeram coisas que NUNCA fariam			Foto do evento
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Curso da Cátia
131	5 erros que os homens cometem na cama!		9 de jul de 2018	“Já aconteceu com você”
	7- Gênero e orientação sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Performance sexual
132	É normal a mulher ter prazer, mas não gozar? #catiaresponde no teatro		8 de jul de 2018	“Como chegar ao orgasmo!”

	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Orgasmos femininos, normas de encontros, câibras musculares
133	5 Tipos de TRAIÇÃO, segundo a CIÊNCIA!		5 de jul de 2018	“Abra o olho”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e orientação sexual	5)Comentários e curiosidades	
134	Como enlouquecer o homem beijando o pênis com a vagina		3 de jul de 2018	“Aprenda a xupitar”
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual:	1) Tutorial	pompoarismo
135	Dúvidas e curiosidades sobre POMPOARISMO #catiãresponde especial		1 de jul de 2018	“Verdade ou mito”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual:	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Pompoarismo, anatomia da musculatura perineal
136	Exercícios de POMPOARISMO - Aprenda a ginástica para a pepeka		28 de jun de 2018	Foto de um modelo 3D da vagina
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual:	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4)Informativa/desmistificadora	Pompoarismo, anatomia da musculatura perineal
137	Coisas que você não sabe sobre o PÊNIS		26 de jun de 2018	“Já viu um pênis assim?”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	Anatomia e fisiologia do Pênis
138	O que fazer quando ele demora a gozar? #Cátiaresponde no Teatro		23 de jun. de 2018	
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas	Tempo do ato sexual, ejaculação, uso de sex shop
139	3 viagens excitantes para fazer com o gato (ft. Sabrina Bull)		21 de jun. de 2018	“Viagem dos sonhos”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Com Sabrina Bull. Sobre viagens
140	Babacas machistas na Rússia - Minha opinião		https://www.youtube.com/watch?v=LbdvfNxH4vo	
	7- Gênero e orientação sexual	8- Direitos Humanos	5)Comentários e curiosidades	
141	Sexo Real x Sexo Pornô		18 de jun de 2018	“É assim com você?”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários e curiosidades	Padrão corporal, performance, ato sexual
142	O que NÃO pensar na hora do sexo? #catiãresponde		17 de jun de 2018	“Nunca pense nisso”
	2- O corpo Humano e seus funcionamentos	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Cólicas, orgasmo, sexo anal, sexualidade e religiosidade
143	Sinais que ele é CAFAJESTE (Homens que não valem NADA)!		14 de jun. de 2018	“Corre”

	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	
144	As melhores e piores ideias para o dia dos namorados		11 de jun de 2018	“Certo” X “Errado”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Encontros e preparo de situações românticas/eróticas.
145	6 horas de sexo é muito? Qual é o tempo normal!!		10 de jun de 2018	“Você está na média?”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Performance sexual, sexo anal, religiosidade
146	O que NÃO comer antes do sexo (o que pode acontecer)! ft. Karina Peloi		7 de jun de 2018	“Dieta do Sexo”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	4)Informativa/desmistificadora	Com Karina Peloi. Efeitos da nutrição na performance sexual, saúde da vagina
147	Como aumentar o tamanho do pênis?		4 de jun de 2018	“mito verdade”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento		4)Informativa/desmistificadora	pompoarismo
148	Porque tenho dificuldade em ter orgasmo vaginal? #catiaresponde		3 de jun de 2018	“Isso te bloqueia”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	6- Prazer e desejo sexual	4)Informativa/desmistificadora	uso de coletor menstrual, saúde vaginal
149	Ensinando Whindersson Nunes a usar produtos eróticos		31 de mai de 2018	“ele adorou esse”
	5- Práticas Sexuais	1- Relacionamento e conduta social	3)Conversando com influenciador	Produtos de sexy shop, com Whindersson Nunes
150	Visitando um SEXSHOP cheio de novidades na Califórnia!!		28 de mai de 2018	“Adorei isso!”
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	3)Conversando com influenciador	Produtos de sexy shop, com Patrícia Bull
151	Como saber se ela gozou		24 de mai de 2018	“Não pergunte nunca mais!”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	1- Relacionamento e conduta social	4)Informativa/desmistificadora	Orgasmo
152	O que dizer pra ela ficar louca na hora do sexo! (Ft. Fred Elboni)		21 de mai de 2018	“É de arrepiar”
	6- Prazer e desejo sexual	7- Gênero e orientação sexual	3)Conversando com influenciador	contos eróticos, excitação, masturbação, desejo com Fred Elboni
153	Como fazer a hidratação da minha pepeka? #catiaresponde		20 de mai de 2018	“Não faça isso com sua pepeka”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Saúde vaginal, ph, orgasmo anal, Comportamento durante o ato, sexo oral
154	Os 6 sinais de que seu relacionamento está em perigo		17 de mai. de 2018	“Sinais de perigo”

	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Sobre dificuldades de relacionamentos.
155	O que pode dar errado na cama? #dateruim especial		14 de mai de 2018	“O que pode dar errado na cama?”
	Divulgação da peça	1- Relacionamento e conduta social	3)Conversando com influenciador	Publieditorial: Divulgação da peça da Cátia
156	Esse detalhe deixa o oral mais gostoso? #catiaresponde		13 de mai de 2018	“O freio da língua”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo oral, Individualidade e autoestima, HIV, Sexo anal, orgasmo, pompoarismo
157	Punheta faz mal? Entenda as consequências da masturbação masculina		10 de mai de 2018	“Flap flap flap”
	5- Práticas Sexuais	1- Relacionamento e conduta social	4)Informativa/desmistificadora	Masturbação masculina
158	7 coisas que ele faz quando está interessado em você		https://www.youtube.com/watch?v=P15J9TexLss	“Atenção no crush”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Interesse e flerte
159	Secar a VAGINA com secador de cabelo? O que pode acontecer!! #catiaresponde		6 de mai de 2018	“O que acontece com a vagina”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Encontros, cuidados com a vagina, orgasmos, uso de preservativo, lesões decorrente de sexo
160	Como fazer ela gozar: o que todo homem deveria saber!		3 de mai de 2018	“Orgasmos intenso”
	6- Prazer e desejo sexual	5 - Práticas Sexuais	1) Tutorial	gênero, orgasmo feminino, práticas seuxias

APÊNDICE E - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Dora Figueiredo

Na tabela a seguir apresentamos todos os vídeos que compõe a amostra relativa ao canal Dora Figueiredo, com suas devidas datas de publicação, título, descrição da miniatura, categoria de abordagem, categorias temáticas bem como observações pertinentes às categorias.

	Título do vídeo		Data	Observações
	Categoria temática	Categoria temática	Categoria de Abordagem	
1	ELE NÃO ME FAZ GOZAR Dora Figueiredo		25 de abr de 2019	“#querogozar , Me faz gozar!”
	6- Prazer e desejo sexual	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Preferências sexuais, masturbação, autoconhecimento, orientação sexual.
2	ME TRAIU E SE ARREPENDEU Dora Figueiredo		22 de abr. de 2019	“Perdoar traição”
	1- Relacionamento e conduta social		2) Conselhos e Respostas	Traição
3	ELE GOSTA DA EX Dora Figueiredo		19 de abr. de 2019	“Gosta da Ex”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas	Relacionamentos, contato com ex parceiros e cúme.
4	MANUAL DA PPK - 2.0 Dora Figueiredo		17 de abr de 2019	Idem título
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Masturbação, anatomia da região, sexo oral, penetração, tamanho de pênis, higiene e prevenção.
5	DE PERNAS PRO AR! Dora Figueiredo e Ingrid Guimarães		12 de abr de 2019	Idem Título. Com Ingrid Guimarães
	7- Gênero	5- Práticas Sexuais	3)Conversando com Influenciador(a)	Produtos de sexshop, maternidade,
6	MACHO PASSANDO VERGONHA NO TINDER Dora Figueiredo e Mariana Xavier		15 de abr de 2019	“Macho no Tinder”, com Mariana Xavier
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero	3)Conversando com influenciador	Flerte através de aplicativos, fetiches, normas de gênero
7	COMO EXPULSAR ELE DA SUA CASA - Isadora Dora Figueiredo		10 de abr. de 2019	“Expulsa ele. #isadora”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Encontros casuais
8	CELULITES E ESTRIAS GOSTOSINHAS Dora Figueiredo		8 de abr de 2019	“Estria e celulite”
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Padrão estético, beleza e gênero.

9	COMO SER FELIZ SOLTEIRA Dora Figueiredo			“Solteira e feliz”
	7- Gênero	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas	
10	TRANSAR 1 VEZ POR SEMANA É NORMAL? Dora Figueiredo		3 de abr de 2019	“Frequência do Sexo”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	5)Comentários e curiosidades	Frequência sexual, satisfação
11	PAREI DE USAR SUTIÃ? Dora Figueiredo		29 de mar de 2019	“Chega de sutiã”, “#semsutiã”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero	5)Comentários e curiosidades	Conforto, padrões estéticos, gênero
12	SEXO CASUAL E AGORA? Dora Figueiredo *		25 de mar de 2019	“Isso é casual”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e curiosidades	Gênero, contexto do sexo casual.
13	GOSTO DE PORNÔ LÉSBICO - #Responselhos Dora Figueiredo		22 de mar de 2019	“Pornô Lésbico” #responselhos
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas	Pornografia, orientação sexual, ejaculação retardada, diálogos sobre sexo e vida pessoal
14	MORDE, LAMBE OU CHUPA?! Dora Figueiredo		20 de mar de 2019	“Que saco”, “#comochupar”
	5- Práticas Sexuais		1) Tutorial	Oral na região escrota, oral na região anal do homem, higiene
15	VOCÊ É TROUXA? Dora Figueiredo		18 de mar. de 2019	“Chega de ser trouxa”
	1- Relacionamento e conduta social		5)Comentários e Listagens	Relacionamentos e reciprocidade
16	SINTO ATRAÇÃO POR OUTRO Dora Figueiredo		6 de mar de 2019	“Atração por outro”
	6- Prazer e desejo sexual	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Desejo, monogamia, poligamia, masturbação
17	COMO CHEGAR NELA SEM SER BABACA -m Dora Figueiredo		4 de mar. de 2019	“Como não ser babaca”
	7- Gênero	8- Direitos	1) Tutorial	
18	COMO BEIJAR BEM (PARA ADULTOS) - CARNAVRAU Dora Figueiredo		25 de fev de 2019	“Solteira no carnaval”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Técnicas de beijo, prazer.
19	PRECONCEITO CONTRA HÉTERO EXISTE? Dora Figueiredo		22 de fev de 2019	“Saí Hétero”
	7- Gênero	8- Direitos	5)Comentários e curiosidades	Assédios, masculinidades, abusos, lugar de fala.
20	POSIÇÕES ABSURDAS Dora Figueiredo		20 de fev de 2019	“Posições Absurdas”

	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários e curiosidades	Posições, força e prazer.
21	LENDO AS CARTAS DE AMOR DOS INSCRITOS no VALENTINE'S DAY - #CartasParaDora		14 de fev. de 2019	“Cartas para Dora” “Valentine’s Day”
	1- Relacionamento e conduta social	5- Práticas Sexuais	5)Comentários e curiosidades	Namoro, casamento, promesas, sexo anal, sexo à três, orgia.
22	ELE É RUIM DE CAMA? Dora Figueiredo		18 de fev de 2019	“Ele é ruim de cama” “#ruim de cama”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	5)Comentários e curiosidades	Características atraentes;
23	APAIXONADO PELA AMIGA Dora Figueiredo		16 de fev. de 2019	“Amo meu amigo”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Contracepção, flerte, orientação sexual, uso de contraceptivo, sexo casual, vida pessoal da Dora.
24	MASCULINIDADE TÓXICA Dora Figueiredo, Ale Pierozan e João Miranda		12 de fev de 2019	“Masculinidade Tóxica” com Ale Pierozan e João Miranda
	7- Gênero e Orientação Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3)Conversando com influenciador	Normas de gênero, ofensas, orientação sexual, pressão social.
25	NUD* DA LUÍSA SONZA E NILSON ISAÍAS O VOVÔ DO SLIME- #DoraNews Dora Figueiredo		6 de fev de 2019	“Vovô do Slime” “#doranews”
	8- Direitos Humanos	7- Gênero e Orientação Sexual	5)Comentários e curiosidades	Compartilhamento de fotos íntimas, ofensas sexistas e fakenews relacionadas a pedofilia.
26	ME SEPAREI E OLHA NO QUE DEU Dora Figueiredo		6 de fev. de 2019	“Me separei #eolhanoquedeu”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Separação, luto e autoconhecimento
27	O QUE EU ACHEI DE SEX EDUCATION Dora Figueiredo		4 de fev de 2019	“Sex education” (Logo da Netflix)
	1- Relacionamento e conduta social	3- Saúde Reprodutiva e Sexua	5)Comentários e curiosidades	Educação sexual, conteúdo sobre sexualidade
28	FIZ MASSAGEM TÂNTRICA!!! Dora Figueiredo e Cláudia Renzi		28 de jan de 2019	“Massagem tântrica”, Com Claudia Renzi
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	3)Conversando com influenciador	Sensibilidade, prazer, masturbação, traumas e elaboração de autoconhecimento.
29	TUTORIAL DO SEX0 MATINAL Dora Figueiredo		21 de dez de 2018	“Eu amo! #demanhãemaisgostos”
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	1) Tutorial	Hábitos matinais, consentimento, negociação, higiene, sexo

				no chuveiro, anal, acompanhado de comida.
30	A LOUCA DO CIUMES??? Dora Figueiredo		19 de dez de 2018	“Ciúme é normal? #ciúmenão”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Controle, inseguranças, diálogos.
31	PEGUEI A MÃE DO MEU AMIGO - #Responselhos Dora Figueiredo		17 de dez de 2018	“Responselhos”
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Relações, fetiches, bissexualidade, preferências e saúde sexual.
32	ENGRAVIDAR NA 1 VEZ??? Dora Figueiredo		12 de dez de 2018	“Que medo” #primeiravezeneuras
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4)Informativa/desmistificadora	Virgindade, uso de contraceptivos e fluxo menstrual
33	SOBRE REVENGE PORN! UNICEF Dora Figueiredo		10 de dez de 2018	“Revenge porn” “#mandarfotosounão”. Em parceria com Unicef
	8- Direitos Humanos	7- Gênero e Orientação Sexual	4)Informativa/desmistificadora	Troca de fotos nuas, compartilhamento de material íntimo por vingança, crimes sexuais.
34	EU NUNCA com VALESCA e LARY Dora Figueiredo		7 de dez de 2018	“Eu nunca com Valesca e Lary” com as cantoras Valesca popozuda e Lary
	1- Relacionamento e conduta social	5- Práticas Sexuais	3)Conversando com influenciador	Sexo anal, Sexo a três, múltiplos parceiros,
35	COMO CONQUISTAR UM HOMEM CASADO - #React Dora Figueiredo		3 de dez. de 2018	“Absurdo!” “#react”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	5)Comentários e curiosidades	Expectativas de gênero, relações extraconjugais, saúde mental
36	VALESCA NUNCA BEIJOU MENINAS Dora Figueiredo e Valesca Popozuda		30 de nov de 2018	Com Valesca Popozuda
	7- Gênero e Orientação Sexual	1- Relacionamento e conduta social	3)Conversando com influenciador	Empoderamento feminino, libertação sexual e preferência de práticas.
37	A VERDADE SOBRE RELACIONAMENTO ABUSIVO - #UseLaranja #HearMeToo (ONU Mulheres) Dora Figueiredo		5 de dez. de 2018	“Você não é o que você pensa”
	7- Gênero e Orientação Sexual	8- Direitos Humanos	4)Informativa/desmistificadora	Violência psicológica, opressões e gênero, ciclo da violência.
38	COMO ME ASSUMI NEGRO E GAY Dora Figueiredo e Samuel Gomes		20 de nov de 2018	“Consciência Negra” Com Samuel Gomes.
	7- Gênero e Orientação Sexual	8- Direitos Humanos	3)Conversando com influenciador	Homofobia, racismo, objetificação, tamanho de pênis, violências e pertencimento.

39	COMO MANDAR O BOY LAVAR O... - #Conselhos Dora Figueiredo		19 de nov de 2018	Eca! #conselho
	1- Relacionamento e conduta social	3- Saúde Reprodutiva e Sexua	2) Conselhos e Respostas opinativas	Relações casuais, flerte, lubrificação, higiene íntima, masturbação, depilação,.
40	ELE NÃO AGUENTA MEU FOGO Dora Figueiredo		14 de nov de 2018	“Fogosa Demais! #fogoquenãoapaga”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	desejo, frequência sexual, masturbação.
41	POSIÇÃO FAVORITA? BELJO GREGO? Perguntas Picantes Dora Figueiredo e Thaynara OG		12 de nov. de 2018	“Perguntas picantes com Thainara OG”
	5- Práticas Sexuais		3)Conversando com influenciador	Preferências na prática sexual, número de parceiros, diálogos sobre sexo, sexo oral e anal.
42	VIRGEM AOS 20 ANOS Dora Figueiredo		8 de nov de 2018	“Sou virgem e agora? #virgemaos20”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Virgindade, expectativa de gênero, pressão dos pares.
43	EU NO AMOR & SEXO Dora Figueiredo #DoraNoAmorESexo		6 de nov de 2018	“Mãe, to na Globo”
	(divulgação da própria influenciadora)		5)Comentários e curiosidades	Bastidores da participação de Dora em um programa da Globo
44	DESISTO DE SER HÉTERA Dora Figueiredo		3 de nov de 2018	“Chega de Homem” #Chegadehomem
	7- Gênero e Orientação Sexual	1- Relacionamento e conduta social	5)Comentários e curiosidades	Diferença de gênero, opressões sobre as mulheres, relacionamentos abusivos.
45	TOMEI VIAGRA NA ZOEIRA Dora Figueiredo		20 de set de 2018	“Coloquei viagra e olha no que deu”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		5)Comentários e curiosidades	Uso de medicamento para performance sexual, riscos e contra-indicações.
46	EXISTE HOMEM BI? Dora Figueiredo e Kléblio Damas		13 de set de 2018	“Homem Bi. Com Kléblio Damas”
	7- Gênero e Orientação Sexual	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3)Conversando com influenciador	Definição das orientações sexuais, preferências seuxias e privilégios
47	O PADRE BELJOU O NOIVO? - Curiosidades sobre o Casamento Dora Figueiredo e Débora Aladim		7 de set. de 2018	“Curiosidades do casamento” Com Débora Aladim
	1- Relacionamento e conduta social		4)Informativa/desmistificadora	origens do rito do casamento
48	TABUS E MITOS DO SEXO Dora Figueiredo e Mahmoud Baydoun		5 de set de 2018	“Mitos e Tabus” Com Mahmoud Baydoun

	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	6- Prazer e desejo sexual	4)Informativa/desmistificadora	Orientação sexual, identidade e expressão de gênero, moralidade e práticas sexuais.
49	CALCINHA VIBRATÓRIA e WANACHI #TestaDora Dora Figueiredo		31 de ago de 2018	“Calcinha vibratória é top? #Testadora” (Publicidade)
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	5)Comentários e curiosidades	Acessórios de sexshop
50	TRANSAR NO PRIMEIRO ENCONTRO Dora Figueiredo		15 de ago de 2018	“Transar no primeiro encontro #primeiroencontro”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Moralidade, sexo casual
51	ELE FEDE! Pare de Mimimi Dora Figueiredo e Gabbie Fadel		13 de ago de 2018	“Pare de mimimi pesadão” com Gabbie Fadel
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Orientação sexual, idade adequada para o sexo, práticas sexuais, prevenção de IST e higiene
52	NÃO GOSTO DE ORAL BROXAR COM 19 ANOS - #DoraResponde Dora Figueiredo		10 de ago de 2018	“Não gosto de oral #doraresponde”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo anal, disfunções sexuais, masturbação, preferências sexuais, relacionamentos
53	EU SOU NINFOMANÍACA? Dora Figueiredo		8 de ago de 2018	“Eu sou ninfomaníaca” #ninfomania”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e Orientação Sexual	4)Informativa/desmistificadora	Vício em sexo
54	SEXO É TÃO IMPORTANTE ASSIM? Dora Figueiredo e Regina Navarro Lins		6 de ago de 2018	“Novas formas de amar com Regina Navarro Lins.”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	4)Informativa/desmistificadora	Gênero, diversidade de combinações e relacionamentos afetivos, moralidade, desejos.
55	QUEM PAGA A CONTA DO MOTEL? Dora Figueiredo e Nathalia Arcuri		2 de ago de 2018	“Me poupe, com Nathália Arcuri”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e Orientação Sexual	1) Tutorial	Planejamento de gastos, relacionamento, encontros.
56	COMO TRANSAR MAL - Isadora Dora Figueiredo		1 de ago de 2018	“Tutorial de como transar mal #transarmal”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade		1) Tutorial	Tutorial irônico
57	ELE ME TROCOU POR OUTRA E SE ARREPENDEU Dora Figueiredo		27 de jul de 2018	“Ele me trocou por outra e se arrependeu”

	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Combinações de relacionamentos, sexo a três, sexo oral, masturbação, vazamento de fotos íntimas
58	#CONSELHOS COM MEYNIEL Dora Figueiredo e Victor Meyniel		23 de jul de 2018	“#conselhos com victor meyniel”
	1- Relacionamento e conduta social	5- Práticas Sexuais	2) Conselhos e Respostas opinativas	Fetiches, anal, oral, inversão, fisting
59	COMO TRANSAR MENSTRUADA Dora Figueiredo		16 de jul de 2018	“Dá para transar menstruada?”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Sexo oral, higiene, prática sexual, prazer
60	DÁ PRA ENGRAVIDAR PELO ÂNUS? Dora Figueiredo		13 de jul de 2018	“Dá pra engravidar pelo ânus #conselhos”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Bissexualidade, medo de engravidar, anal, relacionamentos.
61	ESPERMA FAZ BEM?! Dora Figueiredo		11 de jul de 2018	“Esperma faz mesmo bem?”
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4) Informativa/desmistificadora	Sexo oral, ejaculação, uso de preservativo, consentimento.
62	ELE ME TRAIU? Dora Figueiredo e Canal Metaforando		9 de jul. de 2018	“Ele me traiu? Com Victor Santos”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5) Comentários e curiosidades	Expressões e condutas, traição
63	NAMORO À DISTÂNCIA Dora Figueiredo		4 de jul de 2018	“Como lidar com namoro à distância”
	1- Relacionamento e conduta social		5) Comentários e curiosidades	
64	ACHO QUE TÔ GRÁVIDA - #Conselhos Dora Figueiredo e Patrícia Dos Reis		2 de jul de 2018	“#Conselhos, com Patrícia Dos Reis”
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Virgindade, sexo anal, sexo oral, fetiches, contracepção
65	SOU EXIBICIONISTA? Dora Figueiredo		29 de jun de 2018	“Fetice exibicionista com Kiara Ebony”
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	3) Conversando com influenciador	Trabalho sexual, exibicionismo, racismo, indústria pornográfica, opressão de gênero
66	COMO FAZER A CHUCA? DOR NO SEXO Dora Figueiredo		27 de jun de 2018	“Chuca realmente funciona #conselhos”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo anal, relacionamento, dores durante o sexo, prazer
67	COMO MASTURBAR ELE? Dora Figueiredo		25 de jun de 2018	“Como bater uma para ele? #baterprae”
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Masturbação, prazer

68	MULHER COM PEGADA Dora Figueiredo		20 de jun de 2018	“Como é uma mulher com pegada #mulher como pegada.”
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação Sexual	5)Comentários e curiosidades	Autoconfiança, prazer
69	COMO PREVER UM TÉRMINO - Linguagem corporal Dora Figueiredo e Vitor Santos		18 de jun. de 2018	“Ela quer terminar”, Com Victor Santos.
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	5)Comentários e curiosidades	Linguagem corporal e relacionamentos
70	O QUE FALAR NA CAMA PRA ELE? Dora Figueiredo		15 de jun de 2018	“O que eles querem ouvir na cama?”
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Diálogos e erotismo
71	FETICHES ESTRANHOS NA PAULISTA - #DoraReporter Dora Figueiredo		13 de jun de 2018	“Fetiches estranhos. #Dorareporter”
	5- Práticas Sexuais		5)Comentários e curiosidades	Fetiches
72	É FOGO NO RABO OU PAIXÃO? Dora Figueiredo		11 de jun de 2018	“O que eu sinto é fogo ou paixão? #fogooupaixão”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Diferenciar tesão de afetividade
73	VIRGINDADE VOLTA?! - #Conselhos Dora Figueiredo e Becca Pires		8 de jun de 2018	“#concelhos” com Becca Pires
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Virgindade, dores, preferências e prazer, relacionamentos
74	COMO TER ORGASMOS MÚLTIPLOS Dora Figueiredo		6 de jun de 2018	“Como ter orgasmos múltiplos #orgasmosmultiplos”
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Pompoarismo, masturbação, posições sexuais, prazer.
75	A CAMISINHA ESTOUROU! - #DoraResponde Dora Figueiredo		4 de jun de 2018	“A camisinha estourou e agora? #Doraresponde”
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Prevenção de IST e gravidez, vida pessoa da Dora, conjugalidade.
76	NÃO SOU VIRGEM, E AGORA? Dora Figueiredo		30 de mai de 2018	“Meus pais descobriram que não sou virgem #meuspaisdescobriram”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade:	2) Conselhos e Respostas opinativas	Virgindade, moralidade, contracepção e prevenção de IST, diálogo com os pais
77	CIÚMES DO VIBRADOR - #Conselhos Dora Figueiredo		1 de jun de 2018	“O boy não gemeu e agora? #conselhos”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade:	1- Relacionamento e conduta social	2) Conselhos e Respostas opinativas	Sexo oral, desejo, orgasmo, Masturbação,

				flatos vaginais, expressão de prazer
78	ELE É CAFAJESTE? - Linguagem Corporal Dora Figueiredo e Vitor Santos		28 de mai de 2018	“Ele é cafajeste com Victor Santos”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade: moralidade	1- Relacionamento e conduta social	1) Tutorial	Linguagem corporal e interesse dos parceiros
79	PRIMEIRA VEZ NO MOTEL - #DoraResponde Dora Figueiredo		25 de mai de 2018	“Como foi sua primeira vez no motel #Doraresponde”
	1- Relacionamento e conduta social	5- Práticas Sexuais	3)Conversando com influenciador	Vida pessoal da Dora, sexo a três, ejaculação, relacionamentos
80	COMO CHEGAR NA MINA - 2.0 Dora Figueiredo		23 de mai de 2018	“Tutorial de como chegamos nas minas 2.0”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade:	1) Tutorial	conduta para flerte, gênero, assédio e consentimento
81	COMO FAZER BDSM?- #Conselhos Dora Figueiredo e Clara Aguilar		21 de mai de 2018	“#conselhos com Clara Aguilar”
	5- Práticas Sexuais	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Parâmetro de Moralidade, BDSM, virgindade, ereção, menstruação.
82	ELE BEIJA MAL DIFERENÇA DE IDADE - #Conselhos Dora Figueiredo		18 de mai de 2018	“Tenho 18 anos e ela tem 32, o que fazer? #conselhos”
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	2) Conselhos e Respostas opinativas	Moralidade, orgasmo, masturbação, sexo oral, posições
83	O QUE É GORDOFOBIA? Dora Figueiredo e Alexandrismos		16 de mai de 2018	“#gordofobianãoépiada Com alexandra Gurgel”
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	8- Direitos Humanos	3)Conversando com influenciador	Gordofobia, pressão estética, saúde mental, saúde física.
84	COMO CHEGAR LÁ COM O BOY Dora Figueiredo		14 de mai de 2018	Como gozar com o boy. Dicas preciosas #gozarcomoboy
	6- Prazer e desejo sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	Masturbação, orgasmo, acessórios sexuais, posições.
85	QUERO TER FILHOS? Dora Figueiredo		11 de mai de 2018	“Agora quero ser mãe. Feliz dia das mães #topbuzz”
	1- Relacionamento e conduta social		3)Conversando com influenciador	Maternidade, adoção.
86	É HOMEM OU MULHER? Dora Figueiredo e Hugo Nasck		9 de mai de 2018	“Não-binários com Hugo Nasck”
	7- Gênero e Orientação Sexual	8- Direitos Humanos	4)Informativa/desmistificadora	Não-binariedade
87	MEUS PAIS ODEIAM MEU NAMORADO Dora Figueiredo		4 de mai de 2018	“Meus pais odeiam meu namorado e agora?”

	1- Relacionamento e conduta social		2) Conselhos e Respostas opinativas	Relacionamentos e aprovação parental
88	ELA ESTÁ AFIM DE VOCÊ? Linguagem Corporal Dora Figueiredo e Vitor Santos		2 de mai. de 2018	“Ela tá afim de você?” Com Victor Santos.
	1- Relacionamento e conduta social	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1) Tutorial	Conduta social, flerte

APÊNDICE F - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Manual do Homem Moderno

Na tabela a seguir apresentamos todos os vídeos que compõe a amostra relativa ao canal Manual do Homem Moderno, com suas devidas datas de publicação, título, descrição da miniatura, categoria de abordagem, categorias temáticas bem como observações pertinentes às categorias.

	Título do vídeo		Data	Observações
	Categoria temática	Categoria temática	Categoria de Abordagem	
1	Aumento peniano funciona? O QUE DIZ A CIÊNCIA?		23 de abr de 2019	Obs:
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4) Informativa/desmistificadora	Pênis
2	CLITÓRIS 6 Coisas que seu pai nunca te contou		14 de abr de 2019	Obs
	2- O corpo Humano e seu funcionamento	7- Gênero e Orientação sexual	4) Informativa/desmistificadora	Com Maria Confort
3	SEXO: O QUE AS MULHERES GOSTAM NA CAMA? Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 11		5 de abr de 2019	Obs
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e Orientação sexual	5) Comentários e curiosidades	Com Maria Confort
4	SEXO NA ADOLESCÊNCIA: 6 erros que todo adolescente comete DROPS MHM 038		26 de mar de 2019	Obs
	6- Prazer e desejo sexual	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	
5	Como tirar a VIRGINDADE DO HOMEM? (com Canal Ponto C) Elas Perguntam Elas Respondem Vol. 03		8 de fev de 2019	Obs
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com Catherine Iris
6	ELE REUTILIZOU UMA CAMISINHA DROPS MHM 027		19 de jan de 2019	Obs
	1- Relacionamento e conduta social	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5) Comentários e curiosidades	Prevenção, higiene e ética
7	MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito Dicas do Cachorrão Vol. 47		7 de jan de 2019	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		1) Tutorial	Uso da camisinha
8	PINTO FEDIDO NA HORA H Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 8		21 de dez de 2018	Obs
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com Maria Confort, sobre higiene
9	DREAD HOT dá DICAS DE SEXO Eles perguntam, Eles respondem Vol. 2		14 de dez de 2018	Obs
	1- Relacionamento e conduta social	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com participação da Dread Hot

10	O QUE OS HOMENS GOSTAM NA CAMA? Elas Perguntam, Eles respondem Vol. 7 (com Catia Damasceno)		25 de out de 2018	Obs
	1- Relacionamento e conduta social	7- Gênero e Orientação sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com participação da Cátia Damasceno
11	SEXO ORAL Dicas para seguir, erros para não cometer		15 de out de 2018	Obs
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	1) Tutorial	Sobre sexo oral. Com alerta de vídeo impróprio
12	PAPO PROIBIDÃO (Com Mayumi) Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 4		25 de mai de 2018	Obs
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	7- Gênero e Orientação sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com Mayumi, sobre Higiene
13	Vale a pena perder a virgindade com uma profissional? Dicas do Cachorrão Vol. 25		11 de abr de 2018	Obs
	1- Relacionamento e conduta social		2) Conselhos e Respostas opinativas	
14	PINTO FEDIDO: Como se livrar? Higiene Íntima Masculina		6 de abr de 2018	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	7- Gênero e Orientação sexual	1) Tutorial	Higiene e saúde sexual
15	Sexo Anal: Como fazer com carinho 🍆 Dicas de Sexo		23 de fev de 2018	Obs
	5- Práticas Sexuais	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	1) Tutorial	Com Maria Confort, Sexo anal
16	Peguei uma DST Dicas do Cachorrão Vol. 17		14 de fev de 2018	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	IST
17	Ela gosta que batam nela na hora do sexo Dicas de Sexo 003		9 de fev de 2018	Obs
	5- Práticas Sexuais	6- Prazer e desejo sexual	2) Conselhos e Respostas opinativas	Com Maria Confort, sadomasoquismo
18	NÃO CONSIGO GOZAR! Ejaculação retardada, o que fazer? Dicas do Cachorrão Vol. 16		7 de fev de 2018	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	1- Relacionamento e conduta social	1) Tutorial	ejaculação retardada
19	Dicas de Sexo para Adolescentes: O MANUAL DEFINITIVO DA TRANSA DO JOVEM		26 de jan de 2018	Obs
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	5- Práticas Sexuais	1) Tutorial	
20	Toda vagina tem que ser rosinha? Dicas de Sexo		26 de dez de 2017	Obs
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	1- Relacionamento e conduta social	5) Comentários e curiosidades	padrão corporal/vagina

APÊNDICE G - Registro e atribuição de categorias à amostra do canal Drauzio Varella

Na tabela a seguir apresentamos todos os vídeos que compõe a amostra relativa ao canal Manual do Homem Moderno, com suas devidas datas de publicação, título, descrição da miniatura, categoria de abordagem, categorias temáticas bem como observações pertinentes às categorias.

	Título do vídeo		Data	Observações
	Categoria temática	Categoria temática	Categoria de Abordagem	
1	Riscos da gravidez na adolescência Drauzio News #25		8 de mai de 2019	Mariana Varella 23 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	8- Direitos	4) Informativa/ desmistificadora	Sobre gravidez na adolescência, apresentado por Mariana Varella
2	Violência contra crianças Drauzio News #23		26 de abr de 2019	Mariana Varella, 10 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	8- Direitos	4) Informativa/ desmistificadora	Sobre Violência sexual, apresentado por Mariana Varella
3	Nova onda do HIV Coluna #106		4 de mar de 2019	Drauzio 344 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	Sobre HIV/AIDS
4	Camisinha e IST: Se organizar direitinho... todo mundo se cuida Ao Vivão #18		18 de fev de 2019	Drauzion 18 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	HIV/AIDS e ISTs, Live de Evento Patrocinado por drogarias
5	Panorama da Aids no Brasil Esper Kallás		26 de out de 2018	Esper e ricardo, 9 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	Sobre HIV/AIDS, Com Esper Kallás e Ricardo Vasconcelos
6	Sexo após os 60 Théo Lerner		30 de jul de 2018	Drauzio e Theo, 2 milhoes
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade: mudanças com a idade	7- Gênero	4) Informativa/ desmistificadora	
7	HIV e prevenção das IST Ricardo Vasconcelos		5 de jul de 2018	Mariana e ricardo, 29 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	HIV/AIDS, com Ricardo Vasconcelos
8	Tipos de preservativos Animação #06		31 de mai de 2018	• 60 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4) Informativa/ desmistificadora	Prevenção e contracepção

9	O que é menopausa? Drauzio Comenta #92		11 de jun de 2018	Drauzio 297 mil
	2- O corpo Humano e seu funcionamento		4)Informativa/desmistificadora	Animação
10	Existe idade ideal para a mulher engravidar? Drauzio Comenta #90		14 de mai de 2018	Drauzio, 1,2 milhões
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	Corpo e como funciona	4)Informativa/desmistificadora	Gestação
11	Infectologistas esclarecem polêmica matéria sobre PrEP		4 de abr de 2018	Esper e Ricardo, 54 ml
	4- Parâmetros normativos da Sexualidade	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	4)Informativa/desmistificadora	
12	Pílula do dia seguinte em 5 perguntas Patrícia de Rossi		8 de mar de 2018	Patrícia 25 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4)Informativa/desmistificadora	Contracepção, com Patrícia Rossi
13	Métodos contraceptivos Ao Vivão #06		1 de mar de 2018	Drauzio 19 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual		4)Informativa/desmistificadora	Live de Evento Patrocinado por drogarias
14	Casal de primos pode ter filhos? Drauzio Comenta #80		12 de fev de 2018	Drauzio 470 mil
	2- O corpo Humano e seu funcionamento		4)Informativa/desmistificadora	Herança genética
15	Aborto no Brasil Thomaz Gollop		1 de fev de 2018	Drauzio e Thomas, 148 mil
	8- Direitos	3- Saúde Reprodutiva e Sexual: aborto	4)Informativa/desmistificadora	Com Thomaz Gollop
16	O que causa o câncer de pênis? Drauzio Comenta #77		15 de jan de 2018	Drauzio 683 mil
	3- Saúde Reprodutiva e Sexual	Corpo e como funciona	4)Informativa/desmistificadora	

APÊNDICE H - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Cátia

Damasceno

1- Como chupar ELE, como brincar com a cabecinha!

- “Estou ensinando meus conhecimentos para todo mundo (...) Para você aprender a dar aquela senhora chupada”
- Lista de sugestões bem diretivas de como praticar o sexo oral realizado no homem
- Indica as posições e vestimentas para corresponder a um ideal visual, ressalta a importância do visual para o sexo, atrelando esta característica ao sexo masculino
- “Ai faz a posição que eu já falei pra vocês que não deve fazer, do gato. Está você chupando o pau do cara aqui, com as costas toda arqueada. Não! Empina essa bunda”
- Indica formas de criar contextos sensuais, e repreende as espectadoras mencionando possíveis práticas não adequadas
- Menciona possíveis dificuldades relacionadas ao prazer das mulheres no momento de realizar o sexo oral masculino e dá opções para contornar essa dificuldade através de práticas, diálogos e negociações
- Convida os espectadores a comentar as gafes que já comentaram no sexo oral

2- Como chupar ELA, técnica para um oral inesquecível!

- Vídeo complementa o #1, se dirigindo agora aos homens (parte do pressuposto de casais heterossexuais)
- Apresenta dado que mostra a diferença de gênero na hora de performar sexo oral: homens recebem mais e performam menos.
- *“Um sexo oral bem feito dá pra dar uma substituída numa rola”*
- Ao falar sobre o tema Cátia expressa seu próprio desejo em relação ao tema e adereçar ao seu marido.
- Repreende usos que podem ferir ou arranhar a região
- Também repreende os espectadores em relação a práticas inadequadas
- Dá diretrizes muito precisas de como realizar os movimentos ou como interagir e se comunicar entre os dois parceiros
- *“O que vocês vão fazer durante o sexo oral: você vai, você homem, colocar o dedo na boca da sua parceira, e a mulher vai sugar o seu dedo. Na mesma intensidade, na mesma velocidade que ela fizer, você vai repetir lá no clitóris.”*
- Ao fim do vídeo fala sobre a importância do cheiro da vulva/vagina estar adequado
- A dimensão do prazer está presente do vídeo, mas a discussão gira muito mais em torno de regras de conduta que do prazer feminino.

3 - Coletor Menstrual é NOJENTO?

- Declara que já usou e que recomenda inclusive destacando vantagens da própria experiência
- Destaca que não é publeditorial
- Menciona a economia e a vantagem ecológica do coletor
- Apresenta pesquisa que destaca a vantagem do coletor em relação a evitar a candidíase de repetição

- Menciona perguntas comuns relacionadas ao assunto e as responde, mesmo que estas não tenham sido enviadas por alguém em específico. (Simula uma terceira pessoa perguntando a si)
- Responde perguntas da equipe de filmagem
- Dá instruções práticas e tutoriais de uso e higienização
- Menciona algumas dificuldades e propõe possíveis soluções
- Também menciona dicas dadas por outras pessoas e chama os usuários da rede para comentar e participar trazendo propostas de soluções

4- Flatos vaginais, como evitar e como reagir quando acontecer?

- Vídeo é uma gravação da sua apresentação no teatro em que responde perguntas da platéia
- Sobre dificuldade de chegar ao orgasmo com parceiro de pênis “fino”: *“Pau fino tem solução? Tem. O que não tem solução? Pau pequeno.”* Destaca quais são os parâmetros de medida do micropênis, pênis pequeno, pênis médio e pênis grande. Sugere o pompoarismo como solução para obter mais prazer independente da grossura do pênis.
- Sobre prazer anal nos homens. Aborda o medo de ser considerado homossexual pelo prazer anal, e disserta que o prazer anal é comum em ambos os sexos.
- Sobre o desconforto durante o ato sexual devido ao tamanho do pênis: faz comentários cômicos sobre o tamanho demasiadamente grande (29 cm) do pênis, depois explica sobre a compatibilidades de profundidade vaginal e tamanho do pênis. Recomenda posições de menor profundidade de penetração e extensão do canal com a mão.
- Sobre flatos vaginais: faz comentários cômicos sobre o desconforto diante da situação. Afirma que mulheres que fazem pompoarismo não tem flatos vaginais pois conseguiriam sustentar mais a musculatura, evitando entrada de ar. *“Se a sua pepeka está peidando, você tem que fazer meu curso urgente. URGENTE! Porque, minha filha, ninguém merece uma pepeka peidorrera.”*
- Sobre como praticar sexo oral em homens de maneira a provocar uma ejaculação rápida: conta uma história sua sobre como já precisou ir ao oftalmologista por receber uma ejaculação no globo ocular. Dá uma dica sobre como suco de abacaxi pode suavizar o sabor. Destaca a importância do consentimento em relação a ejaculação na região facial ou oral da mulher. Fala sobre direitos iguais de gênero e dá uma sugestão estratégica de negociação quando homens querem ejacular na boca das mulheres (*“Mulher, se você não quer, vai lá na cozinha, pega um copo, volta diva e diz:*
- *Amor, goza aqui no copinho, depois que você beber tudinho eu experimento’*,
- *Que é isso?*
- *Ué na minha boca pode e na sua não?”*).

5. Conversas indiscretas com meu marido

- O marido é o convidado do vídeo para responder perguntas sobre o relacionamento dos dois
- Justifica que trouxe o marido a pedido dos seguidores e que irá responder as curiosidades enviadas pelas outras redes
- Temas do vídeo: o que gostam um do outros, o que não gostam um do outro, fantasias que realizam entre si, preferências no sexo, como resolvem conflitos, diálogos sobre sexo, rotina, frequência de sexo, relação com a exposição do relacionamento, diferença de idade,

relacionamento e filhos, saúde financeira do casal, planejamentos e metas que desenvolveram juntos (passadas e futuras).

- Em meio aos temas contam histórias divertidas ou engraçadas do casal.
- Comentam que não transaram no primeiro encontro por falta de camisinha (vida do casal é apresentada, ainda que indiretamente, como exemplo de sucesso relacionado às dicas da Cátia: conseguem resolver os conflitos e manter a chama acesa, comprovando a eficiência dos métodos apresentado)

6-Brincadeiras deliciosas com o clitóris: Técnicas para a SIRIRICA perfeita

- Explica a anatomia do clitoris e leva duas próteses para ilustrar suas explicações
- Elenca 5 movimentos chaves para o prazer clitoridiano e explica a técnica de cada um destes
- Ao falar sobre a técnica relaciona com dicas de comportamento e cena durante a relação sexual, por vezes interpretando a possível reação das mulheres
- Risos da equipe quando ela menciona algumas comparações entre clitóris e pênis: “”Que que é gente? É pro cara entender!”
- Menciona a possibilidade de ser uma mulher tendo relações com outras mulheres

7- 5 sinais de que você não sabe se valorizar

- Ressalva que seu canal tem dica sobre “sexo, auto-estima, relacionamento e empoderamento não só das mulheres.”
- *“Se você acredita que você merece coisa ruim, é óbvio que você vai dar espaço para coisas ruins acontecerem na sua vida. Isso é uma questão vibracional. Isso é energia, energia do seu corpo, energia da sua mente. Pensamento nada mais é que energia”*
- Diz que não é possível evitar momentos ruins, mas que é possível tirar aprendizados e coisas boas desses momentos.
- Repreende as pessoas que são “vitimistas”.
- Afirma que apesar dos erros que um pode cometer, os outros não tem o direito de maltratar ou desrespeitar a pessoa que errou, mas que, no entanto, pessoas que tem o “Sintoma do vitimismo”, absorvem as críticas feitas como verdades sobre si.
- Fala sobre controle de parceiros sobre as roupas das parceiras e sugere conversas e modos de comunicação para que mulheres mantenham sua liberdade driblando as tentativas de controle de gênero. Atribui que esse controle acontece “pela nossa [das mulheres] falta de valorização”
- Destaca a importância de valorizar seus pensamentos e suas ideias, e de aprender sobre como se comunicar de maneira que os outros ouçam suas ideias. Sugere que mensagens de texto e áudios são formas de treinar a expressão para quem tem dificuldade.
- Sobre generosidade sem reciprocidade na tentativa de adquirir companhias ao oferecer favores. Ressalta a importância de saber dizer não.
- Sobre acreditar e valorizar os elogios. Recomenda um exercício de listar virtudes e características positivas de si mesma. Se afirma como uma pessoa que gosta de elogiar.

8- É normal o cheiro da vagina mudar quando ele ejacula dentro?

- Indica como os seguidores podem Participar, enviando perguntas pelas outras redes instagram ou Facebook
- Responde dúvidas diversas:

- Partes do corpo que ficam geladas após o orgasmo
- Cheiro da vagina que muda após a ejaculação
- Dor gênito pélvica durante a relação.
- Nervoso durante relações
- Sensações alteradas sobre o assoalho pélvico
- Explica o funcionamento fisiológico relacionado com cada uma das dúvidas
- Sugere visita à médicos diante de relatos que podem estar envolvidos com problemas de saúde sexual: infecções vaginais e dor genitopélvica
- Cita pesquisa com dado em uma das respostas e destaca quando vai responder baseado em opinião porque lhe foi pedido pelo seguidor
- Menciona o curso Mulheres Bem Resolvidas

9- O que os homens e as mulheres mais gostam no sexo?

- Comenta opinativamente uma pesquisa que cita as práticas sexuais preferidas dos homens e quais as das mulheres
- Julga os resultado, dizendo se concorda ou não e elaborando cenas positivas ou negativas relacionadas a cada prática
- Fala sobre as diferenças de preferência entre os gêneros, relacionando as diferenças com algumas das expectativas de gênero do senso comum (“Homens: fazer sexo com amor. MENTIRA. 88,3% é mentira.”)
- Práticas mencionadas: Sexo com amor, sexo em uma atmosfera diferente, sexo num lugar romântico, sexo num lugar inusitado, receber sexo oral, fazer sexo oral, ter uma relação extraconjugal, ser dominada, transar com um famoso, dominar o parceiro e fazer orgia com ambos os sexos, transar em público, sexo com duas mulheres, ver duas mulheres transando.
- Comenta suas próprias preferências e desejos e menciona o marido dentro dos cenários imaginados.

10- 6 dicas para não BROXAR!

- Se refere as dicas que dará como ensinamentos
- Explica a fisiologia da ereção
- Conexão fisiológica da ansiedade com a falta de ereção
- Considera os medos e inseguranças masculinas
- Sugere práticas de exercício para melhorar qualidade de ereção e indica seu próprio material sobre o tema.
- Sugere práticas para que a camisinha não atrapalhe a ereção: a escolha da camisinha correta e masturbação com camisinha para adquirir costume
- Sugere condutas diante da falta de ereção, tanto para o homem quanto da mulher
- Sugere práticas para além da penetração
- Sugere visita ao médico quando necessário e indica quais são os indícios de necessidade

11- Situações mais comuns PÓS-SEXO!

- Agradece e celebra a participação dos seguidores no conteúdo do vídeo. Chama de vídeo colaborativo.
- Comenta as situações pós-sexo enviadas e contadas pelos seguidores
- As situações pós-sexo giram em torno de:

- Uso de contracepção
- Condutas interpessoais
- Expressões de afeição
- Diálogos
- Organização pessoal e do ambiente: higiene, roupas, etc.
- Cobranças em relação a outros temas (cuidado com a casa, etc)
- Necessidades fisiológicas: sede, calor, sono
- Comenta as histórias dos seguidores e os dados da pesquisa que aponta as condutas mais comuns
- Expressa seu apreço por pesquisa

12- Como chegar ao orgasmo com CHUVEIRINHO! (Stand UP Comedy Cátia

Damasceno) #catiaresponde

- Lê as perguntas enviadas pelo público durante o espetáculo e responde diversas:
- -Sobre a normalidade de sentir um desconforto no clitóris ao usar o “chuverinho”: *“Ô minha filha, não é desconforto o nome disso. Tem uma hora que a gente vai estimulando estimulando e aí você fala ‘nossa não vai dar, vou morrer’. Tem umas mulheres que tem medo. Tem muita mulher que não consegue ter orgasmo porque tem medo de perder o controle.”*
- -Sugere alternativas para aliviar possível desconfortos mas continuar a masturbação.
- -Sobre a existência do orgasmo múltiplo: esclarece que é possível e começa a dissertar sobre diversas questões relacionadas a mulheres e orgasmos (outras preocupações durante o ato, fingimento do orgasmo, consequências do fingimento).
- - Sugere que mulheres experimentem produtos de sexyshop, como vibradores e que os homens não tenham ciúmes.
- -Conta uma história que aconteceu com ela e com o marido usando um gel estimulante
- Afirma que seu canal é “o maior Brasil e do mundo sobre relacionamento e sexualidade”.
- -Faz um agradecimento para o patrocinador “Sexshop atacadão”

13- Introduzindo produtos de sex shop no relacionamento

- Divulga a semana da mulher bem resolvida
- Indica táticas de diálogo com o parceiro para convidá-lo (a) para explorar os produtos em conjunto
- Exemplifica cenas para lidar com a possível resistência masculina
- Também sugere práticas para contornar tipos de vergonhas na hora de comprar/encomendar os produtos.
- Sugere produtos também na intenção de contornar o ciúme ou insegurança masculina diante do uso do brinquedo
- Sugere diferentes produtos, explica brevemente como eles funcionam e menciona uma linha de sequência para experimentar categorias de brinquedos
- Menciona que o público gay pede que ela faça vídeos específicos e responde: *“para mim não tem diferença entre um relacionamento hétero e um relacionamento homoafetivo, todo mundo que tem piroca e goza de piroca faz as dicas que eu dou pra piroca e quem tem xerolaine e goza de xerolaine faz as dicas da xerolaines independente de quem seja o fornecedor gente, parem com isso meus amores, aí ai ai.”*

14-Rafael Cortez conta sua experiência com mulher POMPOARISTA

- Rafael Cortez como homem responde dúvidas de seguidoras trazendo essa perspectiva masculina para o sexo e relacionamento hétero.
- Cátia menciona um dos seus cursos: pompoarismo masculino
- Rafael também conta sobre suas experiências pessoais.
- Comentam expectativas relacionadas as masculinidades, incluindo prazer anal do homem de maneira independente da sua orientação sexual e afetiva.
- Mudanças relacionadas a maturidade sexual
- Rafael faz propaganda do seu status de solteiro
- Há uma troca de recomendações entre os canais

15 - Como aumentar a confiança imediatamente!

- Afirma que a confiança é fundamental para melhorar o “nosso relacionamento com a gente mesma e com o mundo”
- Se propõe a dar dicas e instruções para aumentar a confiança: *“Você usando eu garanto! Mas garanto! É científico, é comprovado isso daqui que você tem uma mudança imediata.”*
- *“Primeira técnica tem a ver com mudar a nossa fisiologia”*: fala que sua dica se baseia na Programação Neurolinguística. Se refere a um estudo que observa os gestos dos campeões de categorias esportivas. Cita a “palestrante e estudiosa americana” Amy Cuddy, “mudar a postura corporal por dois minutos ao dia faz com que o corpo se equilibre hormonalmente fazendo com que você se torne mais confiante”
- Segunda técnica: recomenda atividades físicas, das mais simples às mais complexas, tanto para aumentar a sensação de bem estar, como para favorecer a forma física, quando desejada.
- A terceira técnica se refere a atenção plena (mindfulness): sugere que de três a cinco minutos se entre em um estado de gratidão. Aponta que isso se baseia em estudos de “física quântica e psicologia positiva”.
- Dá como referência o psicólogo **Mihaly Csikszentmihalyi** e sugere um exercício de ser grato por três coisas todos os dias e Cátia afirma: *“Foi grato a sua fisiologia começa a mudar.”* Sugere também a visualização de desejos positivos.
- Desafia os leitores a fazerem os exercícios, ainda que não acreditem, para notarem as mudanças.

16- Homem tem preconceito com mulher divorciada? #catiaresponde

- Afirma que as perguntas vem do instagram @MulheresBemResolvidas e responde diversas delas:
- Sobre a normalidade de ter amnésia depois do orgasmo: afirma que nunca havia ouvido falar sobre, mas que aprende sempre que há uma grande variedade de respostas associadas ao orgasmo. Pede que as espectadoras que já se sentiram assim, mandem mensagem para que a espectadora não se sinta sozinha.
- Um seguidor homem diz que tem receio de fazer sexo oral nas parceiras por não ter opção de preservativo contra IST: sugere o uso de preservativo feminino ou de plástico filme pvc.
- Sobre uma ejaculação masculina atípica, a espectadora pergunta o que pode ter sido: *“Não faço a menor ideia. Eu não sou médica, eu já cansei de falar para vocês que eu não sou médica.”* Recomenda a visita aos médicos *“Gente vocês tem que ir ao médico.”*

- Cita dado da revista galileu sobre 1000 brasileiros por ano terem o pênis amputado por falta de higiene e repreender os espectadores: *“Tem mais é que cair essa merda mesma se não tem dignidade para lavar o pinto!”*;
- Fala sobre a educação infantil em relação a higiene da área sexual.
- A seguidora pergunta o que deve fazer uma vez que tem desejo, excitação, porém não sente prazer durante o ato: Cátia isola os fatores que podem estar envolvidos nessa questão. Sugere que o marido faça seu curso para lidar com a ejaculação precoce, sugere que a mulher se masturbe e use acessórios para descobrir se consegue sentir prazer fora do ato com o marido e também sugere diálogo entre o casal para esclarecer as dificuldades e buscar estratégias de solução.
- A seguidora pergunta sobre o julgamento dos homens diante de uma mulher solteira que passou por um segundo divórcio: Cátia fala sobre sua trajetória, ressalta que é importante ter auto-estima e não se deixar depreciar por estes títulos. Afirma que a independência da mulher é positiva, mas que não deve ser usada para afastar os homens, convertendo-se em arrogância. Disserta que mulheres tem que ser independentes mas que todos os seres-humanos precisam de afeto e querem se sentir amados e acolhidos por um parceiro.

17- Como sentar? Técnicas para a cavalgada!

- Conta que o vídeo foi feito por demanda dos homens “Cátia ensina essa mulherada a dar uma sentada”
- Ensina técnicas de movimentos diferentes para posições diferente
- Sugere composições de cena para criar um clima erótico.
- Destaca a potência de seus exercícios de pompoarismo e faz propaganda de seu curso.
- Sugere que uma marca a patrocine
- (Ensina caras, e movimentos sensuais estratégicos e performativos)

18- Em quanto tempo é considerado ejaculação precoce?

- “Hoje é dia de vídeos para os homens, mas se você é mulher não saia daí não, porque eles assistem os vídeos para a mulheradas, então vocês tem que assistir os vídeos que eu estou gravando para eles para entender a universo masculino” (Delimita que os vídeos são focados para um dos gênero)
- Cita pesquisa do ProSex e do Journal of Medicine para abordar o tema.
- Se refere à ejaculação como um problema de saúde pública.
- Se refere às pesquisas e coloca sua compreensão pessoal do tema.
- Aborda o tema se referindo a fatores biológicos e culturais
- Fala sobre seu e-book de exercícios perineais masculinos para o controle do tempo de ejaculação.
- “Eu ensino para os meus filhos, no universo em que há dedo e língua, mulher não passa necessidade”

19- Como saber se você precisa fazer ginástica Íntima?

- Se propõe a esclarecer quando o pompoarismo é e quando não é recomendado
- Diz que como mãe recomendaria para sua filha a partir dos 13 anos, não como prática sexual, mas um exercício que fortalece a musculatura e alivia cólicas.
- Alega que é uma forma de prevenir a incontinência urinária

- Aborda as diferenças geracionais em relação às expectativas de vida sexual com o passar da idade
- Se refere aos exercícios como uma forma de cultivo do prazer e qualidade de vida sexual

20- Como continuar o sexo depois de gozar?

- Resposta de perguntas vindas pelo instagram @Mulheresbemresolvidas
- Perguntas respondidas: Existência do “ponto G” masculino; capacidade de manter a movimentação do pompoarismo, capacidade feminina de manter orgasmos subsequentes, método para facilitar a penetração, capacidade masculina de conseguir manter a penetração mesmo após a ejaculação
- Existência do ponto G masculino: “Região do ‘nemno’: ‘nemno’ cu, nem nas bolas”, Aborda o prazer anal masculino independente da orientação sexual
- Capacidade feminina de manter orgasmos subsequentes: Destaca as diferenças das vivências individuais do orgasmo e a ineficiência da busca por um padrão de orgasmo
- Método para facilitar a penetração: Importância da flexibilidade (pede patrocínio de escola de pilates e de yoga). Sugere posições que tenham estética erótica e facilitem o ato, diante da dificuldade colocada na dúvida da pessoa
- Capacidade masculina de conseguir manter a penetração mesmo após a ejaculação: Importância da dedicação masculina para o prazer feminino
- Termina o vídeo avisando: *“Aliás eu vou trocar meus peitos, viu gente? Eu vou só levantar mesmo porque já está quase no umbigo.”*

21 - Qtos dias de pompoarismo para mudar sua pepeka?

- O vídeo inicia com uma paródia do vídeo propaganda que viralizou na internet em 2019 “Betina e como chegar ao um milhão”
- Reafirma as vantagens e do pompoarismo focado em saúde sexual e qualidade do prazer e esclarece sobre expectativas relacionada ao tempo da mudança
- Fala sobre as características e vantagens do seu método

22- Um tapa na cara pra quem quer controlar tudo!

- Se afirma como “Master Coach em relacionamentos” e se propõe a apresentar a ferramenta “os três círculos da influência”
- Segundo esta teoria, o primeiro círculo se refere aquelas coisas que você pode controlar, o segundo às coisas que podemos influenciar, mas não controlar, e o terceiro, mais amplo, diz respeito a tudo que nem sequer influenciemos.
- Fala sobre como as pessoas podem ter mais autonomia e menos sofrimento ao entenderem que não é possível controlar as relações ou fatores externos. Dessa forma as pessoas deixariam as relações de expectativa/frustrações, e passariam a atuar sobre a partir de suas autonomias sobre si mesmos e não sobre os outros.
- Sugere que a inteligência emocional seja chave para o caminho da felicidade.

23- 3 Erros que os homens pensam sobre o sexo

- Destaca como uma expectativa de “mulher gosta menos de sexo que os homens” não é fisiológico, mas um reflexo expectativas culturais e relações históricas (faz isso em mais de um vídeo)

- Apresenta as dificuldades de diálogo relacionada às relações de gênero
- Comenta o impacto da dificuldade sexuais nas relações
- Recomenda a busca por médicos para recuperação da saúde sexual e ainda
- Em diálogo direto com o público aponta o segundo erro “É você continuar achando aí dentro da sua cabecinha que ainda existe mulher para casar e mulher para transar. Você pára com isso!”. Crítica essa visão e valoriza o prazer feminino.
- Aponta como estereótipos de gênero relacionado à pureza feminina podem impactar negativamente os relacionamentos.
- Fala sobre as vantagens do sexo durante o período menstrual
- Indica aplicativos para a medição do ciclo hormonal feminino e possível adequação de conduta masculina a partir deste.

24- Como descobrir o tamanho do "membro", olhando uma parte do corpo?

#catiaresponde

- Começa o vídeo celebrando seu aniversário junto da equipe e pede que os seguidores enviem presentes para sua caixa postal
- Responde às seguintes perguntas:
- Do título: nega qualquer relação com outra parte do corpo
- Sobre dores após acordar de sonhos eróticos: tenta correlacionar as duas coisas e interpreta que a pessoa poderia estar com muita energia sexual reprimida
- Alterações relacionadas aos exercícios de pompoarismo: esclarece a normalidade de alguns efeitos
- Falta de ereção: recomenda os exercícios perineais masculinos
- Possibilidade de existência de “Orgasmo renal”: nega conhecer algo sobre e que nem saberia para que médico direcionar

25- 4 brincadeiras picantes que enlouquecem o homem

- Se propõe a ensinar 4 práticas sexuais que envolvem criar um cena erótica: “Pega, senta, anota, mas é pra praticar”
- Diz que o vídeo é pensado para aplicar as brincadeiras em homens, mas que as brincadeiras podem ser feitas para mulheres também.
- Ensina estas 4 brincadeiras: 1- Imagem e ação adulta, 2- Massagem sensual, 3-Abre a boca e feche os olhos, 4- Saia do convencional
- Dá instruções diretas sobre o que dizer, como dizer, qual deve ser o tempo de resposta, como montar cenários eróticos, criar expectativas, entre outros. *“Você vai mandar mensagem pra ele da seguinte maneira:”, “Mas faz assim, com esse semblante digna. Claro. Não vai fazer...”*
- Indica seu próprio curso para ensinar massagens penianas
- As brincadeira se propõe “enlouquecer os homens” e o vídeo valoriza também o prazer feminino dentro destas cenas.

26- 4 Comportamentos que Matam o Relacionamento

- Se propõe a listar os comportamentos que acontecem em momentos de conflitos, apontando quais são as reações que podem prejudicar a relação e quais poderiam ser as respostas mais adequadas.

- Indica que os seguidores acompanhem pelo instagram @mulheresbemresolvidas.
- Os comportamentos são:
- Embotamento diante do conflito
- Interpretação dualista de extremos
- Não-resolução do problema com o parceiro enquanto se leva a discussão para os amigos
- Comportamento reativo de responder com agressividades.
- Define os quatro comportamentos como consequências de medos e reações de defesa.
- Sugere reações mais alinhadas a “inteligência emocional”
- Diálogo com o parceiro
- Resolução direta com o parceiro, sem envolver terceiros
- Conciliação e compreensão indo além da dualidade certo errado
- Evitar ofensas ou argumentos impensados.
- “Aprenda realmente a agir e não a reagir.

27 - Como ele consegue gozar de pinto mole? #catiaresponde

- Cátia responde às seguintes perguntas:
- Possibilidade do homem ejacular sem ereção: Cátia levanta possibilidades de explicações diante da situação
- Sobre a demora para ejacular: Questiona se a ejaculação é necessária em todas as relações e descreve cenas possíveis para atenuar as aflições de quem pergunta
- Desconforto da endometriose e a possibilidade de prática do pompoarismo: Defende os exercícios ajudam na atenuação dos sintomas de progesterona quando associado ao tratamento ginecológico
- Dança do ventre associada ao pompoarismo: Ambos envolvidos no controle da musculatura perineal e ainda sugere outras práticas de exercício físico: “está com a pepeka frouxa? Você sabe que o que não falta aqui são dicas”
- Controle de ejaculação feminina: Explica mitos e verdades sobre a fisiologia da ejaculação feminina e ensina possibilidade de controle desta. Cita as associações culturais, positivas ou negativas associadas ao squirting.

28- Como conseguir uma super ereção com a ajuda de uma toalha

- Declara que vai ensinar exercícios para ereção com uma toalha, como um guia introdutório para aumentar a qualidade da ereção.
- Diz que o vídeo é motivado pelas reclamações femininas.
- *“Vou ajudar vocês primeiro a manter a ereção, depois eu vou ajudar vocês ao que fazer com essa ereção. Porque não adianta nada vocês ficarem com a rola dura e não saber o que fazer com ela.”*
- Dá indicações sequenciais e práticas de como praticar os exercícios, alerta sobre tempo de descanso, constância e carga.

29- 3 segredos para superar um pé na Bunda

- “Pega um lençinho e te prepara porque hoje eu vou falar umas verdades que nunca foram ditas aqui nesse canal”
- Comenta como a auto-culpabilização não tem efeitos positivos diante do fim de um relacionamento. Se propõe a sugerir três alternativas para lidar com esse sentimento.

- Não acreditar que poderia ter sido “perfeito”, caso a pessoa em questão tivesse agido de outra maneira
- Não basear suas crenças em colocações vindas das outras pessoas
- Ponderar que muitas vezes o fim do relacionamento pode levar a um crescimento pessoal. “Essa dor que você está sentindo pode ser um dos maiores presentes que você já recebeu”
- Entender que “não existe uma pessoas que pode preencher o papel de cara-metade”, que outras pessoas podem trazer conexões profundas de formas diferentes.
- Destaca que a importância das pessoas se perdoarem, aceitarem seus erros pensarem em reformulações futuras.
- “Eu sei que foi um vídeo atípico aqui no canal, mas as vezes eu apareço para falar umas verdades.”

30- 4 maneiras irresistíveis de flertar com homens

- 1ª dica: “tocar no rapaz” para demonstrar interesse de contato físico.
- 2ª Dica: “Bebericar alguma coisa”. Justifica que o momento de um gole é um respiro necessário para o desenvolvimento do encontro e indica que mulheres não bebam olhando para o rapaz.
- 3ª Dica: “Saber onde olhar”. Sugere que se olhe nos olhos dele durante a conversa e que se desvie o olhar para a boca ocasionalmente. Ainda sugere que se mordisque um pouco os lábios para passar a mensagens de sensualidade:
- 3ª Dica: Soltar frases provocativas. Indica que se aproveite um olhar provocativo do rapaz para dizer coisas como “ Você não pode me olhar desse jeito que você acaba me provocando”, completa que após dizer isso não se deve olhar diretamente para ele, mas dar um gole e olhar para a taça. Sugere que seria uma cara de “inocente”.
- “A dica é sempre abaixar o olhar e o queixo” justifica que isso seria para não passar uma imagem de autoridade que acaba afastando a outra pessoa. *“Porque vai despertar no homem aquela sensação de protetor, de caçador, de preciso conquistar essa presa. Sim é desse jeito.”*
- Destaca que tem um curso inteiro sobre “princípios da atração”. (O valor do curso é R\$230,00)

31- Quando é considerado pequeno? (#catiaresponde)

- Responde diversas perguntas.
- Divulga ao público o seu espetáculo no teatro
- Estabelece quais são os parâmetros para identificar se o pênis é micro, pequeno, normal ou grande e também a média do brasileiro.
- Compara algumas próteses penianas que mostra no vídeo e diz “Este daqui (maior) deve ser muito mais feliz que este daqui (menor)”.
- Esclarece algumas dúvidas sobre aumento peniano
- Sugere o pompoarismo e capas penianas para potencializar o prazer diante da falta de prazer relacionada ao tamanho peniano. Destaca que o prazer é uma questão de compatibilidade
- Outras perguntas: Fantasias a aplicar no dia dos namorados, como fazer para o cabelo não atrapalhar
- Responde opinativamente descrevendo passos para criar cenas e condições mais sensuais
- Fala sobre mulheres que tem uma relação moral e de culpa com o sexo e dá alguns conselhos sobre, aos poucos, lidar com estas questões, desenvolvendo uma vida sexual mais satisfatória. Fala sobre a importância do preparo da segurança emocional e de não desrespeitar os limites da pessoa.
- Divulga seu curso de pompoarismo masculino

32- Histórias constrangedoras de CARNAVAL #dateruim

- Reitera que boa parte das histórias vem do instagram
- Colocar talco no interior da vagina transar: Cátia faz comentários positivos sobre a garota ter persistido no ato sexual (talco no interior da vagina pode causar danos, mas isso não é mencionado)

- História em que na primeira vez que bebeu, garota teve uma noite de atividade sexual intensa e acabou grávida. *“Melhor anticoncepcional que existe é carnaval” Cátia faz comentários divertidos sobre muitas das pessoas nascerem em outubro em novembro “fi-de-quê. Fí de carnaval”*
- História sobre ter conhecido um rapaz que, ao tirar a calça “era uma menina”. Comentários da Cátia demonstram falta de reconhecimento da possibilidade de transsexualidade. *“Gente pergunta antes, que nível de álcool é esse? Não tem problema nenhum menino ficar com menino, menina ficar com menina, desde que a gente saiba, não é verdade?”*
- História de vômito durante o sexo oral.
- História sobre rapaz que, na falta de camisinha, tentou enrolar uma sacola no pênis.
- Cátia faz alerta sobre a importância de carregar camisinha consigo, chamando esta responsabilidade também para as mulheres. Chama atenção para o aumento do índice de HIV e relaciona este índice com a “mudança de mentalidade” em que “O HIV já não causa mais tanto medo. Porque? Porque a pessoa sabe que ele não vai vir a óbito, então já que tem tratamento, eu não preciso me prevenir”. Incentiva a prevenção apresentando aspectos negativos da vida de pessoas que tem HIV. Declara que pessoas que vivem com HIV terão que usar preservativo para o “resto da vida com seu parceiro sexual” (Demonstração de pouca sensibilidade e familiaridade com as discussões contextuais sobre HIV).
- História sobre ter ficado com trigêmeos: a pessoa se refere ao seu par como “ negro delícia” (referência a hipersexualização dos corpos negros)
- Outras histórias sobre: feridas causadas pela pressa no sexo e ciúme do carnaval além de uma história da Cátia com o marido.

33- Como dar 4 em uma noite

- Convida os homens a participarem do canal enviando perguntas
- Explica a influência e variação dos níveis de testosterona para os homens
- Fala sobre a importância da musculatura perineal para o controle da ereção
- Fala sobre as etapas da ereção relacionada ao ato sexual: Desejo, excitação, orgasmo e período refratário
- Orgasmo seco
- Le relatos de homens que praticaram os exercícios indicados pela Cátia em seu e-book e relataram gostar mais.

34- Por que ele te faz de trouxa?

- Afirmar que o vídeo vai ensinar como “parar de perder tempo com os carinhos errados e finalmente ter um compromisso com o carinha certo. (...)Hoje essa bagaceira vai acabar.”
- Sugere que se entenda racionalmente que continuar passivamente dentro do “joguinho dele” não muda a situação.
- Afirmar que não se deve valorizar a lógica deste parceiro que argumenta contra o compromisso ou que faz afirmações sobre a mulher “está desesperada”
- Indica que se preste atenção nas atitudes do homem, percebendo se ele está “investindo” tempo e cuidado no relacionamento
- Sugere que se tenha uma conversa “metade cruel, metade sutil”, que o leve para um ponto de decisão. Reafirma que a mulher tem que ter “peito para sustentar a palavra” que o empurre para a decisão.

- “Não tem problema nenhum a gente [mulheres] chamar os boys para namorar, o mundo não está moderno?”

35- 4 coisas que eles amam em uma mulher

- “Existem certas qualidades na mulher, pelas quais todos (ênfase) os homens se sentem atraídos”
- “Quais são os 4 principais traços irresistíveis em uma mulher para que você saiba fazer com que qualquer cara fique viciado em você.”
- “Independente dessas 4 saiba que existem várias virtudes pelas quais os caras se interessam”
- As quatro qualidades citadas: Diversão, sensualidade, afeição, independência
- “Não é sobre ser sexy o tempo todo e andar de espartilho, lingerie, meia e salto o tempo inteiro. Não tem nada a ver com isso, é mais sobre ter um comportamento sensual ao longo do seu dia, e esse comportamento pode se manifestar de várias maneiras, por exemplo na forma como você anda, como você senta, na forma como você delicadamente passa a mão pelo cabelo”
- “Quando você é independente os homens se sentem inseguros porqu eles sentem que você não vai mais depender deles, mas quando você tem a sua própria vida, seus próprios hobbies e as suas ideias, é exatamente isso que mantém ele atraído”
- Ao final do curso convida as mulheres a descobrirem mais sobre o seu curso “Princípios da atração”

36- Treino de PUNHETA para o controle da ejaculação.

- Fala sobre “a técnica mais poderosa para você tratar a ejaculação precoce”.
- Indica uma escala de medição para identificar níveis de excitação durante a masturbação.
- Indica um treino que recondiciona a masturbação.
- O exercício se propõe a dissociar o prazer da ejaculação, aumentar o controle e identificação do “ponto de não retorno”, aumentando portanto o período de ereção.
- Explica a suposta efetividade do treino baseado em ciclos hormonais e fisiologia.
- “Significa que você é um homem mente aberta que está sim preocupado com o seu desenvolvimento, com o seu desempenho sexual e com o relacionamento que você tem com a sua parceira, ou com o seu parceiro, porque não”
- Indica o seu curso voltado para homens “A energia do homem”. Destaca a descrição e a proteção da privacidade dos alunos.

37- Três técnicas para ganhar o homem com uma conversa mais interessante

- Começa dizendo que os conselhos valem “tanto para meninos quanto para meninas”
- Sugere que se mande uma mensagem para si mesmo para ver como as pessoas te escutam
- 1ª Técnica: Notar e evitar vícios de linguagem. Afirmar que evitar vícios de linguagem tornam as conversas mais interessantes. Conta que já fez cursos de oratória e que sabe como uma boa oratória ajuda a conquistar as pessoas, tanto afetivamente, quanto para apresentações de trabalho.
- 2ª Técnica: Linguagem corporal se mostrando alguém confiante. Diz que sorrir ajuda a produzir endorfina e a deixar a própria pessoa mais relaxada.
- 3ª Técnica: Alternar os tons de voz para dar dinâmica a conversa

38- Como descobrir se sua PEPEKA está pronta para as bolinhas de ben wa?

#catiaresponde

- Começa o vídeo explicando sobre suas intervenções plásticas “Antes que vocês comecem a perguntar: ‘botou beijo?’ Botei Beijo! ‘Botou’ bochecha? Botei bochecha!”
- Lê um relato em que uma espectadora relata sensações inesperadas diante do uso de “Ben-Wa”.
- Faz comentários como: “Que rola era essa minha filha?” “Ela estava tendo um derrame, gente”
- Diante dos sintomas relatados pela a espectadora, Cátia sugere que ela faça um check up médico e faz possíveis correlações para explicar o que pode ter acontecido, alertando que são possibilidades e a direcionando para um médico.
- Esclarece dúvidas sobre etapas de treino e iniciação no pompoarismo
- Responde uma espectadora que nasceu sem útero sobre sua condição e possibilidades sexuais. (Apresenta dado impreciso sobre a condição da espectadora. Diz que a síndrome é muito rara e que acomete cerca de 1% das mulheres, enquanto, na verdade, o número varia de 1 para cada 5 ou 7 mil nascimentos ou seja, cerca de 0,016%)
- Esclarece leitora que tem o útero retrovertido em relação a possibilidade de praticar pompoarismo. Utiliza um modelo 3D da bacia e do útero para explicar esta condição e sua relação com “ginástica íntima”.
- *“Qual é a diferença? É que mulheres virgens não vão (ênfase) usar os acessórios.”*

39- Três perguntas que podem salvar seu relacionamento - Ft. José Roberto IBC

COACHING

- Faz o vídeo em parceria com o José Roberto Marques, a quem Cátia descreve como um dos maiores Coachs do Brasil.
- Afirma que como chegou a meta dos 3 milhões de seguidores, deve iniciar um novo quadro: “Cátia Coach”
- Diz que vão apresentar um exercício que vai “resgatar o seu relacionamento”.
- José Roberto propõe que se faça um acordo com o parceiro(a) que dure por uma semana. Será uma semana de trégua em que três perguntas tem de ser conversadas todas as noites:
- Todas as noites o casal deve elencar quais os motivos que fazem aquele casamento fazer a pena, como forma de reforçar a programação mental de maneira positiva.
- Cada um, individualmente, deve pensar quais foram seus pontos negativos e como poderão fazer para melhorar
- Ambos devem pensar o que se teria feito diferente durante este dia.
- Em seguida a conversa se direciona para explicar mais sobre o que é “coaching”.

40 - Tipos de Ereção - O que muda dos 18 aos 50 anos?

- Trata de falar sobre “Pompoarismo Masculino”. Refere ao seu trabalho como referência nacional.
- Fala sobre os benefícios e as expectativas de melhorias.
- Usa uma trena para demonstrar o que chama de “qualidade da ereção”.
- Explica o plano de treino do curso e como inserí-lo no cotidiano.
- Esclarece sobre riscos e contraindicações.

- Tenta aplicar o exemplo da trena brincando sobre como seria quando seu marido estiver 80 anos.

41- Um truque para flertar com o homem sem NENHUM risco de ser rejeitada

- Afirma ensinar um truque para despertar o interesse no homem sem ser necessário flertar.
- Conta que está fazendo o vídeo a pedido do público que reclamou que muitos dos vídeos serem voltados para mulheres já em um relacionamento. Declara que como seu canal é “uma democracia em que vocês mandam” democrático deve começar a fazer mais vídeos para quem está solteira.
- Usa bonecos para ilustrar a situação de flerte e dá nome a eles
- Apresenta algumas das supostas ansiedades da boneca feminina apelidada de “Tussis”.
- Usa a garrafa d’água para simular a amiga já que “mulher sai com a amiga”.
- A dica consiste em fazer um elogio simples a alguém que você tenha interesse e em seguida, voltar para a conversa com a amiga. Dessa forma, abriria-se espaço para que ele continue o diálogo, sem que a mulher tenha que tomar iniciativa declarada.
- Indica seu curso “Princípios da Atração” para quem quiser mais dicas.

42- Porque muitos homens tem tesão por pés? #cátiaresponde

- Dúvida sobre normalidade ou padrão do hímem da espectadora. Esclarece dúvidas sobre rompimento do hímem e perda da virgindade
- Esclarece dúvida sobre dor gênito pélvica, vaginismo e infecções vaginais
- Fala sobre a fisiologia do squirting e como diferenciar o squirting da urina.
- *“Squirting não tem nada a ver com urina”*
- Recomenda o uso de adstringentes vaginais para excesso de lubrificação
- Fala sobre Fetice sobre pé e desmistifica possíveis significados ou conexões com homossexualidade
- *“O que diz que se a pessoa é gay ou não, é se ela se sente atraída emocionalmente ou sexualmente por outra pessoa do mesmo sexo que ela. Mas ela tem que ter um interesse. Não é porque ela gosta de pé”*
- Infecção nas glândulas de bartholin
- Reforça ao fim sobre seu curso de pompoarismo, incentivando as inscrições

43- Ciúmes de punheta

- Sobre a relação masculina com a pornografia: “Eu sei que é uma questão cultural: Ai Cátia então é machismo, é feminismo... não! não tem absolutamente nada disso. Mas é cultural.”
- *“Somos criaturas diferentes. O homem é sim uma criatura mais visual, a mulher é sim uma criatura mais intuitiva, gosta mais de histórias, ela gosta mais de ouvir e de imaginar. Simplesmente são cérebros diferentes que agem de formas diferentes a tipos de estímulos diferentes”*
- Apresenta parâmetros para identificar o vício a pornografia digital.
- *“O que diferencia uma relação de amigos para uma relação amorosa, a dois, na verdade é o sexo”*
- Apresenta seus padrões de identificar o que é adequado em relação a masturbação e pornografia.

- Faz suas críticas ao comportamento ciumento e/ou invasivo de mulheres que tem ciúme em relação a conteúdo pornográfico.

44- Pompoarismo para homens: musculação para o pênis

- Esclarece dúvida sobre musculação para o pênis
- Se reapresenta como fisioterapeuta e valoriza sua experiência profissional e teórica.
- Apresenta a fisiologia do assoalho pélvico masculino explicando sua conexão com o aparelho reprodutor.
- Cita os benefícios da prática de musculação do assoalho pélvico: controle da ereção, ejaculação, período refratário, aumento da produção de testosterona.
- Cita a tradição oriental dos orgasmos secos (orgasmo sem ter a ejaculação).
- Indica seu curso “Energia do Homem”, reiterando que ele é “100% discreto”.
- Aborda as diferenças da maturidade sexual para homens e mulheres.

45- Como clarear a vagina e o ânus

- Se propõe a esclarecer dúvidas sobre parâmetros de normalidade e clareamento
- Estabelece que o que a preocupa são mulheres que deixam de receber sexo oral por vergonha
- “Existem pepecas de todas as cores e, sim, ela pode ser mais escura (Essa é a escuridão, tipo o que? Me senti entrando em um buraco negro - risos)”
- Explica os motivos para ter a área mais escura: acúmulo de hormônios relacionados a ovários policísticos, por obesidade, por diabetes pela gestação. Aponta que casos a coloração tende a clarear sozinha uma vez que os hormônios voltam ao estado de equilíbrio.
- Se o item acima não for o caso, Cátia apresenta o clareamento como um recurso da medicina para te ajudar a lidar com a “cor que te incomoda”.
- Apresenta as formas de clareamento, menciona outras cirurgias plásticas para a região íntima e formas de tintura íntima.
- Fala sobre autoestima, explorando como incômodos com a aparência podem interferir no prazer. Aconselha a despreocupação em relação a aspectos específicos da aparência e o desfrute do prazer.
- Aponta a diferença de concentração de melanina entre pessoas brancas e pessoas “morenas”.
- Convida os seguidores a mandarem receitas caseiras para aplicação na virilha.

46- Existe vagina gorda? #catiaresponde

- Cátia responde diversas perguntas:
- Relação do pompoarismo com a regulação hormonal. Indica a busca por médicos para a investigação da questão hormonal.
- Dá conselhos sobre como se desinibir em relação ao ato sexual.
- Esclarece mito sobre pompoarismo relacionado à possibilidade de prender o pênis dentro da vagina. Indica seu curso de pompoarismo.
- Esclarece dúvida sobre a correlação entre o peso corporal e o formato/constituição da vagina e vulva.
- Comenta sobre gravar um vídeo com a Mariana Xavier

47- Como não gozar rápido! Exercícios para o pênis

- Aborda como funciona o ciclo da resposta sexual: desejo, excitação, orgasmo e período refratário.
- Indica a diferença entre homens e mulheres no tempo de desenvolvimento deste ciclo
- Dá dicas sobre como reduzir as diferenças entre os ciclo feminino (mais demorado) e ciclo masculino (mais rápido)
- Indica seu e-book para homens aprenderem a controlar a ereção e ejaculação a partir dos exercícios de musculatura perineal.

48- Fatos sobre mim - Cátia Damasceno idade

- O vídeo começa com a música de “Pagu” da Rita-lee.
- “Essa música me representa. Menos a parte do meu peito não é de silicone porque o meu é”
- No vídeo Cátia se propõe a responder curiosidades sobre si.
- A primeira pergunta é sobre sua idade e ela diz ser uma pergunta muito frequente.
- Fala sobre o marido e sobre o fato dele não gostar de aparecer nos vídeos, mas também responde que ele não tem problemas com a atuação profissional dela.
- “Se eu gostasse de mulher eu já tinha pego umas mulheres bonitas nessa vida.”
- Diz que coloca em prática as dicas que dá “Marido não tem do que reclamar não”
- Conta sobre a traição do ex marido.
- Conta sobre o tempo de casamento atual, sobre os filhos e suas idade e sobre como equilibra a carreira, o cuidado com os filhos e o desfrute da relação com o marido.
- Fala sobre coisas que a irritam.
- Conta que já foi ofendida muitas vezes por trabalhar falando sobre sexualidade.
- Diz também já ter recebido propostas inadequadas relacionadas ao seu trabalho.
- Afirma acreditar que sexualidade não tem que ser um mito ou um tabu e diz que sempre cuida para se posicionar de modo que, apesar de comentar sobre coisas que já aconteceram consigo, mantém sua vida pessoal protegida.
- Fala sobre ter autoestima baixa. Fala sobre ter sofrido com apelidos na escola por ser ruiva e por ter aprendido a superar.
- Fala ainda sobre sua preferência de cores, alimentos, gênero de filmes, estilos musicais.

49 -Ele está te fazendo de trouxa ou tem algum bloqueio emocional? #catiaresponde

- Cátia responde diversas pergunta:
- Espectadora relata ter seguido as dicas de Cátia sobre “dar a roda” e diz ter funcionado apesar de não ter sentido prazer, pergunta como poderia desfrutar da prática: Cátia disserta que assim como as relações vaginais, as primeiras podem não ser agradáveis, mas tendem a melhorar.
- Pergunta sobre estudos que relacionem o pompoarismo com a prevenção das lesões por HPV. Cátia diz que não há correlação e instrui sobre vacinação para prevenção do HPV.
- Sobre falas de homens que ter “bloqueios emocionais” para não desenvolver relacionamentos: Cátia diz que pode ser verdade, ou que pode não ser, mas que ainda que não seja, seria uma forma de válida e até “bacana” de negar comprometimento.
- Sobre a possibilidades de movimentação peniana sem a contração anal: explica que em termos anatômicos ambas as movimentações são feitas pelo músculo do períneo e portanto então sempre interligados

- Responde uma pergunta na qual estão relatados sintomas de vaginismo e dá alternativas para a seguidora que não consegue arcar com custos de atendimento particular.

50- Tipos de anticoncepcionais (Riscos e benefícios para a saúde)

- Começa o vídeo com a música de Odair José - Pare de tomar a pílula.
- Comenta sobre responder muitas perguntas sobre possibilidade de gravidez vindas diariamente do público
- Diferencia as categorias de método: de barreira, hormonal, intrauterino, permanentes e métodos alternativos.
- Esclarece que a camisinha masculina ou feminina são as únicas que protegem das ISTs
- Fala sobre os tipos de métodos em cada categoria, falando sobre vantagens, dificuldades e possíveis adaptação. Aborda também a importância de escolher o método que mais equilibre com o comportamento e questões fisiológicas de cada pessoa.
- São abordados os seguintes métodos: camisinha masculina e feminina, espermicida, diafragma, esponja + espermicida, pílula anticoncepcional, injeção anticoncepcional, adesivo hormonal, anel, implante hormonal, DIU hormonal, DIU de cobre, laqueadura, vasectomia, controle por calendário, medição da temperatura basal, acompanhamento pelo muco cervical, coito interrompido e abstinência.
- Comenta quais dos métodos já usou, falando como foi sua experiência com cada um deles.
- *“Só engravida quem que. esse negócio de “Ah foi um acidente”, “Ah eu estava despreparada”, “Ah eu não sabia”. Meus amores, tenham o preservativo à mão”*
- Indica a busca por um médico ginecologista para a indicação do contraceptivo.

51 - EJACULAÇÃO PRECOCE: 3 técnicas para o tratamento em casa

- Anuncia que em 2019 fará vídeos voltados para homens
- Declara que ao incentivar o desenvolvimento da sexualidade feminina, recebeu pedido das seguidoras para que ela também grave vídeos para os homens.
- Explica brevemente a fisiologia do prazer do pênis
- Recomenda exercícios para controlar a ejaculação, dando instruções sobre como executá-los
- Pressão na glândula do pênis para o controle durante o ato
- Controle da respiração
- Exercícios para a musculatura de períneo (treino para prevenir e aumentar o controle)
- Faz a recomendação do seu curso “Energia do Homem”
- Indica o curso para promover “casais mais felizes”.
- “Quero mesmo que todo mundo transe na velocidade correta”

52- 10 Tipos de ORGASMO

- Comenta a mudança de cabelo que pede que a acompanhem no Instagram @Mulheresbemresolvidas
- “Canal que te ajuda tanto”
- Justifica que está fazendo o vídeo porque as pessoas que a assistem ainda tem muitas dúvidas.
- Cita as 4 etapas do ciclo da resposta sexual

- Relaciona a falta de libido às “questões emocionais” ou “questões hormonais”
- Relaciona a falta de excitação e/ou lubrificação a possíveis disfunções fisiológicas
- Descreve às reações físicas e hormonais que estão relacionadas ao orgasmo: taquicardia, dilatação da pupila, descarga adrenergica, descarga de endorfina.
- “A natureza é muita sábia, então no sexo, por mais que a mulher seja ativa, quem faz mais esforço físico no ato sexual é o homem. É como se o homem estivesse indo para a caça.”
- Caracteriza o período refratário
- Sobre os tipos de orgasmo diz que o que muda é fonte do estímulo, uma vez que a resposta fisiológica será sempre a mesma.
- Fala sobre a pressão de chegar ao orgasmo, relacionando com idealização de que o orgasmo venha de um tipo de estímulo: vaginal
- Explica o que é e quais os tipos de anorgasmia
- Fala sobre os seguintes tipos de orgasmo: Anal, mamário, polução noturna, vaginal, clitoriano, orgasmo de ponto C (cervix), orgasmo mental, coreorgasmo, ponto U (uretra), Ponto G.

53- Tem como pegar herpes genital sem ter relação sexual?

- Responde diversas questões:
- Dormência na boca após receber o esperma no sexo oral (Corpo humano e seu funcionamento, parâmetros normativos da sexualidade)
- Sobre incômodo durante a relação sexual (Prazer e desejo, corpo humano e seu funcionamento)
- Transmissão de herpes labial e genital (saúde sexual)
- Como sentir prazer sem penetração vaginal (Prazer e desejo sexual)
- Sobre pompoarismo poder diminuir as varizes pélvicas: indica um fisioterapeuta pélvico e ginecologista. (saúde sexual)
- Comenta sobre seu curso e e-book e indica o download

54- Quais qualidades que um homem deve ter?

- Já declara de antemão que as qualidades desejadas variam de acordo com a compatibilidade de cada pessoa.
- “Tu acha mesmo que eu sou doida de chegar aqui e falar assim: todo homem tem que ter tais virtudes? Never na minha vida.
- Apresenta um ranking de uma pesquisa que contou com a opinião pública para mostrar quais seriam as qualidades mais desejadas dentro deste ranking.
- O ranking das mais votadas em relação a expectativa feminina sobre o parceiro são:
- Lealdade
- Confiabilidade
- Amabilidade
- Responsabilidade
- Gentileza
- Apresenta também as características mais desejadas em parceiras mulheres. Mostra que a lista tem dois elementos diferentes: “a capacidade de perdoar e paciência”.
- Mostra a variação de prioridade das características que se repetem em ambas as listas
- As seis primeiras são:
- Ser amável

- Ser Fiel
- Dar suporte
- Ser divertida
- Ser inteligente
- Ser atraente
- Ressalta que os homens “São fofos” e que também valorizam características além das físicas. A equipe faz objeções e Cátia diz “Eu sou a única que defende os homens aqui nesta equipe.”

55- Sexo anal causa flatulência? #catiaresponde

- Menciona a semana da mulher bem resolvida “O maior evento de transformação feminina do mundo. Mas corre porque vai sair do ar assim que terminar”
- Responde perguntas sobre diversas questões
- Hímen Elástico: variedade de formas de tipo de hímen (corpo humano e seu funcionamento)
- Dor na primeira relação sexual: responde sobre a normalidade desta reação e formas de contornar a dor
- Ardência na vagina após receber a ejaculação
- Se o pompoarismo pode ajudar a relaxar durante o ato sexual
- Se sexo anal pode prejudicar o controle dos esfíncteres anais: recomenda os exercícios perineais para prevenir problemas de flacidez ou descontrole.
- Comenta sobre gravar um vídeo com a Nina Secrets

56 -Ele perdeu o desejo por mim, o que fazer? #catiaresponde

- Convida os espectadores a se inscreverem na semana da mulher bem resolvida
- Responde diversas perguntas:
- Desconforto durante o sexo anal.
- Se o pompoarismo pode reduzir o risco de lesão por HPV no colo do útero
- Sobre ser verídico quando homens dizem ter “bloqueio emocional”.
- Sobre a possibilidade de mexer o pênis sem contrair a musculatura do ânus também
- Dor gênito pélvica durante a relação sexual: Cátia explica sobre vaginismo e seu tratamento.
- Cátia fala sobre como sexo não precisa incluir ou girar em torno da penetração
- O vídeo não inclui a pergunta que está no título

57- Esse "DETALHE" destrói seu relacionamento

- Se propõe a apresentar alguns aprendizados da área do coach.
- “É algo que a gente traz do mundo empresarial, e eu trouxe aí para o universo dos relacionamento, que se chama: perfil comportamental”
- Apresenta os 4 perfis básico de acordo com o DISC e alega que o desconhecimento destes perfis poder “levar o relacionamento à ruína”.
- Os perfis:
- Dominante: se referindo às pessoas que são “executoras” que tomam iniciativas, descreve que o ponto negativo é que esse perfil não se apegar a detalhes simbólicos. (se refere a esse perfil sempre no masculino)

- Influenciador: pessoas que são comunicadoras e curiosas. Seu ponto negativo seria a falta de foco e de objetivo.
- Estável: descreve como uma pessoa metódica, previsível, que também é agregadora nas relações. O ponto negativo seria a dificuldade de dizer não, a acomodação e a tendência ao sofrimento por medo de mudança.
- Controlador: descreve como pessoas muito capazes de manter planos. O ponto negativo seria a autocrítica e o perfeccionismo
- Destaca que cada pessoa teria uma combinação de dois perfis.
- Cita Jung para dizer que “os opostos se atraem” e disserta sobre combinações de perfis que se encaixam nos relacionamentos.
- Responde que as pessoas não seriam capazes de mudar 100% por suas características intrínsecas, mas que conseguem aprender sobre seus pontos fortes e fracos e se adaptarem.
- Repreende as pessoas que esperam um comportamento do parceiro que não condiz com o perfil da pessoa. Sugere algumas pequenas adaptações para conciliar: “ele não lembra de datas? Deixe um bilhete”
- Termina sugerindo que as seguidoras se inscrevam na Semana da Mulher Bem Resolvida: *“Para tirar você de um relacionamento que não está tão bom assim, ou até mesmo um estado civil sem relacionamento para um relacionamento muito melhor, onde os dois participam”*.

58 - 5 livros para mudar sua vida amorosa e sexual em 2019

- Indica cinco livros que Cátia alega terem ajudado durante sua vida profissional e pessoal
- Faz a promoção do evento “Semana da mulher bem resolvida.
- Indica os seguintes livros:
- Tudo sobre sexo: alega que o livro se refere à práticas sexuais de maneira técnica e científica
- Homens são de Marte e as mulheres são de Vênus: alega que o livro permite entender a “cabeça do homem e a cabeça da mulher”
- Casamento Blindado: O qual ela diz que ensina a cuidar do relacionamento da mesma forma que se cuida de uma “empresa ou carreira”
- O poder do Agora: Sobre foco e capacidade de estar presente no momento
- As cinco linguagens do amor: relacionamento e formas de expressão

59- Por que a mulher sofre tanto por amor?

- Tem um formato similar a uma reportagem, com pequenas falas de diversas mulheres relatando se já sofreram por amor e algumas experiências pessoais negativas sobre relacionamentos.
- As mulheres reais também comentam aprendizados que tiveram, e como superaram término sofridos e como reiniciaram uma nova fase, sem relacionamentos ou em um novo.
- Cátia relata que o vídeo é diferente do usual, fala sobre a “universalidade” do sofrimento por amor e sobre os aprendizados. Relata que as mulheres não passam por isso sozinhas e convida as seguidoras a se inscreverem na “Semana da Mulher bem resolvida”.
- Se refere ao evento como o maior do mundo sobre relacionamentos, relatando que mais de 1 milhão de mulheres já participaram dele. Também se refere à inscrição como um “investimento” no autoconhecimento.

60- Qual o nível do seu relacionamento?

- Diz que vem ao canal hoje fazer uma provocação, convidando as espectadoras a refletirem sobre o relacionamento que tem ou terão.
- Declara que tem uma pós-graduação em psicologia positiva e que resolveu fazer uma comparação de relacionamentos com a pirâmide de maslow.
- Afirma que a pirâmide pode ser aplicada a diversas instâncias da vida.
- Apresenta a estrutura da pirâmide:
- Base: necessidades fisiológicas. Coloca o sexo dentro das necessidades fisiológicas. Afirma que na época das cavernas os relacionamentos eram necessidades fisiológicas de perpetuação da espécie. Relata que os homens escolhiam as mulheres pelas curvas (considerando as capacidades reprodutivas) e as mulheres pelos ombros largos (indicativo de capacidades de caça).
- 2º Nível: segurança. Compara com a idade média e todo o período em que os casamentos eram arranjados como forma de manutenção patrimonial.
- 3º Nível: Social. Afirma que este nível já corresponde aos relacionamentos da metade do século XIX no qual os casais escolhiam os pares por amor. Relata que nessa fase da pirâmide, nestas relações sociais, permanecia-se no relacionamento por segurança, religião ou cuidado com os filhos. Diz que este tipo de relacionamentos ainda se encontram hoje.
- Conta sobre seu processo de divórcio do primeiro casamento, ainda considerando os pesos do nível social e convida as seguidoras para a “Semana da mulher bem resolvida”.
- 4º Nível: Estima. No qual o relacionamento se constitui e mantém pela felicidade que proporciona ao casal.
- 5º Nível: Realização: Relata que este é o nível em que se encontra o seu relacionamento e que é o momento em que você se encontra na relação que idealizou para você. Diz que é o “felizes para sempre”.

61- Cátia Responde AO VIVO, hoje as 20hs

- Responde diversas perguntas:
- Sobre desejo sexual constante na mulher:
- Sobre correlação do squirting com orgasmo: fala sobre cobrança e comparação com parâmetros da pornografia, constrangimento . Indica exercícios de pompoarismo e gel adstringente para o controle do excesso de lubrificação
- Dor gênito pélvica: levanta a possibilidade de vaginismo e indica que a pessoa procure um fisioterapeuta e outra consulta médica. Sugere posições e estratégias para que a penetração seja mais rasa e menos dolorosa.
- Sobre a possibilidade de ejaculação feminina “Sem sentir”, Cátia esclarece as diferenças de orgasmo e ejaculação do ponto de vista fisiológico e do prazer e crítica os espectadores que seguem relacionando a ejaculação com o orgasmo
- Responde sobre “Laser vaginal”, seus benefícios em relação ao rejuvenescimento estético da pepeca, o custo e duração do tratamento. Reitera que o pompoarismo não tem atuação estética mas reforça os benefícios do exercícios indicando o link do seu e-book gratuito.
- Convida as pessoas a sugerirem um nome para o mascote pênis do canal e pede que mandem mais perguntas

62- Ideias PICANTES para tirar o sexo da rotina!

- Traz estudos para explicar que um ato vira rotina após 21 vezes ou após 75 dias.

- Pede que os espectadores se inscrevam na Semana da Mulher Bem Resolvida
- Sugere que se troque o lugar dentro de possibilidades já conhecidas
- Dá parâmetros para notar se o relacionamento entrou numa rotina: perda de humor, frequência sexual, uso de “desculpas” defletivas, falta de beijo na boca, uso da cama como ambiente de trabalho.
- Sugere as seguintes mudanças: tirar o computador do quarto para evitar distração, troca do ambiente sexual, banir um comportamento que já é rotineiro, trocando-o por outro, sugere o uso de brinquedos sexuais e acessórios.
- Sugere que a semana da mulher bem resolvida também pode ajudar a espectadora e conquistar uma “Girl magia”.
- Determina que não tem rotina em sua casa e na sua vida pessoal.

63- Truques para perder a vergonha e ser desejada por ele

- Sugere passos para aumentar a autoconfiança
- “Pare de seguir gente tóxica” - Pessoas que despertem sentimento de comparação e inferioridade.
- Investimento em autoconhecimento: Cursos de desenvolvimento, livros, etc. (Associa este item à inscrição dos espectadores na Semana da Mulher bem Resolvida)
- Desprendimento do celular e ressignificação do tempo presente
- Uso do celular em caso de distância para criar expectativa (“Manda uma mensagem assim:” e dita o escrito). *“Pra gente se sentir desejada não tem que mudar a aparência, a estética nem nada disso, o que faz a gente se sentir desejada são atitudes e muitas vezes atitudes simples.”*
- Dá a dica da foto da calcinha e do salto, que também aparece em outro vídeo.
- Promete que se bater um número de likes, ensinará um strip tease.
- Conta ao fim um dia em que mandou mensagem ao marido para instigá-lo

64- Posso enfiar esse "objeto" na pepeka para treinar o pompoarismo? #catiaresponde

- Responde diversas perguntas
- Crise de espirros durante o primeiro ato sexual
- Ardência na glândula após dormir de camisinha: responde sobre acidez do esperman e recomenda “passa bepantol aí que está tudo certo”. Recomenda que não se durma sem retirar a camisinha após a ejaculação.
- Aftas na mucosa da boca após sexo oral: responde sobre acidez vaginal e supõe correlações entre as duas coisas. Também relaciona as aftas a problemas gástricos e ressalta o carácter hipotético das suas afirmações. Recomenda que se busque um médico
- Fetiche de “ser corno”: Cátia levanta hipóteses de que o rapaz talvez não tenha desejo por ver a companheira com outro, e sim esteja buscando confirmação de suas habilidades na cama. *“Se eu fosse você eu também teria esse medo”* (demonstra desconhecimento deste fetiche).
- Sobre objetos alternativos para práticas de pompoarismo: *“Não, não tem.”*
- “E você só vai fazer se tu também tiver essa curiosidade. Tu não vai me ser insana de fazer um negócio desse só porque o homem está pedindo. (..) Só vamos fazer aquilo que a gente concorde.”
- “#bizarrices hoje”

65- Como se soltar na cama! Teste isso HOJE!!

- “Se você quiser se tornar uma mulher mais livre na cama, mais segura na cama. Que tem prazer, que tem orgasmo e orgasmos múltiplos e que faz e acontece, assiste esse vídeo que vão ter algumas dicas. Mas se você quiser mesmo, vivenciar uma semana incrível (...) se inscreve nesse link (...) na semana da Mulher Bem Resolvida, porque eu te garanto que eu te ajudo a se transformar nessa mulher aí que você deseja”
- Aborda os motivos que levam a insegurança :
- Baixa autoestima (e a construção desta). Sugere Buscar sua transformação com base no seu desejo
- Falta de experiência. Sugere pedir para aprender dentro de uma cena que pode ser erótica;
- Experiências traumáticas. Relaciona com a Semana da Mulher Bem Resolvida. Sugere o autoconhecimento e exploração do próprio corpo
- Aborda como falar sobre seus desgostos e comunicar suas preferências de práticas sexuais aos parceiros.

66- 3 Segredos BIZARROS da cabeça dos homens

- Começa convidando as pessoas para se inscreverem na Semana da Mulher Bem Resolvida. Afirma que estes serão os 3 pilares do evento: auto-estima, relacionamento e sexualidade
- Declara que vai contar “3 segredos da cabeça do homem”. Destaca que a “cabeça do homem” é simples, a da mulher que é complicada.
- Aponta a dualidade masculina entre “Segurança do relacionamento” e “liberdade” (faz uma ressalva dizendo que as mulheres também sentem isso). Sugere que se tenha momentos de individualidade e momentos de casal que fujam da rotina. *“Jogar o futebol dela, se ela quiser jogar o futebol... sem problema algum.”*
- Transformar as dicas dos vídeos em algo real que é posto em prática.
- *“Os homens são por natureza, mais analíticos, mais racionais, trabalham mais com o lado esquerdo do cérebro”* (ressalva a possibilidade do oposto, mas afirma que esta é a maioria). Usa esta informação para atribuir às mulheres a capacidade de buscar transformação criativa e fora da rotina no relacionamento.
- Homens seriam mais “Cabeça fechada”, novamente sugere que as mulheres façam esforços para que eles possam trabalhar outros aspectos de sua sexualidade.

67- Fazendo POMPOARISMO e contraindo anus #Catiaresponde

- Responde diversas perguntas:
- Eficácia da camisinha com espermicida
- Contração anal durante exercícios do pompoarismo
- Ejaculação tardia: Cátia recomenda a busca por médicos especializados mas também destaca que os exercícios de pompoarismo feitos tanto pelas companheiras quanto pelos homens, também pode ajudar.

- Leitora relata que se tornou mais “Mente aberta” e “solta na cama” depois de assistir os vídeos da Cátia. Cátia reitera a potência de transformação do seu canal e diz: *“Tomara que a mente esteja aberta e a perereca fechada”* (em relação aos exercícios de pompoarismo).
- Relação da ejaculação tardia com esterilidade: Cátia desmente o mito.
- Interferência do anticoncepcional com desejo sexual e a possibilidade do pompoarismo equilibrar o desejo: Cátia destaca a importância de fazer acompanhamento médico, notar as mudanças de libido e incentiva que se fale sobre estas alterações com o médico. Destaca ainda a existência de vários tipos de contraceptivos. Sobre a relação com o pompoarismo, destaca que este não interfere na produção hormonal, mas que podem potencializar a excitação.

68- Quem paga a conta do Motel ELE ou ELA? (ft. Nathalia Arcuri)

- É feito em parceria com Nathália Arcuri (especialista em finanças). A resposta da pergunta-título dada por Natália é: “Geralmente quem convida ... O homem e a mulher, os dois sem casa para trepar: sempre o cara vai ter que pagar ou sempre a mulher vai ter que pagar? Tem que dividir”. A equipe de gravação aplaude e Cátia revela que são os homens que estão em “Êxtase aplaudindo de pé”.
- Ao falarem sobre os altos custos com casamentos, Nathália fala que se é um sonho é válido, desde que a pessoa possa arcar: “Geralmente o sonho do casamento é da mulher, então eu acho que se o sonho é dela, ela que pague.” (Equipe aplaude novamente). “O sonho é seu, não arranje um cara para pagar por ele. (...) Não é empoderada? Então se é empoderada que pague o próprio casamento.”
- Cátia conta sobre seu casamento e Nathalia fala mais sobre a relação de altos gastos com a festa num momento de estruturação da independência “O momento mais importante da sua vida não pode fuder com o resto da sua vida.”
- Falam sobre relacionamento e gestão conjunta de finanças, reforçando a necessidade de parceira e esclarecimento. Nathalia apresenta a importância de que ambos trabalhem para o “enriquecimento do casal”, mas destaca a importância de manter os ganhos separados e a dada separação bem acordada em diálogos ou documentos.
- Apresentam um estudo em que as contas seriam a principal causa de conflitos entre os casais.

69- Como melhorar seu relacionamento?

- Justifica que o vídeo foi motivado pelo que observou na semana da mulher bem resolvida
- “As mulheres reclamam muito e o pior, terceirizam a culpa do seu relacionamento - a culpa é porque o cara não presta, é porque ele me traiu, é porque eu fiquei velha... E deixam de olhar para o que realmente importa no seu relacionamento: você.”
- Relata que é preciso prestar atenção aos sinais de problemas dos relacionamentos e cuidar ativamente para reverter a situação.
- Enumera os diversos aspectos da vida individual que interferem no relacionamento e podem ser aprimorados: autoestima, comunicação, sexualidade.
- Coloca seu curso como uma possibilidade de compreender sua situação, desenvolver autoestima e busca de caminhos para resolver os problemas de relacionamento.
- Destaca que o vídeo está baseado em “Toda minha vivência pessoal”, “de 15 anos trabalhando com relacionamentos”, somando ainda “às vivências das alunas”.
- “E se você verdadeiramente participar, fizer cada atividade proposta, eu te garanto que você já vai perceber uma mudança incrível no seu modo de agir”

70- Existe técnica para fazer garganta profunda? #catiaresponde

- Começa o vídeo aspirando gás hélio e falando com voz fina.
- Responde diversas perguntas:
- Sobre a associação de orgasmo feminino com ejaculação: responde que apenas 10% das mulheres tem capacidade física para ter a ejaculação feminina voluntária e explica algumas possibilidades de desenvolver essa prática. Repreende os leitores em relação a pressão pela ejaculação.
- Técnicas para garganta profunda: explica que está relacionada ao levantamento do palato mole e explica que fonoaudiólogos e professores de canto são os especialistas neste movimento.
- Parto normal e uma possível influência negativa na vida sexual: valoriza que seja respeitada a escolha da mulher. Relata sobre frustração em relação à cesárea. Explica que o parto vaginal pode causar mais lesões na região vaginal e explica também os pontos negativos do parto cesárea. Indica exercícios da região pélvica para beneficiar ambos os partos.
- Dor na região genito pélvica durante a relação: explica sobre a variedade de anatomias das vaginas e fala sobre a possibilidade de amenizar incômodos.

71- Engole TUDO ou cospe?

- Declara que a motivação do vídeo é passar informações sobre o esperman.
- Explica que não é um dejetos, que tem riqueza de proteínas e vitaminas.
- Desmente o mito que engolir esperman pode engravidar
- Esclarece que o esperman transmite IST inclusive por sexo oral
- *“Tenha sempre sua camisinha com você, viu mulherada? E meninos também que gostam de meninos você também não estão imunes de adquirir doenças sexualmente transmissível via oral não.”*
- “Engolir esperman engorda?”
- Também esclarece sobre a possibilidade de alterar o sabor do esperman através da alimentação
- Destaca que o esperman contém mesmos hormônios que combatem a depressão
- Comenta pesquisas que dizem que o esperman podem clarear os dentes e também melhorar a pele.
- Indica que as pessoas devem se comunicar previamente sobre como se sentem em relação a receber o esperman na boca durante o sexo oral.
- Sugere cenas em que é possível fazer o sexo oral com combinados e estratégias para não engolir, inclusive, negociando com o parceiro.

72- Mostrei o CLÍTORES: O ponto do prazer!

- Começa o vídeo mostrando a equipe tentando tirar um grilo do cenário.
- “Eu vou mostrar para vocês o meu clitóris”: Apresenta um modelo 3D do clitóris
- Explica porque está sem aliança
- Conta a história sobre o mapeamento científico do clitóris ter sido realizado em 1998 e que seu primeiro modelo 3D foi feito em 2009.
- Desmistifica a teoria que define diferenças de orgasmo clitoriano e vaginal: todos os orgasmos seriam vaginais.
- Explica as minúcias da anatomia do clitóris e sua única função: o prazer
- Traz dados sobre descobertas do clitóris e números relacionados ao prazer.

- Dá crédito ao Freud pelas descobertas da sexualidade, mas também o responsabiliza por um tabu em relação ao clitóris, já que o médico dizia que o orgasmo clitoridiano era infantilizado.
- Relata que seus vídeos passaram a ser usados em sala de aula por uma professora que abordava a sexualidade.
- Destaca o caráter informativo do seu vídeo.

73- Qual a diferença entre Pompoarismo e os exercícios de Kegel? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões:
- Qual a diferença entre os Exercícios e Kegel e o pompoarismo: os primeiros foram desenvolvidos por um médico com propósitos científicos e os segundo por uma tradição milenar indiana
- Cátia esclarece a diferença entre tratamentos patológicos e exercícios preventivos/fortalecedores. Conta uma história pessoal para exemplificar a diferença.
- Indica que as pessoas busquem especialistas adequados dependendo da sua dificuldade: médicos, fisioterapeutas, psicólogos.
- Sobre orgasmos intensos, hipertensão e possibilidade de parada cardíaca: ressalta a importância tomar a medicação corretamente e de praticar exercícios físicos para manter a saúde.
- Sobre notar um lábio vaginal maior que o outro durante o sexo oral nas mulheres: sugere a hipótese de “Bartolinite”, em relação ao entupimento de um dos lados da glândula de bartholin.
- Sobre tremor na pele do testículo: Cátia diz nunca ter reparado em nenhuma reação do tipo e não saber responder.

74- Eles preferem: Oral ou Anal? (Ft. Manual do Homem Moderno).

- Respondem diversas perguntas do público discutindo as respostas em grupo.
- Prazer masculino e ejaculação retardada: explicam que isso não é culpa nem responsabilidade da parceira.
- Preferência por Boquete ou Sexo Anal: os participantes opinam do ponto de vista pessoal, fazendo comparações divertidas.
- Definem o que seria um sexo oral ideal. Edson Castro e Leonardo discordam nas suas preferências e se baseiam em experiências pessoais.
- Falam sobre prazer masculino nos mamilos
- Falam sobre prazer anal masculino (se referenciam a vídeo analisado na mostra do canal MHM) e sobre expectativas gênero, associações com a homossexualidade e medo de repressões entre homens heterossexuais, entre outros aspectos.
- Cátia pergunta se os rapazes já tiveram experiências com mulheres pompoaristas e sobre como foi
- Pergunta quais seriam os pontos de maior prazer dos homens. Discutem sobre zonas erógenas nas axilas, pés.
- Preferências por “santinhas” ou “safadinhas”: Edson destaca que essa divisão não se aplica na prática. Questionam padronizações, estigmas e valores morais direcionados principalmente às mulheres, baseados também nas suas experiências pessoais.

75- As melhores posições sexuais do Kamasutra

- Comenta um manual com 100 posições do kamasutra elaborado pela própria equipe. Disponibiliza o Link para download gratuito. (O link - <http://mbr.blog.br/4sfvtu> - requer inscrição de e-mail o que pressupõe formação de base de contatos para promoção do trabalho de Cátia)
- Seleciona algumas posições e comenta de acordo com o nível de dificuldade, imaginando cenas em que as posições podem ser executadas, suas dificuldade e seus possíveis benefícios.
- Comenta os nomes de maneira bem-humorada.
- “A aranha”. Faz menção a possibilidade de ser uma posição de duas mulheres. Todas as ilustrações se referem a um casal heterossexual e cisgênero.
- “100 posições sexuais para poder dar aquela reviravolta no seu relacionamento”
- Não se aprofunda nas raízes do kamasutra enquanto prática espiritual/sexual de origem hindu.
- “Ó, se inscreve. Beijo, tchau. Vai fuder, vai namorar, vai transar...”

76- A Pepeka larga volta ao normal? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões
- Sobre o alargamento temporário da vagina após transar com alguém que tenha um pênis grande: Cátia explica a capacidade elástica da vagina de retornar a sua forma, mas reforça sua indicação em relação ao pompoarismo. Recomenda o link do seu e-book sobre o tema.
- Contracepção e segurança: Reforça que não é médica para indicar métodos contraceptivos e informa sobre a segurança/possibilidade de falha da camisinha
- Diferença de sensibilidade em pênis circuncidado e dificuldade de masturbação e sexo oral.
- Sobre a possibilidade de ejacular e urinar ao mesmo tempo: Explica o mecanismo anatômico e fisiológico que controla a saída de urina e de esperman e que impede que o dois aconteçam ao mesmo tempo
- Possibilidade de realizar sexo anal após cirurgia de hemorróidas: indica a visita ao médico, levanta possibilidade sobre poder realizar a prática mas correndo riscos de reincidência e sugere que a pessoa explore outras práticas.

77- Ele está te assediando ou elogiando?

- Lê as definições e comentários dos espectadores sobre o que é assédio.
- Apresenta dado em que 82% das mulheres já passaram por situações de assédio.
- “Não quero que venham aqui nos comentários para ficar agredindo, para ficar xingando os outros, porque agressão só gera agressão e essa não é nossa intenção.”
- “Na verdade o que diferencia o elogio do assédio é se causa ou não um constrangimento à pessoa, e se pode ou não haver reciprocidade”
- Relata que ela gosta de elogiar as pessoas, sem segundas intenções, e que ela aprendeu a “se policiar” para não constranger as pessoas. Diz que hoje “eu já chego pedindo desculpa antes: sem nenhuma pretensão, sem nenhuma segunda intenção - independente de ser homem ou mulher- mas você é uma pessoa muito bonita, você tem tal característica...”
- Sobre assédio do trabalho: diz nunca ter passado por isso mas que suas companheiras de trabalho relatam já ter passado por isso. Diz que não entende como as pessoas são capazes de tais atos. Sugere que se tente acumular prova dos assédios e que se tente denunciar buscando apoio de outras pessoas.

- Fala sobre livro recomendado pela assessora “O mito da beleza”.
- Sugere o que pode ser feito para defender as pessoas que passam por assédio, ainda que tal coisa não aconteça com você.
- Fala sobre a recorrência do assédio, relacionando com as dificuldades de combate e denúncia da violência doméstica.
- Diz que acredita na régua dos “90/10”, na qual 90% das coisas que acontecem com você são de sua responsabilidade e 10% não estão no seu controle. Para cátia, ser assediada é algo que foge do controle da mulher, mas que diante disso é preciso fazer algo a respeito: responder, denunciar.
- Ressalta que o vídeo não é um ataque aos homens, critica o assédio mas enfatiza que elogios são sempre bem-vindos.

78 - Pra você, 3 é demais?

- Vídeo de retrospectiva do canal para comemorar os 3 milhões de inscrito.

79- Meu Casamento na praia e dicas de Destination Wedding! ft. Sabrina Bull

- O vídeo faz parte de uma série feita na França, patrocinada pelo Turismo na França. Ele é gravado em parceria com Sabrina Bull.
- Elas falam sobre casamentos feitos fora da cidade do casal, no qual a viagem é parte da festa.
- E também fala sobre lugares românticos para viajar.

80- 7 Truques para Salvar o seu Relacionamento

- Começa dissertando sobre a pergunta que ouve muito “Qual o melhor estado civil que existe?” e responde que é “O que você está hoje, desde que você aproveite o que de melhor cada etapa tem.”
- Declara que as dicas é para “resgatar” relacionamentos “cambaleantes”. As dicas consistem em:
 - Falar o que vocês estão sentindo. “quando você faz A, b e B, eu fico irritada”. Repreende as seguidoras que esperam que os parceiros adivinhem suas necessidades pelas indiretas.
 - Elogios: Destaca a importância de reforçar positivamente em momentos desejáveis e fala dos benefícios dos elogios do ponto de vista “energético”
 - Aprender a delegar: evita a sobrecarga. Diz que deve se distribuir as tarefas tanto para os parceiros quanto para os filhos.
 - Já se desculpa de antemão por quem achar a dica ruim, mas diz que é algo verdadeiro. Crítica mulheres e homens que, após alguns anos de relacionamento não cuidam da aparência e do asseio estando dentro de casa. Minha mãe sempre me falou isso “*Minha filha agora que você vai casar, você tem que andar arrumadinha dentro de casa.*” Afirma que não estes cuidados não são só para o outro.
 - Saber perder um briga: fala sobre a importância do autoconhecimento e da importância de saber ponderar, usar a inteligência emocional e dar razão para o outro. Sugere treino para desenvolver essa racionalidade.
 - Fala sobre ter uma vida individual para além do relacionamento.

81-É normal o cara gozar e continuar ereto? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões
- Sobre comentários em relação à temperatura e sabor da vagina: Cátia responde comentando os parâmetros de normalidade.
- Sobre dor genito pélvica durante a penetração: comenta a necessidade de buscar um médico e também fala sobre a dificuldade de muitas pacientes relatarem e obterem diagnósticos com seus ginecologistas (comenta condutas inadequadas).
- Esclarece dúvidas sobre sexo tântrico relacionando ele a filosofia e diferenciando das crenças ocidentais em relação ao sexo.
- Sobre a normalidade do homem tem apenas uma ereção e ejaculação no dia: declara que não gosta desse “tipo de pergunta: é normal?”, destacando a variedade das respostas sexuais e que o comportamento ideal é sempre o que agrada os dois independente de aspectos quantitativos.
- Sugere diálogo e que sexo seja visto para além da penetração e da cobrança da ereção.
- Sobre a normalidade da continuidade da ereção após a ejaculação: reforça que não existe normalidade, mas responde que é fisiológico que após a ejaculação a ereção se perca. Sugere que o rapaz da história tenha fingido uma ejaculação.

82- É possível gozar com o PÊNIS MOLE? #catiaresponde

- Cátia responde diversas perguntas.
- Relação entre pompoarismo e exercícios de hemorróidas: recomenda que as pessoas procurem acompanhamento médico, relaciona as hemorróidas com as varizes e esclarece que os exercícios podem ajudar a circulação, mas que não devem ser praticados quando a hemorróida estiver “atacada”. Explica um possível erro na execução do exercício e indica o link de seu e-book.
- Normalidade de ejaculação sem ereção: Justifica que é possível que ocorra a ejaculação sem ereção completa, ou como uma ejaculação precoce, ou como uma ejaculação possivelmente tardia.
- Sobre a espectadora nunca ter tido um orgasmo e relatar uma “sensação estranha”: a resposta é respondida entusiasticamente pela equipe por trás das câmeras.
- Cátia indica que a espectadora se explore praticando a masturbação e encontrando seu prazer. Transmite segurança para que ela siga diante a prática diante da “sensação estranha”
- Sobre sexo anal e a possibilidade de “ficar preso” um ao outro. Explica a anatomia e funcionamento do ânus e do reto, a possibilidade de contração muscular intensa e instrui que tem este tipo de contração não deve praticar o pompoarismo e sim buscar um médico. Também sugere que diante de evacuação em fita ou sinais de tensão muscular anal, não se pratique sexo anal.
- Sonambulismo e masturbação: Sugere que a pessoa procure um especialista do sono. Faz correlações com a psicanálise em tom de brincadeira.

83- Aprenda a dar a "roda" se divertindo! ft. Mahmoud (Ex BBB)

- Em parceria com Mahmoud, ex participante do Big Brother Brasil e Sexólogo que também mantém um canal sobre sexualidade.
- “Dar o cu não dói, o que dói é resistir”

- Mahmoud apresenta próteses de ânus, pênis e vagina que tem apelidos e se propõe a ensinar a fazer sexo anal. O sexólogo explica a importância de controlar os pensamentos e a respiração para o relaxamento e prazer e sugere posições
- Mahmoud destaca que é possível também que seja a mulher que esteja penetrando o homem com acessórios.
- Explicam a diferença entre orientações sexuais e práticas sexuais. Se referem às zonas erógenas e valorizam o desfrute do prazer independente das expectativas de gênero.
- Abordam como o sexo anal pode ser requisitado pelo parceiro como uma forma de pressão e questionam negociações entre parceiros: “Se o seu coração não for o suficiente, seu cu não vai ser suficiente”
- Questiona o imaginário social resultado da associação histórica da sexualidade com reprodução.
- Sobre a “normalidade” do fetiche de um parceiro por um sexo a três, unindo a parceira mais um outro homem: Mahmoud ressalta a importância do consento e não dos padrões.
- Mahmoud destaca a importância da “Assertividade sexual”, enquanto capacidade de dizer sim, ou não, estabelecendo desejos e negociando práticas.
- Falam sobre adequação de falar de sexo com crianças, como falar com ela sobre a diferença entre público e privado, nomeação de partes do corpo.
- Mahmoud destaca a importância do cuidado ao falar sobre sexo com as crianças, não reprimindo expressões de desejo das meninas.
- Fala sobre a diferença cultural de liberdade sexual do Líbano.

84- MASSAGEM no BradPinto usando um colar de 2 Reais!

- Convida as mulheres a aprender e depois diz que ensinará mulheres e homens a performarem essa massagem.
- Indica que produtos comparar: colar de pérolas barato e gel lubrificante.
- Descreve detalhadamente a cena, passo a passo, sobre como executar a massagem, sugerindo seis movimentos diferentes com o uso do colar.
- Faz ressalvas sobre movimentos que quebrem a sensualidade da cena.

85- Não sair nenhum líquido, é normal? #catiaresponde

- Responde diversas perguntas:
- Sobre a possibilidade de ejaculação “para dentro” no caso das mulheres: esclarece que, após cirurgia de retirada de próstata, é possível que homens tenham a ejaculação direcionada para a bexiga, no entanto, no caso feminino, a falta de liberação de líquido não significa “gozar para dentro”, uma vez que a ejaculação feminina não é regra e nem está associada ao orgasmo.
- Explica a caracterização do orgasmo feminino.
- Sobre como mulheres podem executar uma posição sem sentir dor nas pernas: recomenda “academia”, fortalecimento de pernas.
- Sobre a sensação de vagina apertada e a possível relação com o pompoarismo: esclarece que pode estar relacionada a estrutura anatômica, aponta para a diversidade de vaginas e para os benefícios do pompoarismo (ainda que não haja correlação direta).
- Sobre as mudanças no corpo feminino no período do Puerpério. Cátia esclarece mudanças hormonais que se refletem no corpo e também sobre as mudanças emocionais. Sugere que o casal experimente o sexo sem penetração, explorando outros prazeres.

- Sobre nojo do esperman: Cátia promete fazer um vídeo específico sobre isso e esclarece que o esperman não é dejetos e é um líquido corporal puro. Em caso de nojo, sugere uma cena de sexo oral no banho.

86-Como superar um pé na bunda e sair por cima

- Elenca cenas comuns após o término.
- Fala sobre o luto de passar por um término e pelas fases desse processo:
- Negação: descreve uma cena para demonstrar como isso se aplica nas relações
- Ódio: descreve uma cena para demonstrar como isso se aplica nas relações
- Barganha: “Ela negocia com a sogra: fala com o seu filho para ele poder voltar para mim”
- Depressão: “Você senta e chora, chora um edredom inteiro”. Ressalta que algumas pessoas ficam anos passando por esta fase após o término.
- Sugere racionalização e um determinado prazo (“eu vou chorar mais três semanas”) para não “viver esse mesmo sentimento durante anos”.
- Explica que a 5ª fase é aceitação.
- Se propõe a dar dicas para enfrentar e conta que já passou por um término com o atual marido, que resultou em 1 ano e meio de separação.
- Suas dicas de superação são:
- Aprender ou praticar algo novo: correlaciona esta dica a neurociência, a criação de novas conexões e caminhos mentais.
- Ter uma rede de apoio. Fala sobre a dificuldade de ter amigos em comum com o ex. Diz esperar que as pessoas tenham amizades independentes do relacionamento.
- Ter um objetivo que seja só seu: “melhorar dentro do seu trabalho, ocupar a sua mente com objetivos futuros.”
- Fazer exercícios: fala sobre a importância da movimentação para a saúde física e mental.
- Ter uma “amiga de emergência” para ligar no momento que der vontade de mandar pro ex.
- Reforça que tem uma pós graduação em psicologia positiva
- Fala sobre as mulheres carregarem muita culpa em relação ao relacionamento.
- Sugere que se tenham pensamentos positivos e que na impossibilidade destes, que se ocupe a mente com outra coisa, escutem uma trilha sonora positiva.

87- O "TAMANHO" é importante? (Ft. Manual do Homem Moderno)

- Feito em parceria com o canal Manual do Homem Moderno: Edson Castro e Leonardo Filomeno.
- Respondem diversas questões:
- Como requisitar nudes: Cátia fala sobre a banalidade da nudez defende que é preciso dificultar a exposição do corpo. “É muito legal você mandar uma foto mais sensual do que uma foto que você já vai mostrando”
- Como se mostrar um “homão da porra”: define o homão da porra como um cara que demonstra respeito, mas ao mesmo tempo cobra das mulheres que saibam ser um “mulherão da porra” colocando seus desejos. Conta sobre o marido e demonstra como ele é companheiro e responsável na criação dos filhos,
- Discutem que sobre a satisfação das mulheres na cama e se homens estão correspondendo à essas expectativas: “dando no couro”

- Cátia diz que sente falta da correspondência aos papéis de gênero *“Essa inversão dos papéis está muito forte nos relacionamentos. Tem muita mulher fazendo o papel do homem, de proteger e tal e tem muito homem se colocando no papel da mulher de “fragilzinho” de “corre aqui”, de qualquer coisinha faz frescurinha. Não. Eu acho que a gente tem que saber valorizar nossa energia masculina e feminina, e todos nós temos as duas características.”*
- Discutem a importância da altura do homem em relação à mulher.
- Falam sobre as interferências dos “joguinhos” nos relacionamentos: regras sociais, resistências e aversões diante da sinceridade. *“Respondo na hora ou espero meia hora para responder?”*
- Edson fala sobre a importância de “estar lá”, no sentido de valorizar a vivência dos momentos presentes e compartilhados entre pessoas.
- Debatem a expressão de sentimentos masculinos em relação aos padrões de masculinidades. Edson relata que percebe com as redes do canal, que os homens utilizam os posts do Manual do Homem Moderno como forma de terceirizar a comunicação com as parceiras.
- Os influenciadores do MHM também falam sobre os efeitos dos padrões sociais de masculinidades na saúde mental dos homens, o que também interfere nos relacionamentos.
- Cátia estabelece novas comparações relacionando homens e mulheres às expectativas de gênero: *“Se você quiser fazer o homem entender uma coisa, ou compara com videogame, ou com futebol”*. Fazem correlações de sexo com uma partida de futebol.

88- O que é a síndrome da vagina morta e como evitar esse problema? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões:
- Sobre alterações no funcionamento do intestino após o sexo anal: Cátia destaca a importância do bom funcionamento do intestino, menciona seu curso de pós-graduação e esclarece que é comum que o intestino fique mais sensível após o sexo.
- Sobre a possibilidade do “casal ficar grudado” durante o sexo anal: diz que nunca ouviu falar de caso parecido, mas sugere que pode estar relacionado a tensões do músculo cubo retal.
- Sobre mudança do canal vaginal durante a gestação: Cátia esclarece que são possíveis alterações relacionadas ao peso da criança sobre colo do útero ou alterações hormonais que diminuam a lubrificação.
- Sobre “síndrome da vagina morta”: Cátia explica que a síndrome é uma consequência do uso prolongado de vibrador e que a sensação de dormência é passageira, voltando quando param o excesso de estímulo. Relaciona a causa da síndrome à busca por orgasmo vaginal. Recomenda a prática de pompoarismo para aumentar a sensibilidade.
- Perda de ereção durante a relação em casos de homens mais velhos: Cátia explica que a perda de qualidade de ereção está relacionada à idade e as questões hormonais. Recomenda os exercícios de pompoarismo masculino e possível reposição hormonal.

89- Conversa ÍNTIMA com Ana Hickmann.

- Com a participação da modelo e apresentadora Ana Hickmann
- Ana conta que tem 20 anos de casadas e Cátia propõe que elas conversem sobre comprometimento nas relações.
- Elencam elementos-chaves para construir um relacionamento duradouro
- Ana crítica a “libertinagem” contemporânea e defende “lutar por esse amor”.
- Abordam a “parceria” dentro do relacionamento e colaboração entre as partes.
- Ana fala sobre a importância da cumplicidade e diálogo.

- Cátia destaca a importância de ter objetivos em comum.
- Reiteram o respeito à individualidade.
- Falam sobre a importância de “não ter vergonha” do parceiro e ter admiração.
- Sexo e desejo em relação ao parceiro, falando também sobre o diálogo em e vergonha em relação ao sexo.
- Recomendam novas experiências, visitas à sex shop, entre outras quebras de rotina.
- Cátia recomenda o canal da Ana Hickmann e relembra que a Ana foi uma das primeiras mulheres a falar sobre contraceptivo de longa duração na mídia.

90- ALTOS PAPOS com as blogueiras na França (SEM CENSURA)!!

- O vídeo é um conteúdo pago para divulgar o turismo na França.
- Cátia viaja com mais quatro influenciadoras (Alice Salazar, Niina Secrets, Sabrina Bull e Fabi Santana), mostrando algumas paisagens e hotéis turísticos e, por horas, conversando com cada uma delas sobre relacionamentos.
- São temas das conversas: casamento, noivado, convivência em casal.

91- Prender os testículos durante a penetração!! Qual é a sensação? #cátiaresponde

- Sobre uso de “anel peniano” improvisado: Cátia esclarece que a pressão na base do pênis “vai fazer com que o pênis fique ereto por mais tempo”. (controvérsia?)
- Sobre a possibilidade do uso de colírio para a excitação feminina: faz comentários cômicos com a pergunta, diz desconhecer a prática e recomenda que se utilize colírio apenas no olho.
- Sobre a normalidade do desejo por ter relações sexuais com mais de um homem ao mesmo tempo: Cátia ressalta a importância do consentimento, menciona os vários tipos de relacionamentos e diz “eu não estou aqui para julgar a normalidade de absolutamente nada”
- Sobre a existência e benefícios do pompoarismo masculino: Cátia responde afirmativamente e apresenta os benefícios.
- Sobre as possibilidades de prática de pompoarismo sem uso de acessórios (a pergunta vem de uma espectadora de Moçambique): Cátia responde que a prática é possível, mas que há uma diferença de força.

92- Como se soltar na cama? Experimente isso!!!

- Justifica que faz o vídeo para que mulheres aprendam a se soltar na cama “Tem uma mulher que parecem umas amarras. (...) Não é brochantinho?” “Bastante”(responde uma voz masculina ao fundo do vídeo)
- Fala sobre auto-estima com a própria estética. Menciona desconfortos que mulheres têm com o corpo e indica que para características passíveis de mudança, um caminho é mudá-las “Se você consegue mudar, vai lá e muda. Vai fazer um exercício, vai fazer atividades física...”.
- Para características não passíveis de mudanças, ela indica aceitação. Repreende a “terceira opção”: não aceitar, não mudar-se e “reclamar”.
- Define a aceitação pessoal e os estímulos visuais como importantes para as relações sexuais.
- Fala sobre a importância do treino para as práticas sexuais: masturbações, danças, etc.
- Sugere que se busque informações, diálogo e ativação da imaginação e desejo.
- Desincentiva comparações.

- Se refere à importância de não preocupar-se durante o ato e faz menção a possibilidades de sexo para além da combinação heterossexual: “Tu tem que saber a hora de pensar, fantasiar e imaginar, mas na hora do sexo, na hora do vamo ver, na hora do brad pinto com cherolaine, ou cherolaine com cherolaine se tu gostar de cherolaine se tu gostar de cherolaine...”.
- Fala sobre a “diferença” de homens e mulheres fazendo sexo e destaca a importância de aproveitar o momento presente.
- “Menos neura, mais sexo”

93-Poliamor e relacionamentos não monogâmicos - Será que funciona?

- Diz que vai apresentar formas alternativas à monogamia, ressalta que não quer “incentivar ninguém a sair pegando todo mundo”, mas esclarecer sobre o tema.
- Fala sobre as variedades de combinações de formas de se relacionar afetivamente ou sexualmente.
- Apresenta definições sobre Poliamor e poligamia (relação horizontal, em Y ou em T) e usa canetas coloridas para apresentar as possíveis combinações.
- Apresenta definições sobre relacionamento aberto *“isso pode acontecer porque as pessoas têm uma necessidade de ter uma segurança emocional e afetiva grande, porém elas têm uma necessidade de ter uma adrenalina sexual dentro do relacionamento.”*
- Diferencia relações não monogâmicas de relações com traições.
- Apresenta características das relações “Bostonianas”.
- Diz que recebe perguntas sobre “porque não fala sobre relacionamentos homoafetivos” e responde *“Gente todas as vezes que eu falo casal são duas pessoas independente da opção sexual dessas duas pessoas aí”*.

94- Descobri um nódulo no SEIO! #outubrorosa

- Feito em parceria com a Marcelle Medeiros, da fundação laço rosa, como campanha da prevenção do câncer de mama.
- Cátia comenta sobre um nódulo que tem na mama esquerda, contando como o descobriu e como procedeu ao buscar ajuda médica.
- Conta sobre o histórico familiar.
- Relata os procedimentos de controle que passou ao longo dos anos para prevenir o câncer de mama.
- Marcelle explica a lei na qual as mulheres têm direito de, em qualquer serviço de saúde (inclusive públicos) à reconstrução da mama.
- Reforçam a importância de conhecer e notar alterações no próprio corpo, além de não ignorar sinais de anormalidade.

95- Preliminares que eles ADORAM!! Essa região oferece muito prazer!

- Destaca que preliminares não se resumem ao momento anterior à transa na cama, e sim de provocações e excitações ao longo dos momentos de convivência.
- Indica zonas erógenas do corpo (fora dos órgãos sexuais), e indica formas de manipulação que instigariam os homens.
- Sugere que as mulheres estimulem as pernas dos parceiros com o pé, debaixo de mesas de restaurantes e/ou que tirem as calcinhas (em banheiro privado) e coloquem na mão dos seus parceiros (em lugares públicos).
- Destaca a importância do prazer das mulheres nas preliminares.

- Dá instruções objetivas, diretivas e sequenciais ao mencionar as práticas.
- *“Vem na região interna de coxa, quando você chegar pertinho da virilha, sobe o dedo pela virilha e desce. Com o cidadão de cueca ainda - para a segurança de todos dentro deste relacionamento - você vai pegar seus polegares e vai brincar na região de períneo (...). Por cima da cueca do cidadão, por que? Para dar para a criatura a segurança de que você não vai introduzir o dedo em lugar nenhum que não lhe pertença.”*

96- Como funciona o famoso Beijo que se dá na "Grécia"?

- Cátia responde diversas dúvidas:
- Sobre a possibilidade de infartar ao ter orgasmo: sugere visitar ao cardiologista, esclarece que a sensação descrita é típica de um orgasmo “normal”, mas diz que há possibilidade de infarto, sim.
- Sobre a possibilidade de deslocar o quadril na hora do ato sexual: esclarece que dor nunca é normal em relação sexual e sugere que se visite o ortopedista para verificar o problema
- Sobre nojo de receber sexo oral na região do ânus: Sugere que a seguidora cuide da higiene da área e desfrute do prazer.
- Sobre o abacaxi e outras frutas cítricas poderem alterar o sabor do esperman: responde que apesar do gosto não corresponder ao da fruta, todas as cítricas “amenizam” o sabor do esperman.
- Sobre a necessidade de esperar um dia entre as musculações de períneo: responde que não é necessário, uma vez que não se tem o objetivo de “hipertrofia”.
- Repreende os leitores que mandam perguntas anônimas.

97 -Como ter amizades coloridas sem problemas

- Começa perguntando sobre as experiências dos seguidores.
- Diz que a primeira dica essencial é “não se apegar”: *“Não mistura que vai dar merda”*.
- Destaca que uma vantagem é já ter intimidade e conhecimento das preferências um do outro
- Alerta que, no sexo dentro da amizade, pode-se negligenciar o uso de preservativo por uma falsa sensação de segurança.
- Sugere que se evite dormir juntos para não “gerar intimidade”.
- Também aconselha a não mudar os hábitos que se tinham durante a amizade. Também sugere que não se pratiquem os hábitos de casais: marcar encontros, andar de mão dada, entre outros.
- *“Ai tem umas mulheres joão-sem-braço que quer marcar território”*, deixando itens pessoais no espaço do outro para afastar outros possíveis relacionamentos
- Sugere que os dois não se fechem para outros relacionamentos, nem exerçam uma posição de ciúme em relação ao outro.
- Incentiva a sinceridade absoluta para não gerar falsas expectativas. *“Relacionar-se é a arte de fazer acordo”*.
- Destaca a necessidade de maturidade para manter o equilíbrio e ressalta a necessidade de prevenção *“plastifiquem a piroca.”*
- Se afirma como uma eterna romântica e ainda dá a ideia de criar um “motel familiar” no qual haveria uma brinquedoteca com monitores para entreter os filhos pequenos de casais que precisam de um tempo para si.

98- Sinais que ele é péssimo de cama!!!

- Declara que é um vídeo para quem ainda não teve experiência sexual com o parceiro, identificar atitudes que indicam performances “ruins”.
- Diz que as mulheres compartilham e disseminam as informações quando os homens são “bons” ou “maus de cama”.
- Destaca que são “suposições que costumam ter um fundo de verdade”. Os supostos sinais são:
 - Narcisismo e egoísmo
 - Negatividade e “reclamações”
 - Falta de capacidade de decisão para escolhas como “cinema”, “restaurante”
 - Excesso de promessas e antecipações sexuais (“Cão que ladra não morde”)
 - Falta de “pegada” em situação cotidiana (falta de firmeza no aperto de mão)
 - Falta de higiene básica.
- Ressalta que mesmo seguindo todos estes critérios, é possível que o homem não atenda as expectativas e define que não é possível prever.
- Menciona que independente do momento do relacionamento, “tem um tipo de homem muito ruim”, que é o que se recusa a aprender ou vivenciar novas experiências.

99-A masturbação pode dificultar o orgasmo com penetração?

- Cátia responde diversas dúvidas:
- Sobre a normalidade de se tentar o sexo anal e se enganar, praticando o sexo vaginal sem perceber.
- Possibilidade de contrair IST sem ter havido ejaculação: destaca que a maioria das infecções são transmitidas pelos fluídos (podendo também ser o fluído vaginal das mulheres o que o transmite) mas que outras doenças são transmitidas apenas pelo contato, recomendando portanto, camisinha sempre.
- Simula uma pergunta sobre o contágio pelas partes não cobertas pela camisinha (testículos) e sugere que se faça uma “inspeção” antes de “sair enfiando coisa na sua xereca”.
- Sobre a normalidade da masturbação após o sexo: simula cenários possíveis em que isso pode acontecer e explica que estes recursos - masturbação e oral - são partes do sexo, que não se resume à penetração.
- Questiona se é verídico que o clitóris, com a masturbação, pode ser “empurrado para dentro” prejudicando a sensibilidade. Destaca que modificações no tamanho clitoriano só acontecem sob o uso de hormônios e não por práticas sexuais ou masturbatórias
- Ressalta a importância de buscar conteúdo com embasamento e alega que este é um diferencial do seu canal, que apesar do bom humor, tem fundo científico.
- Tira dúvidas sobre a frequência dos treinos de fortalecimento perineal: explica que mais de uma vez ao dia pode causar fadiga muscular.
- Reforça os benefícios dos exercícios de pompoarismo e convida para inscrever-se no seu curso.

100- Manual para o sexo no Chuveiro

- Fala sobre as dificuldades do sexo no chuveiro e vai abordar também posições em outras partes do banheiro.
- Mostra acessórios supostamente feitos para facilitar apoio na hora do sexo no chuveiro.
- Fala sobre o uso da pia, do espelho, do vaso sanitário para apoios e diferentes posições.

- Comenta as vantagens da banheira e indica que se use a ducha para a estimulação clitoriana. Sugere como o sabonete pode ajudar a estimulação de outras partes do corpo no chuveiro.
- Indica o uso de brinquedos que sejam à prova d'água.
- Esclarece que a água pode tirar a lubrificação vaginal e que o indicado seria o uso de gel à base de silicone ou, em último caso, sabonete íntimo.
- Para estabelecer um cenário romântico, sugere que se use velas para criar iluminação indireta.
- Aponta as vantagens do sexo no chuveiro para quem está em período de amamentação, e também para quem tem receios de cheiros e gostos no sexo oral.
- Repreende mulheres que possivelmente transam de toca.
- Pede participação do público.

101 - Entenda o que é a infidelidade emocional

- Ressalta que o tema lhe é muito perguntado em suas mídias e diz que não se propõe a estabelecer regras.
- Comenta alguns tipos de combinações de relacionamentos que são válidas quando bem acordadas.
- Fala como o celular, as redes sociais e o acesso à internet alteraram as possibilidades de relações.
- Define o que seria infidelidade emocional: uma conexão que não é física.
- Conta uma história prática de um conhecido seu, exemplificando como seria uma infidelidade emocional: o tal amigo flertava com pura intenção de “testar seu poder de fogo”.
- Também destaca a importância do ‘autoconhecimento’ e diz que, ela mesma, por se conhecer ‘não mexe em vespeiro’.
- Também conta - e destaca que fala isso abertamente porque tem essas conversas sinceras com o marido - que recebe mensagens e propostas por instagram de homens que são tentadores.
- Relata que recebe muitas mensagens de homens e mulheres sobre estarem em um relacionamento e sentirem uma proximidade emocional com outra pessoa. Relata que essas pessoas pedem ajuda dela para saber o que fazer.
- Cátia diz que vai propor algumas perguntas, como coach, que podem ajudar as pessoas a conseguirem tomar uma decisão diante desse cenário:
- Como você se imagina daqui 5 anos com essa pessoa que você está?
- Sugere que se faça uma lista de coisas importantes dentro de um relacionamento
- Pede que as pessoas perguntem sobre o que seria melhor e mais saudável para ambos os envolvidos em um relacionamento
- Ainda ressalta que não existe uma regra, que cada um vai encontrar o que melhor para si independente de convenções.
- Pede que os usuários do YouTube comentem se consideram traição ou não uma conexão emocional que não envolve contato sexual.

102 - O que pode acontecer depois de um orgasmo intenso? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões:
- Dificuldade de realizar sexo oral: Cátia menciona a característica anatômica de ter menor abertura da boca e sugere técnicas de realizar o sexo oral sem ter de abrir tanto a boca.

- Sobre a dificuldade de realizar oral quando se usa aparelho fixo localizado no céu da boca: Cátia reitera as sugestões da primeira pergunta e recomenda cuidado pois de fato o aparelho pode machucar.
- Sobre a causa da ereção matinal: explica os aspectos hormonais.
- Sobre penetração em caso de pênis com curvatura para baixo: sugere posições de lado ou sentada de costas.
- Sobre baixa de audição após o orgasmo: Cátia destaca que é a primeira vez que escuta algo do tipo. Levanta possibilidades do fato estar relacionado à alterações na irrigação sanguínea, movimentações nos ossos do sistema auditivo ou, com bom humor, sugere um possível “tapa na orelha”.
- Pede que o público comente os “efeitos não catalogados pela ciência” que as pessoas podem sentir depois do orgasmo.

103 - COISAS que você NÃO SABE sobre SEXO ORAL

- Começa comentando sobre sua voz, críticas que já recebeu e agradecendo os seguidores por continuarem acompanhando apesar de sua “voz chata” (sic).
- Se propõe a desmistificar crenças sobre o sexo oral:
- Esclarece que sexo oral também pode transmitir ISTs (inclusive menciona o HIV), mesmo que não se engula o esperman.
- Esclarece que é possível sim ter orgasmos só com estimulação oral.
- Também opina que o sexo oral não dá prazer apenas para quem recebe e incentiva quem for fazer de se envolver na prática.
- Informa que o uso do preservativo não anula o prazer e incentiva que se pratique sempre com o preservativo para a proteção.
- Desmente que escovar os dentes antes do sexo oral aumenta a vulnerabilidade de contrair doenças.
- Também menciona um fato, baseado em pesquisas, que menciona os benefícios de ingerir o esperman.
- Responde de maneira ríspida afirmando que sexo oral não engravida, apesar de receber sempre essa pergunta.

104- Pílula do dia seguinte: Esclarecendo todas as dúvidas!

- Declara que a motivação do vídeo é esclarecer dúvidas pois muitas pessoas estão tomando a pílula de modo indiscriminado.
- Esclarece que a pílula é um contraceptivo de emergência e que apenas o preservativo evita IST.
- Sugere cenários em que a pílula seria aceitável: na falya da camisinha, em relacionamentos estáveis, por motivos acidentais seja necessário tomar a pílula do dia seguinte, desde que não seja recorrente.
- Informa que o método não é 100% eficiente, que a eficiência depende do momento em que se toma em relação a ovulação e tempo depois da relação sexual e ainda esclarece que não é um método abortivo.
- Explica o funcionamento da pílula e a que se deve sua eficácia, além de explicar que tem o método tem carga hormonal bastante alta e que, portanto, não deve ser usado indiscriminadamente
- Menciona cenários de falha: gravidez ectópica.

- Conta que seu filho mais novo, concebido aos 39 anos, é “filho de pílula do dia seguinte” e conta como foi que, dentro do seu planejamento contraceptivo, isso aconteceu.
- Enumera também os efeitos contraceptivos da pílula.
- Menciona literaturas que sugerem que o ideal seja tomar uma vez ao ano.

105- Técnica para fazer oral em pênis muito grande #catiaresponde ao vivo em Goiânia

- Gravado em sua apresentação no teatro.
- Dá respostas mais curtas e dinâmicas em tom cômico: “Como eu faço para gozar cedo? Transa de manhã”
- Responde uma das perguntas sobre como fazer oral quando o pênis é muito grande: “Tem técnica, pra tudo tem técnica nessa vida.”
- Sugere o uso de lubrificante e a colocação da mão como extensão da vagina.
- Sugere que, para um melhor sexo oral, os homens mantenham os pelos bem aparados e as mulheres amarrem os cabelos.
- Afirma que muitas mulheres “não sabem dar de quatro” e que teve de ensinar em seus vídeos. Conta que foi seu marido quem lhe comentou sobre isso a princípio
- Lhe perguntam se mulheres são melhores no sexo oral em outras mulheres que os homens: diz apenas que é uma questão de técnicas e que pode-se treinar e se aprimorar sempre diante do feedback do parceiro.

106 - 5 Brincadeiras para comemorar o dia do sexo com muito prazer

- O vídeo é divulgado no “dia do sexo”. Conta que o vídeo foi motivado pelos seguidores que reclamavam que suas dicas (motel, lingerie, sex shop) eram caras e, portanto, ela preparou dicas para “gastar menos de 5 reais”.
- Dá diretrizes específicas e roteirizadas para
- Usar cubos de gelo para mudar temperaturas na hora de fazer sexo oral
- Usar lenço, cachecol, canga para utilizar com venda e realizar um sexo oral com bala de hortelã ou gelo. Sugere ainda algemar/amarrar a mão do/a parceiro/a.
- Sugere usar uma lingerie (que já possuía) e fazer um “striptease”.
- Sugere usar frutas e a venda para fazer um quiz e tirar peças a cada acerto ou erro.
- Sugere também comprar camisinhas saborizadas.
- Pede que o público deem suas dicas.
- Sugere que se pratique a sororidade e o pompoarismo.
- “Gente feliz não enche o saco de ninguém, aliás a gente esvazia o saco das pessoas”

107- Uma curiosidade absurda sobre a camisinha!

- Fala sobre a importância da reciclagem e reutilização, mas logo repreende a reutilização de preservativos.
- Menciona pesquisas americanas que apontam índices de reutilização de camisinha. Esclarece formas de reutilização que são naturalizadas =: I) colocação errada e, posterior a penetração, retirada e recolocação, II) escape de camisinha e recolocação
- Também fala sobre lavagem e recolocação explicando os problemas envolvidos nisso: possibilidade de rompimento e quebra da proteção contra ISTs
- Sugere condutas na falta de novo preservativo: “não transar”, “marcar um segundo encontro”.

- Sugere também condutas em caso de resistência do parceiro:
- Diante da recusa, questionar se este não é um parceiro adequado
- Diante de alegações “Eu estou limpo(a)”, puxar o questionamento para si “Mas você sabe se eu estou?”
- Reitera que camisinhas são distribuídas gratuitamente e que é preciso ter em abundância, mas conservá-las da forma correta. Fala sobre a importância das mulheres carregarem os preservativos e desfaz preconceitos de gênero em relação à conduta.
- Declara que quanto a gravidez, existe o contraceptivo de emergência; contra diversas ISTs (sífilis, gonorréia) existem tratamento, no entanto, quanto ao “HIV, uma vez que você entrou em contato com ele, é pra sempre aquilo ali meus amores” (demonstra desconhecimento de Pep como forma de redução de danos)
- Fala sobre possíveis efeitos da sífilis, “e tudo isso porque você aguentou segurar sua periquita, ou a sua piroca, numa foda”.
- Diz ser da geração que viu artistas morrerem de HIV/AIDS.
- Conta uma história pessoal sobre tratamento e declara “cuidar da saúde é muito mais barato que cuidar da doença”.

108- É normal ficar com a vagina quente?

- Cátia responde diversas perguntas:
- Como verificar, antes da colocação, se a camisinha não está furada? Cátia explica que é preciso comprar camisinhas com selo da anvisa, dentro do prazo de validade e que soprar a camisinha antes da colocação a danifica.
- Sobre a temperatura da vagina ser demasiada quente: Cátia recomenda ir ao médico e sugere usar gel que esfrie.
- Sobre sexo oral transmitir IST: Cátia reitera que sim, há riscos de transmissão. Sugere o uso de camisinha no sexo oral, mesmo admitindo que a sensibilidade não é a mesma. Indica que em caso de relações físicas, o indicado é fazer todos os exames antes de praticar o sexo sem camisinha.
- Sobre fazer exercício utilizando o cone de pompoarismo: diz que não é indicado e explica a resposta do corpo diante do cone.
- Sobre falta de ejaculação na segunda relação sexual seguida e a possível correlação disso com infertilidade: Cátia explica que, na segunda ejaculação as quantidades de esperman podem diminuir, o que não significa falta de ejaculação. Esclarece que não há correlação com infertilidade.
- Repreende os usuários por mandarem perguntas anônimas: diz que é preciso “assumir suas sexualidade” sem vergonha. Em seguida reconhece possibilidade de alguns problemas ou situação vexatória “Se você for falar que o pinto dele é pequeno” e sugere que se use nomes falsos.
- Pergunta, ao fim, para alguém da produção, ao notar uma aliança, se a pessoa está namorando. Após resposta afirmativa, pergunta ainda se é com “menino ou menina” e se afirma uma empresa livre de preconceitos.

109- 7 Principais anticoncepcionais e perguntas para fazer ao ginecologista

- Fala sobre a importância de ir ao ginecologista e apresenta motivos. Aborda o receio que se tem a princípio “vergonhinha inicial” e sugere sua quebra.
- Fala sobre as perguntas que recebe pedindo indicações de contraceptivos e reitera que não é médica e que não se deve receitar contraceptivos sem o acompanhamento devido.

- Explica qual o período ideal do ciclo menstrual para uma consulta ginecológica e condutas de preparo.
- Esclarece que duchas íntimas não são recomendadas.
- Sobre contraceptivo ideal destaca que é preciso conversar com o médico e entender os prós e contras em ordem de identificar qual é adequado ao perfil de cada pessoa.
- Informa que a pílula é o método mais usado pelas brasileiras e fala sobre os pontos positivos e negativos da pílula.
- Destaca que é importante que o método considere a “personalidade” da pessoa: pílula não é indicada para quem não consegue manter a constância do horário.
- Explica o funcionamento do anel vaginal
- Apresenta diferentes tipos de contraceptivos de longo prazo: SIU, DIU de cobre, DIU hormonal e seus benefícios.
- Aborda como as dores genitopélvicas não são normais e são motivos de visitas ao médicos.
- Informa que, pelo Conselho Regional de Medicina, todos os médicos deveriam pedir os exames de IST e fazer uma inspeção física.
- Explica o ressecamento vaginal.
- Também informa que um dos motivos de busca ao médico são procedimentos de “rejuvenescimento vaginal” e que o tratamento é indicado para “melhorar a vida sexual” quando existe impacto na autoestima ou na funcionalidade da vagina.
- Esclarece sobre os malefícios de ducha vaginal.
- Diz que, em caso de dúvidas, disponibiliza um link ao fim do vídeo para que se esclareçam dúvidas:
https://www.anticoncepcionaldelp.com.br/?utm_source=Catia_Youtube_video&utm_campaign=Mirena_Youtube_Catia_video

110- Conversas PICANTES com Sabrina Sato

- É feito em parceria com a apresentadora Sabrina Sato, que está gestante.
- Começa perguntando “o que é ser mulher?”
- Se propõe a conversar sobre sexualidade na gestação e no puerpério.
- Fala sobre a dificuldade do sexo após a “quarentena”, sobre a expectativa dos maridos e a relação entre produção de leite e orgasmo.
- Sabrina fala sobre sua frequência sexual na gestação, se referindo ao sexo com o termo “namorar”.
- Abordam os diálogos entre parceiros.
- Cátia pergunta sobre a vida pessoal da Sabrina: como desenvolveu sua “sensualidade”, sobre os locais diferentes onde a apresentadora já praticou sexo.
- Ambas falam sobre a fama e a imagem que as pessoas têm delas em contraste sobre como é a vida real.
- Falam sobre humor, sexualidade e tesão, e sobre o diálogo entre parceiros diante de diferença do tesão.

110- Como fazer POMPOARISMO no BANHO! #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões.
- Sobre fazer os exercícios de pompoarismo durante o banho, usando água para praticar “prender e soltar” (usuária ressalta que isso foi uma dica de sua irmã): Cátia esclarece que este

tipo de lavagem não é saudável, desequilibrando o PH vaginal e deixando-a suscetível a infecções.

- Sobre a normalidade de aumento do desejo aos 30 anos: Cátia explica sobre a maturidade hormonal, a maturidade emocional e o conhecimento do próprio corpo, o que influencia para o aumento do desejo. Recomenda que ela procure parceiros que estejam dispostos a aprender como ela gosta.
- Sobre desconforto após o orgasmo: Cátia explica que ocorre tanto um período refratário, quanto um excesso de sensibilidade pós-orgasmo. Levanta a hipótese do desconforto ser decorrente da baixa de lubrificação pós-orgasmo e sugere, para este caso, uso de gel lubrificante.
- Sobre a normalidade da falta de sensibilidade no canal vaginal: Cátia explica que isso é comum, que muitas mulheres podem ter a sensibilidade mais focada no clitóris e indica a prática do pompoarismo para aumentar a sensibilidade de controle da região vaginal. Também recomenda que se busque um fisioterapeuta pélvico para trabalhar a estimulação da região.
- Espectadora pede técnica para controlar a bexiga durante o orgasmo de modo a realizar “uma chuva dourada” (fetiche de urinar durante a relação). Cátia esclarece o que seria a prática, destaca a multiplicidade de fetiches e indica exercícios para controle da musculatura perineal, além de recomendar que a pessoa não tente sincronizar as duas coisas.

112- 10 MITOS curiosos sobre MASTURBAÇÃO

- Cita o mito de que “masturbação é coisa só de homem” e ri ironicamente, mas esclarece que o “score masculino ainda é maior que o score feminino”. Cita dados diferentes de dois de artigo científico sobre as porcentagens de hábitos de masturbação de acordo com gêneros.
- Indica seu vídeo “Manual da Siririca” para as mulheres que “ainda não se masturbam
- Cita mitos: “masturbação dá espinha, pelo na mão, cegueira...”. Explica que o aparecimento de espinhas na época da puberdade está relacionada aos hormônios
- Sobre a relação de masturbação com sono e/ou relaxamento, esclarece que é verídico e positivo.
- Sobre “masturbação causar infertilidade”: Cátia conta que já leu até afirmações em que as mulheres estariam “gastando os óvulos”. Explica que no caso feminino não há relação alguma, uma vez que a liberação de óvulos não está associada ao orgasmo e que, no caso masculino, a ejaculação depende esperman, mas a produção é constante.
- Sobre a relação da masturbação com a ejaculação precoce: Cátia explica que não tem efeito negativo e que pode auxiliar o homem no aprendizado do controle da ejaculação
- Sobre a masturbação tirar a vontade do sexo: Cátia diz que a informação não procede, que a masturbação é uma prática “preliminar” prazerosa e que pode melhorar as relações (“Homem com mulher, mulher com mulher, homem com homem”). Destaca, em contraposição, que o uso excessivo de vibrador pode gerar uma falta de interesse em práticas menos intensas.
- Sobre a masturbação ser dispensável em relações estáveis: declara que é mito, que recebe muitas mensagens com perguntas em relação a isso, e que são prazeres diferentes, que não se anulam. Indica que isto só passa a se tornar um problema quando há perda de interesse nas parceiras.
- Sobre saúde e masturbação: Cátia diz que a prática faz bem para a saúde.
- Sobre masturbação transmitir IST, esclarece que é um mito quando se pratica individualmente e que é uma verdade praticando masturbação entre parceiros. Diz que a transmissão é mais provável entre duas mulheres, que entre dois homens.
- Pede que os leitores mandem sugestões, mas que assistam aos vídeos anteriores antes, para não pedirem vídeos que já foram feitos.

- Conversa ao final com o Cléber, o editor, sugerindo que eles façam um vídeo só com as besteiras de bastidores.

113- Perguntas que ajudam a apimentar o sexo

- Apresenta uma caixinha com cards para falar de sexo. Os cards são produtos vendidos em livrarias e sexshops, contendo perguntas sobre sexualidade, com o intuito de engatilhar e aprofundar conversas pessoais sobre o tema. Cátia se propõe a responder algumas delas.
- Suas respostas são rápidas e baseadas nas suas experiências.
- Fala sobre:
- Posar nua numa revista: Conta que a cada 5 anos faz um ensaio sensual que é para si e seus parceiros.
- Sobre preferências de pelos do parceiro: curto na tesoura
- Sobre sexo no banho: conta que foi assim que concebeu seu filho.
- Sobre preferências de práticas sexuais e fetiches: voyerismo, sexo ao ar livre, “69”, desejo por professores, preferências em relação a iluminação, sobre desejo de “beijar o próprio órgão sexual”.
- Conclui que gostou de brincar com as cartas, que é uma forma diferente de promover diálogos entre parceiros.
- Promete que volta para responder outras perguntas dos cards ou dos seguidores.

114-Como fazer a vagina LATEJAR durante a penetração? #catiaresponde

- Responde diversas questões:
- Sobre o uso do “vic vaporub” pode auxiliar na ereção: faz piadas com a ideia, mas logo ressalta que não pode brincar para que não achem que é aceitável passar Vic vaporub no pênis. Esclarece que Vic promove vasodilatação, mas que não é indicado para as mucosas.
- Sobre dor no fundo da vagina durante a penetração: Cátia esclarece que a dor pode estar relacionada ao tamanho do pênis e sugere posições sexuais que controlam a profundidade de penetração. Também sugere que se faça uma extensão da vagina usando a mão.
- Sobre coreorgasmo (orgasmos durante exercícios físicos): Cátia revela que conhece o fenômeno, mas que não sabia que existia esse nome e estudos para este orgasmo. Pede que a leitora lhe mande o link do artigo científico mencionado.
- Sobre dificuldades de realização do pompoarismo em caso de fissuras no ânus: Cátia explica que a prática não interfere, mas que, em caso de fissura inflamada, não é recomendada a prática. Deve-se tratar antes de retomar a prática.
- Sobre o homem sentir a vagina latejando durante a penetração: Cátia explica que pode ser uma contração voluntária ou involuntária, associada ou desassociada do pompoarismo, mas típica da região perineal.

115- 7 Características de um casal feliz

- Avisa os leitores que estará em Goiânia, em apresentação no Teatro, e recomenda que os espectadores comprem ingressos antes que se esgotem
- Também comemora que atingiu 2 milhões e meios de inscritos
- Ser um casal que se diverte juntos: fala sobre sua relação com o marido e conta momentos de troca, de diversão, bom humor e de entretenimento juntos.
- Ter admiração um pelo outro: menciona as coisas que admira no seu marido e sobre a importância dessa relação em todos os relacionamentos.

- Fazer acordos que sejam positivos para ambos, com equilíbrio.
- Apoio mútuo para os planos futuros, mesmo nos momentos difíceis e abrindo mão do controle impositivo.
- Respeito à individualidade e a manutenção de espaços de “solidão”. Também fala sobre dar incentivo ao convívio social separado dos companheiros.
- Capacidade de resolução de conflitos: sobre a naturalidade dos momentos de desagrado entre os casais.
- Descreve uma prática para facilitar a resolução de conflitos: esperar passar o momento explosivo, escrever os desagrados em um papel, rever e verificar se está compreensível e deixar disponível para que o companheiro leia durante sua ausência.
- Capacidade de diálogo e comunicação.
- Ao fim lê a carta que recebeu do YouTube como presente de 1 milhão de inscritos.

116- Depressão na vagina: Uma doença real mais comum que você imagina!

- Apresenta o tema e conta que nunca tinha ouvido falar de depressão vaginal até que uma aluna perguntou a ela. Diz não ter vergonha de não saber de tudo e que sempre estuda para entender as perguntas novas.
- Explica que depressão vaginal é uma atrofia muscular da região vaginal que pode acontecer por dois motivos: alterações hormonais decorrentes da idade e efeitos colaterais do aumento do estresse.
- Para reduzir os sintomas da depressão vaginal, sugere o pompoarismo e a prática de exercícios físicos
- Ressalta a importância de saber ler os sinais do corpo e de não remediar artificialmente.
- Fala sobre si, sobre sofrer de depressão e sobre como identifica e controla seus sintomas.

117- Como acordar ele com um sexo oral incrível #catiaresponde

- Faz a divulgação de sua apresentação no teatro e incentiva as espectadoras a comprarem
- Título chama atenção para um tema que não é central no vídeo.
- Cátia responde diversas questões
- Sobre desconforto na garganta após a ejaculação: esclarece que o desconforto não deve estar relacionado a IST, recomenda que a penetração oral não seja profunda e que o médico seja consultado para tirar dúvidas.
- Sobre crescimento da glândula de Bartholin: esclarece a fisiologia do canal vaginal e explica possíveis sintomas relacionados ao entupimento da glândula. Indica sinais de problema da glândula e quando procurar o médico. Esclarece também que a glândula não cresce diante de mais sexo.
- Sobre alergia a esperman: esclarece que pode ser alguma reação ao PH do esperman (alergia temporária) e conta história pessoal sobre uma situação parecida.
- Sobre sexo anal e disfunções do esfíncter: Menciona um estudo para apontar que dentro de determinada frequência (mais de 4 ou 5 vezes semanais), algumas pessoas apresentam uma tendência maior a incontinência fecal, mas que em frequências menores não há indícios.
- Sobre acordar o companheiro com sexo oral: esclarece que o ronco não deve ser impeditivo e indica algumas práticas que evitam que o companheiro se assuste e/ou engasgue ao acordar

118 - Sexo sem o pênis dentro - Petting

- Se propõe a apresentar o petting (sexo sem penetração) pela primeira vez e já antevê que o público pode ter uma resistência a esta prática “Ah Cátia que coisa sem graça”.
- Enumera vantagens: não engravidar, poder fazer durante a menstruação e poder fazer enquanto usa uma lingerie.
- Define que é importante combinar quais serão as regras: sem nenhuma penetração, ou valendo penetração ora.
- Esclarece que é uma alternativa para tirar o relacionamento da rotina
- Diz que a graça é “a gente tirar da cabeça que sexo pênis/vagina. Não é só isso não”.
- Repreende os seguidores por se manterem focado nas zonas erógenas “tradicionais” e não explorarem outras áreas.
- Lança um “desafio” aos seguidores, para que ajudem a criar um nome e português para a prática.
- Diz que a prática pode ser usada até de maneira terapêutica para combater problemas de ereção. Diz que também é benéfico para mulheres com anorgasmia.
- Equipe conversa aos risos ao fim do vídeo.

119- É normal não sentir prazer no clitóris? #Catiareponde

- Cátia faz o convite para que os seguidores comprem ingressos para sua apresentação no teatro.
- Cátia responde diversas perguntas:
- Sobre como abafar gritos e sons muito altos durante o ato sexual: Cátia recomenda uso de almofadas, cautela quando o local é um prédio e recomenda avisar novos parceiros sobre esta características. “O que não pode é deixar de gozar, tá querida? Goze mesmo”
- Sobre o pompoarismo causar efeitos negativos em quem tem mioma: diz que, em casos de mioma, a médica é quem tem que dar aval para a realização dos exercícios. Diz que tem o mioma e que pratica os exercícios sem prejuízo.
- Sobre normalidade de falta de prazer no clitóris: reitera sua crítica à busca pelo parâmetro normativo. Relata que as pessoas leem seus textos e que, quando não se enquadram nos que está escrito, sentem que estão fora da normalidade: “Acha que se não cumprir todos aqueles pré-requisitos, a pessoa não é normal. Amores entendam, em termos de ser-humano e de sexualidade, o normal é o que te dá prazer, é o que é normal para você.” Sugere que, havendo prazer em outras partes, não se preocupe com a normalidade e indique aos parceiros como gosta.
- Sobre elasticidade durante o parto e sua relação com o pompoarismo: Cátia responde que sim, deve haver relação e parabeniza a leitora diante da dificuldade superada no relato.
- Sobre a prática sexual “enfraquecer” atletas: Cátia explica que existem técnicos que fazem essa indicação e relaciona essa crença com crenças da antiguidade oriental. Fala sobre a diferença da aplicação da crença em relação aos gêneros e que não conhece nenhum artigo científico que estabeleça essa conexão.

120- Hábitos que ajudam ou atrapalham sua performance na cama

- Gravado em parceria com a nutricionista Tatiana Zanin, do canal Tua Saúde.
- Relaciona a importância da saúde como um todo para o desempenho sexual.
- Conta sobre um caso em que um homem morreu durante o sexo em um motel. Como ele estava com a amante, Cátia diz “botou chifre tem que morrer mesmo, ou então quebrar o pinto.”

- Tatiana relaciona a morte à obesidade e diz que “a obesidade não favorece uma vida saudável, muito menos uma vida sexual saudável”
- Explica que quando fala em obesidade não se refere à “gordinho fofinho” e explica que a obesidade acima do IMC 30 prejudica a circulação, favorece inflamação e que pode prejudicar a ereção. Reitera que isso não é efeito só no homem, prejudicando também a lubrificação feminina.
- Fala sobre a importância da alimentação mais natural e indica suco de melância como afrodisíaco.
- *“Daí a importância de uma alimentação saudável, criar a tendência de emagrecer já basta para a auto-estima melhorar, para você se sentir mais capaz, para a capacidade cardíaca melhorar e para você não broxar.”*
- Cátia menciona que mesmo sendo magra, tem o índice de gordura acima do “ideal” e também ressalta que magreza não é sinal de saúde e que gordura não é sinal de falta de saúde: *“Tem muita gente que é gordinha mas que a saúde está tinindo, o exame de sangue está maravilhoso”*.
- Cátia recomenda o canal da nutricionista e esta lhe presenteia com lembranças de Portugal: um acessório para que mulheres possam urinar em pé, fotos de Portugal e “sardinhas de chocolate”.

121- Como se Masturbar? Movimentos mágicos da SIRIRICA!

- Se propõe a apresentar um “Manual da siririca¹⁸⁶” e fala que já disponibilizou um manual sobre masturbação masculina. Destaca que o manual também serve para homens e mulheres que querem masturbar suas parceiras.
- Defende que não a masturbação feminina não deve ser um problema moral, nem do ponto de vista religioso: *“Se o arquiteto mor quisesse que a gente não encostasse as mãos lá ele tinha feito os braços mais curtinho”*
- Alerta que mãe de menina não devem repreender moralmente a masturbação feminina, associando a “coisas sujas”.
- Ressalta sobre a importância da lubrificação, seja ela natural ou artificial e fala sobre lubrificantes que podem ou não podem ser utilizados.
- Ensina técnicas de movimentos e estímulos diferentes usando uma prótese de vulva e vagina para dar o exemplo
- Indica diferenças de movimentações em relação a masturbar-se e ser masturbado, indicando que mulheres que se relacionam com mulheres tem de tomar cuidado com as unhas.
- Descreve cenas e dá diretrizes para adequação do clima da masturbação.
- *“Eu fico imaginando, se meu pai fosse vivo, se eu estava trabalhando com isso... acho que não”*

122- É normal ejacular 2x sem tirar o pênis da vagina na mesma relação?

#catiaresponde

- Lê um relato de uma seguidora que ter uma primeira relação sexual, ao invés de expulsar o pênis, puxou para dentro. Cátia recomenda o download do seu e-book para que se aprenda a movimentação e saiba-se fazer o controle do movimento desejado.
- Responde diversas perguntas:

¹⁸⁶ Masturbação feminina.

- Uma leitora pergunta se sua vida sexual está dentro da normalidade: relata que tem de 3 a 4 relações sexuais por dia, que seu parceiro é capaz de ejacular duas vezes sem interromper o ato e que tem orgasmos múltiplos: Em tom de humor Cátia diz que não é normal, que é uma frequência sexual intensa atípica (“Vocês não trabalham não?”) e responde sobre a ejaculação dupla que, apesar de atípica, pode acontecer.
- Sobre o efeito do medicamento viagra para mulheres: explica que não há efeito de excitação nas mulheres, que há uma possibilidade de “entumecer o clitóris”, mas que a excitação feminina não depende da concentração sanguínea no clitóris. Também alerta para que os namorados *“parem com essa trolagem”¹⁸⁷ de dar viagra para as mulheres. Vai fazer preliminar que vai funcionar muito mais.*
- Sobre os efeitos do pompoarismo em pessoas que são cadeirantes: pede que o público comente se quer saber mais sobre a sexualidade de pessoas que têm deficiência. Explica que a capacidade de controlar a musculatura vai depender da altura da lesão e que, caso a pessoa tenha controle da musculatura perineal, poderá praticar os exercícios.
- Sobre a possibilidade de reconstrução do períneo depois do parto: Cátia explica sobre episiotomia e suas possíveis consequências, recomendar avaliação médica ou com fisioterapeuta pélvico e também recomenda a prática dos exercícios de pompoarismo.

123- Modalidades de SEXO - Aumente seu repertório!

- Se propõe a enumerar 10 modalidades de sexo “que a gente tem que fazer na vida”
- Reforça a importância do uso de preservativo
- Pergunta se os seguidores já praticaram as modalidades citadas “Comenta aqui como é que está o seu placar”:
- Estas são as práticas indicadas
- “Rapidinha”: fala sobre sua relação com o marido e sobre o filho ter sido fruto de uma rapidinha.
- “Sexo selvagem”: com agressões, propões que se experimente e que as mulheres também possam assumir o lugar dominante
- “Sexo amorzinho”
- “Sexo em lugar público”: “Desde que o público não esteja olhando, que fique bem claro.” Ressalta que em caso flagrante pode dar cadeia.
- “Sexo a primeira vista”: “Ah to estressada. vou sair só pra dar hoje”. Destaca que pode ser entre homens e mulheres, homens e homens, mulheres e mulheres.
- “Sexo da reconciliação”: “As vezes dá até vontade de brigar de novo”
- “Sexo da novidade”: Se referindo ao dia de experimentar novos acessórios ou práticas sexuais.
- “Sexo em estado alcoólico alterado”: fala sobre seu limiar de entrar em estado alcoólico. Ressalta que não é para perder a consciência.
- “Sexo matinal”: se referindo a sexo oral e às mudanças de humor decorrente do prazer pela manhã
- “Sexo sozinho”: Se referindo à masturbação. Sugere uso de acessórios e dá conselhos para que as mulheres sintam-se mais confortáveis com a prática.

¹⁸⁷ Pegadinha

124 - Como transar mais e melhor!

- Convida os seguidores a irem ao teatro assistir seu espetáculo e começa a elencar motivos para tal:
- Conhecer lugares diferentes ajudam a cultivar um bom relacionamento
- Sobre teatro ser uma premissa para transar posteriormente
- Fala sobre seus planos com o marido
- Diz que em seu espetáculo vai explicar como é “cabeça de homem” e “cabeça de mulher” e que levar o marido para ver se espetáculo é uma oportunidade de fazer com que ele ouça tudo o que ela queria dizer, sem ter de falar.
- Recomenda também que os homens solteiros frequentem seu espetáculo porque lá eles encontraram mulheres solteiras para formar casal
- Declara que o vídeo é rápido, apenas para convidar as pessoas para seu espetáculo.
- Ao fim aparece trecho do seu espetáculo: “quem que já transou ai no carro para eu saber? Tudo pobre. Bando de pobre.”

125 - Como relaxar a vagina para sentir mais prazer ? #catiaresponde

- Cátia responde diversas perguntas:
- Sobre a prática sexual melhorar a respiração: Cátia explica as correlações da prática sexual com o sistema respiratório e esclarece que, em alguns casos, a prática pode favorecer sim uma respiração mais livre.
- Sobre controle da vagina: destaca que o relaxamento da vagina é tão importante quanto a contração. Ensina um exercício prático de controle da respiração com a musculatura perineal.
- Sobre a possibilidade de tirar a própria virgindade: a seguidora se diz virgem e pergunta se seria uma idéia plausível romper o próprio hímen com acessórios, para não ter tantas dores e sangramentos num primeiro ato.
- Cátia elogia sua visão pragmática. Pergunta se a equipe se lembra da sua primeira vez. Questiona o que seria a virgindade e se faz sentido atrelá-la ao rompimento do hímen. Mas ressalta que a “primeira vez vai além do rompimento do hímen”, falando sobre o caráter emocional.
- Sobre a prática de uivar após o orgasmo. Cátia sugere diálogo entre estes parceiro para entender as motivações da prática e os possíveis incômodos. Descreve uma cena e uma maneira de colocar o tema de forma a evitar conflitos ou situações vexatórias
- Sobre as possibilidades de desenvolvimento da musculatura perineal para homens: Cátia recomenda seus exercícios de pompoarismo.
- Explica brevemente uma técnica de fortalecimento para o períneo masculino e menciona a possibilidade de orgasmo sexo.

126 - Lubrificante de "Ervas" deixa a vagina chapada?

- Se propõe a apresentar o lubrificante a base de cannabis.
- Diz não saber se é legalizado no Brasil e conta que pode ser comprado pelo Uruguai.
- Alerta que é um lubrificante vaginal e não deve ser ingerido nem inalado.
- Explica que a proposta é aumentar a circulação sanguínea e a sensibilidade a vulva e vagina feminina.
- Diz não ter experimentado ainda, e prova com a língua durante o vídeo, prometendo experimentar na durante o sexo e contar os efeitos depois.

- Também fala que os exercícios de pompoarismo também tem a funcionalidade de aumentar a irrigação sanguínea da área.
- Afirma que não tem efeitos psicoativos, pois não cai na corrente sanguínea, e que também não tem o mesmo efeito nos homens.
- Diz que boa parte do efeito pode ser emocional, efeito placebo.
- Menciona o lubrificante de jambu, sugerindo que o efeito de tremor deste tem um potencial mais intenso que o de cannabis.

127 - Como ser bem resolvida na cama!!! Plantão MBR

- O vídeo é um aviso sobre a abertura de turmas do seu curso “mulheres bem resolvida”
- Chama atenção das seguidoras dizendo que a abertura de turmas acontece uma vez no ano apenas e que é preciso se atentar a data.
- Comenta seu cotidiano e explica que, excepcionalmente, abrirá uma segunda turma e que assim que terminar o número de vagas, as inscrições saem do ar.

128 - 5 erros que a mulher comete na cama

- Primeiro erro - “fazer a coluna do gato”, repreende as mulheres que, ao ficar na posição de quatro apoios, curvam as costas para cima. Cátia recomenda **“Para dar de quatro é bunda pra cima, ombro pra baixo, entendeu como é que é, meu amor?”**.
- Segundo erro - “Boneca inflável” : Cátia recomenda que as mulheres devem ser minimamente ativas nas ações do ato sexual
- Terceiro erro - “Ficar muda”: “Dá uma gemidinha, mas saiba gemer”, recomenda técnicas de gemidos “equilibrados”, que não devem ser estridentes demais.
- Quarto erro - “Cuidado com o dente”: Recomenda cuidado às mulheres na hora de praticar o sexo oral
- Quinto erro - “Falta de higiene”: Chama atenção para a seriedade dessa dica. Diz que tabus em relação a sexualidade feminina faz com que não se tenha educação sobre isso.
- Indica práticas “adequadas” de higiene íntima feminina: lavar a vulva, puxando e limpando por baixo do capuz do clitóris e secando entre os grandes e pequenos lábios com toalha. (dicas a serem verificadas)
- Também fala sobre depilação refutando o argumento de que a manutenção dos pelos na região seria uma estratégia de proteção: *“Não existe isso de pelo proteger contra infecção”*
- Homens da produção apoiam sua colocação.
- Ainda repreende as seguidoras por “nojinho” ao performar sexo oral no homens.
- Pede que as pessoas se inscrevam no canal e repreende os seguidores por assistirem o vídeo se serem inscritos no canal: “porque tem vergonha”.

129 - Como saber se minha vagina é larga? #catiaresponde

- Cátia responde diversas perguntas:
- Sobre sentir prazer com a introdução de dedo alheio e não a da própria pessoa: Cátia levanta a possibilidade de diferença de ângulo, de grossura de dedos e de excitação ao estar acompanhada.
- Sobre saber identificar se a vagina larga: Cátia explica que pode ser uma questão de constituição anatômica, consequência de parto normal ou pelo avanço da idade. Indica a prática de pompoarismo para “estretar o canal” vaginal.

- Pergunta se o público acredita em amizade entre homens e mulheres que já transaram
- Sobre sentir cócegas durante o sexo oral: Cátia esclarece que é possível sim sentir cócegas no pênis, mas que o importante é que, apesar das cócegas, existe prazer e satisfação. Indica aumentar a pressão para evitar as cócegas. (O espectador faz a pergunta se referindo a um namorado. A princípio Cátia se refere a ele como garota e, em seguida, se corrige ao notar que é um garoto.)
- Sobre risos de prazer antes do orgasmo: Cátia fala sobre as diversas possibilidades do corpo humano, mas reitera que não é uma reação comum, dizendo que é a primeira vez ouvir falar sobre isso.
- Sobre pés gelados após o sexo: Cátia explica que pode acontecer pela mudança na circulação sanguínea durante e após o ato sexual. Fala sobre como manter os pés aquecidos pode potencializar o prazer, mas critica o uso de meias por questões estéticas.

130 - 5 erros que os homens cometem na cama!

- Conta que falará sobre os erros dos homens, mas que, em seguida, nos próximos vídeos, falará dos erros femininos.
- Primeiro erro - Falta de Higiene: recomenda lavar melhor o pênis, lavar as mãos antes de tocá-lo e lavar a glândula do pênis após urinar, quando em casa.
- Segundo erro - excesso de pelos: Sugere depilação aos homens.
- Terceiro erro - “Não fazer preliminar” : Repreende os homens por negligenciar a excitação por outras partes do corpo.
- Quarto erro - “Copiar filme pornô”, indica outro vídeo seu sobre a diferença do sexo real e do pornográfico.
- Quinto erro - “Mudar movimentação durante o sexo oral”: Repreende os espectadores que não seguem a diretriz dada por sua companheira. “Ela fala continua, o cara vai lá e muda”
- Segue enunciando erros:
- Menciona o problema da falta de expressões sonoras, advertindo também para o uso moderado da linguagem durante o ato.
- Indica que nunca se termine o ato perguntando sobre a satisfação do parceiro.

131 - É normal a mulher ter prazer, mas não gozar? #catiaresponde no teatro

- Anuncia seu espetáculo teatral, realizado em Goiânia, e convida os espectadores a comparecerem. Diz que lá responderá perguntas ao vivo.
- O vídeo segue com a filmagem da apresentação no teatro.
- Sobre relacionar-se com pessoas do trabalho: indica cautela, mas apresenta dado de que 20% dos casais se conhecem no ambiente do trabalho.
- Sobre prazer ao ter atrito no pelo da barba: indica moderação para não machucar a pele.
- Sobre a normalidade de não gozar durante a relação: “Não, não é normal. Normal é a gente gozar.” Cátia esclarece que não é um problema nem da mulher nem do homem, mas da falta de comunicação entre o casal.
- Sobre a normalidade de sentir câibra nas nádegas durante o ato sexual: diz que não é “normal, normal”, recomenda comer banana, fazer atividades físicas e massagear o local quando sentir câibra.
- Dá dicas sobre sexo anal: usar sempre preservativo, lubrificante e deitar-se lateralmente sobre o lado esquerdo para “retificar a ampola retal” e abrir a boca para “destravar”.
- Sobre a diferente reação de homens e mulheres em relação à pornografia: diz que apenas as mulheres que não acompanham seu canal se sentem incomodadas com a pornografia. Declara

que a pornografia só é um problema em casos de vício e explica a relação da pornografia com a produção de dopamina, gerando o vício.

132 - 5 Tipos de TRAIÇÃO, segundo a CIÊNCIA!

- Diz que vai elencar as categorias de traição a partir de artigos e pesquisas que ela revisou.
- Ressalta que sua bagagem no tema vem dos seus anos de trabalho com sexualidade e também da sua experiência pessoal de ser traída
- Define que tanto homens quanto mulheres traem mas que neste vídeo está falando para mulheres.
- Indica que traições motivadas por carência afetiva é mais comum entre mulheres.
- Contextualiza que historicamente era socialmente aceito que os homens traíssem.
- Os tipos citados são:
- Traição ocasional
- Traição corriqueira
- Traição com envolvimento emocional, relação fixa. Comenta que este tipo de traição pode até “fortalecer” a relação conjugal quando mantida por conveniência.
- Traição por baixa-autoestima: (diz que é mais realizada pelas mulheres)
- Traição pela necessidade do novo (quebra da rotina)
- Fala sobre a possibilidade de diferentes acordos entre casais.

133 - Como enlouquecer o homem beijando o pênis com a vagina

- Se propõe a ensinar um movimento específico do pompoarismo, de “xupitar” o pênis com a vagina.
- Utiliza um vibrador para ensinar a técnica. Propõe exercícios de treino e a forma de executar a prática durante o ato: indica posição, movimentação e até falas para instigar o parceiro.
- Sugere que a mulher veja o vídeo ao lado do parceiro para que ele dê o curso de pompoarismo da Cátia de presente a ela.
- Fala que seu curso é um “pós doc da cheralaine”
- Comenta que para as alunas do curso há um canal exclusivo de comunicação mais direta com a Cátia.

134 - Dúvidas e curiosidades sobre POMPOARISMO #catiaresponde especial

- Diz que o vídeo especial de pompoarismo foi motivado pela quantidade de perguntas que recebe sobre o tema:
- Comenta sobre estar envelhecendo, mas que, apesar da vista estar falhando, sua vagina segue forte pelos exercícios do pompoarismo.
- Sobre a possibilidade de praticar o pompoarismo durante a menstruação: diz que não há impedimentos e que evita cólica, mas avisa para não usar acessórios por questões de “higiene”. Explica porque os exercícios de pompoarismo chegam a reduzir o período menstrual e, fisiologicamente, porque reduz a cólica.
- Usa um modelo anatômico 3D para exemplificar a anatomia da região perineal
- Sobre cólicas posteriores ao treino: explica que é possível pela fadiga muscular.

- Sobre a relação de pompoarismo e autoestima: “a mulher, pela sua própria natureza, ela é uma criatura um tanto quanto insegura, para não dizer bastante.” Diz que os exercícios além de dar mais prazer para si, dá confiança por “impressionar” os homens.
- Sobre excitação durante a prática dos exercícios: Cátia explica que é normal uma vez que os exercícios estão conectados com estimulação e libido.
- Sobre a relação do pompoarismo com o vaginismo: Cátia comenta que acha interessante que as mulheres estejam tendo acesso a informações sobre o vaginismo, uma vez que esta era uma disfunção pouco conhecida entre as mulheres. Fala que os exercícios podem ajudar, porque com ele aprende-se também a relaxar a musculatura, mas ressalta a importância de ter um acompanhamento multidisciplinar uma vez que as origens do pompoarismo podem emocionais e psicológicas.
- Sobre a normalidade de ter corrimento após a prática de pompoarismo: diz que não é recomendado fazer antes dos 3 meses, que é preciso acompanhamento médico e ressalta as benesses da prática para gestantes que terão parto vaginal ou cesárias.
- Sobre tempo do resultado: diz que há muita variedade, mas que primeiros resultados geralmente vem após um mês de treino.
- Reforça que abrirá turmas para o curso e que é preciso aproveitar a oportunidade uma vez que o curso é online.

135 - Exercícios de POMPOARISMO - Aprenda a ginástica para a pepeka

- Apresenta a anatomia da região pélvica através de um modelo de órgãos 3D
- Justifica a importância do pompoarismo para quem já pariu e quem não.
- Fala sobre os benefícios para prevenir incontinência urinária
- Permite maior sensibilidade no ato sexual com pênis “tipo lápis”, “fininho”
- Aumenta a lubrificação e a circulação sanguínea da região vaginal, favorecendo o prazer e o orgasmo.
- Reforça que as mulheres devem se preocupar mais com o próprio prazer ao invés de tentar agradar o parceiro. Indica que seu curso tem potencial para transformá-las em “multiorgástica”
- Fala também que o pompoarismo pode evitar dores durante a penetração por aumentar a lubrificação e permitir o controle da musculatura e ressalta que dores pode ser sintoma de vaginismo, disfunção que exigiria tratamento multidisciplinar. Defende que o pompoarismo não prejudica, aumentando tensão de casos de vaginismo, mas que ensina o controle.
- Ensina 2 técnicas de exercícios práticos para fortalecer a musculatura perineal.
- Mostra acessórios que auxiliam os exercícios
- Diz que seu trabalho dá resultados garantido para todas que de fato praticam

136 - Coisas que você não sabe sobre o PÊNIS

- Lista curiosidades e dados sobre o pênis:
- Fumar diminuiria o tamanho e a potência do pênis por calcificar os vasos de irrigação do pênis.
- Sobre o orgasmo feminino ser mais duradouro que os masculinos
- Menciona as classificações de pênis em relação a tamanho e tipo de ereção: pênis “crescente” e “exibicionista”
- Sobre a ejaculação ser um reflexo medular, não enviado pelo córtex cerebral, ou seja, não necessariamente envolve comando ou controle.

- Sobre os parâmetros de medição e classificação do pênis em relação ao tamanho: micropênis, pênis pequeno, pênis médio, pênis médio.
- Explica o que seria uma fratura de pênis e em quais ocasiões isso acontece

137 - Sexo Real x Sexo Pornô.

- Fala sobre as expectativas em relação a sexo que a pornografia cria e relaciona essas expectativas aos homens.
- Elenca diferenças:
- Sobre a duração: esclarece que o filme depender de edição e efeitos, que há lubrificação artificial e medicamentos para ereção.
- Sobre a estética que na vida real é muito mais diversa e sobre os filmes dependerem de intervenções estéticas
- Sobre a prática de sexo oral: explica que o sexo performado no filme não gera prazer na vida real e recomenda filmes pornográficos homossexuais para que os sexos opostos aprendam técnicas mais efetivas.
- Fala sobre a artificialidade do squirting na pornografia.
- Também fala sobre economia dos prazeres em relação a gênero na pornografia: sobre o gozo masculino estar na centralidade dos filmes.
- Sobre as expressões sonoras serem artificiais ou agressivas
- Sobre o sexo da vida real envolver intimidade e afetividade.
- Fala sobre as posições dos filmes serem planejadas para a estética de filmagem e que na vida real não é necessário tantas modificações.
- Sugere que pode ser interessante para um casal (e destaca que pode ser de diferentes orientações sexuais) experienciar cenas vistas.

138- O que fazer quando ele demora a gozar? #Cátiaresponde no Teatro

- Faz comentários cômicos sobre algumas das perguntas.
- Recebe perguntas sobre a normalidade da quantidade de ejaculação seguidas e também sobre o tempo de sexo.
- Comenta sobre homens que tardam a gozar (não indica práticas de controle).
- Recebe uma pergunta na qual o homem relata que sua companheira quer usar acessórios sexuais nele. *“Querida esposa. Não introduza nada no seu marido. Se ele não quiser”*. Fala sobre a importância do diálogo dentro de um relacionamento.
- Fala sobre uma prática que usa em seu relacionamento: ela e o marido, quando se desentendem, se expressam com a escrita, em um momento de calma, como se sentem e, então trocam as escritas para trocarem os pontos de vista sem ânimos exaltados.
- *“O homem, ele é grosso, mas a mulher ela é cruel.”*

139- 3 viagens excitantes para fazer com o gato (ft. Sabrina Bull)

- Video feito em parceria com a influenciadora que fala sobre viagens Sabrina Bull.
- Começa com pequenos trocadilhos sobre “Estar na cama com outra mulher” e sobre ter “desvirginado Sabrina”, ao levá-la pela primeira vez em um Sex Shop.
- Cátia diz que o propósito do vídeo é recomendar viagens no mês dos namorados que caibam *“em todos os bolsos. Aqueles mais pobrinhos, os intermediários e os esbanjadores”*

- Patrícia sugere algumas cidades “românticas” que podem ter promoções de passagens a partir de R\$89,00. Sugere planejamento e inscrições em sites para receber promoções.
- Cátia relata que todos os anos faz uma viagem “de lua de mel” com o marido e que faz fecham pacotes “all inclusive” para não gastarem nada além do planejado.
- Sugerem também destinos internacionais, ressaltando que hotéis de várias categorias “para todos os bolsos”.
- (Novamente consideram um contexto classe média, mesmo quando avaliam os bolsos “mais pobrinhos”)
- Patricia fala *“Toda mulher que tem filhos tem direito a 3 coisas: uma poupança, plástica, porque cai tudo, e uma viagem ou pras maldivas ou pro Taiti.”*
- Chama atenção para os outros vídeos que gravou com Sabrina e sugere que acompanhem o canal dela.

140- Babacas machistas na Rússia - Minha opinião

- O vídeo começa com a Cátia assistindo um vídeo no qual torcedores brasileiros cercam uma mulher russa e cantam “Buceta rosa” ao lado dela. Cátia reprova a atitude.
- “A respeito dessa polêmica dos brasileiros babacas (e pela minha cara você vê que sim eu concordo com esse título que estão aprontando lá pela Rússia. Mas o que eu questiono é porque que agora a gente está tão incomodado com isso, sendo que isso sempre aconteceu. Quer um exemplo: Pânico na TV”
- Aponta que há uma mudança de comportamento geral e que alguns comportamentos não serão mais aceitos. Menciona a cerimônia do Oscar e do caso José Mayer.
- Destaca que é importante se posicionar sobre o tema e não aceitar assédios. Ressalta que isso não acontece apenas nas redes sociais, mas também dentro de casa.
- *“Eu como mãe abomino esse tipo de coisa e tento passar isso pros meus filhos. Então se você é mãe, mas principalmente se você é pai de menino, oriente os seus filhos que o que o seu pai ensinou para você há 20, 30 anos atrás hoje em dia não é mais aceito.”*
- Também orienta que pais e mães oriente meninas para a independência e para não aceitarem esses comportamentos.
- Repreende aqueles que querem exigir “alguma coisa da sociedade” mas seguem compartilhando conteúdos desrespeitosos em grupos de whatsapp.

141 - O que NÃO pensar na hora do sexo? #catiaresponde

- Sobre ter câibra durante o ato sexual: indica ingestão de alimentos ricos em potássio.
- Sobre “hidratação” para o pênis: responde que não é preciso, que “a melhor hidratação é a lubrificação vaginal”
- Sobre diretrizes para o sexo anal prazeroso: explica os efeitos da limpeza intestinal e indica qual deve ser o intervalo entre a limpeza e a prática.
- Esclarece a fisiologia do orgasmo e sua relação com o sexo anal.
- Sobre religiosidade e práticas sexuais: levanta a possibilidade da espectadora estar sentindo culpa diante do sexo. Sugere que coloque música para evitar para evitar pensamentos que vão estejam relacionados ao momento sexual.

142 -As melhores e piores ideias para o dia dos namorados

- Justifica que estará falando sobre isso por conta da data, mas ressalta o valor de quem está solteira, destacando que também há o dia dos solteiros.

- Fala sobre as expectativas e dificuldades relacionadas ao dia dos namorados.
- Alerta que ir a motels no dia dos namorados envolve uma série de dificuldades pela superlotação, recomenda frequentar Hotéis.
- Fala sobre desconforto ao usar lingerie elaboradas ao longo de um jantar.
- Alerta também para a fila de restaurantes.
- Sugere o preparo de jantar em casa.
- Indica que as mulheres deem diretrizes diretas de presente para evitar erros de comunicação.
- Lê histórias de experiências positivas e negativas das espectadoras.
- Sugere que as pessoas consigam aproveitar o dia dos namorados sozinhas ou acompanhadas e que, para quem não queira sair, faça brincadeiras sexuais com coisas disponíveis na casa, como pedras de gelo.

143- Sinais que ele é CAFAJESTE (Homens que não valem NADA)!

- “Toda mulher já foi besta em algum momento da vida, não venha me dizer que não.”
- Cátia diz que existem dois tipos de cafajeste: “o do bem”, e o “do mal”. Se propõe a mostrar a diferença entre.
- “O do Bem”: seriam aqueles que buscam a conquista. Fala que os do bem, apesar de estarem interessados na conquista, falam a verdade sobre suas intenções de relacionamento casuais. Aconselha que as mulheres não tentem desenvolver um relacionamento amoroso dentro deste contexto.
- “O cafajeste do mal”: Cátia destaca que também existem mulheres cafajestes do mal. Seriam aqueles que têm a intenção de dar golpes e sugar até não poderem extrair mais nada da pessoa a qual desejam.
- Destaca que leu um artigo para que não baseie todo o vídeo na sua opinião.
- Relata características: Vaidade, poder de convencimento, tendência a se vitimizar,
- Cita personagens de séries para dar exemplos dos comportamentos comentados.
- Pede por fim, que homens e mulheres contem se já se envolveram com homens e mulheres cafajestes.
- Pede que os usuários compartilhem seus vídeos *“Compartilhem porque o YouTube me boicota, porque eu não sou family friendly”*

144 - 6 horas de sexo é muito? Qual é o tempo normal!!

- Cátia responde diversas perguntas:
- Sobre parâmetro de duração da relação sexual
- Sobre sexo anal “ser pecado”: diz que deve-se respeitar as crenças de cada pessoa, mas que, para ela, Cátia, havendo consenso entre os parceiros não há nada de errado. Sugere que seja respeitada a vontade da espectadora, sem desrespeitar crenças, nem se apropriar de indicações morais que não estejam de acordo com os próprios valores das pessoas.
- Sobre posições indicadas quando há diferença de altura grande entre os parceiros.
- Sobre a possibilidade de descolorir os pelos da região da vulva: alerta sobre possíveis perigos e recomenda cuidados.

145 - O que NÃO comer antes do sexo (o que pode acontecer)! ft. Karina Peloi

- Feito em parceria com a nutricionista e influenciadora Karina Peloi para falar sobre a relação dos alimentos à sexualidade.
- Respondem diversas questões
- Sobre possível alergia diante do esperman: explica que pode se dar alergia diante de alguma proteína do esperman, mas alerta que é improvável.
- Sobre evitar gases num primeiro encontro: recomenda evitar uma série de alimentos que facilitam gases.
- Sugere comer moderadamente para evitar sonolência após a alimentação.
- Explica o efeito de alimentação na disposição e no funcionamento do intestino.
- Atenta para questões de hálito e gases
- Sugere equilíbrio na alimentação para que o corpo possa funcionar de maneira adequada na sua resposta. aos estímulos sexuais.
- Esclarece que não existe um alimento “salvador” que gere efeito instantâneo
- Diz que o álcool pode ser afrodisíaco quando tomado com moderação, mas que pode prejudicar a disposição e a ereção quando em excesso.

146- Como aumentar o tamanho do pênis?

- Título é usado para atrair os que buscam por estratégias de aumento e o vídeo de propõe a esclarecer se é ou não possível aumentar o tamanho do pênis
- Cátia informa que pênis não cresce de tamanho porque não é feito de musculatura estriada.
- Dá dados sobre a faixa etária em que o pênis está em crescimento, esclarecendo que até os 21 anos há crescimento de comprimento e largura.
- Fala sobre as promessas de aumento da internet e alerta para os riscos, incentivando acompanhamento médico.
- Esclarece quais são os parâmetros de tamanho dos pênis.
- Informa sobre o tamanho da vagina para desmistificar o desejo pelo aumento do falo
- Esclarece o que é a dismorfofalofobia: transtorno de imagem que requer tratamento psicológico para a aceitação pessoal.
- Alerta que bomba peniana não aumenta o pênis.
- Informa que cirurgia de aumento peniano é indicada apenas em casos de micropênis
- Indica que os homens invistam nas preliminares, na exploração do desejo para além da penetração e na auto-aceitação.
- Sugere que a parceira aprenda o pompoarismo para estreitar o canal durante o ato.

147 - Porque tenho dificuldade em ter orgasmo vaginal? #catiaresponde

- Cátia responde diversas perguntas:
- Sobre o efeito do coletor menstrual na largura da vagina: explica que o coletor não alarga e fala sobre sua experiência com o coletor
- Sobre medidas paliativas para assaduras: recomenda ir ao médico, deixar a área respirar evitando uso de calcinha e calças apertadas e também recomenda passar paliativos de assadura, maizena e bepantol. “É o que eu passo nos meus filhos”.
- Sobre prazer mais intenso antes e depois do período menstrual: sugere que o orgasmo nestas épocas seria facilitado pela tranquilidade de saber-se fora do período fértil

- Sobre dores na região abdominal após o ato sexual: sugere que as dores possam ser decorrentes de gases.
- Sobre a normalidade de sentir ânsia de vômito após o orgasmo. Como é um homem que pergunta, levanta a opção de, em casais homossexuais, sentir ânsia pela profundidade do sexo oral, mas diz não saber nenhuma correlação de orgasmo com ânsia em outros contextos.
- A espectadora questiona quantas vezes na semana ela tem de realizar sexo anal para que o pênis penetre com facilidade: Cátia faz troça com o pedido de prescrição por quantidades de ato e sugere que a espectadora assista seu vídeo sobre sexo anal e que, com a prática, fique mais fácil de controlar as reações do corpo.

148 - Ensinando Whindersson Nunes a usar produtos eróticos

- O vídeo é gravado com influenciador Whindersson Nunes. Ele divulga sua peça “Eita Casei!” e Cátia recomenda o espetáculo dele por falar também sobre relacionamentos.
- Cátia entrega a ele uma caixa com acessórios e produtos de sexshop propõe que ele diga para que serve cada um deles:
 - Apresentam:
 - Géis lubrificantes
 - Anel peniano com acessório vibratório
 - Pétalas de rosas decorativas
 - Vela de massagem
- Whindersson fala sobre a estranheza de entrar em um sexshop e ser atendido por uma senhora sexagenária.
- Cátia e Whindersson falam sobre durabilidade dos casamentos e mudanças da relação e da sexualidade com o passar dos anos e nascimento dos filhos.
- Falam sobre a diferença de desejo e ereção.
- Whindersson sugere comicamente que ganhou uma prótese de pênis para se “divertir”.
- Cátia o presenteia com um vibrador masculino e ele sugere que vai “fazer a festa no hotel” divertindo-se sozinho com todos os acessórios ganhados.

149 - Visitando um SEXSHOP cheio de novidades na Califórnia!!

- O vídeo é patrocinado por agências de viagem (Reserve car, Trade tour e Visit califórnia). O vídeo é gravado em parceria com Sabrina Bull e Cátia se propõe a apresentar um sex shop a ela pela primeira vez.
- Cátia diz que o vídeo vai comparar os sex shop da Califórnia com os do Brasil.
- Comentam sobre “Chás de lingerie”, acessórios de festas com temática sexual, além das lingerie
- Cátia enumera os itens básicos de sexshop para mulheres: gel lubrificante e pequenos vibradores.
- Cátia comenta os produtos que são encontrados também no Brasil e indica que os preços no Brasil seriam mais baratos.
- Sabrina pergunta à Cátia como guardar os toys em casa tendo filhos pequenos, Cátia responde que tem diálogo aberto com os filhos maiores e que deixa em gavetas pessoais para restringir o acesso.
- Cátia explica práticas de higiene para os brinquedos sexuais.
- Sabrina diz preferir os massageadores que não simulam o formato de pênis por ser “menos impactante e agressivo”.

- Sabrina verbaliza estar envergonhada.
- Apresenta também outros passeios feitos na califórnia.

150 - Como saber se ela gozou

- Alerta que o vídeo de homem é voltado ao público masculino para que eles aprendam a identificar um orgasmo feminino. Depois dirige o vídeo também as mulheres que tem dúvida sobre terem ou não atingido o orgasmo.
- Alerta para que o interesse do homem seja genuinamente no prazer feminino e não o ego masculino de provedor de prazer.
- Apresenta sinais que indicam o orgasmo feminino:
- Vermelhidão na região do colo e rosto por aumento da circulação sanguínea
- Dilatação da pupila
- Tremedeira
- Espasmos musculares
- Espasmos de contração vaginal
- Aumento da lubrificação vaginal
- Sensibilidade extra após o orgasmo
- Fadiga e relaxamento
- Intensificação de respiração
- Aumento do clitóris
- Gemidos
- Sugere que as mulheres não finjam, alegando efeitos negativos a longo prazo para ambos.

151 - O que dizer pra ela ficar louca na hora do sexo! (Ft. Fred Elboni)

- Feito em parceria com o influenciador Fred Elboni.
- O vídeo é um bate-papo com o influenciador e escritor de contos eróticos.
- Fred fala sobre a escrita para a libertação e o erótico através da sutileza.
- Cátia questiona sobre o escritor enquanto homem criando contos voltados para mulheres: “a minha liberdade exponencializa a liberdade das mulheres”.
- Falam sobre o momento atual, alegando que apesar dos tabus, “as mulheres estão experimentando um pouco mais de libertinagem”
- Sugere que contos eróticos sejam lidos por casais, auxiliando a inovação.
- Mencionam o preconceito dos homens diante deste tipo e leitura
- Destacam o protagonismo feminino neste tipo de literatura.
- Ressaltam a potência do conto erótico para valorizar prazeres para além da penetração.
- Cátia define a mulher como um “ser imaginativo” enquanto os homens seriam “seres visuais”
- Fred pergunta se Cátia gosta de contos e quais prefere.
- Falam sobre as vantagens da masturbação para o relaxamento e sono;

152 - Como fazer a hidratação da minha pepeka? #catiaresponde

- Cátia responde diversas questões:

- Sobre possibilidade de hidratação vaginal: Cátia alerta para os riscos de colocar frutas ou alimentos na tentativa de hidratar a vagina, avisando sobre mudanças no PH vaginal. Explica que alguns tratamentos podem ser usados para clarear a virilha, mas não na região interna, na vagina. Recomenda Sabonetes e desodorantes íntimos com PH balanceado.
- Descreve práticas para manter uma saúde vaginal equilibrada evitando infecções e mal odor: lavagem, secagem, uso de calcinha de algodão, dormir sem calcinha.
- Sobre a normalidade de sentir orgasmos durante a diarreia: Cátia se mostra desacreditada com a pergunta e ri da situação. Sugere que espectadora visite um gastroenterologista, e declara nunca, em 15 anos, ter ouvido sobre o caso.
- Sobre dificuldade de obter penetração completa: Cátia alerta sobre o uso do preservativo, indica que o pênis precisa estar bem ereto, também sugere uso de preservativo e o cultivo do desejo antes da penetração.
- Sobre “choro” ao chegar em orgasmos intensos: Cátia se identifica com a pergunta, dizendo que já se viu na mesma situação e que não identifica o caso como chorar, mas como lacrimejar. Diz não saber explicar a fisiologia do fenômeno. Apresenta uma explicação, na qual diz crer, baseada em chakras, na qual o orgasmo permitiria a libertação da energia de traumas.
- Sobre a possibilidade de orgasmo com aparelho: sugere que se use o lábio para a proteção do pênis, sugere mais lubrificação, cuidado e menos profundidade na penetração. Também indica a possibilidade de sugar o pênis lateralmente. (Se refere a meninas e meninos que possam praticar a felação)

153 - O que pode dar errado na cama? #dateruim especial

- Convida as pessoas para sua turnê da peça “O que pode dar errado na cama”
- Apresenta o poster da peça, informa sobre datas, compra de ingressos e escolha das cidades, que serão definidas conforme a resposta do público.
- Alerta que a peça não é apenas para mulheres.
- Indica que o conteúdo da peça também é “didático”.
- Diz que a peça fala sobre *“Como é que funciona cabeça de homem, como que funciona cabeça de mulher e como que a gente faz para poder fazer isso daí dar certo.”*
- Lê histórias de #dateruim¹⁸⁸ enviadas pelos espectadores

154- Os 6 sinais de que seu relacionamento está em perigo

- Se propõe a apresentar sinais de que o relacionamento não vai bem para que a pessoa saiba como lidar: investir no relacionamento ou não.
- Os sinais apresentados são os seguintes:
- Quando não se pensa em compartilhar as vitórias imediatamente com seu parceiro.
- Pressão para o relacionamento por aspectos sociais.
- Sensação de alívio ou de felicidade ao saber que o outro não estará presente. (destaca a importância de ter um momentos individuais, mas pede atenção quando o momento sozinho passa a ser muito mais desejado que o momento em conjunto).
- Quando há uma idealização do relacionamento alheio.
- Falta de relações ou de prazer em ter relações sexuais. *“Não é prazer nas relações sexuais, mas o prazer em ter uma relação sexual”*. *“Se você não tiver tesão dentro de seu relacionamento eu te pergunto: o que você está fazendo aí minha filha?”*
- Falta de diálogo num relacionamento.

¹⁸⁸ Movimento da internet em que se relatam encontros (chamados de date, no inglês) considerados ruins.

- Menciona ainda a falta de surpresas e a falta de carinho nas interações diárias.
- Para quem se identifica com os sinais, Cátia recomenda uma maratona de vídeos do seu canal.

155 - Esse detalhe deixa o oral mais gostoso? #catiaresponde

- Começa o vídeo com a música da Cléo Pires e propõe uma parceria com a Influenciadora
- Responde diversas questões:
- Sobre a possibilidade de retirar o freio lingual para a realização do sexo oral: Cátia se mostra preocupada com a possibilidade levantada pela espectadora, e questiona as bases e motivações da espectadora.
- Sobre o antirretroviral afinar a espessura dos espermatozoides de homens que vivem com HIV: Cátia diz não saber responder sobre e recomenda que o espectador busque conversar sobre com o imunologista. Diz que vai perguntar para médicos e amigos que vivem com HIV para poder responder individualmente ao rapaz.
- Cátia usa da pergunta para reiterar que o HIV continua em circulação e que o número de novas infecções andam crescendo. Recomenda o uso de preservativo em todas as relações.
- Sobre a normalidade da sensação de formigamento na língua após sexo oral em homem: relaciona com o gosto amargo que pode dar esta sensação.
- Sobre a normalidade de sentir baixa de audição após o orgasmo: Cátia diz que o corpo expressa muitas sensações distintas, mas que não saberia correlacionar as duas coisas diretamente.
- Sobre o anus “afundar” a medida que se pratica mais sexo anal: Cátia esclarece que, ao contrário da vagina, o ânus não tem um “fim”. Explica que ele pode ficar mais elástico, mas que isso acontece diante de uma prática muito frequente. Recomenda cuidado e fortalecimento da musculatura íntima.

156 - Punheta faz mal? Entenda as consequências da masturbação masculina

- Relata que vai apresentar os “Benefícios da Punheta” , diz que os homens deveriam agradecer-las por fazer um vídeo que vai reduzir as “implicâncias femininas” diante da masturbação masculina. “O homem que bate punheta é um homem feliz. Qual é o problema da punheta? É se ele só bater punheta e não comparecer com você”
- Esclarece que a masturbação masculina não representa uma insatisfação em relação ao relacionamento.
- Ao pedir likes diz “você vai ficar me negando uma dedada?”
- Esclarece que masturbação não aumenta o tamanho no pênis nem “faz crescer cabelo na mão” como alguns mitos indicam.
- Recomenda que as mulheres também se masturbem
- Conta que a masturbação pode ser uma ferramenta para o controle de ejaculação precoce.
- Afirma que a masturbação é “anti-estresse”
- Melhora a circulação sanguínea e a reação imunológica da área
- Tem benefícios cardíacos, assim como de humor
- Cita como benefícios o fato de não transmitir IST nem engravidar.
- Ressalta que mulheres não terão habilidades tão precisar de masturbação quando os homens, mas incentiva que os homens indiquem como gostam
- Recomenda uso de lubrificantes mas alerta para não usar produtos inadequados.

157 - Secar a VAGINA com secador de cabelo? O que pode acontecer!!

- Cátia responde diversas questões:
- Sobre a normalidade dos orgasmos durante a prática de abdominais: Cátia explica que pode ter relação com a contração e relaxamento da musculatura do core.
- Sobre as contraindicações de usar preservativos vencidos: Cátia ressalta que o preservativo pode ressecar e romper, também alerta estes problemas acontecem caso a camisinha não seja armazenada corretamente.
- Recomenda que se pegue a camisinhas novas nos postos de saúde
- Sobre a possibilidade de corte na língua durante o sexo oral praticado em mulheres. Cátia faz troça com a recomendação médica citada pela espectadora, a qual indicava menos frequência no sexo oral.
- Cátia correlaciona o corte com a possibilidade de PH ácido vindo da vagina feminina e recomenda que a parceira vá ao ginecologista para verificar a acidez do PH da vagina, bem como também recomenda que o companheiro vá ao gastroenterologista para verificar a acidez do tubo estomacal.
- Espectadora relata que, ao transar com um novo parceiro, sentiu “o pênis dele com algumas bolinhas parecendo espinhas” (sic). Cátia repreende fortemente a espectadora por ter transado sem preservativo, define como “insanidade da sua cabeça deixa um pinto com bolinha entrar sem camisinha dentro da sua xereca.”
- Sobre a possibilidade de secar a vagina com secador: Cátia recomenda certa distância, mas diz que é uma possibilidade e que faria bem para o corpo. Recomende que sempre seque entre os pequenos e os grandes lábios para evitar problemas de infecção vaginal.

158 - 7 coisas que ele faz quando está interessado em você

- Sua primeira dica se refere ao aprendizado da “leitura corporal”. Sugere a leitura do livro “o corpo fala”. Também recomenda seu curso “Princípios da Atração”: comenta como posicionar os objetos para limitar seu espaço ou comunicar que seu espaço está aberto para o outro.
- O segundo sinal se refere a notar a disponibilidade da pessoa em relação a seus convites.
- Indica que a mulher verifique quando o homem prefere fazer suas sugestões a manter seus próprios planos.
- Sugere que se note quando ele te convida para o ciclo de amizade e que se note se o ciclo de amizade já sabia da relação.
- Diz que “pavonear”, ou vangloriar-se de suas qualidades, também é um sinal de interesse. Recomenda que homens se mostrem vulneráveis “mulheres adoram cuidar”.
- Também afirma que “ser prestativo” é outro dos sinais de interesse. Ao falar sobre ser prestativo algum homem da produção comenta “também conhecido como trouxa”.
- O último sinal seria apresentar a companheira para a família por vontade própria.

159 - Como fazer ela gozar: o que todo homem deveria saber!

- Chegando próximo aos 2 milhões de inscritos, pergunta aos espectadores o que eles querem ver no canal como comemoração.
- Declara que vai apresentar 8 passos para que os homens consigam levar parceiras ao orgasmo, afirmando que são as mulheres que ganham com aprendizados deste tipo.
- Menciona o ciclo de “desejo, excitação, orgasmos e período refratário”, dizendo que existe diferenças deste ciclo de acordo com o gênero.

- Recomenda que o sexo seja mais demorado e esclarece que o sexo de qualidade não se resume a tempo de penetração.
- Sugere a preparação de um ambiente romântico
- Pede que os homens ajudem a cuidar das crianças para propiciar um ambiente mais favorável ao romantismo e desejo entre o casal.
- Sugere a estimulação de regiões articulares e outras zonas erógenas.
- Recomenda a boa prática de sexo oral.
- Dá diretrizes para massagens no seio alertando para “erros” comuns que os homens cometem
- Suas diretrizes de práticas são específicas.
- Recomenda que só se pratique a penetração “depois que você já deixou aquela mulher ensandecida”.
- Repreende a “educação masculina” baseada na pornografia.
- Sugere ainda que se usem elogios como estratégia de excitação durante a relação.
- Citou pesquisa em que os principais obstáculos da falta de orgasmo das mulheres seria a alta velocidade e a falta de auto-estima da mulher.

APÊNDICE I - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Dora Figueiredo

1- ELE NÃO ME FAZ GOZAR | Dora Figueiredo

- Fala que o propósito do vídeo é conversar com quem não está tendo orgasmos
- Destaca a importância de aprender a “gozar sozinha”, e recomenda masturbação e autoconhecimento sobre os próprios gostos e prazeres.
- Relata que “amigas com 24 anos” descobriram que nunca tiveram um orgasmo ao ver os vídeos de Dora.
- Fala sobre questões do relacionamento que podem estar relacionadas a falta de prazer.
- Sugere diálogo entre parceiros sobre fetiches.
- Considera a possibilidade de mulheres héteros não gostarem de penetração e esclarece que isso não está relacionado, necessariamente a orientação sexual.
- Fala sobre dificuldades relacionadas à vergonhas ou questões morais que incidem sobre o gênero feminino.
- Sugere que se busquem conteúdos sobre positividade corporal.
- João fala diretamente aos homens para que eles não se sintam mal diante de direcionamentos femininos.
- Pede que as pessoas se inscrevam no canal “porque o youtube não entrega mais”.

2- ME TRAIU E SE ARREPENDEU | Dora Figueiredo

- Começa com uma pergunta suposta - Devo ou não perdoar a traição? - e guia o vídeo na tentativa de respondê-la
- O título funciona como isca sugerindo uma premissa que na verdade representa parte do tema do vídeo.
- Fala sobre traição como rompimento do combinado entre dois, não necessariamente ligado a sexo com outra pessoa.
- Diz que o perdão é relativo e depende de cada pessoa.
- Diz que deve-se perdoar a traição quando a pessoa estiver “arrepentida e querendo mudar”, caso contrário, sugere que a mulher estaria se colocando como “corninha mansa” diante da opinião de quem a rodeia, mas destaca que também não é errado escolher continuar, mesmo que nessas condições.
- Enumera motivos possíveis.
- Relata que já pensou em trair e conta qual foi o contexto e seus motivos.
- Destaca que tem opções de estabelecer uma relação fora da monogamia.
- Sugere também possíveis práticas para decidir se perdoa ou não: dar um tempo, conhecer outras pessoas.
- Ressalta que se os usuários não ativarem o sininho, “o youtube não vai te mostrar o vídeo, porque ele não quer.”

3- ELE GOSTA DA EX | Dora Figueiredo

- Se coloca como suporte emocional para as seguidoras “segurar na mão sofrida para gente conversar se o seu namorado ainda gosta da ex”
- Levanta a possibilidade de ser uma insegurança “caraminholas da sua cabeça”

- Fala sobre sinais que indicariam um apego a ex.
- Elenca algumas perguntas que podem ajudar a diferenciar relatos que só se referem ao antigo relacionamento, daqueles que o exaltam
- Falam, do ponto de vista feminista, sobre comportamentos masculinos que fomentam a competitividade feminina.
- Ressaltam que contato ou interações com o ex não são indicativos de problemas. Que “ciúmes bestas” não devem ser levados em consideração e que a pessoa que o sente deve conseguir lidar com isso sozinha, destacando que términos ou discussões por este motivos devem ser levados a cabo quando muitos sinais de somam.
- Indicam “dar um tempo” para que ambos possam entender se realmente querem ficar juntos ou o término em caso de clareza que “ele ainda gosta da ex”

4- MANUAL DA PPK - 2.0 | Dora Figueiredo

- Fala que o vídeo é uma nova versão de um feito “nos primórdios do canal”, vulgo dois anos antes deste vídeo.
- “Para você que está fazendo um monte de coisa errada e está deixando menininhas ai insatisfeitas. Isso vale para homens e para mulheres”
- Esclarece a anatomia da região pubiana feminina: pubis, vulva, lábios, vagina, uretra, clitoris. Usa imagens na edição do vídeo para indicar a anatomia. Usa a palavra pepeca para se referir a toda a região.
- Recomenda que se “prepare a pepeca”, antes da penetração e que se aguarde a lubrificação natural.
- Elenca movimentos e práticas que favorecem a penetração.
- Sugere que, caso o espectador seja homem, lembre-se que na masturbação masculina, também é necessário gradação de pressão e intensidade.
- “Nada mais gostoso que começar a masturbação ainda de calcinha. Ai droga começou esses vídeos... que eu fico pensando em coisas... [se abana]”
- Indica que as meninas “guiem as pessoas que estão ali querendo masturbar sua pepeca”, considerando a possibilidade de outras combinações não-heterossexual.
- Alerta para que homens cortem suas unhas e parabeniza as lésbicas que estariam sempre com as unhas já bem aparadas.
- Voltando-se para homens recomenda cautela para “homens de pau grande”, sugere posições que valorizem “homens de pau pequeno” e para os homens de “pau médio” diz “sejam felizes”.
- Recomenda boa higiene “da pepeca “e urinar após o ato para evitar infecções

5- DE PERNAS PRO AR! | Dora Figueiredo e Ingrid Guimarães

- Feito em parceria com Ingrid Guimarães para divulgar o filme “De pernar para o ar!”
- “O vibrador já é um amigo da gente. Você bota na bolsa e mente para uma criança que é um chaveiro”
- Falam sobre a sinopse do filme: uma mulher empreendedora que depois de alcançar muito sucesso financeiro e profissional decide se dedicar mais à família. Passam a falar sobre as questões de gênero envolvidas na trama.
- “Você conhece algum filme na história que fala sobre um homem que trabalha e tenta se dividir entre trabalho e filho?”
- Falam sobre as mudanças de geração relacionadas a moral da sexualidade e ao uso de acessórios de sexshop

6- MACHO PASSANDO VERGONHA NO TINDER | Dora Figueiredo e Mariana

Xavier

- Feito em parceria com Marina Xavier, do canal Mundo Gordelícia.
- Avaliam perfis da plataforma tinder e fazem comentários sobre.
- Falam sobre expectativas masculinas associadas a questões de gênero: delimitação de preferências físicas relacionadas às mulheres, exibição de valores em conta bancária e até comentários agressivos direcionados à feministas.
- Falam sobre tamanho de pênis e objetificação feminina.
- *“Tenho pau grande para tocar o terror na terra, massacrar vagina e obliterar cuzinhas. Trazer dor, sofrimento a guerra a fome a peste. 5º cavaleiro pintado do apocalipse”*
- Discutem as motivações que levam as pessoas a colocar certas definições na biografia do Tinder e ainda discutem as adequações ou inadequações das descrições.
- Falam sobre a busca de uma “mulher ideal”
- Abordam fetiches em tênis.

7- COMO EXPULSAR ELE DA SUA CASA - Isadora | Dora Figueiredo

- Apresenta uma personagem cômica, a Isadora, suposta prima da Dora
- Este alterego se contrapõe a Dora, e recomenda que as seguidoras “não façam sexo casual”, mas em caso de necessidade ensina ritos cômicos e absurdos para expulsar a pessoa da casa em seguida.
- Colocar a vassoura atrás da porta para que ele entenda o recado ou expulsa-lo a vassouradas
- Fingir ser uma agente da CIA.
- Dizer ter alergia a cheiro de homem no período da manhã
- Afirmar ter um evento às 6h da manhã de domingo, exclusivo para veganos.
- Fingir ser veterinário e ter de sair de casa para salvar a lontra.
- A personagem afirma que ela mesma não faz sexo casual porque “quem faz sexo casual não vai para o céu”

8- CELULITES E ESTRIAS GOSTOSINHAS | Dora Figueiredo

- Afirmar que resolve falar sobre uma questão corporal que a incomodava: celulites e estrias.
- Disserta que a textura da estria é algo agradável e possivelmente prazeroso, questionando o padrão estético
- Alega que a celulite é um “problema inventado” e cita O mito da beleza de Naomi Wolf sobre a indústria da beleza criando padrões ideais a serem buscados pelas mulheres.
- Falam sobre autoamor e autoestima feminina em relação ao próprio corpo, principalmente quando mulheres não correspondem ao padrão de beleza
- Dora ainda recomenda o trabalho de outras influenciadoras como o livro “Pare de se odiar” de Alexandra Gurgel.

9- COMO SER FELIZ SOLTEIRA | Dora Figueiredo

- Fala sobre estar solteira e conta um pedaço da sua trajetória de relacionamentos: começou a namorar ao 14 e desde então, nos últimos 10 anos, emendou um relacionamento no outro e não soube o que era ser solteira.
- Relata que está mais feliz do que nunca.
- Fala sobre as expectativas criadas desde as brincadeiras de infância na qual “meninas esperam que venha um cara num cavalo branco te salvar”.
- Reflete sobre possíveis impactos ainda mais negativos para meninas lésbicas.
- Fala sobre sua dependência emocional em relação a seus relacionamentos anteriores bem como suas percepções posteriores e desenvolvimento de independência.
- Valoriza a independência e relacionamentos de companheirismo.
- *“Não to falando que relacionamento é ruim. Eu amo, amo amo. Acho maravilhoso ter alguém para acompanhar você. Mas a gente não precisa disso não. Não é necessidade, é só um plus”*
- Sugere que se utilize o tempo solteira para o autoconhecimento e desenvolvimento de novos hobbies ou atividades.

10- TRANSAR 1 VEZ POR SEMANA É NORMAL? | Dora Figueiredo

- Começam com um brincadeira na qual o João simula que tem uma equipe técnica enquanto ele é único responsável pela captação.
- Apresenta uma média de frequência para casais jovens: 3 vezes por semana. E para casais casados: 1 vez por semana.
- *“Se você transa menos que isso, você tem que ficar atento, porque isso significa que você transa menos que isso, não significa mais nada.”*
- Conversam sobre como estas médias não devem se tornar normativas e comparam a importância do dado à “média de altura do brasileiro”, na qual estar abaixo é apenas ter uma estatura mais baixa, sem nenhum prejuízo ou anormalidade.
- Questiona a importância da média na vida de cada um, sugerindo que para quem estiver insatisfeita com a frequência deveria encontrar um novo parceiro mais compatível.
- *“Quem dá e quem come eu já não ligo mais. As vezes eu falo assim “Ah eu vou comer você”.*
- João pede uma resposta definitiva sobre a frequência sexual ideal e Dora responde *“A que ela quiser. Se você não está tendo o que você quer de satisfação sexual, deixa claro. É muito melhor você magoar a pessoa com a verdade, do que trair a pessoa.”*
- *“Antes do YouTube excluir esse canal, se inscreva”*

11- PAREI DE USAR SUTIÃ? | Dora Figueiredo

- Conta que decidiu parar de usar sutiã.
- Conta sobre seu passado, “eu fui muito escrava do sutiã. quando eu era mais nova eu dormia de sutiã”. Explica que, durante a escola, via o quanto zuavam uma menina que usava sutiã sem bojo, por demonstrar o relevo do mamilo e que isso, somado a todos os comentários ouvidos posteriormente a fizeram sempre usar sutiãs com bojo para esconder os mamilos.
- Fala sobre a relação de necessidade e conforto relacionada ao sutiã e diz que, não sente a necessidade por que seu “peito é silicone, não precisa de sustentação.”
- Diz que o próximo passo é se “libertar” da depilação.

- Fala sobre as vergonhas e inseguranças relacionadas a exibição do “relevo do mamilo no tecido da blusa”.
- Afirma que não quer impor o não uso como regra, mas incentivar o conforto e a libertação.
- Fala ainda sobre olhares masculinos sexualizantes e estigmas que incidem sobre as mulheres de acordo como se vestem.
- Há uma breve propaganda da empresa de entrega Rappi.

12-SEXO CASUAL E AGORA? | Dora Figueiredo

- (Disfarce no título)
- Começa fazendo uma cena cômica com João na qual Dora fica chateada por um rapaz, em um encontro casual, haver ido embora pela madrugada e João afirma que o tal rapaz foi para seu quarto.
- Define o que seria o sexo casual: *“é o sexo quando você só quer transar”*
- Apresenta uma dificuldade de separar o sexo da vontade de dormir sozinha em seguida.
- Fala sobre possibilidades de diálogos sinceros para estabelecer esse limite.
- Sugere que não se assuma previamente que ambos dormirão juntos. Sugere também ir ao motel como opção de ambiente neutro.
- Também sugere opções de mentiras e cria cenas junto com o João sobre possíveis álbis.
- Ressalta a importância de estabelecer combinados que levem em conta dificuldades relacionadas a horário, transporte e custo relacionadas a outra pessoa e destaca que essas preocupações não estão atreladas a gênero.

13- GOSTO DE PORNÔ LÉSBICO - #Respostas | Dora Figueiredo

- Ela responde várias perguntas enviadas por seguidores.
- Sobre ir a Portugal: diz querer ir e pede patrocínio
- Sobre o diálogo de Dora com sua mãe ao contar que não era mais virgem: descreve um contexto de normalidade
- Sobre dificuldade masculina de gozar: define o que seria a ejaculação retardada e sugere que a pessoa se conheça e conduza uma masturbação que a leve a ejaculação.
- Sobre o máximo de atos sexuais que Dora teria praticado em uma noite: ela responde que 8, e manda um beijo para a pessoa responsável.
- Sobre o início do Canal: conta sobre sua característica de ser muito comunicativa e de não ter se encontrado na faculdade de nutrição.
- Sobre diálogos com Ex: sugere que não responda
- Sobre a “normalidade” de não sentir prazer vendo pornô a não ser que seja lésbico: Dora afirma a normalidade da situação e também reforça que essa preferência não reflete a orientação sexual da pessoa, afinal o pornô hétero tem padrões fora da realidade.
- Sobre um relacionamento que não está sendo prazeroso: sugere seus vídeos, sugere novas práticas que saiam da rotina, mas caso não se observe melhoras, recomenda o término “ninguém merece transar mal”.

14-MORDE, LAMBE OU CHUPA?! | Dora Figueiredo

- No vídeo Dora propõe ensinar sobre como “chupar um saco”.

- Diz que está fazendo o vídeo com base no que foi conversado com dois amigos, incluindo o João.
- Aborda questões de depilação de região escrotal.
- Sugere movimentos agradáveis que seriam adequados para uma descobrir se há ou não aval de continuidade.
- “Desculpa YouTube, desculpa família Brasileira...” “O canal acaba hoje, relaxa”
- Sugere um movimento específico de lambida nos escrotos.
- Também sugere que avança para a região perineal e, se houver reação positiva, anal.
- João reforça que é importante estar com vontade “queira chupar saco, se não vai ser legal”
- Dora reforça a importância da boa higiene da área.
- Recomenda cuidado com os dentes

15- VOCÊ É TROUXA? | Dora Figueiredo

- Se coloca como uma pessoa que também é “trouxa”.
- Enumera indícios de “ser trouxa”
- “Se você não faz o que você quer por causa dos outros”
- Menciona a possibilidade de relacionamentos abusivos e fala sobre a importância do amor próprio.
- Fala sobre a importância da reciprocidade ainda que não diretamente. A falta de reciprocidade seria sinal de “trouxa”
- Recomenda que não se coloque a outra pessoa “num pedestal”
- Sugere que se observe a própria relação com um olhar externo
- João dá um dica: “descaralhe”, sugerindo que as pessoas desafiem algumas normas estabelecidas pela outra pessoa.

16- SINTO ATRAÇÃO POR OUTRO | Dora Figueiredo

- Começa o vídeo encenando uma expressão de orgasmo.
- Fala que o vídeo foi baseado em uma pergunta recebida: “Dora eu sinto atração por outra pessoa que não a pessoa que eu estou monogamicamente, o que devo fazer?”
- Dora fala sobre as diferentes formas de expressão de desejo que não se limitam necessariamente pela relação monogâmica.
- Recomenda que, caso o desejo seja intenso, incontrolável e focado em apenas uma pessoa, que não aquela com a qual se relaciona de maneira a atrapalhar a relação, que haja um diálogo e possível rompimento para evitar traições.
- Em caso de atrações ocasionais por pessoas, (João compara com a sua atração pelo Zac Efron) relata que é um sentimento natural, que não é culpa de ninguém.e que pode ser expressado até involuntariamente em momentos de masturbação.
- Separa o desejo do exercício deste desejo. *“O pensamento é livre. Assim como o choro, então se você está incomodado(a) que sua namorada está pensando em outro. Chore.”*
- Considera diferentes tipos de desejos que podem existir e não ser colocados em prática e cita combinações não-heterossexuais.
- Recomenda diálogos em caso de necessidade, mas afirma que também não é preciso revelar todos os pensamentos para os parceiros.
- Também cita a possibilidade de relações não monogâmicas ou poliamorosas.

17- COMO CHEGAR NELA SEM SER BABACA | Dora Figueiredo

- Relaciona o vídeo à chegada no carnaval. Cita que as mulheres estão “empoderadas”, resistindo a assédios e que os homens estão perdidos, sem saber como comportar-se sem assediar.
- Estabelece algumas diretrizes básicas:
- Iniciar o contato pelo diálogo, dialogar sem tocar.
- Enaltece a qualidade do contato, recomendando mais contato e profundidade com uma pessoa que contatos razos com muitos.
- *“Quem pega todo mundo, é porque não beija bem. porque se beijasse bem, pegava um pessoa agarrava beijava e levava pro motel. (...) Ficar beijando de boca em boquinha é coisa de adolescente”*
- Fala sobre possíveis incômodos das mulheres em relação a uma sequência de flerte e recomenda conversas que demonstrem interesse na pessoa e nas suas características
- Define que ficar com pessoas extremamente embriagadas, sem consciência ou possibilidade de ação, é estupro.
- Sugere que homens e mulheres protejam as amigas e que os homens aprendam a não assediarem.
- Ressalta que “Fantasia não é convite” e que não dá o direito de que outros toquem ou tenham comentários sobre o seu corpo.
- Fala que este será seu primeiro carnaval solteira.

18- COMO BEIJAR BEM (PARA ADULTOS) - CARNAVRAU | Dora Figueiredo

- Fala que este é um vídeo feito a pedidos e faz algumas recomendações
- Sugere que a quantidade de saliva seja moderada. João discorda e Dora sugere que o usuário escolha quem seguir.
- Sugere abertura de boca moderada. Ilustra com as mãos como seria o encaixe adequado ou inadequado.
- Sobre mordidas também reforça a moderação, recomendando cuidado com os dentes
- Sugere que o beijo não seja apenas centrado na boca, indicando toques no pescoço, nas orelhas e demonstra seu próprio desejo por este tipo de toque.
- Se propõe a ensinar como puxar o cabelo “de forma boa”. Indica a movimentação e intensidade correta da pressão. João recomenda outro macete, puxar sempre em direção a baixo.
- Recomenda ainda que homens permitam que seus mamilos sejam beijados
- E que casais juntos há muito tempo aproveitem para se beijar mais.

19-PRECONCEITO CONTRA HÉTERO EXISTE? | Dora Figueiredo

- Inicia o vídeo com a frase “preconceito contra héteros não existe”.
- Contextualiza as discussões sobre gênero.
- Criar uma distinção entre “héteros legais” e “héteros babacas” além de falar sobre a relação entre homens na reprodução das masculinidades.
- Discutem a relação de reprodução de comportamentos “babacas” quando homens estão em grupos e sugerem que os “héteros legais” manifestem suas discordâncias diante de atitudes inadequadas dos amigos.
- João fala sobre já ter sido tocado sem autorização por mulheres e como isso, pelas relações de gênero, é muito menos frequente e não configura uma ameaça ou o reforço de um medo.

- João repete exatamente o que Dora afirmando que, como homens só escutam homens, ele vai repetir.
- Comparam como a “brincadeira do Sai hétero” não é um preconceito contra héteros, nem é comparável com a opressão sofrida pelo gênero feminino.
- Sugerem que homens conversem com outros homens e se ajudem a compreender e navegar pelo tema.

20- POSIÇÕES ABSURDAS | Dora Figueiredo

- Comentar uma lista de posições sexuais encontrada no twitter.
- Questionam a possibilidade real de fazer as posições, considerando a flexibilidade e força das pessoas. Comentam as dificuldades
- Questionam a possibilidade de mobilidade assim como a possibilidade de prazer de cada posição
- Concluem que há riscos de “quebrar o pinto”.
- Demonstram inconformidade com as posições.
- *“Eu não recomendo nenhuma dessas posições, esse é um vídeo inútil”.*

21- LENDO AS CARTAS DE AMOR DOS INSCRITOS no VALENTINE'S DAY -

#CartasParaDora

- Faz o vídeo em função do Dia de São Valentim: “Vulgo dia dos namorados americanos que a gente está copiando porque gosta de copiar americanos”
- Selecionaram algumas, mas dizem que leram todas as cartas recebidas.
- Na primeira carta a seguidora pede o parceiro (“Crush”) em namoro e escreve “Quem disse que mulher não pode pedir?”
- As cartas se dirigem de seguidores para outras pessoas e aparece colocar a .
- Dora reage com surpresas, inconformidade, aprovação, emoção, de acordo com as mensagens.
- Há no meio das cartas mais de um pedido de casamento. Em um, Dora chora de emoção e diz que quer se amiga do autor (este pedido é entre dois homens).
- Em um dos pedidos de namoro, a seguidora pede que seu amado seja seu “Companheiro de suruba”.
- Em uma declaração de amor, o seguidor oferece para a amada fazer um sexo à três com outro homem, pedindo em troca um sexo anal. Ele deixa o telefone da parceira e Dora liga para ela, para saber se ela aceita a proposta.
- É isso, Brasil, o lugar onde os pedidos de anal e menage a casamento se encontram e foram essa linda coisa, chamada canal da Dora Figueiredo.
- Dora faz sua declaração de amor ao vivo e a endereça para si mesma: “Eu ainda amo você, amo muito e queria você de volta. No caso, meu amor próprio. Para que você possa amar o próximo, eu queria pedir para você se amar.” Dora se emociona, chora e fala sobre seu último ano ter sido muito difícil. “No último ano eu só tentei morrer, eu quero que isso mude”
- Conclui o vídeo exaltando a importância do autoamor, do autocuidado, independente do relacionamento.

22 - ELE É RUIM DE CAMA? | Dora Figueiredo

- O vídeo se propõe a apontar sinais de que a pessoa “transa mal”.

- Destaca que nenhum sinal é exato e que “transar mal” pode ser relativo dependendo da preferência as pessoas, mas que, em outros casos, não é relativo.
- Os sinais são os seguintes:
- 1º Sinal - Só falar de si mesmo: *“Ele vai ficar se olhando no espelho e pensando só no prazer dele”*
- 2º Sinal - Faltar com respeito: *Questiona porque se inicia uma relação quando houve falta de respeito antes.*
- 3º Sinal - Quando o beijo não é bom: Falta de “confiança e atitude” é interpretado por Dora como indicativo de “ruim de cama”, mas afirma que essa expectativa pode ser contrariada. Comentam sobre alguns tipos de beijos que seriam inadequados e indicativos negativos
- 4º Sinal - Ditado por João, seria quando o homem fala demais sobre o próprio pênis. Dora ainda define que isso seria indicativo de alguém que resume sexo ao pênis e que portanto, negligenciaria outros aspectos.
- 5º Sinal - Alguém que não se importa com o autocuidado: nesse ponto se refere à questão de higiene e o quanto isso pode atrapalhar a transa
- 6º Sinal - Nunca fazer nada além da própria vontade: *“Provavelmente ele não é uma pessoa que vai se esforçar por você na vida, e nem na cama.”*

23- APAIXONADO PELA AMIGA | Dora Figueiredo

- O vídeo é um #responsethrow, no qual se propõe a responder diversas perguntas ou dar conselhos ao público.
- Sobre a prioridade das mulheres em se atraírem por critérios inteligência e respeito e não de beleza: Dora fala sobre a cultura de objetificação feminina, versus de valorização masculina por status.
- Sobre como fazer para conquistar uma mulher: fazer uma brincadeira recomendado que ele compre uma “blayblade” (brinquedo) para impressioná-la.
- “Como parar de ter paranóia com gravidez”: Dora recomenda que, aliado ao uso da pílula anticoncepcional, a pessoa use o preservativo. João pergunta se ela faz isso e ela afirma que sim.
- Sobre seu livro favorito: Capitães da Areia.
- Sobre já ter se relacionado com seguidor: diz que sim, mas que não sabia que ele era seu seguidor.
- Sobre encontrar um lugar que faça depilação íntima masculina sem constrangimento: João recomenda fazer em casa, com cera quente. Dora reprova a recomendação.
- Sobre estar apaixonado pela amiga: *“É ótimo, porque vocês já são amigos, e aí vocês começam a transar e não tem problema nenhum nisso(...) Você vai se apaixonar por quem, por alguém que acha que você é um bosta?”*. Dora ainda diz que este costumava ser o seu comportamento.
- Sobre como não se apaixonar tendo sexo casual: sugere não dar abertura para continuidade, quando não for essa a intenção.
- “Como saber se uma menina beija meninas sem ser tão direta?”: João e Dora sugerem duas abordagens possíveis.
- “O que fazer quando não se sabe ser ou não bissexuais”: Dora recomenda que se fique com alguém do mesmo sexo.
- Sobre o que fazer quando há paixão entre amigos que vão dividir um apartamento: ela e João diferem nas recomendações. Dora sugere que não se conte e que deixe as coisas acontecerem naturalmente, João sugere que se conte, porque talvez seja o caso de não dividir o apartamento.

- Sobre o relacionamento dela com João: Dora brinca que está tentando seduzí-lo e depois enfatiza que eles são apenas amigos.

24- MASCULINIDADE TÓXICA | Dora Figueiredo, Ale Pierozan e João Miranda

- “Eu sei que vocês não estão acostumadas a ver isso aqui aí vocês veem um homem desse e vocês podem ficar feliz porque eu estou trazendo homem bonito para gente, o que? Objetificar”
- Falam sobre a expectativa de gênero que se coloca sobre os homens.
- Dora aponta que João e Ale não correspondem a essa expectativa. Alê fala sobre sua masculinidade ter sido questionada muitas vezes.
- Ale fala sobre as pressões de ter crescido em uma cidade pequena, as limitações em relação as roupas masculinas e as ofensas que sempre se direcionaram a chamá-lo de gay.
- Dora associa como, independente da orientação sexual, há uma cobrança de que os homens de afastar de qualquer associação ao feminino.
- João e Ale falam sobre como, quando criança, as rotulações “viado”, o faziam questionar-se.
- Ale ainda conta que sua mãe foi chamada na escola do interior por uma psicóloga que achava “inadequado” que ele se relaciona-se apenas com meninas.
- Falam sobre a interferência dos homens, quando em grupo, há manifestações ofensivas por parte de pares.
- Neste vídeo João vai para a frente do vídeo.
- João fala sobre o conceito “Homão da Porra” e sobre suas objeções a este termo, uma vez que ele exalta comportamentos que deveriam ser básicos e constantes.

25 - NUD* DA LUÍSA SONZA E NILSON ISAÍAS O VOVÔ DO SLIME- #DoraNews |

Dora Figueiredo

- Dora fala sobre o crime que é compartilhar nudes vazados e sobre a espetacularização do corpo feminino, além dos julgamentos desproporcionais a mulheres quando tais coisas acontecem.
- Dora e João ainda criticam comentários sobre o vazamento que buscam ofender o marido de Luisa Sonza, Whindersson Nunes.
- Ainda abordam o caso do “Velinho do Slime”, um senhor, Nilson Isaías, que cria um canal no Youtube para ensinar a fazer “Slime”(um tipo de geleca). Fakenews acusam o senhor de pedofilia. Dora se inconforma com as acusações sem provas ou indícios e relaciona a presença de crianças no canal dele como reflexo do público alvo que procura saber sobre slimes.
- Ainda fala sobre notícias relacionadas à política em que se propõe a proibição do DIU e da pílula do dia seguinte. Se coloca contra estas e se propõe aprofundar no tema em outro vídeo.

26- ME SEPAREI E OLHA NO QUE DEU | Dora Figueiredo

- “Curta a sua fossa, com toda a sua vontade, e depois de no máximo 2 semanas, saia para a vida.”
- Diz que recebeu um e-mail sobre alguém que se separou recentemente e que está “Na fossa”. Título indica que o vídeo seria sobre a vida da influenciadora.
- Fala sobre as expectativas de gênero que acompanham as mulheres desde a infância e do “roteiro do amor romântico” e do ideal de casamento.
- Elenca diferentes cenários que podem ser bons e que não são o “casamento para a vida toda”.
- Fala sobre a dificuldade da separação, considerando as instâncias que são construindo juntas.
- Recomenda cercar-se de amigos, respeitar sua vontade, conhecer novas pessoas, assistir comédias românticas e comer potes de sorvetes.
- “Separação é um ótimo momento para você repensar sua vida”.
- Sugere que a pessoa que se separou foque em descobrir as coisas que são realmente importantes para si mesma, aprendendo a valorizar sua individualidade.
- Reforça que é importante respeitar-se ao mesmo tempo que vale a pena “se forçar um pouquinho”, para sair da inércia.
- “Mas não dá pro ex, pelo amor de Deus. Ex nunca!”

27 -O QUE EU ACHEI DE SEX EDUCATION | Dora Figueiredo

- “Basicamente sou eu no colégio, mas sem a parte do dinheiro”
- Apesar de fazer referência a série da Netflix, Sex Education, não tem indício de ser um vídeo patrocinado.
- Faz a sinopse da série que aborda a educação sexual aplicada em turmas do ensino médio de um colégio.
- Lista os temas que estão presentes na série: virgindade, aborto, relacionamentos abusivos, saúde sexual, orientação sexual, inseguranças, compartilhamento de fotos íntimas sem autorização.

- Fala sobre como a série traz um tipo de educação sexual através da história ao mesmo tempo que a própria história evidencia a importância da educação sexual.
- Pede que a Netflix a convide para “estreia” ou para demais trabalhos relacionados a série, a qual ela define como alinhada a seu canal.

28- FIZ MASSAGEM TÂNTRICA!!! | Dora Figueiredo e Cláudia Renzi

- O vídeo é gravado com Cláudia Renzi que se identifica como terapeuta tântrica. Cláudia explica que fez massagem na Dora, e esta declara que recebeu muitas perguntas sobre as quais irão responder.
- Cláudia define a tantra como uma cultura matriarcal que busca a sensorialidade sem repressão do prazer. Estabelece que a cultura não tem a ver com o sexo só e que não existe mais hoje. Que as técnicas de massagem tantrica tem o objetivo de sensorializar o corpo e amplificar as percepções corporais. Diz que não gosta de usar a palavra tântrica, uma vez que a massagem se baseia em técnica.
- Cláudia diz que a técnica é utilizada para sensorialização inclusive de pessoas que sofreram lesões e perderam parte da mobilidade.
- Definem que a técnica não objetiva ser uma prática sexual “vendida”, diferenciando a massagem tântrica do trabalho sexual.
- Falam sobre dois tipos de massagem, tocando ou não os órgãos sexuais e sobre o conforto e segurança com a pessoa que realiza a massagem. Dora fala sobre ter receio de fazer com um homem pela vulnerabilidade.
- Cláudia diz que não há diferença entre o seu trabalho e o de um fisioterapeuta pélvico. Diz que seu trabalho também é uma forma de ensinar a pessoa a se reconectar com seu corpo.
- Dora fala sobre sua sexualidade estar muito conectada a um homem, e como isto estava dificultando sua masturbação. Fala como a massagem ajudou ela a perceber o mecanismo que a prendia a relacionamentos opressivos.
- Cláudia reforça que a elaboração rápida de Dora está associada a como a influenciadora pode chegar a estas compreensões também por ter acompanhamento psicológico.

29- TUTORIAL DO SEXO MATINAL | Dora Figueiredo

- O vídeo começa com a comemoração de um ano de participação do João no canal de Dora.
- Dora diz que o vídeo vem em função das perguntas que sempre recebe.
- João e Dora falam sobre diferentes humores matinais relacionando a si mesmos: Dora se diz a favor da prática e João contra *“De manhã não dá para fazer nada além de escovar os dentes.”*
- Dora dá as seguintes dicas:
 - Identificar se a pessoa gosta ou não de sexo pela manhã, verbalizando ou por sinais.
 - Fazer a higiene bucal antes, ou tomar bastante líquido.
 - Comentam sobre sexo violento pela manhã.
 - Dora também sugere banho e diz que falará sobre sexo no chuveiro em outro vídeo.
 - Recomenda posições confortáveis para sexo matinal e alerta cuidado para não dormir: “Eu já dormi” e comenta a cena em que o caso aconteceu.
- Fala sobre a não insistência em caso de sono
- João ainda sugere café da manhã na cama e Dora sugere que a comida pode participar da cena erótica.
- João ainda considera a possibilidade de pressa por conta do trabalho.

30 - A LOUCA DO CIUMES??? | Dora Figueiredo

- Alega que faz o vídeo em função de um e-mail que pedia ajuda para lidar com esse sentimento.
- Dora fala que o ciúme seria um sentimento primário de sobrevivência que se manifesta primeiro em relação aos irmãos “Animalisticamente, se a mãe cuidar mais de um, o outro pode morrer”
- Dora aborda que existem níveis de ciúme diferente, mas que para aqueles muito possessivos vem acompanhados de problemas de autoestima.
- Fala sobre a impossibilidade de controle da outra pessoa e da necessidade de confiança.
- Repreende aqueles que têm sentimento de posse: “ninguém é propriedade de ninguém.”
- Diz entender que o sentimento corrói, e sugere que se tenha conversas honestas que, segundo o João “partam do princípio que você está errada”.
- Dora recomenda que não se alimentem suposições imaginárias que nascem das inseguranças e que se foque na realidade: no desejo um do outro de estar juntos e não com outras pessoas.
- Compara que há uma diferença de expressão do ciúme entre homens e mulheres: mulheres caem na competitividade feminina e os homens, no sentimento de posse.
- João contrapõe que, hoje, o ciúme vai além das questões de gênero, tornando-se algo aceito e até esperado nos relacionamentos.
- Dora diz ser pouco ciumenta, mas que tem ciúme sobre pessoas e ocasiões específicas.
- Dora também sugere que se busque compreender os motivos do ciúme e que se avalie o relacionamento.
- João destaca ainda a problemática de ter as senhas para vigiar as redes do(a) companheiro(a): “*Saiba que é confiança, ou não*”.

31- PEGUEI A MÃE DO MEU AMIGO - #Respostas | Dora Figueiredo

- Neste vídeo João e Dora anunciam que estão de volta com a parceria depois de uma briga e um iato. Respondem diversas perguntas:
- Sobre visões em relação ao desejo de “ser corno”: questionam o que seria uma visão certa ou errada sobre o tema.
- Destacam que, ao querer que a outra pessoa, tenha relações com uma terceira, não seria traição, por ser um acordo. Reforçam que não se deve julgar o fetiche do outro e que há muitas opções.
- Falam sobre preferência de “magro ou gordo”, podendo se referir ao corpo ou ao formato do pênis.
- Sobre Dora já ter feito aula de Polidance: Dora diz que já, mas que não mantém por conta dos homatomas
- Sobre ter relações com uma e desejo por outra: Dora sugere transar com quem se deseja e, na impossibilidade disso, masturbar-se neste desejo.
- Sobre contar aos pais sobre depressão: Dora monta uma cena e sugere estratégias de diálogo para se ter com os pais relacionado a depressão.
- Sobre bissexualidade e indefinição de preferência: Dora questiona porque é preciso definir se há uma atração maior por um, e recomenda que se siga o desejo espontâneo de acordo com cada contexto
- Sobre possibilidade de “quebrar o pau”: informa que não “quebra” por não ser osso, mas que há contusões musculares que machucam. João aprofunda falando sobre como não é um “machucado” simples.

- Sobre malefícios da masturbação: Dora fala que só há malefícios se a prática se tornar-se um vício e define vício como o momento em que “passa a atrapalhar a sua vida”.
- Sobre relação afetiva romântica entre amigos: Dora diz achar ótimo esse cenário e logo esclarece que não tem um romance com João e pede que os seguidores parem de “shipar” (exaltar a possibilidade de formar casal entre duas pessoas). João incentiva que “shipem”: *“Deixa shipar, é bom que dá seguidor, é engajamento. (...) Não vai acontecer, vocês vão ficar decepcionado.”*
- Sobre podolatria: Dora repreende aqueles que ficam pedindo fotos para erotizar os pés, mas diz não ter “nada contra” o fetiche em si.
- Sobre uma relação com a chefe que é, ao mesmo tempo, mãe do amigo da pessoa que mandou a mensagem. Os dois fazem comentários cômicos sobre o caso, fazem mais perguntas para entender o contexto e João dá a resposta: *“Eu não tenho a menor ideia, eu nunca estive nessa posição e não consigo me colocar nela.”*

32- ENGRAVIDAR NA 1 VEZ???| Dora Figueiredo

- Diz que o vídeo aborda os assuntos “favoritos” dos seguidores: 1ª vez, gravidez, mitos e dúvidas sobre.
- Dora ressalta a importância da responsabilidade que envolve os dois assuntos.
- Aborda a relação expectativa e realidade envolvendo a primeira relação sexual.
- Fala sobre as ansiedades relacionadas ao primeira relação, que costumam dizer mais respeito a aspectos negativos (dores, sangramentos e gravidez) que à aspectos positivos (prazer e contato íntimo). Esclarece que a dor é moderada e que não é preciso ter medo
- Desfaz o mito de que não é possível engravidar ou contrair IST's na primeira relação e ressalta a importância de ter responsabilidade.
- Sobre o medo de gravidez, relata sua própria experiência, remontando o período da adolescência em que se começa a ter uma vida sexual. Diz que o que lhe ajudou foi começar a tomar pílula contraceptiva.
- Fala sobre as diversas formas de contraceptivo, indicando um vídeo seu que fala sobre o tema.
- Sobre a polêmica relaciona ao excesso de hormônios na pílula, Dora coloca sua opinião, dizendo que a pílula é uma opção legítima e que foi uma aliada da luta das mulheres pela independência e ressalta aspectos positivos do uso da pílula.
- Fala sobre ter usado o aplicativo “Yazflex” e recomenda o uso, colocando links no vídeo, na descrição e apontando aspectos positivos. (Publicidade não declarada no vídeo)
- Diz que para cada uma haverá uma opção mais adequada, que a pílula é opção dela e pede respeito em relação a isso.

33-SOBRE REVENGE PORN! UNICEF | Dora Figueiredo

- Declara que foi convidada pela Unicef para abordar o tema que diz respeito a uma violação dos direitos humanos. Revenge porn se refere a Pornografia de vingança, processo no qual uma imagem íntima, feita ou não voluntariamente, é disseminada sem autorização da pessoa que está nessa imagem com a intenção de prejudicar esta pessoa. O vídeo é parte dos 16 dias de ativismo contra a violência contra as mulheres.
- Dora começa a falar sobre “mandar nudes” (fotos nuas): fala sobre como a troca de fotos nuas pode acontecer dentro de um contexto erótico e desejável por ambos. Dora não recrimina a troca, mas alerta para o fato de que os dados gerados na internet nunca estão 100% seguros e que vazamentos podem ser muito prejudiciais, principalmente incluindo menores de idade.

- *“O que eu recomendo: menor de 18, não brinca disso. Não é hora. Você pode estar começando sua vida sexual, mas não é legal [a troca de fotos]. Literalmente não é legal, não tira foto, não manda foto, por favor.”*
- Explica a definição de revenge porn e de como isto está relacionado a violência de gênero: *“tem a ver com humilhação pública e isso é um crime.”*
- Fala sobre a diferença da interpretação de práticas sexuais (como envio de fotos nuas) aplicados a homens e mulheres. Repreende este tipo de violência de gênero.
- Sugere cuidados às mulheres para preservar a identidade - ocultar rosto e tatuagens - mas reforça que a mulher que sofre com isso não é culpada, é uma vítima.
- Apresenta o perfil criado pela Unicef - Fabi Gross - no qual você conversa com uma assistente social sobre o tema, com o objetivo de conscientizar sobre este tipo de violência.

34 - EU NUNCA com VALESCA e LARY | Dora Figueiredo

- A parceria é feita com as duas cantoras Valesca Popozuda e Lary, para a divulgação da música de ambas. A brincadeira consiste em jogo no qual João sugere uma frase e as três devem responder se “já” ou “nunca” passaram por aquela experiência.
- Falam sobre reatar relacionamento que haviam sido rompidos.
- Sobre já ter ficado com uma pessoa também desejada por uma amiga.
- Sobre o envio de nudes: Valesca alega nunca ter mandado fotos nuas, apenas seminuas, por medo de vazamento. Lary diz já ter mandado e Dora diz já ter enviado muitas, inclusive por engano.
- Sobre já terem feito sexo a três: Valesca diz nunca ter tido vontade nem ter sido convidada para. Lary e Dora relatam já terem feito e gostado.
- Sobre ter múltiplos parceiros em uma noite: cada um diz seu número máximo de beijos por noite e discutem sobre essa valorização da quantidade sobre a qualidade.
- Sobre já terem beijado fã: Valesca e Dora afirmam que sim, uma vez cada
- Sobre terem feito sexo anal, todas as três confirmam que sim e na pergunta seguinte responder que nunca “passaram cheque”. Também falam sobre terem ou não feito a “chuca” e Lary conta que quem a ensinou foi sua mãe.
- Sobre ter tido dois parceiros, separadamente, dentro de 24h: negam.
- Sobre já ter trocado o nome do parceiro na hora do sexo: Lary conta que sim, conta parte de sua história e as outras duas sugerem estratégias para evitar o erro: “Chama de bebê, amor, nem.”

35- COMO CONQUISTAR UM HOMEM CASADO - #React | Dora Figueiredo

- A proposta é comentar outro conteúdo que se propõe a ensinar como conquista um homem casado. Dora não o tal texto e João lerá para que ela reaja e comente o tema espontaneamente.
- O livro é escrito por uma mulher sobre estratégias para seduzir homens, tendo um capítulo direcionado para homens casados.
- O que gera o desejo por homens casados
- A obrigação da “amante” de não ter ciúme e de proporcionar momento de diversão, sem trazer problemas.
- *“Parece que estão me ensinando a como ser uma prostituta: vender o corpo”*
- Sobre as expectativas com promessas ou continuidade do relacionamento, o texto recomenda baixas expectativas e cuidado para não acreditar num homem “infel”

- João foca em trazer dados que choquem e provoquem reações em Dora: *“Eu vou te dar uma dica rápida só para você pistolar de vez: você tem que fazer o que a mulher dele não faz.”* Dora grita inconformada com os trechos do texto
- Dora reforça que “você não precisa de homem para ser feliz” e se indigna com o propósito do texto em questão.
- Alerta que, segundo sua experiência própria, envolver-se com homens comprometido, resulta em torna-se aquela que é trocada posteriormente.
- João faz contrapontos irônicos, contradizendo a revolta de Dora e gerando efeitos cômicos:
- *“-Não saia por ai destruindo o casamento dos outros”*
- *“- Porque não? “*
- João fala sobre empatia feminina se indignando com a existência do livro, que foi escrito por uma mulher e sobre a impossibilidade de sustentar o papel de “brinquedo sexual”.
- Dora fala sobre os efeitos da competição feminina sobre a saúde mental feminina. Relata que ao falar isso para o público, está dizendo isso para si própria.
- Dora exalta o João como bom modelo de homem e pede que as seguidoras parem de flertar com ele, já que ele tem uma namorada.

36- VALESCA NUNCA BEIJOU MENINAS | Dora Figueiredo e Valesca Popozuda

- Feito em parceria com a cantora Valesca Popozuda, elas divulgam o canal da Valesca.
- Dora relata estar precisando se sentir poderosa e pede que Valesca fale sobre o poder da mulher.
- Valesca fala sobre confiança e poder feminino e sobre ouvir de suas fãs que suas músicas as ajudaram a se libertarem.
- Sobre a liberdade sexual, Valesca valoriza o prazer feminino e incentiva o autoconhecimento pela masturbação.
- *“Você tem que dar prazer ao homem? Você tem que dar prazer ao homem, mas você tem que ter muito mais prazer do que você dar o prazer. Você tem que se sentir realizada.”*
- Dão respostas rápidas para perguntas preparadas pelo João: sobre cidades, preferências musicais e que entram em pontos da sexualidade:
- -Beija meninas?
- Valesca: -Nunca.
- Dora se surpreende com a resposta e diz que ela, sim, gosta
- Respondem ainda sobre: “anal”, “sexo selvagem”, “suruba”.

37- A VERDADE SOBRE RELACIONAMENTO ABUSIVO - #UseLaranja

#HearMeToo (ONU Mulheres) | Dora Figueiredo

- Se refere aos 16 dias de ativismo contra mulheres e meninas e diz que foi convidada pela Onu mulheres para falar sobre violência psicológica abordando relacionamento abusivo.
- Define o que seria relacionamento abusivo e que, nas relações heterossexuais o contexto torna-se complicado por conta das expectativas de gênero e fala sobre estas.
- Diz que ela mesma se vê neste conflito por vezes.
- Define que a relação, para além do exercício do controle sobre mulheres, há grande prejuízo da saúde mental das mulheres envolvidas e que, para além de não enxergar o abuso, há uma sensação de inferioridade da parte da mulher.
- Fala sobre o exercício dos privilégios estruturais de gênero dentro dos relacionamentos.

- Aborda estratégias de controle: *“fazendo com que esta pessoa se sinta completamente dependente e se sinta uma pessoa pior.”*, *“Essa pessoa precisa que você esteja desequilibrada emocionalmente”*.
- Cita indícios e frases que se repetem nestes tipos de relacionamentos.
- Sugere que homens e mulheres que notem amigas em relacionamento abusivos ajudem-nas a enxergar seu valor e seu merecimento de amor, carinho e bem estar.
- Dora ainda aborda estratégias de culpabilização da vítima
- Fala também sobre como a violência psicológica pode escalar para violência física.

38- COMO ME ASSUMI NEGRO E GAY | Dora Figueiredo e Samuel Gomes

- O vídeo é feito em parceria com o influenciador Samuel Gomes. No vídeo ele fala sobre a dificuldade de aceitar-se como Gay e como preto.
- Samuel conta que procurou um médico para tentar “curar-se de ser gay” quando jovem e ao falar sobre suas dificuldades de superação cita seu livro “Guardei no armário”, no qual valoriza suas aprendizagem das dificuldades do passado.
- Samuel compara que chega a ser mais difícil enfrentar o racismo que a homofobia. Falam ainda sobre a objetificação dos corpos pretos.
- Fala sobre os frutos da repercussão de seu livro e da reação do público que se mostra grata diante do conteúdo.
- Dora fala sobre as vantagens do youtube no impacto e contato com o público e diz que considera seu canal como uma palco para a diversidade.
- Falam ainda sobre prazer relacionado a tamanho do pênis.
- Dora fala sobre suas experiências com mulheres e como foi começar a desenvolvê-las e sobre a fluidez dos desejos. Samuel questiona a importância do enquadre em um rótulo.
- Samuel relata sua história, de origem periférica e evangélica, e conta que rezou para ser convertido ou morrer até os 23 anos, quando se aventurou para beijar um homem pela primeira vez.
- Samuel agradece o espaço para falar do seu trabalho e chama atenção para o dia da consciência negra e para as opressões atuais que atingem a população negra.
- Samuel questiona ainda a invisibilidade de produtores pretos de conteúdo no YouTube, falando sobre a diferença de audiências.
- Recomendam ainda perfis de outros influenciadores negros.

39- COMO MANDAR O BOY LAVAR O... - #Conselhos | Dora Figueiredo

- Neste vídeo João está ausente. Dora lê as perguntas em seu celular e responde várias delas:
- Sobre identificar quando se é prioridade ou não na vida do outro: indica que desculpas ou cancelamentos podem ser índicos.
- Sobre interrupções de relacionamentos casuais: Dora relata que, diante de falta de interesse da outra pessoa, é preciso deixar que estas relações acabem e entender que nem sempre haverá feedback.
- Sobre lubrificação natural X artificial:
- Sobre não sentir prazer com pessoas com quem não se tem sentimentos: sugere que a pessoa pode ser demissexual.
- Sobre sentir prazer sozinha: sugere masturbação e recomenda um vídeo seu sobre o tema.

- Sobre lidar com o desejo intenso da adolescência: sugere masturbação.
- Esclarece dúvida sobre depilação a laser na região pélvica.
- Sobre como flertar com “professores de cursinho”: alerta para que a pessoa tenha mais de 18 anos e para que o professor não seja casado, sugere horário do almoço ou na solução de dúvidas, mas não durante a aula.
- Sobre como indicar ao rapaz que é preciso mais higiene: Dora tem um momento de riso e reflete sobre a dificuldade do caso. Seu conselho é “abandona esse boy e vai para outro, se o cara não sabe nem lavar o pau... ah minha filha...” e ainda ri novamente. Em caso de relação e afeto ela sugere conversas indiretas sobre o tema e elogios quando ele estiver limpo.
- Sobre possível vício em sexo: *‘Você sabe que está passando dos limites quando está te atrapalhando no seu dia a dia’*. Se refere a falta de controle com um indício de problema, mas que do contrário, não haveria nenhum problema em “ser uma safada”.

40- ELE NÃO AGUENTA MEU FOGO | Dora Figueiredo

- Relata que o vídeo vem no propósito de responder um e-mail recebido sobre um marido que não corresponde às necessidades sexuais da esposa.
- Dora fala sobre as diferentes necessidades de sexo de cada pessoas
- Falas sobre as diferentes expectativas de gênero em relação a frequência sexual e sobre a pressão atual para o sexo.
- Desmistifica a idealização do sexo frequente.
- Sugere que não é preciso esperar que o parceiro atenda a todas as necessidade da pessoa e que a masturbação pode trazer esse equilíbrio para as diferenças de desejos.
- Indica que se observe outros aspectos do relacionamento e das preocupações pessoais. Levanta a possibilidade de ser depressão, ansiedade, falta de espaços individuais.
- Diante da impossibilidade de conciliação recomenda o término da relação e busca por um parceiro mais compatível.

41- POSIÇÃO FAVORITA? | BEIJO GREGO? Perguntas Picantes | Dora Figueiredo e Thaynara OG

- Dora apresenta a influenciadora Thaynara OGe recomenda o canal dela.
- A proposta do vídeo é que ambas respondam perguntas relacionadas a sexualidade e experiência sexuais. Falam sobre:
 - Preferência de iluminação
 - Sobre tamanho de pênis. Dentre as sugestões “13” ou “17”, Dora responde “23” e Thainá questiona dores e aponta preferência para um “meio termo”, “15.”(centímetros)
 - Sobre aparência da vulva: “pepeka escura e lábios caídos são vergonhosos?”. Ambas falam que não é preciso ter vergonha do corpo e recomendam valorização das diversidades de corpos.
 - Sobre beijos em múltiplos parceiros em uma festa, questionam a qualidade da interação quando é muito rápida, valorizam um contato maior com cada pessoa individualmente. Thainá: *“Eu não acho é graça: beija uma boca e vai embora? Não. Eu acho massa a ligação, a paquera, ficar flertando.”*
 - Sobre sexo no primeiro encontro: aprovam a prática, retirando reprovações morais, mas Thainá fala que ela mesma não consegue fazer no primeiro encontro por ser tímida e precisar de mais intimidade.
 - Sobre dores no anal.

- Sobre relatar as experiência com detalhes para colegas. Valorizam o compartilhamento de informações.
- Sobre posições sexuais favoritas: Dora diz que sempre varia de acordo com o encaixe da dupla.
- Sobre homens fazendo sexo oral em mulheres, recomendam direcionar o parceiro com instruções ou movimentações corporais. João sugere: *“Se tiver muito ruim, machucando, levanta e vai embora. Deixa lá, abandona.”*
- Sobre “Beijo grego” (oral na região anal): afirmam não gostar e ter nojo, mas dizem “cada um faz o que quer”.

42- VIRGEM AOS 20 ANOS | Dora Figueiredo

- Contextualiza que está fazendo o vídeo a partir de uma mensagem que recebeu de uma pessoa que relata ser virgem aos 20 e não saber como lidar com isso (a pessoa do relato pressupõe que seria uma virgindade “tardia”).
- Dora começa o vídeo falando sobre a importância de cada um decidir de acordo com o seu tempo e com suas vontades.
- Indica que, quando decidir transar é preciso preocupar-se com IST e outros fatores.
- Disserta sobre amigos e pais não poderem determinar a data exata de adequação para que uma pessoa possa transar.
- Aborda duas hipóteses: uma na qual a pessoa não perde a virgindade porque não se sente preparada, e a segunda na qual ela tem dificuldade de encontrar parceiros.
- Diante dessa segunda hipótese, sugere atividades complementares, aulas de teatro e novos cenários de interação para encontrar parceiros.
- Fala que o “preparo para transar” também envolve habilidades sociais. *“Se você não consegue arrumar parceiros para transar, provavelmente você precise desenvolver algumas coisas em vocês. (...) Vamos parar de botar culpa nos outros e vamos entender que se você é virgem com tal idade e que você não está satisfeito em ser virgem com tal idade, talvez esse seja um negócio que você tem que mudar em você?”*
- Reconhece dificuldades associadas a padrões de beleza, mas ressalta que todos tem possibilidade de encontrar um parceiro, ainda que “não seja fácil”.

43 -EU NO AMOR & SEXO | Dora Figueiredo #DoraNoAmorESexo

- O vídeo mostra o trajeto e preparação de Dora até a participação da gravação do programa “Amor & Sexo” na rede Globo. Tem participação da Mayumi Sato, Carol Teixeira, Maitê Schineider, Preta rara e Sá Olebar, outras influenciadoras que também estão se preparando para participar do programa.

44- DESISTO DE SER HÉTERA | Dora Figueiredo

- Fala sobre suas próprias reflexões e declara “desistir de ser hétera” (héterossexual)
- Aborda as expectativas de gênero em relação ao padrão romântico de relacionamentos.
- Disserta sobre as imposições de gênero ao longo do desenvolvimento infantil e adolescente até a vida adulta.
- Fala sobre a disparidade constante em casais heterossexuais afetarem, consciente ou inconscientemente as relações por conta das imposições de gênero.

- Admite que pressões de gênero relacionadas a submissão feminina afetam a si mesma, Dora Figueiredo.
- Fala sobre como estas disparidades podem levar a relações abusivas. Fala sobre estar vendo isso acontecer com pessoas à sua volta, mas uma vez implicando a si mesma.
- Cria uma cena de exemplo usando as personagens da canção Eduardo e Mônica.
- Cita como estas relações se estendem também para outras relações como as de trabalho.
- *“Então você mulher, gata e sexy, toda vez que você estiver perto de um homem e você se sentir rebaixada, faça esse mantra aqui comigo: eu sou incrível, eu tenho um emprego legal, eu faço meu trabalho muito bem, ele também é um homem muito legal, que eu admiro, mas ele não é mais do que eu.”*
- Fala diretamente aos homens, recomendando que eles assumam um papel de reconhecimento das diferenças e fortalecimento das mulheres à sua volta.
- Finaliza e relata que “está de volta”, depois do pior mês de sua vida.

45- TOMEI VIAGRA NA ZOEIRA | Dora Figueiredo

- Inicia o vídeo ressaltando que ele não é uma pegadinha com outra pessoa (“Olha no que deu”), mas uma reflexão sobre estes.
- O vídeo de Dora se refere a conteúdos feitos por outros influenciadores que atuam no YouTube nos quais eles fazem alguém (namorada, mãe, pai) ingerir viagra sem saber, para verem o que acontece.
- “Tem horas que dá vergonha se chamar de YouTuber, e estar nesse lugar”
- Lê títulos:
- “Dei viagra para minha mãe, fizemos um sexo, deu ruim!”
- “Dia viagra para minha namorada. Vingança!”
- Explica o que é o viagra, suas contra-indicações e alerta para possíveis efeitos colaterais.
- Também alerta sobre o impacto que estes vídeos podem ter sobre menores de idade que consomem este conteúdo.
- Esclarece que não está moralmente condenando o uso do viagra, mas sim quando este é feito em “trolagens” e sem responsabilidade.
- Também alerta homens jovens que usam o remédio indiscriminadamente, dizendo que isto pode afetar suas relações sexuais futuras.

46- EXISTE HOMEM BI? | Dora Figueiredo e Klébio Damas

- O vídeo é feito com participação do influenciador Klébio Damas, que se reconhece como bissexual.
- Abordam sobre as diversas possibilidades de orientação sexual, que não são estanques, nem percentualmente compartimentadas em um indivíduo.
- Abordam como se dão as autodefinições e possíveis contradições destas: *“Tem muito cara que se diz hétero mas come homem, porque acha que o gay é quem está dando”*
- Também questionam a crença de que sexo se resume a penetração, elencando também a possibilidade de pessoas que não gostam de penetração ou de sexo.
- Dora aborda como preferências individuais e não devem ser extendidas como regra às outras pessoas.
- Falam ainda sobre a necessidade de entender as diferenças de privilégios que interseccionam raça, classe, gênero e orientações sexuais para uma melhor compreensão e empatia com as outras causas.

- Refletem sobre a hegemonia gay dentro do movimento LGBTQ.

47- O PADRE BEIJOU O NOIVO? - Curiosidades sobre o Casamento | Dora Figueiredo e Débora Aladim

- O vídeo é feito em parceria com a influenciadora e historiadora Débora Aladim, que conta sobre a origem do casamento.
- Explica que as Damas de honra eram uma estratégia de proteção da noiva.
- Explica que o Padrinho era um homem o qual protegia o noivo e evitava fugas da noiva.
- Fala que a origem da Lua de Mel está associada a práticas antigas de sequestros, no qual os noivos sequestravam a noiva e as mantinham escondidas por um mês para garantir a união forçada.
- Explica que o vestido branco é um símbolo de ostentação pela dificuldade da época de conseguir tecidos limpos e alvos.
- O véu é associado aos casamentos arranjados nos quais se escondia a face da noiva até a consolidação da união.
- Associa o beijo do casamento à benção na qual o Padre deveria beijar o noivo e este transferir a benção para a noiva.
- Fazem alguns comentários cômicos e sugerem novas tradições de casamentos.

48 - TABUS E MITOS DO SEXO | Dora Figueiredo e Mahmoud Baydoun

- O vídeo é feito em parceria com o influenciador, sexólogo e psicólogo Mahmoud Baydoun.
- Mahmoud se propõe a desfazer mitos comuns relacionados à sexualidade:
- Sobre o prazer ser pecado: explica que são reações naturais do corpo, que órgãos como o clitóris tem a única função de dar prazer e dá dicas para desfocar de pensamentos de culpa.
- Sobre o mito da heterossexualidade: Esclarece a diferença entre identidade de gênero, expressão de gênero e orientação sexual. Coloca a si mesmo como exemplo. Explica que não há conexão entre preferências sexuais e orientação sexual: *“inclusives têm homens heterossexuais, casados com mulheres lindas, como você [Dora] que gostam de ser penetrados por um pênis de borracha”*
- Sobre a dor da primeira relação com penetração: ao pensar nas combinações, levam em conta pessoas não binárias e explicam que a tensão ou medo da dor potencializam quaisquer desconforto. Dora: “Vai doer e vai sangrar porque você está apertando a xereca e tá entrando um negócio em você é só por isso que vai doer” diz Dora em tom de repreensão e recomenda masturbação antes da primeira vez.
- Sobre o prazer da mulher: Mahmoud fala sobre a criação da mulher que, muitas vezes associada a vulva e a vagina à sentimentos de vergonha.
- Sobre a centralidade da penetração: Mahmoud diz que muitos dos problemas que chegam ao consultório estão relacionados a centralidade da ereção e penetração. Apresenta ainda os adeptos do “guinaxe”, pessoas que não gostam de penetração.
- Falam ainda sobre a expectativa social na qual os mais velhos não são vistos como pessoas sexualmente ativas e desfaz este mito

49 - CALCINHA VIBRATÓRIA e WANACHI #TestaDora| Dora Figueiredo

- O vídeo é patrocinado e divulga a loja Innuendo Sex boutique.

- Dora fala sobre os vídeos que pretende fazer ainda em parceria com a loja.
- Mostra como funciona a calcinha vibratória e seu mecanismo de controle.
- Dora fala sobre sua experiência usando a calcinha vibratória, elogiando as possibilidades dela.
- Sugere uma cena na qual a pessoa que usa a calcinha, poderia ir jantar com “o boy ou com a girl” entregar o controle, para que a outra pessoa coordene a vibração.
- Apresenta também outro produto “Wanachi” e falam sobre a potência de vibração deste tipo de acessório.

50- TRANSAR NO PRIMEIRO ENCONTRO | Dora Figueiredo

- Fala sobre o tabu de transar no primeiro encontro: “se você achar isso polêmico ainda, meu deus do céu, em que mundo você está vivendo?”
- Elencam inseguranças das pessoas sobre transar no primeiro encontro: tabu, medo de julgamentos, custo financeiro do motel
- Fala sobre o sexo ser tabu, questionando se seria algo sagrado ou sujo? Fala sobre a importância do sexo não ser moeda de troca e portanto, não precisar ser acumulado ou comedido.
- Aborda como as repressões parentais geram reações de “rebeldia”.
- Esclarece que sexo também não pode servir de ferramenta para “prender” a pessoa a quem se deseja e que a falta de interesse após o sexo no primeiro encontro significa que não haveria perspectivas positivas em ser um casal com esta pessoa.

51- ELE FEDE! Pare de Mimimi | Dora Figueiredo e Gabbie Fadel

- O vídeo é gravado em parceria com a influenciadora Gabi Fadel.
- Respondem diversas perguntas enviadas pelos seguidores:
- Sobre “acreditar em demissexual”: declaram que sim, que existem uma variedade de expressões da afetividade e sexualidade e defendem também a não-necessidade de tantos nomes e classificações. Dora diz “*Seria tão melhor se a gente transasse com todo mundo que quisesse*”.
- Sobre “poder transar aos 15 anos”: Gabi diz estar dentro da legalidade e João afirma “Não não pode, não quero que você transe. Próximo”
- Sobre evitar dores musculares em determinada posição: recomendam musculação.
- Sobre identificar um orgasmo: Gabi e Dora contam a história de seu primeiro orgasmo, associando-o à masturbação.
- Sobre identificar “doenças” (IST) ao fazer sexo oral: esclarecem que doenças “Não tem cara” e que sempre que houver sexo oral sem proteção, mesmo em um relacionamento de longa data, haverá risco. João contrapõe questionando “*ai o cara fica pelado e tem uma verruga do tamanho de uma régua e ai vc fala que ‘não tem cara’?*”. As duas esclarecem que é possível ver sintomas a olho nu, mas nem sempre.
- Sobre “dominação e confiança na cama”: Dora recomenda alguns elementos que ajudem na confiança, como se arrumar. Gabi questiona a motivação da dominação.
- Dora ri diante da pergunta: “Como falar pro boy que o pau dele fede sem magoar ele?”. João sugere uma cena, na qual se coloca assessorios de proteção - máscara, luva, toca e que se toque o pênis com uma pinça - “*Dependendo se você quiser humilhar muito, você bota a pinça*”. (Indica falta de consideração de interesse afetivo ou cuidado com os sentimentos da

outra pessoa). Gabi questiona o motivo do cheiro. Uma outra pessoa no “por trás das câmeras” sugere convidá-lo para um banho à dois.

- Questionam como o vídeo não poderá ser monetizado por conta do conteúdo discutido

52- NÃO GOSTO DE ORAL | BROXAR COM 19 ANOS - #DoraResponde | Dora

Figueiredo

- Respondem diversas perguntas enviadas pelo instagram.
- Sobre como lidar com o término: “Dá pra outro. Sério gente, próximo, próximo...”
- Sobre poder masturbar-se menstruada: Diz que sim e recomenda toalha ou prática no banho.
- Sobre falta de lubrificação: sugere hipóteses e soluções. Em casos de não funcionar, recomenda consulta ao médico.
- Sobre o parceiro não buscar sexo: sugere diálogo distanciando de uma cena sexual e sugere inclusive como começar essa conversa.
- Sobre a normalidade de “não sentir prazer como sexo oral”: fala sobre a variedade de preferências.
- Sobre sexo anal e consequências: Dora afirma que sexo anal “vai deixar o ‘frufu’ frouxo”, se praticado todos os dias. Recomenda cuidado e pompoarismo anal.
- Sobre “poder” namorar primo de primeiro grau: Dora diz que não faria, mas que “pode fazer o que você quiser”, ainda questiona problemas no nascimento de crianças.
- Sobre a “normalidade” de ter dificuldade de ereção aos 19: Dora responde que é normal até por conta das inseguranças da idade.
- Sobre a adequação de “levar tapas na cara”: alega que é adequado quando combinado.

53- EU SOU NINFOMANÍACA? | Dora Figueiredo

- Relata que muitos questionam se ela é ninfomaníaca.
- Título
- Dora lê o que seria ninfomania, definindo como uma hiperssexualidade que afeta prejudicialmente outros aspectos da vida do indivíduo.
- Dora se define como monogâmica e esclarece que transa “normal”, quando ela e o marido querem, sem nenhuma compulsão.
- Expressando inconformidade, questiona a questão de gênero relacionada a definição de “ninfomaníaca”, uma vez que quando as mulheres expressam gosto ou interesse por sexo de maneira mais frequente, ela é enquadrada como “doente”: *“Para vocês é tão não natural uma mulher gostar de transar, falar sobre sexo que vocês querem me enquadrar como uma pessoa doente, e eu não tenho essa doença. Pro homem é normal. Ele é só homem. E quando a mulher parece com homem ela tem uma doença, que é a ninfomaníaca”*.
- Defende que as mulheres gostam de sexo, considerando mulheres hetero e homoafetivas
- João como interlocutor que apresenta possíveis questionamentos da audiência ironicamente:

Dora - Mulher transa, mulher gosta de sexo.

João - Impossível!

Dora - Mulher gosta!

João - Não, não tem como...

54- SEXO É TÃO IMPORTANTE ASSIM? | Dora Figueiredo e Regina Navarro Lins

- O vídeo é gravado com a Psicanalista e especialista em relacionamentos Regina Navarro Lins, a qual também divulga seu livro “Novas formas de amar”.
- Regina fala sobre sua trajetória e fala como tem trabalhado como comunicadora do tema para “*contribuir para as pessoas refletirem sobre essas questões, se livrarem dos preconceitos e das crenças aprendidas*”.
- Regina destaca a importância de canais do YouTube feito o de Dora e outros conteúdo de mídia que falam sobre o tema.
- Fala sobre a importância da diversidade das combinações afetivas e sexuais, valorizando as “Novas formas de amar”, tema do seu novo livro.
- Fala sobre a idealização do amor romântico e das consequências prejudiciais dessa crença.
- Fala sobre a contemporaneidade e a busca da individualidade, que não é sinônimo de egoísmo, e que conflita com o amor romântico, o que tem gerado um certo processo de mudança nas relações.
- Fala sobre as repressões de gênero e também as mudanças que se engatilharam a partir da pílula.
- Conta uma história real sobre um bom relacionamento que quase acabou por conta de uma relação sexual com uma terceira pessoa. Regina aborda como, dentro da nossa cultura, considera-se isso uma traição imperdoável, que demanda, sem necessariamente haver uma reflexão, o término de um relacionamento que era bom.
- Aborda como até em pesquisar sobre combinações de relacionamentos, os pesquisadores se relatam “contaminados” com uma certa crença da monogamia como forma mais válida.
- Também questionam a importância do sexo dentro do casamento, abordando pressões e problemas decorrentes destas pressões.

55- QUEM PAGA A CONTA DO MOTEL? | Dora Figueiredo e Nathalia Arcuri

- O vídeo é feito em parceria com a influenciadora de finanças Nathalia Arcuri.
- Dora apresenta o canal de Nathália e aponta para a convidada questionamentos que envolvem finanças e relacionamentos: quem paga a conta de encontros ou de motéis.
- Nathália esclarece que não há regras, mas que o negociar e dialogar sobre a divisão pode tornar-se uma regra.
- Dão dicas práticas para que as pessoas consigam dialogar e, cada um, se manter dentro do planejamento financeiro.
- Nathalia questiona a problemática na qual o homem se sentiria inferiorizado pela mulher que paga a conta.
- Falam sobre individualidade, planejamento e separação de gastos mesmo dentro de um casamento.
- Nathalia comenta brevemente sobre a vida financeira de Dora, convidando para saber mais sobre em outro vídeo no canal da Dora.
- Nathália conta uma história sua em uma das idas ao motel por efeito cômico.

56- COMO TRANSAR MAL - Isadora | Dora Figueiredo

- O vídeo apresentado por Dora que interpreta uma personagem, Isadora, a qual seria sua prima fictícia.

- A proposta é irônica: ensinar as pessoas como estar dentro “da moda de transar mal”
- Sugere egoísmo, pouca movimentação, silêncio e o não uso de preservativo (“nem tem mais doenças”).
- Sugere ainda que não se faça sexo oral, nem beije na boca, nem banho.

57- ELE ME TROCOU POR OUTRA E SE ARREPENDEU | Dora Figueiredo

- Responde diversas perguntas enviadas pelos seguidores:
- Sobre a adequação de ter relações com um amigo de um ex parceiro: diz que não há nada errado e sugere observar algumas variáveis para conseguir lidar com a questão.
- Lê um relato em que uma seguidora se diz julgada por acompanhar o canal de Dora e lamenta o preconceito de quem julga.
- Sobre a pergunta título: diz ser normal o arrependimento diante de experiências praticadas.
- Sobre ela Dora aceita ou não um sexo à três depois de casada: diz que acha normal a prática e que poderia aceitar.
- Sobre relaxamento durante o sexo: sugere concentração no ato e relaxamento muscular.
- “Meu namorado não me chupa, o que fazer? Troca de namorado”
- Sobre a opinião de Dora em relação ao vazamento de fotos nuas do influenciador Felipe Neto: questiona a dupla moralidade quando o caso acomete um homem.
- Sobre preferências na masturbação, valida todas as preferências e sugere experimentar outros prazeres.
- Sobre outras combinações possíveis de relacionamento: fala sobre os parâmetros culturais e valoriza as novas combinações.

58- #CONSELHOS COM MEYNIEL | Dora Figueiredo e Victor Meyniel

- Gravado com o influenciador Victor Meyniel no qual eles respondem perguntas do público.
- Sobre discordância entre casal no qual um gosta de oral e o outro não: recomendam o fim do relacionamento e a busca por um parceiro mais adequado.
- Sobre como conseguir ter mais relações evitando desconforto vaginal: Dora recomenda muita lubrificação, lavagem após o sexo e uso de hidratante na parte da vulva. Victor fala sobre praticar sexo anal e diz como lida com a frequência de atos sexuais.
- Sobre rotina de sexo de pais: sugerem que o filho (seguidor) dê mais privacidade ao pai.
- Sobre como conseguir uma terceira pessoa para o sexo à três: sugerem uso de aplicativos. Falam sobre ciúme e inseguranças.
- Sobre fetiche com urina: fazem comentários cômicos e acertam que se os dois querem, devem seguir.
- Sobre “inversão” em casais héteros (mulher penetrando o homem): incentivam que a seguidora continue a prática e fala sobre filmes pornô dentro da temática.

59- COMO TRANSAR MENSTRUADA | Dora Figueiredo

- Esclarece que menstruação não é “sujo” e também declara que “ninguém é obrigado a nada”.
- Fala sobre os efeitos hormonais da menstruação, que podem engatilhar tanto o desejo sexual quando a fragilidade emocional.

- Alerta para a facilidade de transmissão de IST durante o período menstrual e recomenda o uso constante de preservativo *“Não transe sem camisinha durante o período menstrual, mas também não transe sem camisinha nunca, se não seu pau vai cair e você vai morrer”*
- Sugere uso de absorvente interno e coletor menstrual para a prática de sexo oral durante a menstruação
- Sugere o uso de uma toalha escura para evitar manchas na cama.
- João sugere ainda o sexo no chão ou no banheiro.
- Termina o vídeo recomendando sexo sempre que desejado, havendo ou não menstruação.

60- DÁ PRA ENGRAVIDAR PELO ANUS? | Dora Figueiredo

- Responde diversas perguntas:
- Sobre as dificuldades da adolescência: reconhece os desafios e
- Sobre insegurança em relacionamento bissexuais: defende que bissexualidade não está relacionada a infidelidade e recomenda que a pessoa da pergunta assista mais vídeos do seu canal
- Sobre necessidade de urinar durante o sexo: sugere que se urine sempre antes e que, caso a vontade persista, procure-se um médico.
- Sobre falta de interesse da outra pessoa: “supera ou passa para a próxima”
- Sobre medo de engravidar: sugere proteção, mais de um método contraceptivo e a habilidade de lidar com as inseguranças.
- Sobre risco de engravidar praticando sexo anal: Nega a possibilidade, mas menciona o risco de IST.
- Sobre a dúvida de escolher um parceiro entre dois irmãos: “escolhe o que você tem mais tesão e pronto”

61- ESPERMA FAZ BEM?! | Dora Figueiredo

- Se propõe a esclarecer se a ingestão de esperma faz bem ou mal a saúde e a responder outras perguntas.
- Responde sobre a quantidade calórica, sobre o potencial de fazer bem a pele: “a espermina dá uma ajudada na pele sim, combate às rugas”.
- Fala sobre possíveis benefícios de componentes do esperma (ajudar a dormir ou combater a depressão) mas esclarece que esses benefícios não são claros em relação a quantidade e frequência necessária para alcançá-los
- “Engolir ou não engolir, é você que vai decidir”
- Alerta que a ingestão de esperma não faz mal a saúde, mas que o líquido pode transmitir IST’s. Recomenda exames periódicos e uso de preservativos.
- Chama atenção para o comportamento masculino “não achem que é obrigação da mulher levar porra no olho, não gozem no cabelo (...) e, por favor, avisem”.
- Alerta que ejacular na parceira sem consentimento é abuso.
- Sugere ainda alimentação balanceada e práticas saudáveis.

62- ELE ME TRAIU? | Dora Figueiredo e Canal Metaforando

- O vídeo é feito junto com o influenciador Victor Santos, que se denomina especialista em expressão corporal.

- Diferencia alguns tipos de traição e se propõe a falar sobre “a traição clássica”.
- Aponta expressões de superioridade associadas ao desprezo ou nojo.
- Cita “condutas suspeitas”: Medo de ser pego mentindo, tensões musculares
- Aponta também expressões de culpa e tristeza e, subsequentemente uma expressão de alívio diante do sucesso das mentiras.
- Aponta ainda sinais de afastamento verbal e condutas de ciúme.
- Ao citar as expressões delimita músculos e os parâmetros que definem qual sentimento está sendo expresso por aquela movimentação.
- Fala sobre estes detalhes serem indicadores possíveis, que elucidam necessidade de atenção, ainda que não apontem um fato concreto.

63- NAMORO À DISTÂNCIA | Dora Figueiredo

- Fala sobre sua experiência pessoal estando em um relacionamento à distância e cita algumas dificuldades.
- Questiona as diferenças de um relacionamento a distância, as possibilidades de encontro e os planos de continuidade para conseguir superar as dificuldades de um relacionamento a distância.
- Sugere diálogo intenso para amenizar as dificuldades.
- Aborda o ciúme, contrapondo estes com os desejos que passam a concorrer com a relação distante.
- Recomenda: “Gente, por favor, façam sexo por skype, sexting, telefone. Façam sexo virtual, sério façam! Porque é muito importante. Não é igual mas ajuda”
- Sugere ainda o uso de acessórios sexuais e faz uma breve publicidade de uma marca de acessórios.

64- ACHO QUE TÔ GRÁVIDA - #Conselhos | Dora Figueiredo e Patrícia Dos Reis

- O vídeo é gravado junto com Patrícia dos Reis e as duas influenciadora começam falando sobre quando se beijaram.
- O vídeo se propõe a responder conselhos das seguidoras: “Cansei de dar conselhos sozinhas e estou chamando pessoas para me ajudar porque vocês têm muitos problemas”
- Sobre diálogo com os pais sobre primeiras experiências pessoais: contam sobre suas experiências falando com os pais tanto do primeiro beijo quanto sobre a primeira relação sexual. Patrícia remonta a cena da sua adolescência.
- Fala que o diálogo com as mães podem ser uma forma de incentivo ao cuidado com a saúde sexual.
-
- Sobre beijos entre amigos: as duas sinalizam que já ficaram entre si e simulam um começo de conversa possível para dialogar sobre o tema
- Sobre o desejo de “amarrar o namorado na cama”: Sugerem estratégias de pedir para o parceiro.
- Sobre sexo anal: sugerem evacuar e fazer a limpeza retal.
- Respondem sobre sexo oral comentando sobre pontos positivos e negativos da prática.
- Sobre possível gravidez: sugerem que, antes de alertar os pais, tente-se fazer um teste de farmácia ou de sangue, se possível. Alertam que não há falso positivo e, em caso de positivo, sugerem diálogo com os pais. *“Se der positivo converse com a sua mãe, a sua mãe não vai te*

abandonar. Você vai levar o sermão da montanha: você é muito nova, deveria ter usado camisinha, ter sido mais responsável e isso vai afetar no seu futuro, que é um sermão válido para todo mundo.”

65- SOU EXIBICIONISTA? | Dora Figueiredo

- O vídeo é gravado com a influenciadora e trabalhadora sexual (cam girl) Kyara Ebony.
- Falam sobre o desejo e prazer em exhibir-se e ser observada, seja só por um parceiro ou pra vários.
- Kyara fala sobre ter transformado esse desejo pessoal em um trabalho e sobre sentir-se realizada com ele.
- Kyara fala sobre autoestima e sobre autoconfiança e as inseguranças relacionadas ao padrão estético corporal, principalmente após a maternidade. Fala sobre sua independência financeira e sobre sua autonomia dentro do trabalho sexual.
- Kyara ensina algumas estratégias de sedução a partir da auto-exibição.
- Kyara ainda fala sobre racismo e sobre a possibilidade de controle e expulsão da presença de clientes inadequados dentro do ambiente online.
- Fala sobre a opressão de gênero dentro da indústria pornográfica, reforçando a autonomia que tem trabalhando como Can Girl.
- Ao falar sobre o trabalho sexual, ela defende que não só agrada a cliente, mas também desfruta de prazer com seu trabalho.

66- COMO FAZER A CHUCA? | DOR NO SEXO | Dora Figueiredo

- Se propõe a responder diversas questões dando conselhos.
- Sobre a efetividade da chucha (limpeza retal para o sexo anal): dá diretrizes simples do que fazer explicando quando fazer.
- Sobre sabor da camisinha: diz não saber explicar e fazem alguns comentários cômicos
- Sobre discordância em comemorações de dia dos namorados: recomenda diálogo.
- Sobre a “normalidade” de dores após o sexo: explica causas, sugere mais lubrificação, natural ou artificial e lavagem da vagina após o sexo para evitar infecções.
- Sobre a “normalidade” prazer ao ver fotos nuas de si mesma: Dora legitima que é normal e valoriza o amor próprio de quem admira a si mesmo.
- Sobre distinção de ser “poliamorosa” ou “piranha”: fala sobre as diversas possibilidades de amar e de ter um relacionamento e diz *“você tem que estar em um relacionamento para saber isso. Se você estiver solteira você provavelmente é só piranha mesmo, e piranha é show”*.
- Sobre declarar interesse em um rapaz : sugere que ela seja direta com a seguinte frase *“Tudo bem, como é que você está? Vamos transar?”*

67 - COMO MASTURBAR ELE? | Dora Figueiredo

- Se propõe a dar um tutorial sobre como masturbar um pênis
- Conta que aprendeu com um amigo durante uma excursão escolar.
- Sugere um movimento chave que o explica simulando com as mãos.
- Indica que sempre se pergunte e se aprenda com o parceiro como ele prefere.
- Também indica gradação na intensidade do movimento e atenção
- Recomenda atenção para adequar a movimentação à reação do parceiro.
- Sugere estratégias em caso de pênis muito grande.

- Sugere ainda que a parceira se masturbe junto, elogios eróticos, diálogos excitantes e a colocação da mão do parceiro no próprio corpo, onde se gosta.
- Fala sobre a importância de sentir prazer e de masturbar o parceiro por prazer *”se você estiver masturbando ele e você estiver com nada de tesão, primeiro lugar, porque você está masturbando ele? Você não é obrigada a masturbar ele, afinal masturbação também é sexo”*

68- MULHER COM PEGADA | Dora Figueiredo

- Questiona a atribuição de “pegada” sempre ao homem: “porque que a mulher não pode ter pegada também? Porque ela é sempre a presa? Porque ela não faz nada? Não, não e não.”
- Descreve cenas que seriam exemplos de mulheres com pegada. “Ela vai por cima, ela fala a posição que ela quer.”
- Atribui a mulher com pegada como alguém que confia muito em si mesma, que sabe o que gosta, o que quer, e que vai atrás disso.
- Fala sobre as dificuldades de se desenvolver como alguém com este nível de confiança.
- Valoriza o prazer feminino.
- Sugere que as mulheres se inscrevam em seu canal para chegarem a ser uma mulher com pegada: “Vocês são todas mulheres com pegadas, é só vocês se libertarem dos preconceitos e dos tabus que a sociedade botou na gente”.

69- COMO PREVER UM TÉRMINO - Linguagem corporal | Dora Figueiredo e Vitor Santos

- O vídeo é feito junto com o influenciador Victor Santos, que se denomina especialista em expressão corporal.
- Dora fala sobre seu relacionamento pessoal e que se soubesse identificar alguns deles poderia ter previsto o fim.
- Esclarecem que não há fórmulas, e que os mesmos sinais corporais podem ser percebidos em momentos de crises passageiras, que não necessariamente vão resultar em término.
- Cita uma pesquisa que daria base para o que ele segue explicando: que nojo e desprezo são expressões faciais que indicam derrocadas de relacionamentos e estão associadas a uma crença de superioridade da pessoa que emite a expressão.
- Explica que expressões de raiva e tristeza são intrínsecas a relacionamentos e não significam um fim dele.
- Fala sobre afastamento verbal, sinais de falta de respeito na conduta.
- Dora relaciona a falta de atenção à mais um dos fatores de derrocada de um relacionamento.

70 - O QUE FALAR NA CAMA PRA ELE? | Dora Figueiredo

- Ao se propor falar “o que os boys gostam de ouvir”, já alerta que não é possível generalizar, e que o que ela apresentará não pode nem ser colocado como uma preferência da maioria.
- Fala sobre as pessoas gostarem de ouvir elogios e recomenda que a pessoa só diga o que realmente pensar.
- Fala sobre sua preferência pessoal em falar “safadezas” ao longo do sexo.

- Sugere que se liberte pensamentos, e que se digam fantasias que não precisam se converter em realidade posteriormente.
- Ao recomendar “xingamentos”, João dá sugestões irônicas com propósito cômico: “*Seu brocha, seu lixo... Sabia que eu tava fazendo alguma coisa errada.*”
- Fala sobre a importância de aproveitar o momento e ter prazer nas práticas sexuais.
- Sugere gemidos quando o prazer for real
- Sugere que se fale, durante o sexo, sobre as coisas que se gosta e com as quais se tem prazer até como forma de direcionamento do ato sexual.

71 - FETICHES ESTRANHOS NA PAULISTA - #DoraReporter | Dora Figueiredo

- Anuncia o #Dorareporter como um novo quadro (o quadro não tem novos vídeos no canal).
- No vídeo a proposta é abordar pessoas nas ruas da paulista, citar fetiches pouco conhecidos e ver a reação delas.
- São citados: Mecanofilia, Flatofilia, Pirofilia, Dentrofilia, Hagalmatofilia, Dacralagnia, Hibrístofilia, Aiquemofilia, Inflatofilia, Espectrofilia, entre outros.
- A reação do público está relacionado a achar cômico e/ou bizarro o fetiche citado: expressam “que medo”, “que nojo”, “que bizarro”, “Não que eu goste”.

72- É FOGO NO RABO OU PAIXÃO? | Dora Figueiredo

- Explica que o vídeo é feito para que as pessoas seja capazes de identificar quando um entusiasmo seria passageiro ou refletiria um afeto.
- Menciona diversas combinações afetivas em relação à gênero e orientação sexual.
- Questiona quais seriam os pensamentos que se relacionam aquela pessoa: pensamentos sexuais indicariam “fogo no rabo”, pensamentos de futuro e formação de família indicariam paixão e possivelmente amor.
- Sugere que se experimente transar com outra pessoa para verificar como seria a própria reação diante da primeira.
- Recomenda uso de preservativo ao final.

73- VIRGINDADE VOLTA?! - #Conselhos | Dora Figueiredo e Becca Pires

- O vídeo é feito em parceria com a influenciadora Becca Pires com a proposta de responder perguntas
- Sobre identificar o parceiro certo para a primeira relação sexual: indicam que o “parceiro certo” seria aquele que desperta o desejo e não recomendam muitas expectativas em relação a buscar um parceiro ideal.
- Dora: “Ai Dora e se ele me comer e for embora?”
- Becca: “Ah acontece. Quantos não vão fazer isso na sua vida? É só o primeiro, para você se acostumar.”
- Sobre não gostar de transar na posição de quatro apoios: Dora afirma que cada um terá suas preferências, mas Becca questiona “Mas acho que ainda ninguém te comeu de quatro direito para você não gostar, porque é muito bom”.
- Sobre dor durante a penetração: Becca fala sobre sua experiência pessoa e Dora menciona a possibilidade de ser vaginismo, recomendando que se busque opinião médica e psicológica.
- Sobre dicas para a primeira vez: recomendam lubrificante

- Sobre sangramento após a primeira virgindade: dizem que pode ser algo corriqueiro, “normal”, mas que se for constante, é importante verificar com um médico.
- Sobre a “normalidade” da preferência feminina pela prazer anal: destacam que é algo a ser valorizado na pessoa.
- Sobre a “possibilidade” de ficar com “prima de segundo grau”: Ambas dizem não ver problemas
- Sobre a “ordem” de evolução do relacionamento (conhecer-ficar-transar-namorar): colocam o sexo a frente do namoro e possivelmente até mesmo do “ficar” valorizando-o como essencial para um relacionamento.
- Sobre como surpreender o parceiro: Dora recomenda “capricho no oral” e pro-atividade feminina na hora do sexo.
- Sobre a possibilidade de orgasmo na primeira relação: Dizem ser pouco provável mas possível.
- Sobre “voltar a ser virgem”: Dizem que não é isso o que acontece, mas que após muito tempo sem sexo, a vagina ficaria “mais apertada”. Becca comenta sua experiência pessoal
- Sobre transar com raiva: Becca também conta uma experiência pessoal e valida “transar com raiva” como algo bom.

74- COMO TER ORGASMOS MÚLTIPLOS | Dora Figueiredo

- Começa encenando um orgasmo.
- Define o orgasmo múltiplo com vários em sequências, com intervalos maiores ou menores.
- Recomenda pompoarismo explicando o que seria a prática
- Recomenda masturbação para autoconhecimento e desenvolvimento do prazer próprio.
- Sugere que não “deixa parar”, se referindo a quando as mulheres param o ato por “medo” do prazer. Relata já ter feito isso.
- “Se você gozar e tirar a pessoa de lá, acabou o orgasmo múltiplo porque acabou o estímulo.”
- Sugere também força na respiração para intensificar a sensação.
- Sugere foco no ato: “Ser penetrada compreenetrada”.
- Sugere estimulação clitoriana e penetração ao mesmo tempo.

75- A CAMISINHA ESTOUROU! - #DoraResponde | Dora Figueiredo

- O vídeo se propõe a responder perguntas
- A pergunta se dirige diretamente para Dora “Já aconteceu da camisinha estourar com você?”: Diz que sim, elenca hipóteses (falta de lubrificação) e sugere medidas de redução de danos, pílula do dia seguinte ou “coquetel” (PeP) em caso de possível risco de infecção de HIV.
- Sobre sua parceria do João: conta como se conheceram e como formaram a parceria profissional
- Sobre ela Dora ter começado a se relacionar com mulheres: responde com que idade começou.
- Sobre a vida conjugal de Dora morando com marido, o influenciador Tavião: Dora responde que está muito feliz que “morar com o moço é uma delícia”.
- Sobre a afirmação “amor de pica fica”: Dora responde que a afirmação se dá porque o sexo é muito importante para o relacionamento.

76- NÃO SOU VIRGEM, E AGORA? | Dora Figueiredo

- Relata ter recebido um e-mail com um relato aflito sobre uma jovem que teve sua primeira relação sexual e os pais descobriram.
- Dora aborda o tema, dando conselhos e sugerindo reflexões para lidar com esta situação.
- Recomenda que a pessoa não absorva condenações morais: “Não se sinta uma pessoa ruim, ou menos valorizada (...) transar é só uma coisa natural da vida que você vai fazer”.
- Fala sobre a individualidade dos adolescentes e sobre os limites dos controles paternos e questiona a necessidade de aprovação dos pais: “Você não é seus pais. Você mora com eles, você é filha deles, você, sim, deve respeito a eles.”
- Sugere que para balancear a relação com os pais, o jovem precisa conseguir estabelecer diálogos com os pais, mostrar que é uma pessoa responsável, que está cuidando da saúde sexual e da contracepção, que está com um parceiro por desejo próprio.
- Recomenda que os pais entendam que os filhos não são mais “neném” e que tantos pais quanto filhos entendam a mudança das moralidades de acordo com os tempos.

77 -CIÚMES DO VIBRADOR - #Conselhos | Dora Figueiredo

- O vídeo se propõe a dar conselhos respondendo as perguntas do público.
- Sobre como fazer sexo oral em homens: recomenda um vídeo seu sobre o tema, calma, atenção no parceiro e respeito aos limites pessoais
- Sobre o homem pagar o motel quando convida a mulher: desfaz essa expectativa.
- Sobre a capacidade da mulher de gozar se masturbando antes de ter uma primeira relação sexual: esclarece que sim, é uma possibilidade, e usa a pergunta para exemplificar o tabu da sexualidade feminina.
- Sobre alertar amigas que estão em relacionamentos ruins: sugere que a pessoa de fora espere que a pessoa envolvida no relacionamento entenda.
- Sobre pedir por práticas masoquista durante o sexo: Dora fala sobre a naturalidade do desejo e questiona quem acha estranho.
- Sobre flatos vaginais: Fala sobre a naturalidade deles e recomenda visita ao médico caso esteja acontecendo em excesso.
- Sobre a reação masculina de sentir inseguro diante do prazer feminino com o vibrador: Dora alerta que a insegurança não é culpa da mulher, mas recomenda que, nesses casos, deixe-se o vibrador para ocasiões de masturbação e que se desenvolva o orgasmo a dois sem acessórios.
- Sobre homens que não emitem sinais vocais de prazer: Dora fala que isso pode ser uma característica pessoal e que não se pode tentar mudar as preferências do outro, mas que o diálogo pode fazer com que ele perca a vergonha, se este for o motivo do silêncio dele.

78 - ELE É CAFAJESTE? - Linguagem Corporal | Dora Figueiredo e Vitor Santos

- O vídeo é feito junto com o influenciador Victor Santos, que se denomina especialista em expressão corporal.
- Victor cita alguns sinais que indicam interesse erótico: olhar direcionado para jugular, orelha, coxas, costas. A proximidade corporal e o toque também indicariam uma atitude direcionada a interesses sexuais.
- “Como a gente consegue diferenciar uma pessoa que é dada, de uma pessoa que quer dar?”

- Indica que pessoas que agem com proximidade corporal sem interesse, agirão da mesma forma com as pessoas ao seu redor e não apresentará sinais de ansiedade relacionados à tensão e desejo sexual.
- Estabelece o que seria um olhar direcionado para interesse social ou para interesse sexual.
- Caracteriza condutas típicas do “cafajeste”: considerar-se superior expressando sorriso de canto de boca, excesso de controle dos gestos.

79- PRIMEIRA VEZ NO MOTEL - #DoraResponde | Dora Figueiredo

- No vídeo Dora responde perguntas de seguidores sobre sua vida pessoal:
- As perguntas abordam:
- Sobre possibilidade de mudança de área profissional, sonhos da Dora, sobre sua relação com João e com seu marido, sua estada no Rio de Janeiro.
- Recebe mensagem de uma outra influenciadora que fala sobre sexualidade, Clara Aguilar.
- Sobre a primeira vez de Dora no Motel: conta que foi ao motel em ocasião de fazer sexo a três que o local não era bom, mas que sua segunda experiência foi ótima.
- Dá ainda alguns conselhos: sobre desejar alguém famoso, recomenda diferenciar o desejo da possibilidade real de que algo aconteça e menciona que seu relacionamento com o marido começou de maneira parecida, já que ela o admirava por seu trabalho como influenciador.
- Sobre Squirting: diz que já aconteceu com ela, ensina a técnica básica para tal e diz que “as vezes acontece”.

80- COMO CHEGAR NA MINA - 2.0 | Dora Figueiredo

- O vídeo apresenta o propósito de ensinar homens a abordar mulheres.
- Sugere que o seguidor assista primeiro o vídeo “como não ser um babaca”.
- Sugere um flerte indireto por olhares antes.
- Fala sobre analisar contextos e cenários antes de fazer abordagem e, ao fazer a abordagem, use o contexto para a interação.
- Sugere honestidade e sinceridade até em abordagens casuais.
- Destaca, inclusive no vídeo: “Não tenha contato físico enquanto não for permitido”. Caracteriza tais abordagens como assédio, valorizando a importância do consentimento.
- Sugere ainda bom humor e higiene pessoal.

81- COMO FAZER BDSM?- #Conselhos | Dora Figueiredo e Clara Aguilar

- O vídeo é gravado com a influenciadora Clara Aguilar.
- Dora relata estar sob efeito de álcool por conta do vídeo anterior que gravou com Clara.
- Este vídeo se dedica a responder perguntas de seguidores:
- Sobre a normalidade de um homem perder a ereção durante o sexo: diz ser normal, mas quando muito recorrente é preciso buscar um médico ou psicólogo. “Normalmente é problema da cabeça, não é problema do pau não.”
- Sobre um relato direcionado a reatar com uma ex namorada: “Não quero obrigar ela a ficar comigo mas também não quero ficar com outras meninas. Algum conselho?” Ambas não respondem a pergunta mas colocam uma nota na tela sobre a noção de “obrigar” alguém a algo.

- Sobre recomendação para perder a virgindade direcionada para mulheres: recomendam masturbação e descoberta do prazer sexual.
- Sobre “swing” e possíveis impactos no relacionamento: Clara alerta que “a não ser que você seja muito desapegado” a prática pode acabar com o relacionamento. Falam ainda sobre suas experiências pessoais com sexo a três.
- Falam sobre a prática do BDSM, dividindo o que estaria dentro da prática e o que não.
- Sobre virgindade e ejaculação do parceiro: contam suas experiência pessoais.
- Sobre sexo no período menstrual a pergunta diz: “alguns ginecologistas não recomendam sexo no período menstrual. O que vocês acham sobre ter uma relação nesse período e como ter uma relação mais confortável?” Questionam quem seriam os ginecologistas que não recomendam e falam sobre o aumento do desejo durante este período.

82- ELE BEIJA MAL | DIFERENÇA DE IDADE - #Conselhos | Dora Figueiredo

- O vídeo se propõe a dar conselhos para os seguidores.
- Sobre a localização do Ponto G pelo parceiro: Sugere delicadeza ao falar e recomenda que direcione ele.
- Sobre novas posições: sugere que a pessoa que faz muita questão, pesquise e traga sugestões de posições
- Sobre relacionamento entre um rapaz de 18 e uma mulher de 32: Dora fala sobre a diferença de experiência e sugere “empenho” para aprender e ganhar mais experiências.
- Sobre masturbação durante o período menstrual: valida a vontade da seguidora e reforça recomendando a prática.
- Sobre como aprender a beijar: sugere que se beije “muito e com calma”.
- Sobre ânsia durante o oral: fala sobre as possíveis hipóteses e também lembra que ninguém é obrigada a gostar de fazer oral.

83- O QUE É GORDOFOBIA? | Dora Figueiredo e Alexandrismos

- O vídeo é feito em parceria com a influenciador Alexandra Gurgel.
- Alexandra fala sobre a diferença de gordofobia e pressão estética.
- Associa a gordofobia à um prejuízo de direitos e inserção social.
- Alexandra critica recomendações de emagrecimento como resolução de problemas associados aos padrões corporais e questiona a associação constante de peso com saúde.
- Ela e Dora comentam situações em que a gordofobia está presente no ambiente médico.
- Distingue o uso da palavra “gorda” e “obesa” associando a primeira a uma característica física e a segunda a uma doença.
- Alexandra ainda fala sobre autoestima e como esta ajuda a lidar com a gordofobia, ao mesmo tempo que não resolve o problema.
- Alexandra também critica movimentos sociais de minorias que não consideram ou pouco abordam a gordofobia.
- Alexandra fala sobre seu adoecimento mental decorrente das pressões estéticas e do processo de aceitação.

84- COMO CHEGAR LÁ COM O BOY | Dora Figueiredo

- O vídeo se propõe a ser um tutorial sobre como chegar a um orgasmo acompanhado.

- Sugere masturbação com a mão, para que seja possível reproduzir na hora do sexo sem o auxílio de acessórios.
- **“Uma dica muito importante também é transe só quando você estiver com vontade de trasar”.**
- Fala sobre a importância de vencer a vergonha e trabalhar a aceitação do corpo: “se conheça, se veja pelada, veja seus pontos fortes, saiba como valorizar isso na hora do sexo”
- Sugere ainda masturbação durante o sexo indicando posição e movimentação.
- Recomenda dar diretrizes aos parceiros.
- Sugere ainda uso de acessórios.
- *“Se você tem dificuldade de gozar, deixa claro para o seu parceiro, para ele se empenhar mais.”*
- Ainda alerta sobre os efeitos negativos de fingir um orgasmo.

85- QUERO TER FILHOS? | Dora Figueiredo

- No vídeo Dora se propõe a falar sobre suas perspectivas pessoais em relação a ter filhos, justifica que muitos dos seus seguidores a perguntam sobre isso.
- Fala sobre seu interesse por ver conteúdo sobre maternidade.
- Conta que antes era convicta que não desejava filhos e que recentemente começou a pensar sobre maternidade e considerar essa possibilidade para si.
- Fala sobre seu interesse e admiração pela adoção.

86- É HOMEM OU MULHER? | Dora Figueiredo e Hugo Nasck

- O vídeo é feito com influencer Hugo Nasck que se identifica como não binário.
- Aborda questões de gênero, binariedade, transsexualidade e não binariedade.
- Define a não binariedade como um movimento social *“a liberdade de você construir quem você é nas suas próprias mãos”*
- Aborda os desafios linguísticos da não binariedade na cultura.
- Explica a interseccionalidade dos aspectos de gênero e de orientação sexual.
- Fala sobre sua própria experiência com a construção do seu gênero.
- Questiona as leituras sociais e a identificação individual.
- Fala sobre posicionamento político em relação a autodeclaração.

87- MEUS PAIS ODEIAM MEU NAMORADO | Dora Figueiredo

- Explica que o vídeo foi motivado por um e-mail recebido de uma seguidora
- A partir da maioridade, 18 anos, questiona qual seria o problema da falta de aprovação da família, e diz não ser preciso envolver namorado em eventos de família.
- Sugere que se entenda os motivos do pais porque é possível que eles estejam com razão.
- Diferencia motivos de superproteção paterna e motivos razoáveis de cuidado.
- Recomenda que se evite conflitos e uma postura de provocação em relação a família. Fala sobre o laço familiar e a efemeridade de muitos namoros.
- Questiona aspectos religiosos, procurando identificar quando isso seria um impeditivo apenas para os pais ou se também é para a pessoa em questão.
- *“Não é necessário você misturar namoro e família. Espera um pouquinho, porque quando vocês crescerem e forem independentes, aí vai ser outra história, porque se ela não aceitar ele na janta de domingo, você não vai”.*

- Valoriza a independência individual e os estudos como forma de garantir segurança financeira. *“Não larguem a faculdade que nem eu e o João”*.

88- ELA ESTÁ AFIM DE VOCÊ? Linguagem Corporal | Dora Figueiredo e Vitor

Santos

- O vídeo é feito junto com o influenciador Victor Santos, que se denomina especialista em expressão corporal.
- Afirma que “as mulheres literalmente tem cascatas hormonais que propiciam maiores reações emocionais que nós homens”.
- Explica que, para identificar se a outra pessoa está interessada, é preciso notar sinais de empatia.
- Elenca sinais de empatia como posturas que projetam proximidade.
- Ao citar a exibição do pescoço como um sinal de intimidade, Dora questiona a colocação, porque afirma que, como sempre deixa o cabelo para o lado, está sempre exibindo o pescoço, ainda que não tenha intenções de demonstrar intimidade.
- Victor fala sobre a importância de não generalizar os sinais e cita os três Cs a serem analisados: “contexto, congruência e combinações”.
- Ainda fala sobre sinais relacionados a toques: toques breves e constantes ou toques mais prolongados indicariam o interesse.
- Também diferencia o que seria o “sorriso verdadeiro” do “sorriso falso”: o verdadeiro seria breve e envolvendo involuntariamente os músculos superiores da face o falso movimenta apenas a parte inferior.

APÊNDICE J - Registro e notações sobre os conteúdos dos vídeos do canal Manual do Homem Moderno

1- Aumento peniano funciona? O QUE DIZ A CIÊNCIA? Aumento peniano funciona? O QUE DIZ A CIÊNCIA?

- Destaca que fez pesquisa em artigos científicos e sobre a importância de confiar nos estudos e não em comentários. Informa as fontes da pesquisa e aborda o assunto de forma informal com comentários descontraídos e cômicos.
- Aspectos de saúde sexual: menciona métodos que não funcionam para o aumento do pênis mas que podem corrigir disfunções, alerta também para problemas de saúde que podem ser decorrentes do uso de métodos para aumentar
- Ele não questiona a padronização de tamanho, nem a busca por tamanhos maiores, apenas desmistifica.

2- CLITÓRIS | 6 Coisas que seu pai nunca te contou

- Com participação de Maria Confort.
- Ela estabelece um jogo no qual ela lê afirmações e os dois rapazes têm de dizer se está correto ou errado. Após as apostas e comentários e eles comentam informativamente.
- Comentam diferenças de anatomias entre o sexo feminino e masculino, assim como também falam sobre as diferenças de comportamento.
- Questionam a veracidade das informações em relação a possibilidade das mulheres terem até 200 orgasmos em uma relação.
- Abordam e explicam a anatomia do corpo feminino.

3- SEXO: O QUE AS MULHERES GOSTAM NA CAMA? | Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 11

- Com Maria Confort
- Comentam as perguntas enviadas por outras redes sociais (visual da ferramenta de perguntas do instagram).
- Abordam desejo por violência na no sexo, comentando os perigos dos homens usarem a força.
- Comentam experiências pessoais: maria menciona experiência própria, Edson comenta conselhos do seu pai, e comentam também sobre a força de Leonardo.
- Mencionam a importância do uso de camisinha e alternativas à resistência masculina de usar camisinha.
- Questionam a padronização do gemido para os homens.
- Falam sobre o comportamento masculino de ter ereção e desejo diante de diversos estímulos cotidianos.
- Homens falam sobre vulvas/vaginas com mal cheiro, e fazem piadas pejorativas direcionadas a quem estaria com a vagina fedida.
- Mencionam comentários observados no canal da Cátia Damasceno
- Falam sobre as possibilidades de prazer para além da penetração e Edson e Leonardo discordam sobre o que seriam possibilidades acessíveis ou não.

- Mencionam uso de acessórios de sex shop, comentando o que seria mais ou menos aceitável sobre os homens.

4- SEXO NA ADOLESCÊNCIA: 6 erros que todo adolescente comete | DROPS

MHM 038

- Abordam a dimensão do prazer feminino no sexo
- Abordam as expectativas masculinas em relação ao sexo, ao ideal de performance e também comentam criticamente a reação masculina diante ideal do corpo feminino.
- Enfatizam a importância do uso da camisinha, dando exemplos e sugestões práticas para driblar as dificuldades e indicam link de vídeo aprofundado sobre o tema
- Questionam o significado do sexo e a moralidade sobre ele. Valorizam o sexo como expressão, tendo variações e reforçando a importância da comunicação.
- Abordam as pressões sociais

5- Como tirar a VIRGINDADE DO HOMEM? (com Canal Ponto C) | Eles Perguntam

Elas Respondem Vol. 03

- Com participação de Maria Confort e Catherine Iris (canal Ponto C)
- Respondem perguntas enviadas pelos leitores de diversos temas, não só relacionados ao título
- Falam sobre parâmetros de tamanho peniano e a relação com o prazer
- Discutem sobre dificuldades e vantagens do sexo a três
- Comentam sobre virgindade masculina e feminina falando também sobre a dimensão do prazer

6- ELE REUTILIZOU UMA CAMISINHA | DROPS MHM 027

- Leem a história real de um leitor que reutilizou a camisinha com outra parceira.
- Justificam a história a partir de um órgão de saúde americana que apresenta dados sobre reutilização de camisinha
- Abordam questões éticas, morais, de higiene e de prevenção, fazendo comentários bem-humorados sobre a história.

7- MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito | Dicas do

Cachorrão Vol. 47

- Conta a história da origem dos preservativos
- Reiteram que o vídeo é para entreter o espectador
- Abordam as questões relacionadas a vergonha de comprar camisinha, dificuldades relacionadas ao custo
- Atentam para as forma correta do uso e para os riscos relacionados a ISTs e prevenção de gravidez.
- Abordam os principais erros relacionados ao uso da camisinha
- Simulam a colocação da camisinha utilizando o preservativo e uma lata de desodorante spray para simular o pênis

8-PINTO FEDIDO NA HORA H | Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 8

- Com Maria Confort
- Respondem perguntas dos leitores enviados por outras plataformas
- Abordam higiene do pênis, reprovando a falta de higiene dos homens. Maria dá sugestões práticas para lidar com a situação sem constranger o homem.
- Abordam inseguranças emocionais masculinas relacionadas a parâmetros de masculinidades e chegam a falar de saúde mental relacionada aos homens
- Falam sobre prazer anal masculino, medo da homossexualidade, intimidade e relacionamentos.
- Há um aspecto de saúde sexual relacionado a higiene mas o assunto se desenvolve aprofundando nas questões sociais do comportamento masculino

9-🔞 DREAD HOT dá DICAS DE SEXO | Eles perguntam, Elas respondem Vol. 2

- Com participação de Dread Hot.
- Respondem perguntas enviadas por outras mídias
- Perguntas sobre: sexo anal, sexo oral, dor durante o sexo, prazer feminino, ejaculação feminina e inseguranças sociais
- Abordam a importância do diálogo e da compreensão em relação aos parceiros
- Trazem experiências pessoais e histórias de conhecidos
- Abordam expectativas masculinas em relação ao corpo masculino
- Comentam como o consumo de conteúdos eróticos através da internet afeta a relação dos indivíduos com o sexo.

10 - O QUE OS HOMENS GOSTAM NA CAMA? | Elas Perguntam, Eles respondem Vol. 7 (com Cátia Damasceno)

- Com participação de Cátia Damasceno
- Respondem perguntas enviadas por outras mídias. As perguntas estão relacionadas a: homens simularem prazer durante o sexo, relacionamentos e parâmetros de adequação e inadequação do comportamento durante o sexo
- Entram em temas relacionados gênero e carreira: mulheres que ganham mais intimidam os parceiros?
- Trazem histórias, gostos e opiniões pessoais.
- Questionam as mudanças em relação ao sexo após a paternidade/maternidade
- *“Meu marido não me deixa mais fazer sexo oral nele, porque ele diz que quem é mãe não faz sexo oral”*

11- SEXO ORAL | Dicas para seguir, erros para não cometer

- Tutorial com diversidade de dicas relacionadas à prática do sexo oral
- Leonardo usa a mão para simular a vagina e desenha com uma caneta para ilustrar onde estariam a uretra e o clitóris. Usa também uma pequena boneca inflável para simular a estimulação feita com os dedos.
- Vídeo contém publicidade de marca de sunga

12- PAPO PROIBIDÃO (Com Mayumi) | Elas Perguntam, Eles Respondem Vol. 4

- Com participação de Mayumi do canal Sexlog TV
- Abordam desejos e tabus que atravancam a realização dos desejos.
- Questões morais em relação ao que se separa: sexo com prostituta versus sexo com namorada
- Abordam as cobranças dos padrões estéticos masculinos e femininos
- Falam também sobre parâmetros normativos controle de pelos e odores, refletindo sobre o que é questão de higiene e o que padrão estético.
- Mayumi aborda as construções de gênero que se relacionam a higiene.

13- Vale a pena perder a virgindade com uma profissional? | Dicas do Cachorrão Vol.

25

- Começam com perguntas não relacionadas a sexualidade: “Como ser sério?”, “O que não fazer no estágio”
- As perguntas são respondidas de maneira cômica, usando também memes
- Perguntas voltadas para relacionamentos: paqueras, flertes, interação com pares.
- Respondem uma pergunta sobre virgindade de maneira rápida, apesar deste ser o nome do vídeo

14 - PINTO FEDIDO: Como se livrar? | Higiene Íntima Masculina

- Falando sobre higiene, desaprovam e ironizam os homens que evitam lavar o ânus como forma de reafirmar a masculinidade: dentro da lógica deste grupo, quem não planeja fazer sexo anal, não precisa higienizar.
- Também reprovam homens que não cuidam da higiene do pênis.
- As reprovações são bem contundentes, apesar de cômicas.
- Além das reprovações, também apresentam sugestões de boas práticas de higiene.
- Esclarecem como o cuidado com a higiene não determina a orientação sexual
- Explicam as consequências para a saúde sexual que são decorrentes da falta da higiene.

15 - Sexo Anal: Como fazer com carinho 🍆 | Dicas de Sexo

- Explicam práticas para facilitar o sexo oral, diminuindo o risco de dor e favorecendo o prazer na prática.
- Explicam cuidados previnem infecções, justificando o funcionamento de cada um deles, bem como dando instruções para realizá-los.
- Falam sobre a importância da atenção à mulher, ainda que sobre uma ótica reduzir e evitar a dor, não abordando a possibilidade de prazer feminino

16- Peguei uma DST | Dicas do Cachorrão Vol. 17

- Menciona uma cena fictícia em que um rapaz, dentro de um contexto, que acaba esquecendo de utilizar camisinha durante o sexo
- Traz dados sobre a incidência das infecções
- Em certa medida serve como tutorial porque dá instruções de como lidar quando notar algum sintoma em sua genitália, indicando o encaminhamento ao médico.

- Fala sobre a importância de dialogar com os pais, lidando com a vergonha, e a
- Necessidade de informar as parceiras.
- Informam sobre o período de latência das doenças e sobre o período em que se deve abster do sexo após o tratamento.